DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1949

N. 17.278
ANO XLIX

Refinarias de Petróleo

OS CONCESSIONARIOS SE DEFENDEM E TAMBÉM ACUSAM

Quando o sr. Hermes Lima pronunciou na Câmara, em abril, os seus discursos sôbre "o caso das refinarias", a situação se achava nos seguintes termos: o govêrno, na base de uma concorrência, havia concedido "títulos de autorização" a duas companhias de capital privado — a Refinaria do Distrito Federal S. A. e a Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A. — para que instalassem refinarias de petróleo, com determinada capacidade de produção, respectivamente no Rio de Janeiro e em São Paulo. Os títulos de autorização foram de agôsto de 1947; as duas refinarias haviam sido encomendadas, uma nos Estados Unidos, outra na Tcheco-Eslováquia.

Com as discussões levantadas pelos discursos do deputado socialista, tudo ficou paralisado, como num impasse. Alguma coisa fôra destruida — mas, depois? ia acontecer talvez qualquer coisa pior do que o "escândalo" do petróleo: a atitude dos braços cruzados, sem solução nenhuma para o problema das refinarias. Foi nesse ponto — quando estava a zero, tôda ela confusão, incerteza e inércia — que a apanhamos a questão, abrindo a campanha das refinarias; com o objetivo de esclarecer o problema em todos os seus aspectos, visto de todos os ângulos, afim de que possa ser resolvido em seguida de maneira correta, prática, útil e justa.

Nessa série de depoimentos, os leitores tiveram ontem o do sr. Hermes Lima, que se mantém na mesma posição dos discursos do mês de abril. Hoje, a palavra está com os concessionários, representados pelos srs. Alberto Soares Sampaio e Drault Ernani. E ambos não só se defendem, mas acusam também.

"Se o govêrno, que tem o contrôle das cambiais, garantir a vinda da refinaria da Tcheco-Eslováquia, eu garanto o pagamento imediato ao Banco do Brasil do seu valor correspondente em cruzeiros" — declara o sr. Alberto Soares Sampaio — Aceitação da fórmula Odilon Braga — Nada de Estado-industrial ou Estado-comerciante.

Recebendo o repórter do *Correio da Manhã*, no seu escritório da rua do Carmo, o sr. Alberto Soares Sampaio, presidente da Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A., começa por fixar um fato pouco conhecido, que abre o véu da "história" das refinarias:

— Não criamos uma firma, ou uma companhia, às pressas, para tomar parte na concorrência. Tive antes a idéia, como a iniciativa, de montar uma refinaria de petróleo no Brasil, convencido da necessidade de melhorar a economia do nosso país, impressionado com a evasão de ouro decorrente da importação dos derivados de petróleo. Assim, dessa cogitação, resultou nosso requerimento ao Conselho Nacional do Petróleo em agôsto de 1945, mostrando que, além do mais, a indústria das refinarias poderia produzir o indispensável fundo financeiro a ser empregado na pesquisa do petróleo nacional. Pela legislação em vigor, o Conselho Nacional do Petróleo poderia ter-nos concedido, mesmo sem concorrência, a autorização que solicitávamos, na forma dos seus poderes, já classificados de *fulminantes*. Ao invés disso, promoveu a mais rigorosa concorrência de que temos notícia. Nela só me inscrevi porque a isto me obrigava moralmente o meu requerimento anterior. Tendo a nossa companhia satisfeito tôdas as exigências do edital e saído vitoriosa na concorrência — êste desfecho feliz vinha demonstrar que era boa e correta a proposta com que tomamos a iniciativa do problema em agôsto de 1945.

Favoritismo

Lembramos ao nosso entrevistado que a principal acusação que se fazia aos concessionários era a de "favoritismo", tendo-se mesmo usado a expressão de que o govêrno os tratara como "de pais para filhos" dando-lhes tudo em troca de nada. O sr. Soares Sampaio faz, a êste respeito, uma veemente contestação:

— Em vez de favoritismo, eis o que temos tido: muito rigor e muitas dificuldades. Não oferecemos, nem impusemos condições; temos cumprido, ao contrário, as condições que nos foram impostas pelo poder público. Seis companhias se apresentaram na concorrência. Porfim, sòmente duas ficaram no páreo. E como ambas se destinavam ao Rio de Janeiro, a nossa foi transferida para São Paulo. Tanto no edital como no título de autorização, as condições e exigências satisfazer são pesadas e onerosas. Se fomos julgados aptos, se temos uma concessão válida e regularmente outorgada, é que as preenchemos tôdas. E se as refinarias não foram até agora montadas — e não estamos, aliás, fora dos prazos, pois dispomos ainda de um ano e meio para fazê-lo — a culpa não é nossa. A partir da concorrência, começamos a sofrer as delongas que a burocracia acarreta. Por exemplo: nosso requerimento inicial, de agôsto de 1945, sòmente obteve a entrega do Título de Concessão a 29 de agôsto de 1947. Dada a premência do assunto e a impossibilidade de conciliá-la com a morosidade burocrática, passamos a nos dirigir ao chefe da Nação, a quem o Conselho está subordinado.

Divisas e congelados

Pedimos, nesta altura, ao sr. Alberto Soares Sampaio que nos dissesse qual a principal das dificuldades, a que aludira, no processo de montagem da refinaria:

— A da escassez de moedas fortes, isto é, de divisas, pois a maquinaria tem que ser comprada no estrangeiro e o govêrno detem, por intermédio do Banco do Brasil, o contrôle das cambiais. Foi quando nos ocorreu a idéia de utilizar os congelados do nosso país, o que seria para o próprio Govêrno um excelente negócio, desde que ficava com a segurança de receber o equivalente dêles, em cruzeiro, no Banco do Brasil. Fizemos demoradas negociações na França para a aquisição de uma refinaria, e nelas nos achávamos empenhados, quando fomos chamados pelo govêrno, a fim de utilizarmos os congelados checos, o que nos foi impôsto com sabedoria, ficando êle, o Govêrno, com o que já tinhamos obtido na França. Acedemos patriòticamente (do que se lavrou Ata no Conselho Nacional do Petróleo, em 24 de setembro de 1948), porque, na nossa opinião, a chamada "solução Dutra" para o problema do petróleo é a que melhor convém econômica e financeiramente para o país e também porque seria uma solução total para a refinação, transporte e pesquisa de petróleo.

A refinaria tcheca

O presidente da Refinaria e Exploração do Petróleo União S. A. completa sua exposição com o relato das rápidas e adequadas providências que tomou na parte que lhe cabia para adquirir uma refinaria na Tcheco-Eslováquia.

— Dando execução ao que ficara combinado e decidido, assinámos com extrema rapidês — em novembro de 1948 — o contrato com a Hydrocarbon (arquitetos — engenheiros), o que representa um sinal do espírito de colaboração dos norte-americanos, e com as Usinas Skoda (construtores). A 30 de dezembro de 1948, entregavamos, ao govêrno êsses contratos para que fôsse dada execução, na sua parte, ao que se decidira naquela Ata.

O capital não é o problema

A uma pergunta nossa, à cêrca da certeza ou incerteza dessa refinaria a ser importada da Tcheco-Eslováquia, o sr. Soares Sampaio respondeu que a sua vinda só depende de providências dos órgãos administrativos competentes. Fizemos-lhe, como consequência, a seguinte pergunta: o seu empreendimento depende de um auxílio financeiro do govêrno? Poderá realizá-lo sem êsse auxílio ou sem financiamento oficial, ampliando o capital de sua companhia? E o sr. Soares Sampaio lançou, então, no debate uma declaração inteiramente nova e ainda não considerada:

— Se o govêrno, que tem o contrôle das cambiais, garantir a vinda da refinaria da Tcheco-Eslovaquia, eu garanto o pagamento imediato ao Banco do Brasil de todo o seu valor correspondente em cruzeiros. No mesmo dia em que as peças da refinaria começarem a ser desembarcadas no pôrto de Santos, o Banco do Brasil receberá da nossa firma a contra-partida em cruzeiros, exatamente igual aos congelados checos utilizados na compra da refinaria. E isto sem empréstimos, nem financiamentos, por parte do govêrno, mas com o nosso capital privado, com o capital privado que estamos em condições de levantar e integralizar.

Resposta ao sr. Hermes Lima

Essa declaração levou-nos a lembrar ao sr. Alberto Soares Sampaio que ela se chocava, frontalmente, com as afirmações do sr. Hermes Lima, ainda agora repetidas, quando frisou, na sua entrevista de ontem ao *Correio*, que "as duas concessões outorgadas não vingaram porque os concessionários não possuem o capital necessário para a instalação das refinarias" e que queriam "fazer o negócio com favores e dinheiro do govêrno".

— Exatamente, responde o sr. Soares Sampaio, a minha afirmação responde de modo frontal à do sr. Hermes Lima. E agora pergunto por minha vez: se o sr. Hermes Lima não me conhece, nem conhece a situação dos meus negócios, se não conhece os recursos nem as possibilidades da nossa firma e da nossa companhia — como pode êle afirmar com tamanha desenvoltura que não dispomos do "capital necessário" para instalar uma refinaria? Quanto a mim, conhecendo os meus negócios um pouco melhor do que o sr. Hermes Lima, reafirmo o que declarei antes: a questão não é de financiamento, mas de cambiais; conceda-nos o govêrno as cambiais, e nós mesmos pagaremos a refinaria.

Nesta altura, o sr. Alberto Soares Sampaio entrou a responder à entrevista de ontem do sr. Hermes Lima, dizendo:

— De respeitável na entrevista do sr. Hermes Lima encontro apenas a sua opinião ou tese, de que o problema do petróleo deve ter solução estatal. No mais, o deputado socialista continua a perpetrar inexatidões, revelando desconhecer fatos, leis e circunstâncias notórias. Fala ainda hoje o sr. Hermes Lima indiferente a todos os esclarecimentos que têm sido feitos sôbre o caso das refinarias, inclusive os da campanha do Correio da Manhã. Diz êle, por exemplo, que o Estado não disporia de nenhum contrôle nas refinarias concedidas às quais se asseguravam, entretanto "privilégios importantes como de soma e de preço". Mas se o privilégio — de marcar a soma e de fixar os preços — é do próprio govêrno e não da Companhia! Basta ter lido a legislação sôbre refinarias para saber que o govêrno é que as localiza, é quem fixa o preço dos produtos e quem regula, portanto, qualquer lucro. E não é só isso: o govêrno tudo controla na refinaria de uma companhia particular, inclusive e até a sua contabilidade. Isto consta do "Título de Autorização", onde se encontram especificadas as obrigações da Companhia e os direitos de intervenção e fiscalização do govêrno significando um verdadeiro contrôle do Estado. Declara ainda o sr. Hermes Lima que "o govêrno dava tudo e não ganhava nada". Ora, quem vai pagar a refinaria — com empréstimo ou sem êle — não é o govêrno, mas a nossa companhia. E o terreno? E os Cr$ 10.000.000,00 já pagos como caução? Além disso, não somos obrigados a contribuir apenas com 50% do saldo do lucro líquido para a pesquisa de jazidas de petróleo, mas também com uma parte fixa de 9% sôbre o preço C.I.F. do óleo bruto elaborado pela refinaria. E são assim cêrca de oitenta mil contos e mais quarenta mil contos por ano.

Cancelamento das concessões?

Um outro ponto da entrevista do sr. Hermes Lima passou a ser comentado pelo sr. Soares Sampaio: o cancelamento das concessões. Como encara a hipótese o presidente da Refinaria e Exploração do Petróleo União S. A.?

— Estamos — diz-nos êle — na posse legal de uma concessão, mediante o título de autorização do Conselho Nacional do Petróleo. Ganhámos uma concorrência; temos cumprido tôdas as condições e exigências estabelecidas; estamos dentro das cláusulas e dos prazos. Não vemos, juridicamente, como se possa cancelar a concessão. Mas o sr. Hermes Lima, professor de Direito, deve conhecer o assunto melhor do que eu...

Perguntamos, por fim, ao sr. Soares Sampaio se não seria possível encontrar-se uma solução harmônica para o caso e lhe citamos a propósito a que fôra sugerida pelo sr. Odilon Braga em entrevista ao *Correio*.

— Concordo plenamente com a fórmula do sr. Odilon Braga; isto é, uma composição entre o govêrno e os concessionários. Se o govêrno contribui com capitais, é natural e justo que também participe dos lucros. Mas só me seria possível aceitar o negócio caso não ficasse com o govêrno a administração nem a maioria das ações, tendo, porém, um representante seu na refinaria, com direito de véto em certas e determinadas questões. Na minha concepção da vida econômica, não há lugar para o Estado-industrial, nem para o Estado-comerciante.

Confiança no empreendimento

O sr. Alberto Soares Sampaio se mostra confiante em um desfecho feliz, e assim finaliza a sua conversa com o repórter:

— Não somos intransigentes: se aceitavamos a participação das grandes companhias petrolíferas no nosso empreendimento, mas com minoria de ações, sòmente com 40% do capital, e caso a lei brasileira viesse a permiti-lo, não vemos como recusar a entidades brasileiras que dêle participem nas mesmas condições. O essencial é que o Brasil tenha as suas refinarias de petróleo, e quanto a nós, estamos aptos a cumprir os nossos compromissos neste sentido. Só agora a Nação está se apercebendo dêsse verdadeiro e patriótico objetivo, e para êsse resultado contribuiu decisivamente a campanha do Correio da Manhã, permitindo que o problema seja visto de todos os angulos, de modo a que a opinião pública possa formar um juizo próprio e desapaixonado.

A justificativa apresentada pelo sr. Drault Ernani — "Não fêz o sr. Hermes Lima senão reiterar acusações já pulverizadas" — O concessionário do Distrito Federal revolve todo o problema

(Pela primeira vez, nesta fase de entrevistas sôbre o caso das refinarias, não damos uma entrevista. O sr. Drault Ernani preparou, em forma de exposição, suas opiniões. O que damos a seguir é esta sua exposição, entre aspas, e sem qualquer intromissão de comentário nosso.)

"O Conselho Nacional do Petróleo, em edital de 30 de outubro de 1945, convocou brasileiros natos a apresentarem propostas para a construção e exploração de refinarias de petróleo, dando assim cumprimento ao Decreto-Lei n.º 395 de 1938, que nacionalizará tal indústria, tendo em vista os altos interêsses da defesa e economia do país. Atendemos ao chamamento do govêrno e, depois de rigorosa concorrência, fomos classificados em primeiro lugar, em dezoito de janeiro de 1946, para a montagem de uma usina de 10.000 barris no Distrito Federal.

O Conselho não era obrigado a abrir concorrência para a outorga de tais concessões. Fê-lo, entretanto, talvez por um excesso de escrúpulo. Exigiu, também, a garantia do suprimento de óleo cru. As emprêsas radicadas no Brasil recusaram-se a nos dar tal garantia. Entretanto, após nossa vitória, apressaram-se em nos assegurar o fornecimento da matéria prima.

Todos os elementos exigidos pelo Conselho foram submetidos a seu exame, a começar pela idoneidade dos proponentes. O capital foi julgado suficiente, bem assim os primeiros estudos econômicos. Não desconhecia o govêrno que operação de crédito era necessária como sóe acontecer em todos os empreendimentos dessa natureza. Sabíamos que dura seria a luta. Mas, também, que haviamos sido convocados baseados em lei que nos garantia ostensivo apoio do Estado, única maneira dessa indústria poder surgir fora dos grandes cartéis internacionais.

O pleno conhecimento dessa circunstância é que explica o decreto-lei n.º 395, feito justamente para assegurar êxito econômico às refinarias montadas por brasileiros natos. O apoio do govêrno não constitui favor, mas obrigação expressa em lei especial, não revogada ou sequer derrogada até hoje. Os acontecimentos vieram provar que a lei atendia a uma necessidade, tais as dificuldades previsíveis e imprevisíveis que se apresentaram.

Desde o instante em que fomos classificados em primeiro lugar, passamos a dar cumprimento às exigências formuladas pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Convocamos do Uruguai e dos Estados Unidos técnicos especializados. Depositamos no Tesouro ... Cr$ 4.000.000,00. Recebemos o título de autorização somente em 5 de setembro de 1946. O aforamento do terreno só foi concedido em fins de 1948, depois de um processo que durou 7 meses.

Em novembro do mesmo ano conseguimos autorização para funcionar como emprêsa de mineração (Decreto 22.191). A Refinaria de Petróleos do Distrito Federal somente em dezembro de 1946 logrou adquirir personalidade jurídica, em virtude do seu registo sob n.º 5.085 no Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Finalmente, em 16 de janeiro de 1947, o C.N.P. declarou preenchidas tôdas as formalidades exigidas pelo título de autorização, passando-se trinta dias depois, a correr o prazo de dois anos concedidos para dar a refinaria funcionando, isto é, 16 de fevereiro de 1949.

Em fevereiro de 1947 demos início à construção do dique no terreno de Manguinhos e em maio entramos com o pedido de financiamento junto ao Export-Import Bank. E' bom fixar que a concorrência foi aberta em fins de 1945 e as formalidades legais e burocráticas somente em princípios de 1947 permitiram a companhia iniciar suas atividades, porque só então havia adquirido personalidade jurídica.

O prazo de 2 anos concedido pelo Conselho para fazer operações de crédito, concorrências, projeto definitivo, detalhes de projeto e lograr aprovação do órgão governamental para tudo isso, e montar a indústria, era insuficiente, como a prática veio demonstrar.

Em 1947, como é notório, as condições para obter dólares necessários à aquisição de equipamentos nos Estados Unidos, já não

(Continua na 3ª pág.)

Protestam Grã-Bretanha e Estados Unidos

Contra manobras da Iugoslávia em Trieste

Londres, 14 (A. P.) — A Grã-Bretanha acusou, formalmente, o govêrno do Marechal Tito, da Iugoslávia, de desrespeito ao tratado de paz com a Itália, através da introdução da moeda iugoslava na zona de ocupação iugoslava de Trieste.

Informa-se que um protesto britânico foi endereçado ao govêrno de Belgrado.

De acôrdo com fontes fidedignas, os iugoslavos teriam substituido a iugolira, moeda de ocupação iugoslava, pelo dinar, moeda nacional da Iugoslávia.

Sabe-se que a nota britânica salienta que o tratado de paz determina que sòmente, a lira italiana seja a moeda de curso legal em Trieste, até que se estabeleça uma moeda própria para o Território Livre.

DE WASHINGTON

Washington, 14 (A. P.) — Os Estados Unidos juntaram-se à Grã-Bretanha na acusação de que a Iugoslávia violou o tratado de paz italiano ao introduzir moeda iugoslava em sua zona de Trieste.

A nota norte-americana diz que o govêrno militar iugoslavo em Trieste "seguiu uma política claramente calculada para unir mais intimamente à Iugoslávia a zona iugoslava de Trieste".

A Itália expressou o temor de que tal movimento da Iugoslávia possa ter por objetivo uma futura e franca anexação da zona iugoslava.

DEPOSITADAS AS NOTAS

Lake Success, 14 (F.P.) — Notas idênticas do Departamento de Estado e do Foreign Office às embaixadas iugoslavas em Washington e Londres, protestando contra a reforma monetária introduzida pelos iugoslavos na sua zona de administração no Território de Trieste, foram depositadas, esta tarde, na Secretaria Geral da ONU pelas delegações americana e inglesa.

TRIESTE PARA A ITÁLIA

Londres, 14 (R.) — A Grã-Bretanha continua favorável à incorporação do Território Livre de Trieste à Itália — so que adeantou hoje um porta-voz do Foreign Office.

Desmentiu êsse porta-voz as informações publicadas pela imprensa de que uma "troca" poderia ser feita, isto é, que Trieste seria incorporada à Itália e que a zona triestina ocupada pelos iugoslavos seria incorporada à Iugoslávia.

REDUÇÃO DAS COMPRAS NA ÁREA DO DOLAR

Declarações de Stafford Cripps na Câmara dos Comuns

Londres, 14 (A.P.) — A Grã-Bretanha reduziu em 25% suas compras para êste ano na área do dólar. Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, declarou na Câmara dos Comuns que as importações da Grã-Bretanha, procedentes dos Estados Unidos e outros países da área do dólar serão limitadas a ... 1.200.000.000 de dólares.

Em 1948, a Grã-Bretanha gastou um bilhão e seiscentos milhões de dólares em importações.

Sir Stafford Cripps anunciou uma redução nas compras de fumo dos Estados Unidos. Declarou também que a ração de açucar será reduzida de 10 para 8 onças semanais. A ração semanal de doces será de 4 onças por pessoa. O govêrno britânico reduziu de 20 milhões de dólares a verba de 110 milhões de dólares originàriamente reservada para a compra de fumo. Explicou o ministro do Erário que isto significará uma redução no consumo de cigarros de cêrca de 5%. Os cigarros, aliás, já estão escassos.

Entretanto, Sir Stafford Cripps deu também boas notícias aos inglêses, ao anunciar aumento nas rações de manteiga, carne e "bacon". A ração de "bacon" passará de 2 para 3 onças semanais, a 21 de agosto; a ração semanal de carne será aumentada numa quantidade correspondente ao valor de três pence sôbre o atual de um xelin e um penny, a partir de 21 de julho, e a ração de manteiga será aumentada de três para quatro onças semanais, a partir de 17 de julho.

O Ministério da Alimentação declarou que o aumento da ração da carne foi possível graças ao recente acôrdo anglo-argentino e ao aumento normal do corte na metrópole.

Afirmou Sir Stafford Cripps que a redução das despesas em dólares será necessária em todos os materiais importantes, porém a porcentagem variará de um para outro. Alguns dos artigos afetados serão a madeira, o papel, a pôlpa de madeira, os metais não ferruginosos, o aço e o algodão. As importações de madeiras da área do dólar, por exemplo, serão reduzidas substancialmente; porém, acrescentou o ministro, a Grã-Bretanha espera continuar com seu programa de habitações, sem alterações substanciais.

"Consideramos a redução de nossas compras na área do dólar", declarou Cripps, "como inevitável, porém a consideramos como um mal necessário, tanto do ponto de vista de nossa própria economia, como do ponto de vista da economia mundial."

Anunciou ainda o ministro que a redução nas importações de pôlpa e papel atingirão a 1/3, porém disse esperar que o efeito não seja muito grande, em virtude do aumento das compras fora da área do dólar.

As importações de aço, segundo declarou o chanceler do Erário, também serão reduzidas, "pois é agora mais importante do que nunca manter elevada a produção nacional do aço". O govêrno trabalhista tem no Parlamento uma lei sôbre a nacionalização da indústria siderúrgica e Cripps se referiu a "continuada esperança de nacionalização". Nesse momento, Churchill, líder da oposição, interveio para dizer: "Vossa excelência não acredita numa palavra do que diz". Ao que respondeu Cripps: "Vossa excelência não deve deixar-se dominar pelo calor".

Afirmou Sir Stafford Cripps que a Grã-Bretanha não importará êste ano tanto algodão quanto pretendia, porém importará tanto quanto no ano passado, de modo que o atual nível de consumo de Lancashire não seja prejudicado de maneira apreciável.

Mais adiante, disse o chanceler do Erário que a redução da ração de açucar economizará para a Grã-Bretanha 14 milhões de dólares até o fim do ano fiscal, a 30 de junho de 1950. Informou também que o aumento da ração de manteiga se tornou possível, em virtude do aumento dos suprimentos procedentes de países fora da área do dólar.

No que se refere à gasolina, afirmou que a situação dêsse combustível "é um difícil problema, com raizes internacionais", e acrescentou que "até o momento, ainda não pedi ao ministro dos Combustíveis e Energia qualquer restrição adicional sôbre o consumo de combustível". A Grã-Bretanha e a área do esterlino gastam atualmente cêrca de 400 milhões de dólares para obter gasolina e óleo. Isto inclui as despesas em dólares nas companhias petrolíferas britânicas e as compras de gasolina nos Estados Unidos. Os motoristas inglêses só têm direito a 90 milhas de passeio por mês.

Os ministros das Finanças da Comunidade estiveram na Câmara dos Comuns, onde ouviram o chanceler do Erário iniciar os debates sôbre a crise de dólares da Grã-Bretanha.

A SITUAÇÃO NAS DOCAS

Londres, 14 (Carter Davidson, da A.P.) — Líderes de vários sindicatos fazem um esfôrço por levar de volta ao trabalho 14.289 estivadores que estão em greve nas docas do Tâmisa.

Os chefes dos vinte e dois sindicatos que abrangem os estivadores reuniram-se com a extra-oficial "Comissão de Lock-out", que assim se intitulou, para tentarem resolver o caso que paralizou no pôrto 134 cargueiros, alguns já há dezoito dias.

Mais marinheiros e soldados do Exército e da Aeronáutica estão se deslocando para os molhes, a fim de descarregarem mercadorias e gêneros alimentícios.

Segundo as autoridades que em nome do govêrno administram as docas, já amanhã haverá no trabalho um número de militares que será quase a metade dos estivadores grevistas.

A indústria automotora britânica informou que a paralização do pôrto está prejudicando sua exportação de cêrca de cinco mil automóveis, caminhões e tratores por semana, que escoava pelas docas do Tâmisa. Atualmente há apenas 1.200 veículos, principalmente automóveis, na área do pôrto, "mas este número é pequeno em comparação com o de veículos que estão a caminho das fábricas para as docas", disse o comunicado dos fabricantes de carros.

A Câmara dos Lordes debateu os regulamentos de emergência pelos quais o govêrno ocupou a zona portuária e tanto trabalhistas como conservadores condenaram como "deplorável" a paralização.

Não há informes sôbre o progresso dos entendimentos entre os líderes dos sindicatos e os líderes da greve, que não é autorizada pelos sindicatos. Alegam os estivadores que estão impedidos de trabalhar pela Junta Trabalhista do Pôrto, que decidiu que nenhum navio seria descarregado antes que o fossem dois cargueiros canadenses, envolvidos numa greve de marujos canadenses. O govêrno alega que o sindicato dos Marítimos é dominado por comunistas.

PARALISAÇÃO DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA NOS EE. UU.

Esforça-se Truman para evitar a greve

Pittsburgh, 14 (U. P.) — Os trabalhadores da indústria do aço se preparam, hoje, para se atirarem à greve em todas as emprêsas siderúrgicas fundamentais. A meia noite de sexta-feira, a menos que essas emprêsas se resolvam a aceitar o plano de Truman, de uma trégua de 60 dias.

Faltando menos de 48 horas para o momento fixado para o início do movimento, nem os sindicatos nem o govêrno sabiam ainda quantas emprêsas, ao certo, seriam afetadas pela greve.

A U.S. Steel e as duas maiores emprêsas independentes — Bethlem e Republic — encabeçam a lista. Rejeitaram o plano e, a menos que reconsiderem sua attitudu e concordem em participar dos esforços governamentais, para ajudar a resolver os problemas pendentes, suas instalações estarão inativas ao primeiro minuto de sábado próximo.

Um porta-voz da U.S. Steel declarou que sua companhia espera apresentar a resposta final no apêlo do presidente, ainda hoje. Dessa resposta pendem os planos da companhia para preparar as fábricas para a greve. O presidente do sindicato, Philip Murray, prometeu que seriam fornecidos suficientes trabalhadores para evitar que as instalações sofressem danos. A cessação do funcionamento de tais instalações é um processo demorado, sendo necessários vários dias para o resfriamento dos altos fornos e retirar o ferro dos fornos abertos que o convertem em barras de aço.

Quatro emprêsas independentes — a Inuand Jones, a Laughlin, a Wheeling Steel e a Youngstown Sheet and Tube Company — concordaram com manter em funcionamento as instalações, durante os 60 dias propostos por Truman, nas condições do atual contrato de trabalho. Se bem que não tenham declarado pùblicamente que participarão dos trabalhos de investigação, durante a trégua proposta pelo sindicato e pela Casa Branca, suas respostas foram interpretadas como afirmativas.

O sindicato operário declarou que caberia ao Serviço de Conciliação decidir se a resposta dessas emprêsas havia sido favorável ou não.

Tôdas as companhias, que se recusarem a tomar parte nos trabalhos de investigação dos fatos, previstos, serão atingidas pela greve assim que expirarem os atuais contratos. A Jones e a Laughlin não fizeram nenhuma declaração pública, mas fontes autorizadas dizem que as companhias comparecerão aos trabalhos de investigação a cargo de uma junta presidencial, se convidadas a isso.

Entrementes, os pequenos produtores do país, vítimas das disputas entre os "Big Steel" e os sindicatos, foram apaziguados. Murray declarou que êles teriam permissão de continuar a trabalhar, sob um regime de proporções semanais, dos contratos vigentes até que seja assentado o acordo nos setores básicos da indústria.

AÇÃO DE TRUMAN

Washington, 14 (A. P.) — O presidente Truman exerceu pressão sôbre os três maiores produtores da indústria siderúrgica para que apoiem o seu plano tendente a evitar a greve, no sábado.

Truman pediu à U.S. Steel, à Republic Bethlehem que reconsiderem a sua rejeição à sua proposta de submeter a disputa a uma comissão especial de inquérito, que recomendaria uma solução. Embora algumas firmas siderúrgicas menores e o Sindicato dos Trabalhadores do Aço tenham aceito o plano do presidente, as três grandes firmas argumentaram que êsse plano contorna o processo de contrôle das greves e põe em perigo a segurança nacional, de acordo com a lei Taft-Hartley.

Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais (CIO), declarou que expedirá hoje a ordem de greve, aplicável a tôdas as firmas que rejeitarem o plano Truman por uma trégua de 60 dias.

O sindicato reivindica aumento de salários, de entre 20 e 30 cents. por hora (o salário médio é de 1.69 dólares por hora), pensões mensais de 150 dólares e seguros pagos pelos empregadores.

As grandes companhias dizem que nesta estação aumenta o custo do trabalho e que não concordaram em discutir com os operários o caso das pensões.

CRITICAS AO SECRETARIO DA O.N.U.

a propósito da Comissão para a América Latina

Genebra, 14 (A.P.) — O sr. Hernan Santa Cruz, delegado do Chile no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, criticou severamente o Secretário Geral Trygue Lie, por haver deixado de pedir os fundos suficientes ao funcionamento da Comissão Econômica para a América Latina.

Disse o sr. Santa Cruz que houve uma demora considerável na instalação dessa Comissão Econômica, somente porque o Secretário Geral não teve a necessária visão para pedir os fundos necessários para que ela pudesse iniciar devidamente a sua tarefa.

O delegado chileno acrescentou que a Comissão deverá ser um organismo dinâmico, flexível, que auxiliará consideravelmente o desenvolvimento econômico da América Latina. Disse que é de se esperar que agora sejam proporcionados os fundos necessários, por intermédio da ONU, de modo que as deficiências do trabalho da Comissão, que ainda não puderam ser remediadas, desaparecerão em um futuro próximo.

Santa Cruz hipotecou a mais completa cooperação do Chile à Comissão Econômica para a América Latina, embora à custa de sacrifícios, e declarou que é de esperar uma atitude semelhante da parte das demais nações latino-americanas, mesmo que dela não façam parte.

DESMORONADO O BLOQUEIO PELA PRESSÃO ALIADA

500 caminhões correm para Berlim — A Inglaterra não considera ainda satisfatório o resultado

Berlim, 14 (U.P.) — O "pequeno bloqueio" de Berlim imposto pelos russos desmoronou-se ante a pressão anglo-americana. As restrições impostas em Helmstedt foram levantadas ao aproximar-se uma caravana de caminhões escoltada pela policia militar americana. Os guardas russos haviam limitado a passagem de caminhões a apenas quatro por hora, nos últimos cinco dias. Hoje estão passando à razão de um por minuto.

E para descongestionar a estrada os guardas dão ordens aos motoristas para que acelerem.

A caravana norte-americana passou por Helmstedt sem incidente e chegou a Berlim à tarde, sem atraso.

Em Londres, um porta-voz do Ministério do Exterior disse que a atitude russa não é ainda considerada satisfatória, e que o Reino Unido continuará exigindo a reabertura de tôdas as estradas.

As autoridades russas não explicaram o motivo pelo qual decidiram levantar o "pequeno bloqueio".

Crê-se que a decisão foi devida à firme posição dos aliados, com o envio da caravana militar americana, que fêz os russos titubearem em desafiar o direito de passagem do exército americano; e com a nota britânica entregue ontem, informando que os aliados se retirariam da Conferência Econômica se continuasse o "pequeno bloqueio".

POR TERRA E PELO AR

Berlim, 14 (De Luce, da A.P.) — Os russos levantaram o "pequeno bloqueio". A estrada principal Helmstedt-Berlim está cheia de caminhões que estiveram retidos cinco dias pelo bloqueio na fronteira. Fontes inglesas revelam as primeira reduções na ponte aérea. Novas reduções virão, logo que trens, caminhões e barcaças aumentem os suprimentos. Os russos suspenderam o bloqueio, em, depois do veemente protesto britânico, mas sem explicações oficial. Contudo, mantem fechados os outros cruzamentos para Berlim; apenas facilitam a passagem em Helmstedt muito mais rapidamente, e terminou o congestionamento que atingiu ontem 500 veículos.

Em Berlim, o general Lykyanchenko do E. M. russo, compareceu ao desfile das fôrças francesas, em comemoração ao 14 de julho. Era o oficial de maior patente, entre os presentes.

A fôrça aérea dos Estados Unidos ainda não reduziu o seu setor da ponte aérea.

O general Tunner, comandante dos Transportes Aéreos Combinados, revelou que os aviões entregaram ... 253.756 toneladas de abastecimentos em Berlim de 13 de junho a 13 de julho — em novo recorde mensal. O total transportado desde o início do bloqueio atinge 2.093.913 toneladas.

As Democracias, no entanto, ainda estão preocupadas com o futuro, pois não há garantia de que Berlim terá as comunicações sempre abertas.

GRUPOS DISSIDENTES

Dussendorf, 14 (A.P.) — Três grupos políticos anunciaram o plano de lutar contra todos os partidos alemães nas eleições de 14 de agôsto acusam os partidos licenciados pelas fôrças aliadas de ocupação, de procurarem impôr a "ditadura de um só partido".

Os três grupos são a "União dos Alemães Independentes" liderada pelo industrial Joachim von Ostau; a "Comunidade do partido dos Alemães Livres" liderada pelo sacerdote católico George Goebel; e a "Comunidade dos Eleitores Independentes". Ostau e Goebel já requereram, para fundar partidos, ao govêrno militar britânico. Pretendem escolher candidatos.

Mas ainda não há decisão sôbre os requerimentos.

Rearmamento

É no "rearmamento moral" que pensamos hoje. E, para falar claro desde logo, na sua dolorosa inoportunidade...

Não interessa muito o histórico da questão. Parece que partiu do chamado "Grupo de Oxford"; e adquiriu certa retumbância, certo alcance, certa projeção amável, numa progressão a que pôs fim abruptamente a guerra, em 1939. Está ressurgindo agora. E vai assumindo de novo certo alcance, certa projeção... A guerra estará, afinal, próxima?

Parece difícil, — parece, e é... — atacar ou mesmo apenas discordar de um empenho tão eminentemente simpático e sedutor como o do "rearmamento moral", cujo programa está afinal inteiro no nome adotado para o movimento. E no entanto, é indispensável precaver contra êle os espíritos esclarecidos; porque, sob o empenho porventura sincero de "rearmá-los", o que o movimento pode fazer é privá-los dos reflexos viris, adormecer-lhes as atenções vivas, embotar-lhes as sensibilidades necessárias neste momento e nesta hora. A idéia é lutar contra a guerra substituindo a noção da fôrça que se apoia em armas, pela noção de um Direito reentronizado pela Justiça, que se apoia em almas.

É um programa lindo, é uma idéia bela. Linda e bela seria também a campanha que se fizesse para as portas não precisarem de fechaduras sólidas, pela difusão de uma educação tão perfeita que tornasse inútil a existência delas; sabemos todos, entretanto, que se no mundo de hoje essa campanha lograsse resultados, e desatassemos todos a viver em casas abertas a quem quisesse entrar, qualquer grau de cidade se converteria num verdadeiro paraíso; — mas apenas para os gatunos, para começar, adiando até data remota as células venturas das pessoas honestas.

Ainda, se dentro de uma nação se pregasse o "rearmamento moral" de seus nacionais, com todo o cunho nacional de tal rearmamento, para que ricos e pobres se esquecessem um pouco menos e se sacrificassem bastante mais, à fôrça, à coesão, à civilização espiritual, à conveniência, ao interêsse, ao futuro da pátria a que pertencem, louvabilíssimo seria o empenho; porque restauraria consciência, firmaria instinto, infundiria ideal, num corpo coletivo que ficaria mais apto a defender-se, a criar, a viver. Mas não se trata disso. O "rearmamento moral" é medularmente internacional e internacionalista: fazem dêle uma espécie de rotarismo sem *mayonnaise*; movimentam-se turìsticamente pessoas abastadas que sentem necessidade de ser importantes, para exibirem uma espécie de sentimentalismo bem educado; e imaginam que estão pregando uma nova Cruzada, como se fôsse coisa em que a mula de Pedro o Ermita — e a sua fé — pudessem elas substituí-las pelo seu automóvel de luxo, e as suas condecorações.

É claro que não vão à Rússia pregar a coisa. São gente meritória que teme correntes de ar; não lhes ocorreria, envergando o burel do peregrino — e com intérprete — atravessar a cortina de ferro e tratar de rearmar o moral dos povos escravizados, mesmo que assim colhessem a incompreensão agressiva da polícia, e o martírio redentor da masmorra. Trata-se de um idealismo morigerado, que não vai tão longe. O presidente da Confederação do Patronato francês vai apenas até à Suiça, e ali louva o "rearmamento moral" que lhe permite estender a mão ao patronato germânico, e falar mesmo numa espécie de união franco-alemã que seria o nucleo da união européia... Não nos diz entretanto se rearmou o moral do povo alemão e da *gens* prussiana ao ponto de todos sentirem um profundo remorso pelo crime de 1914 e pela reincidência de 1939... Não. Isso não se diz. E entretanto, até para Deus — a quem o homem não pode ainda dar lições — o arrependimento é condição essencialíssima do perdão. Êsse "estender de mãos", em nome do rearmamento moral, enquanto não virmos e ouvirmos todos o arrependimento que ainda não vimos nem ouvimos, é afinal de uma imoralidade revoltante.

E quase apetece dar o mesmo nome a essas deliquescências verbais, a essas pombinhas da paz embrulhadas numa escrituração de lucros, a êsses raminhos de oliveira a que se colheu a azeitona, se pensarmos na reincidência que também representam. Foi com pregações de rearmamento moral enquanto a Alemanha rearmava que se preparou boa parte do estado de atonia que quase lhe permitiu escravizar o mundo. Hoje, infelizmente, outro vasto e sombrio imperialismo tomou o lugar daquêle. O verdadeiro rearmamento moral seria o que rearmasse a coragem e a inteligência e a alma de todos os homens em todo o mundo — para criarem a indispensável energia com que é necessário enfrentar o que vier.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos, a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

DESFALQUE DE SETE MILHÕES

na Recebedoria Federal em S. Paulo

Encaminhada pela Recebedoria Federal em São Paulo, onde foi apresentada, deu entrada no Tribunal de Contas a defesa do ex-tesoureiro daquela repartição, Nelson Waughan Corrêa, para quem aquele Instituto marcara o prazo de vinte dias para alegar o que fôsse a bem de seus direitos, quanto ao desfalque havido na sua gestão, consequente do desaparecimento, da Tesouraria a seu cargo de um caixote contendo selos do impôsto de consumo, na importância de Cr$ 7.020.000,00, das taxas de Cr$ 3,00 e Cr$ 20,00.

A defesa do acusado que já foi exonerado, restringe-se, segundo soubemos no Tribunal de Contas, em dois pontos considerados essenciais: na falta de segurança da Tesouraria onde guardava os valores a seu cargo e no fato de, apesar de haver recebido aqueles valores, nos Correios de São Paulo, a 12 de fevereiro de 1948, não haver o então diretor da Recebedoria oficial administrativo Alexandre Helena, providenciado, até abril do mesmo ano, para que aqueles valores fossem conferidos e debitados ao acusado, o que, a seu ver, divide a sua responsabilidade com aquele ex-diretor da Recebedoria.

Invoca ainda o ex-tesoureiro Nelson Corrêa, em seu favor, o fato do então chefe da Contadoria Seccional junto àquela Recebedoria, contador Savério Mandeta, não haver cumprido o Aviso de Lançamento da Casa da Moeda, quanto à remessa daqueles selos à Recebedoria, deixando de promover a escrituração dos mesmos, motivo porque as suas contas foram dadas como certas, por aquela Contadoria Seccional. E com essa argumentação entende aquele ex-tesoureiro não poder ser êle o único responsável pelo desaparecimento do caixote contendo tão vultosa soma em selos, não obstante o que o ex-diretor Alexandre Helena foi apenas suspenso do seu cargo, por noventa dias, nada sofrendo o chefe da Contadoria Seccional, Savério Mandeta, enquanto o acusado, que não podia tomar providências sôbre a segurança do prédio em que funciona a Recebedoria, foi demitido do seu cargo.

O Tribunal de Contas mandou ouvir o atual diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, sr. Guimarães de Campos, que foi quem julgou o inquérito administrativo instaurado sôbre o caso, e pediu ainda informações sôbre o inquérito policial que, segundo se afirma, até hoje não foi concluído, apesar de decorrido mais de um ano de sua abertura.

Dizia-se ontem, naquele Tribunal, que com fundamento no decreto-lei 3.145, de 1946, o procurador dr. Cunha Mello, vai requerer seja aberta defesa ao ex-diretor daquela Recebedoria, sr. Alexandre Helena, e ao ex-chefe da Contadoria Seccional, Savério Mandeta. Aquele decreto-lei considera co-responsáveis os chefes de repartições e de serviços que hajam concorrido para que a Fazenda Nacional seja lesada ou desfalcada nos seus bens e valores.

Ainda há bem pouco comentamos decisões do Tribunal de Contas sôbre antigos desfalques verificados na Tesouraria do Tesouro Nacional, em 1933, e na Tesouraria da Alfândega de Santos, também há anos passados. Só agora o Tribunal intimou os herdeiros dos responsáveis a recolherem as importâncias dos desfalques.

Quando será resolvido êsse caso da Recebedoria Federal em São Paulo? Que destino, afinal, tiveram aqueles sete milhões e vinte mil cruzeiros da Fazenda Nacional?

VEM AÍ O EMBAIXADOR NABUCO

Washington, 14 (U.P.) — O embaixador brasileiro nesta capital, sr. Mauricio Nabuco, visitou hoje o secretário de Estado adjunto, Edward G. Miller, encarregado dos assuntos hispano-americanos, a fim de apresentar suas despedidas por ter de viajar para o Brasil. O embaixador Nabuco, que regressará a Washington dentro de dois meses, deverá partir de Nova York amanhã, às 15 horas, via marítima, com destino a Recife.

SUSPENSAS AS RESTRIÇÕES SOBRE REFINARIAS NO JAPÃO

Tóquio, 14 (U.P.) — Mac Arthur revogou as restrições sôbre as refinarias de petróleo da costa do Pacifico do Japão, que se encontram fechadas desde 1943. Ao mesmo tempo, Mac Arthur autorizou a importação de óleo crú para ser refinado no Japão. As refinarias da costa do Pacifico foram fechadas no início da ocupação, como parte da política aliada no sentido de destruir o potencial de guerra japonês. Desde aquela época, os produtos de petróleo têm sido importados. Os funcionários norte-americanos declararam que esta medida proporciona uma considerável economia do limitado comércio estrangeiro do Japão e correspondentes economias dos fundos de auxílio norte-americanos, que vinham sendo utilizados para financiar as importações de gasolina e outros produtos de petróleo.

SUGESTÕES SOBRE A REFORMA DA LEI SINDICAL

Teve lugar, ontem, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, uma reunião à qual compareceram dirigentes sindicais e os srs. Dorval Lacerda, Nério Batendieri e Luiz Valente de Andrade, que integram, no Ministério do Trabalho, a comissão especial que está estudando a reforma da lei sindical. Foram debatidos pontos do projeto. A Confederação enviará à Câmara, em memorial, sugestões e emendas.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

TOMOU POSSE O CORONEL LANDRY SALES no Departamento de Correios e Telégrafos

Teve lugar ontem à tarde, no gabinete do ministro da Viação, a cerimônia da posse do coronel Landry Sales Gonçalves no cargo de diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, para o qual foi nomeado em substituição ao coronel Raul de Albuquerque. Após o ministro haver dado posse ao novo diretor, dirigiram-se os presentes, entre os quais se encontrava o representante do presidente da República, coronel Henrique Coutinho, subchefe da Casa Civil da Presidência, parlamentares, jornalistas e amigos, para a sede do Departamento, em cujo salão nobre verificou-se a transmissão do cargo.

Falou então o cel. Raul de Albuquerque, enumerando as realizações introduzidas no serviço postal e telegráfico. Em seguida o coronel Landry Sales, que já ocupou aquêle cargo durante seis anos, recebeu-o mais uma vez, dizendo do que espera em esfôrço e cooperação do funcionalismo do Departamento, desde o mais alto funcionário ao modesto carteiro, para alcançar o objetivo colimado que é imprimir aos serviços que lhes são inerentes, a celeridade, a segurança e a eficiência desejados pelo público.

Terminada a oração, o coronel Landry Sales, acompanhado pelo chefe do seu gabinete, dr. Humberto Dantas, acompanhou o seu antecessor à porta do Departamento.

HOMENAGEADO EM LISBOA o presidente da Associação Comercial de São Paulo

Lisboa, 14 (U.P.) — A Câmara de Comércio Brasileira ofereceu brilhante recepção ao sr. Decio Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo, tendo comparecido numerosos representantes de casas exportadoras portuguesas, da Associação Comercial de Lisboa e o adido comercial brasileiro, sr. Navarro Costa.

O presidente Alfredo Ramos saudou calorosamente Novais que agradeceu, afirmando que tudo fará dentro de sua Associação para facilitar e ativar o intercâmbio comercial luso-brasileiro, acrescentando esperar que as atuais negociações oficiais no Rio tragam, em breve, uma solução que se harmonize com os interêsses comerciais de Portugal e do Brasil.

VII REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS

Sob a presidência do chefe do Govêrno, general Eurico Gaspar Dutra, instalar-se-á na próxima segunda-feira, dia 18, às 15 horas, a VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, a fim de estudar assuntos a elas pertinentes. Nessa ocasião falarão os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior e Aricsto Pinto, êste saudando os congressistas.

CONDECORADO PELA BOLIVIA O MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, engenheiro Clovis Pestana, será condecorado, hoje, às 15 horas, em seu gabinete, pelo govêrno da Bolivia, com a comenda "Condor dos Andes".

Entregará a comenda o embaixador David Alvestegui.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CAMARA DO URUGUAI

Encontra-se no Rio o sr. José Lissidini, presidente da Câmara dos Deputados do Uruguai. Hoje, irá ao Ministério do Trabalho, onde lhe será oferecido um almoço. Comparecerão o vice-presidente da República, os presidentes do Senado e da Câmara, o ministro, e outras autoridades. O sr. Lissidini receberá, também hoje, a comenda da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE ÔNIBUS

Foi aprovado, em primeira instância, o aumento de salários pleiteado, na Justiça do Trabalho, pelos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus. A nova tabela será de Cr$ 80,00, Cr$ 55,00 e Cr$ 48,00 diários respectivamente. Haverá recurso, uma vez que os empregados pretendem tabela maior.

Ao que informam representantes dos empregadores, que também não se conformaram com a decisão, considerando-a inexequível, as emprêsas seriam forçadas, em consequência, a diminuir o número de ônibus em circulação.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.° pavimento — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-5552.

AGRACIADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Por ato do presidente da República foi conferida a grã-cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. José A. Lissidini, presidente da Câmara dos Deputados do Uruguai.

COLONIAS AGRICOLAS PARA OS IMIGRANTES

O Ministério do Trabalho pediu a colaboração dos govêrnos estaduais para a criação de colônias agrícolas destinadas a receber imigrantes. Informa-se que estão chegando ao Brasil mensalmente, cerca de 1.700 deslocados, entre os quais agricultores e técnicos industriais. O Ministério considera que o concurso dêles poderá ser de relevância para o desenvolvimento das atividades produtivas dos vários Estados, especialmente São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.

O RECOLHIMENTO À PREFEITURA DAS QUANTIAS PAGAS PELOS EXECUTADOS

O corregedor da Justiça despachou um processo para apurar as razões do atraso no recolhimento, à Prefeitura, das quantias pagas pelos executados nos executivos fiscais, no Cartório do 2°. Oficio da 2ª Vara da Fazenda Pública. No seu despacho, esclareceu que o escrivão informara já ter feito sanar completamente as causas que determinaram os retardamentos constatados no recolhimento dessas importâncias. O corregedor salientou, ainda, que, nos processos em causa, em regra, os recolhimentos, muitas vezes, de quantias elevadas, sofreram grande atraso. O serventuário a quem estivesse a cargo êsse serviço deveria ter em atenção o que preceitua a lei.

DECRETADA A PRISÃO DE COMUNISTAS EM SÃO PAULO

Ribeirão Preto, 14 — (Asp.) — Pela documentação apreendida pela polícia nos acontecimentos verificados nesta cidade, por ocasião da realização do II Congresso das Câmaras Municipais de São Paulo, no inquérito concluído e já entregue à Justiça, o processo respectivo consta de 4 cadernos e 144 páginas datilografadas, merecendo especial estudo da promotoria pública. Os autos subiram ontem ao juiz da 1ª. Vara, que ontem decretou a prisão preventiva dos seguintes bolchevistas envolvidos no caso: Natal Grathia, antigo presidente de um sindicato operário; estudante José Antônio Neves, vereadores Aparicio Araujo, Salvador Trovato, José Ingratia Garcia, de Ribeirão Preto; Reinaldo Machado, de Marília; Valentino Loiola, de Getulina; Admastor Fernandes, de Campinas; José Maria do Nascimento, de Lins; Luiz Gonzaga da Silva, de Cubatão; Antônio Vieira, de Franca, Sergio Borbina de Pompéia e Mario Longa, de Votuporanga.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.° 153

Importação — Licença Prévia

Importações em moedas arbitráveis

Tendo em vista o que foi resolvido pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, no sentido de limitar ao estritamente indispensável as importações liquidáveis em moedas de livre curso internacional, dada a conhecida escassez dessas divisas, e com o objetivo de enquadrar, dentro das cotas do orçamento de câmbio para o segundo semestre do corrente ano, as licenças a serem concedidas, no referido período, para tais importações, e, finalmente, a fim de que, em consequência, se torne possível o exame equitativo das solicitações formuladas, a CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados, que:

a) — periòdicamente e por prazos certos, a Carteira, mediante Avisos públicos, convidará os interessados a apresentarem, para exame, *"pedidos"* de licença para importações que, de acôrdo com resoluções da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, forem possíveis em moedas conversíveis, não sendo, destarte, recebidos *"pedidos"* que não se refiram às mercadorias expressamente indicadas nêsses Avisos;

b) — desde já, e por êste meio, a Carteira avisa que *até o dia 10 de agôsto de 1949*, receberá *"pedidos"* de licença para importações, pagáveis em dólares norte-americanos, escudos e francos suíços, das mercadorias constantes do item "h" do presente Aviso e correspondentes às necessidades de um trimestre, ressalvadas as peculiaridades de suprimento inerentes a determinados produtos;

c) — ficam sem efeito — e serão, por isso, arquivados — todos os *"pedidos"* de licença apresentados à Carteira, no Rio de Janeiro e nos Estados, até 30 de junho último, e relativos a importações liquidáveis em dólares norte-americanos, escudos e francos suíços;

d) — ficarão, do mesmo modo, sem efeito e serão, também, arquivadas, as solicitações de reconsideração de *"pedidos"* relativos a importações, pagáveis nas moedas de que se trata, apresentados anteriormente a 30 de junho último;

e) — só serão concedidas prorrogações de prazo de licenças para importações pagáveis nas moedas indicadas, se:

1) — quando já houver câmbio fechado para liquidação da importação licenciada;

2) — quando se tratar de importação de produto constante do item "h" do presente Aviso e já houver sido registrado na Fiscalização Bancária pedido de câmbio para abertura do crédito destinado ao respectivo pagamento.

Ao solicitarem a prorrogação, deverão os interessados comprovar a ocorrência de uma ou outra dessas hipóteses, indicando, ao mesmo tempo, se há nova utilização da licença no prazo concedido, como a data provável do embarque da mercadoria;

f) — os *"pedidos"* apresentados na forma do item "b" só serão considerados para efeito de aprovação se se referirem às mercadorias expressamente indicadas no Aviso n. 152, de 1.° de julho de 1949, as declarações neles formuladas quanto às importações anteriores;

g) — o interessado deverá apresentar novos *"pedidos"* para as mercadorias de que se trata, se a importação se verificar a partir de 1.° de julho corrente, desde que satisfeitas as exigências do item "b" do presente Aviso; entretanto, serão arquivados os *"pedidos"* apresentados até 30 de junho de 1949 e referentes a importações, pagáveis nas moedas já mencionadas, dos produtos não incluídos no item "h";

h) — com publicação no "Diário Oficial" está sendo promovida a publicação das mercadorias a que se refere o item "b" acima.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1949. — (as.) *Hamilcar José do Amaral Bevilaqua*, Diretor; (as.) — *Virgilio Cantanhede Sobrinho*, Gerente. (51126)

O ANIVERSÁRIO DO TEATRO MUNICIPAL

Revividos ontem à noite, em um espetáculo comemorativo, os autores presentes no programa da Récita de inauguração

Um grupo de participantes da comédia "Bonança", 40 anos depois...

A cidade registrou ontem o 40.° aniversário de inauguração do nosso Teatro Municipal, obra arquitetônica que se deve, entre tantos outros empreendimentos, à administração do prefeito Francisco Pereira Passos, de cujo espírito renovador beneficiou o govêrno Rodrigues Alves.

O Teatro Municipal é título de glória da arquitetura brasileira. Colaboraram, para pô-lo de pé, os maiores nomes da nossa engenharia, como Oliveira Passos, Alvarenga Peixoto e Carlos Pena, além de pintores como Rodolfo Bernardelli, Amoel e Eliseu Visconti, e escultores como Henrique Bernardelli, Injalbert e Verlet.

Tiveram início as obras a 2 de janeiro de 1905, sob a direção de uma comissão construtora, especialmente criada, para êsse fim, e cuja chefia foi confiada ao próprio autor do projeto — o engenheiro Francisco de Oliveira Passos.

Inaugurou-se, finalmente, a 14 de julho de 1909, quando Nilo Peçanha ocupava a presidência da República, sendo então Serzedelo Corrêa o prefeito do Distrito Federal.

No ato da inauguração o poeta Olavo Bilac proferiu um belo discurso, fazendo a entrega do Teatro Municipal à cidade do Rio de Janeiro. O maestro Francisco Braga, a seguir, dirigindo uma orquestra de 58 figuras, executou peças sinfônicas da sua autoria, e de Carlos Gomes.

Coelho Neto fez representar sua peça "Bonança", em 1 ato interpretada pelos artistas da Companhia Dramática "Artur Azevedo" cujo elenco foi o seguinte: Antonio Ramos, C. Nazareth, João de Deus, Luiz de Oliveira, Gabriela Montani e Lucilia Perez. Finalizou o espetáculo com a representação da ópera "Moema", em 1 ato, de Delgado de Carvalho, a cargo dos artistas Laura Malta, Américo Rodrigues, Osvaldo Braga e Mário Pinheiro, todos pertencentes ao Centro Lírico Brasileiro.

Ontem, em sua festa aniversária, o Teatro Municipal teve uma de suas grandes noites, havendo a sua Comissão Artística e Cultural elaborado um programa comemorativo, de significativa evocação histórica. No programa, ao Hino Nacional, de Francisco Manoel, seguiu-se um discurso, em obediência à mesma ordem do programa da inauguração do Teatro. Em 1909, o discurso foi proferido por Olavo Bilac. Ontem, Olegário Mariano substituiu o cantor da "Via Lactea", produzindo sugestiva peça oratória em que exaltou a personalidade do orador de há quarenta anos. Compôs-se a parte musical de trechos sinfônicos de Francisco Braga e de Carlos Gomes, conforme o programa de 1909, partituras regidas pelo maestro Spedino e da mencionada ópera "Moema", de Delgado de Carvalho, sob a regência do maestro Martinez Grão, cujo elenco compreendeu o soprano Ondina Guimarães, o tenor Roberto Miranda, o baritono Paulo Fortes e o baixo José Perrota. A peça de Coelho Neto, "Bonança", foi representada pelos artistas Renato Viana, Osvaldo Vera Cruz Machado, Itala Ferreira, Rui Viana, Cocém P. Lima e Maria Caetana.

Ao ensejo das comemorações realizar-se-á no Municipal uma exposição retrospectiva das suas atividades, sob os auspícios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, que homenageará também Francisco de Oliveira Passos e Raul Cardoso, fazendo inaugurar suas fotografias, em um preito de gratidão pelo muito que lhes deve o Teatro Municipal.

O GENERAL CANROBERT E SUA COMITIVA EM ASSUNÇÃO

O general Canrobert Pereira da Costa, após representar o Brasil nas festividades de 9 de julho na Argentina, rumou para Montevidéu, a convite do govêrno do Uruguai, tendo deixado, ontem, às 12,10 horas, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, a capital da República Oriental com destino a Assunção onde chegou às 16,30 horas.

Na capital paraguaia o visitante foi recebido festivamente, tendo ficado como hospede oficial do govêrno, que o convidou a visitá-la. O general Canrobert, que está acompanhado de sua comitiva, acrescida do tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, que daqui partiu a fim de acompanhá-lo nas visitas ao Uruguai e ao Paraguai, espera regressar ainda esta semana a esta capital.

FEIJÃO EM ESTOQUE E A POPULAÇÃO SEM ÊLE

Porto Alegre, 14 (Asp.) — O presidente da Comissão Estadual de Abastecimentos e Preços confirmou a notícia de que o comércio varejista desta capital está pràticamente sem feijão para vender à população. O coronel Gervasio Rodrigues informou, ainda, que o comércio atacadista e os exportadores portoalegrenses retem ... 30.000 sacos de feijão, visando provocar reações artificiais nos preços do mercado. Por sua vez o presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre, defendendo os seus associados de tão graves acusações, confirmou o estoque de feijão, mas, negando que os comerciantes estivessem retendo a mercadoria criminosamente, como afirmou o presidente da C.E.A.P.

GARANTIAS PARA O ESCOAMENTO DOS ESTOQUES

São Paulo, 14 (Asp.) — Uma comissão de industriais da raspa da mandioca esteve na Comissão Estadual de Preços, tratando com os responsáveis por êsse órgão da situação da indústria. Os fabricantes da raspa de mandioca querem garantias para o escoamento de seus estoques, pois os moageiros estão produzindo farinha panificável pura, não misturando a raspa ao trigo, conforme determina uma portaria da C.C.P.

PREMIO AOS QUE SE DISTINGUIRAM na conservação dos recursos naturais restauráveis

O secretário geral da União Pan-Americana, sr. Alberto Lleras, comunicou ao ministro da Agricultura que essa organização dos Estados Americanos acaba de criar um prêmio Anual Pan-Americano destinado a recompensar os esforços daqueles que se tenham distinguido no campo da conservação dos recursos naturais restauráveis.

O prêmio em questão, que é de $2.000 dólares e poderá ser concedido na forma de bolsa de estudo, viagens de estudo com as despesas pagas, publicações ou investigações científicas ou subvenção para a publicação de obra de importância sôbre conservação, será concedido, em 20 de setembro de cada ano, à pessoa que, a juízo da comissão Julgadora, mais se tenha distinguido por seus trabalhos, publicações ou investigações científicas, sôbre o assunto em causa.

A inscrição no concurso se encontra aberta a todos os cidadãos das repúblicas americanas e tôda a correspondência sôbre o assunto poderá ser dirigida para: "Chefe da Secção de Conservação — Divisão de Agricultura e Conservação — União Pan-Americana — Washington 6, D.C. — Estados Unidos da América".

"BLACK-OUT" NA CIDADE DO RIO GRANDE

Rio Grande, 14 (Asp.) — Agravou-se repentinamente a situação desta cidade com um desarranjo nas caldeiras que fêz paralisar totalmente a usina elétrica. Há dias que a cidade vinha recebendo parcialmente energia elétrica, pois funcionava uma única turbina. Assim a luz era fornecida a três setores diferentes da cidade em horários também diferentes. Agora com a paralisação geral tôda a cidade se encontra em completo "black-out" não funcionando o tráfego de bondes. As autoridades não podem informar quando ficará restabelecido o fornecimento de luz e fôrça.

PREÇO MENOR PARA A BANHA NA SAFRA

O preço da banha sofrerá redução no período da safra. A deliberação foi tomada ontem pela Comissão Central de Preços. O sr. Belo Lisboa, representante da Prefeitura, relatou processo nesse particular. Declarou que o Sindicato da Indústria de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul apresentara memorial, lembrando que, a 30 de julho, terminava o prazo do acôrdo que estabelecera o preço-teto da venda da banha de porco no território nacional. Argumentara que tôdas as fontes de despesas relativas à produção da banha haviam tido aumentos consideráveis, citando a mão de obra, o transporte no Estado e fora dêle, transporte de suínos em pé, fretes marítimos, fluviais e terrestres; impostos sal e condimentos. Esclarecera que ainda perduravam as consequências da peste suína e que a produção do ano corrente teria o decréscimo de 20%. A produção da banha no Rio Grande do Sul vinha-se manifestando em progresso, segundo o relator, que citou os seguintes dados: 1944, 45.964.590 quilos; 1945, 34.356.258.802; 1947...... 49.729.981.

Não se podia negar, todavia, que, na parte central do país, notadamente em Minas Gerais, já se estava conseguindo recuperação nos rebanhos suínos, fortemente prejudicados pela peste suína, manifestada em 1946 e 1947, disso se podia esperar sensível aumento na produção. O produto estrangeiro, já importado dos Estados Unidos e do Canadá, chegado e a chegar, pelos negócios realizados antes de ser a banha incluída no regime de licença prévia, proporcionara ao mercado notável aumento de oferta e por preço sensivelmente inferior ao nacional. Ficava-se, pois, no dever, de atender ao consumidor, sem desejo de qualquer prejuízo ou desânimo ao produtor. O sindicato aludido mostrara-se interessado na liberação completa do tabelamento dos produtos salgados e defumados, muitos dos quais eram de consumo, apenas, das classes abastadas.

Por isso, o relator sugeriu: fixar-se o preço-teto da banha de 1.ª qualidade para todo o território nacional, caixa de 60 quilos, na safra, em Cr$ 848,00 e, na entre-safra, em Cr$ 908,10; liberação dos produtos salgados e defumados; estabelecimento do compromisso da remessa de 15 mil caixas de 60 quilos mensais, para o consumo do Rio; no varejo, os preços serão de Cr$ 17,00 na safra e Cr$ 18,00 na entre-safra.

Esse parecer foi aprovado, com exceção do que se refere à liberação dos produtos salgados e defumados que foram mantidos no tabelamento. O representante dos consumidores, sr. Antonio Francisco Carvalhal, propôs, obtendo aprovação, que o sr. Belo Lisboa estudasse o tabelamento da banha estrangeira considerando que êsse artigo chega ao Brasil por dois ou três cruzeiros abaixo do preço do produto nacional.

NO CONGRESSO, O PROJETO DE REFORMA DAS COLETORIAS

Transmitindo ao governador do Estado do Paraná o memorial em que moradores de Rio Azul, naquêle Estado, pleiteam a criação de uma Coletoria Federal na referida cidade, comunicou o ministro da Fazenda, que achando-se em andamento no Congresso Nacional o projeto de reforma das exatorias, está o seu Ministério impossibilitado de atender à pretensão.

PROMOÇÃO DE FUNCIONÁRIOS da Central do Brasil

Assinou o presidente da República decretos promovendo funcionários do quadro II do Ministério da Viação — Estrada de Ferro Central do Brasil.

O QUE ESTAMOS IMPORTANDO Aguardente, cereais e banha entre as cargas que chegam ao Cáis do Pôrto

Estão atracados ao Cais do Pôrto, descarregando, os seguintes navios: Venezuela, sueco, com a seguinte carga trazida de Gothemburgo — 100 caixas de aguardente e 4.433 volumes de celulose, polpa de madeira e fardos de papel; Astri, sueco, com 1.460 sacos de barrilha e 9.800 latas de banha vindos de portos estadunidenses; Lóide-Brasil, nacional, com 10.000 caixas de aveia e 5.000 latas de banha dos EE. UU.; Mormacland, americano, com 5.000 caixas de passas de Long Beach, EE. UU.; Del Valle, americano, com 6.000 sacos de cevada e 11.000 latas de banha dos EE. UU.; Rio San Juan, argentino, com 22.474 caixas de maçãs e 1.791 de peras de Buenos Aires.

PARA APURAR AS CAUSAS e responsabilidades do desastre de Belford Roxo

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro José João de Figueiredo Almeida e os escriturários Aurélio Pereira da Silva e Horácio Paulino de Sá para, sob a presidência do primeiro, apurarem as causas, responsabilidades e consequências do choque da locomotiva n.° 1.082 com o trem de prefixo UX-12, ocorrido, no dia 11 do corrente, além do sinal da estação de Belford Roxo.

EXERCICIOS DE TIRO REAL NA BARRA DA TIJUCA

Do Comando do 1° Regimento de Artilharia anti-aérea solicitam-nos a divulgação do seguinte aviso ao público:

"I — O I/1° R. A. Aérea fará realizar na Barra da Tijuca nos dias 15 e 18 do corrente e 5 e 9 de agosto, das 13,00 às 16 hora, exercícios de tiro real sôbre alvo aéreo rebocado, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas a partir do litoral".

CERCA DE DOIS MILHÕES desviados do Serviço de Fundos do Exército

Acaba de chegar na Justiça Militar, tendo sido imediatamente mandado com vista ao promotor Amador Cisneiros do Amaral, o inquérito policial militar instaurado pelas autoridades do Exército a fim de se apurar a responsabilidade pelas irregularidades praticadas no S. R. 1, do Serviço de Fundos do Exército atribuidas a diversos oficiais superiores daquela repartição, sendo que a maior responsabilidade recai sôbre o oficial administrativo Oscar Gibson, que envolveu seus chefes nessa escandalosa irregularidade.

Apurou-se um desvio de cêrca de dois milhões de cruzeiros. Após o recebimento do processo várias diligências foram encetadas para elucidação dos fatos e preenchimento de formalidades não observadas inicialmente. Ficou também constada a conivência de várias sociedade de empréstimos, mais conhecidas por "arapucas" que, mancomunadas com aquele funcionário, concertaram o plano para lesar os cofres públicos. Dentro de poucos dias, o representante do Ministério Público oferecerá denuncia, apontando além daquele funcionário, que é o principal acusado, outros de várias Caixas da maior responsabilidade, bem como os oficiais superiores que não fiscalizaram, como deviam, os seus subordinados que, por êsse motivo, os envolveram no crime ora descoberto. A propósito da chegada dêsse ruidoso inquérito e que tanto preocupou os chefes do Exército, o movimento na sede da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, nêstes últimos dias, tem sido muito intenso.

Proteja-se contra
RESFRIADOS
e
DORES DE GARGANTA
com
PASTILHAS
VALDA
vendidas sòmente em latas

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson
Nova York, 9 de julho de 1949

Um "lance" contra Paul...

Jackie Robinson, primeiro negro a jogar na Grande Liga de Baseball, norte-americana, foi convidado a ir a Washington, para repudiar Paul Robeson pùblicamente a bem de sua raça.

Desde seu regresso da Russia que o comunista Paul Robeson têm afirmado que o negro norte-americano, "tratado como um sub-humano", jamais lutaria por seu país em caso de guerra dêste com a Rússia.

Os negros protestaram, e muitos dêles chegaram a escrever a Washington, pedindo ao Congresso que desse uma oportunidade ao porta-voz dos negros, para que êsse fizesse sentir que a maioria dos negros pegariam em armas para defender a pátria.

Jackie Robinson, cuja popularidade, até mesmo no Sul do país é considerada como um progresso na solução do maior problema norte-americano, será o primeiro porta-voz de sua raça. Êle irá a Washington, de avião, após haver tomado parte num dos mais importantes matches de baseball do país.

CEGO ATÉ HÁ SEIS meses passados, Carl Klein, de Brooklyn, disse hoje que não sabe se deve ficar mesmo agradecido pelo "milagre" que lhe restituiu a visão.

Disse Carl: "Descobri que são os cegos aquêles que realmente enxergam. Os antes há anos, no mundo dos cegos, não são egoístas. Os cegos gostam de ajudar.

"No mundo exterior, no entanto, é cada um por si... Se você chorar, chorará sòzinho"!

OS DECOTES excessivamente ousados estão fazendo com que as mulheres norte americanas se assemelhem às coristas das Folies Bergères, disse, que Ixcea, Helen Rose, figurinista de Hollywood.

Helen prediz a volta dos decotes recatados, "porque as mulheres preferem andar "bem vestidas" e não "pouco vestidas"...

A QUEDA DO MOVIMENTO de vendas não resulta da falta de dinheiro nas mãos dos cidadãos. Os algarismos publicados hoje pelo govêrno nos informam que os norte-americanos compraram bonus num total equivalente a mais de 42 bilhões de cruzeiros, "sòmente êste ano", o que constitui um record de tempos de paz!

O BEIJO recebeu hoje um atestado de perfeita saúde. O Departamento de Saúde do Estado de Illinois fêz público hoje com tôda sua autoridade, que o beijo não é um disseminador de germens, e sim "um cumprimento agradável, uma solução enebriante, e um lenitivo para a saúde mental da espécie humana"!

AUSTERIDADE é palavra que foi definida hoje pelo New York Daily News, da seguinte forma: "Uma grande e séria palavra, que significa viver fina, faminta, e pàlidamente.

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Para apresentar cumprimentos em nome do presidente da República, por motivo da passagem de 14 de julho, esteve na Embaixada de França o ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clemente Mariani e Honorio Monteiro respectivamente, da Educação e do Trabalho.

Recebeu em audiência o presidente em exercício da Companhia Siderurgica Nacional, coronel Mario Gomes, e os membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES NO ITAMARATY

O presidente da República assinou, na pasta das Relações Exteriores, os decretos seguintes:

Dispensando — o diplomata Adriano de Souza Quartin, de chefe da Divisão de Fronteira do Departamento Político e Cultural e designando, para a mesma função o diplomata Alvaro Teixeira Soares; o diplomata Pedro de Alcântara Nabuco de Abreu Filho de chefe da Divisão Consular do Departamento Econômico e Consular, e designando para substituí-lo o diplomata Adriano de Souza Quartin; o diplomata Alvaro Teixeira Soares de chefe da Divisão Política do Departamento Político e Cultura, e designando para a mesma função o diplomata Henrique de Souza Gomes, e designando para a função de chefe da Divisão de Passaportes do Departamento Econômico e Consular o diplomata Henrique Pinheiro de Vasconcelos.

INCLUÍDOS OS ALHOS NO REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

O presidente da República assinou decreto incluindo a importação de alhos no regime de licença prévia, de que trata a lei n° 262, de 23 de fevereiro de 1948.

O RACIONAMENTO NÃO RESOLVE

São Paulo, 14 (Asp.) — Continua reunindo-se, para uma série de estudos a respeito do problema da gasolina que dia a dia mais se agrava, a Divisão de Estudos, Transportes e Combustiveis do Instituto de Engenharia. Na reunião de ontem foi debatido o caso do racionamento ficando provado pelos técnicos que o mesmo não resolve o problema da importação, pois a redução é mínima, o racionamento fará, apenas prejudicar aqueles que possuem veículos.

A INAUGURAÇÃO OFICIAL DA RIO-BAHIA

Salvador, 14 (Asp.) — Anuncia-se que o presidente da República e o governador de Minas virão à Bahia para a inauguração oficial da estrada Rio-Bahia.

O encontro do general Gaspar Dutra e Milton Campos dar-se-á, em data a ser oportunamente fixada, em Pedra Azul, cidade do norte mineiro, de onde os dois seguirão viagem para Vitória da Conquista, praça rodoviária dêste Estado, devendo, aí, encontrarem o governador Mangabeira, para as solenidades de inauguração da grande rodovia.

O PREÇO SERÁ EQUIPARADO AO DO RIO

São Paulo, 14 (Asp.) — O secretário do Trabalho, ao partir ontem para o Rio de Janeiro anunciou que o preço da farinha de trigo em São Paulo sofrerá uma baixa, sendo equiparado ao da capital da República, com acréscimo do transporte. Passará de Cr$ 6.80 para Cr$ 6,50.

O sr. João José Abdala acrescentou que estão sendo esperadas ... 2.088 toneladas de trigo.

Razões de uma atitude

A estranheza com que muitos recebem a minha participação em certos debates de natureza econômica, não deixa de impressionar-me. Estou traindo, segundo várias opiniões, à minha missão de poeta: gasto inùtilmente, em assuntos que mal conheço, um tempo e um esfôrço que seria mais justo fôsse dispendido na continuação de uma obra literária que me valeu um espaço e um conceito menos discutíveis do que êsse espaço e conceito que procuro alcançar em domínios que me não pertencerão jamais.

Naturalmente, sinto um fundo de inegável razão nessas observações e nessas críticas. A maioria de meus projetos, no plano de letras desinteressadas, estão adiados e muitos definitivamente abandonados. Mas, apesar de certos remorsos, a solicitação de participar em debates que julgo intimamente ligados à vida do Brasil é invencível, excessivamente forte. Não me julgo com uma vocação de escritor e de poeta de grandeza autêntica; ao contrário, ninguém mais do que eu tem a noção dos seus humildes limites, de sua reduzida e relativa importância. Há, no entanto, sempre e inalterável, em quem nasceu com o *dom* de escrever, a esperança de acertar um dia, de encontrar sùbitamente o caminho da realização absoluta, de conseguir fixar o que a ambição, quase sempre inatingível, promete e alimenta. E é, precisamente, essa esperança que reclama contra os artigos de jornal, os assuntos tratados ligeiramente, a presença em discussões as mais efêmeras, enfim, contra a sujeição ao contigente. É essa *esperança* que aprova, num gesto apenas perceptível ao ser em cujo espírito se trava a luta entre o *desperdício* e a *economia*, é essa esperança que se inclina melancòlicamente, dizendo sim a tôdas esses observações, a todos êsses protestos contra a excessiva servidão de quem vive as fases de um processo que evolui continuamente e continuamente se transforma.

Os que não crêem em coisa alguma, os que são ou se julgam apenas objetivos, confessam não aceitar a existência dêsse drama, que estou vivendo, o drama, da indecisão, da incerteza sôbre o emprêgo de uma atividade que pode ser desvaliosa mas que custa realmente tôdo o esfôrço de que sou capaz. Admitam ou não, a verdade é que existe um drama. Não sei, não tenho tranqüilidade alguma em concluir sôbre o acêrto ou não das minhas intervenções em terras que não me pertencem, em domínios em que me não sinto seguro, mas essa intranqüilidade não significa, nem de longe, falta de uma razão, de um motivo e de uma raiz, para isso que considero, talvez indevidamente, a minha campanha, a campanha que visa alertar o Brasil no sentido de sua libertação econômica, primeira etapa a vencer para a sua libertação total.

Diante de outros problemas do espírito, é ínfima essa luta, luta que se desenvolve num plano demasiadamente próximo, mas é impossível deixar, sem um gesto, e por mais insignificante e inoperante que seja êsse gesto, é pelo menos um consôlo tê-lo praticado, que o Brasil continue como vai, mal conduzido, mal orientado, fora do seu caminho, aprofundando os seus erros, entregue à gente sem alma e principalmente sem consciência. Não saberei como corrigir as coisas, talvez, mas sei que elas estão erradas e cada vez mais erradas. Não saberei como remediar os males, mas sei que é de meu dever denunciar êsses males.

Convenci-me depois de muitos erros próprios, depois de muita hesitação, depois de ter procurado caminho para uma atividade que necessitava empregar-se urgentemente, que todos nós brasileiros temos de fazer um esfôrço pelo enriquecimento de nosso país, para que apareçam, enfim, as *chaves* que abrirão ao Brasil as portas do seu próprio segrêdo. É que dêsse enriquecimento está dependendo o destino dos muitos milhões de *servos*, que vivem miseràvelmente em nossa terra, privados de tudo, abandonados, sem socôrro de espécie alguma e que não contam sequer nas estatísticas de nossos fornecedores de produtos, como gente ou povo. De tanto ouvir, tratando com norte-americanos, na minha vida de negócios, que o Brasil é um país de oito milhões de habitantes, porque talvez apenas oito a dez milhões são capazes de comprar alguma coisa, fui-me convencendo de que não é possível ficar indiferente a êsses outros muitos milhões que cumprirão o seu tempo de vida em nossa pátria, de cabeça baixa, roídos pelas privações, maltratados e doentes, sem êsse mínimo de confôrto que o doutor Angélico julgava indispensável mesmo à prática da virtude.

E de uma coisa estou certo: é que sem *enriquecer* o Brasil, sem libertar o Brasil da sujeição colonial em que vive, sem desenvolver o Brasil de acôrdo com a natureza da terra e a natureza da economia brasileira, enquanto não dermos relêvo e fôrma ao potencial de riqueza de nosso país, êsses milhões de *servos* da miséria não conhecerão vida melhor, ficarão abandonados, desprovidos de tudo. Não são as ideologias, os movimentos revolucionários, que poderão arrancar da miséria tantos brasileiros. É preciso enriquecer o país e o enriquecimento do país é um problema da inteligência, da agudeza, da intuição. A crise de nosso país é, antes de tudo, e acima de tudo, uma crise de mentalidade.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5° andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5323.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, Floriano José Ferreira e Silva e Rute Teixeira de Lima.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão O, da Escola Nacional de Agronomia, o assistente de ensino, referência 27, da mesma Escola, Bernardino Bruno; engenheiro, classe K, Manoel Teixeira da Costa, e técnico agrícola, classe D, Francisco Tancredo Torres.

UMA SANÇÃO

Foi sancionado o decreto do Congresso Nacional que concede isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e imposto de consumo para a gasolina de aviação e oleo lubrificante mineral importados pela Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense. (Varig).

MINISTRO DO BRASIL NA AUSTRALIA

O presidente da República assinou decreto removendo o diplomata José Cochrane de Alencar da Embaixada na Índia para a Legação na Austrália, onde exercerá o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário.

UMA CONFERENCIA SOBRE A JUSTIÇA INTERNACIONAL

O doutor Philadelpho Azevedo, Juiz da Côrte de Justiça Internacional, pronunciará no Salão da Biblioteca do Itamaraty, na segunda-feira 18 do corrente, às 18h.45, uma conferência sôbre o tema "A Justiça Internacional".

RESIDENCIAS PARA OPERARIOS PAULISTAS

Esteve, ontem, no Ministério do Trabalho, tendo-se avistado com o sr. Honório Monteiro, o sr. Hilton Santos. Foi convidar o ministro para presidir à solenidade da inauguração, em São Paulo, de um novo núcleo residencial para os trabalhadores vinculados ao Instituto de Aposentadoria dos Empregados em Transportes e Cargas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CALÇADO PAIM LTDA.

O juiz da 5a. Vara Civel nos autos da concordata da firma supra, mandou proceder à avaliação de bens.

JACQUES ABOAB

O juiz da 6a. Vara Civel nos autos da concordata da firma supra, nomeou comissário, em substituição os credores F. Fonseca & Cia.

REFINARIAS DE PETRÓLEO

A justificativa apresentada pelo sr. Drault Ernani

(Continuação da 1ª pág.)

eram as mesmas de 1948. O "Correio da Manhã" em suas reportagens já aludiu às dificuldades encontradas pelos concessionários para obter um empréstimo no Export-Import Bank, dificuldades a que não foram estranhos os interesses em que tal indústria não nasça em mãos de brasileiros.

De tôdas as nossas demarches demos ciência ao govêrno que, em obediência à lei 355, fêz decididos esforços junto ao govêrno dos Estados Unidos e Export-Import Bank para que fôsse concedida a operação pleiteada. Somente meses após, o presidente do Export-Import Bank deixa saber ao nosso embaixador em Washington que o nosso pedido seria considerado apenas aprovado, pelo Congresso Brasileiro, o crédito para a Cia. Vale do Rio Doce.

Interesses, fáceis de adivinhar, neutralizaram a ação do nosso govêrno. Em verdade, a luta não era entre a Refinaria de Petróleos do Distrito Federal e seus conhecidos oponentes, mas sim entre duas políticas: a traçada pelo Brasil, visando implantar a indústria da refinação do óleo, como fonte de poder político e poder econômico, e a política dos cartéis monopolistas interessados em negar-nos essa condição de sobrevivência no mundo moderno.

Entramos em contacto com diversos grupos capitalistas particulares desejosos de fazer operações de crédito com a Refinaria. Sempre surgia o dedo do gigante, afugentando e perturbando.

Não cabe em uma simples entrevista jornalística o relato dessa tremenda batalha. [illegible] financiamento, o dólar tornava-se sempre a cada vez mais escasso. Paralelamente, prosseguimos nos trabalhos para especificar e adquirir a refinaria. Diretores nossos estiveram nos Estados Unidos onde procederam a concorrência, sendo vitoriosa a firma Foster Wheeler Corp.

Em fins de 1947, diante do congelamento do nosso pedido no Export-Import Bank, resolvemos mudar de tática, e entramos em contacto, nos Estados Unidos, com produtores independentes de petróleo, que em troca da preferência pelo fornecimento do cru financiariam o empreendimento. Estava pràticamente fechado o negócio, quando em fevereiro de 1948, o Executivo enviou mensagem ao Congresso referente à elaboração de uma lei que permitisse a participação de estrangeiros nas refinarias, até 40% do capital. Os interessados, vendo a possibilidade de participarem como sócios da refinaria e não como simples financiadores, desistiram da fórmula ajustada e propuseram fazer a operação, desde que assumíssemos o compromisso de, quando a lei permitisse, ceder-lhes 40% do capital.

Diante da inquietação internacional, fomos aconselhados por pessoas que exerciam funções da mais alta responsabilidade no Govêrno, a solicitar do presidente da República recomendasse ao Banco do Brasil o financiamento [illegible]

[illegible]

Em 1º de outubro de 1948 assinamos com a Foster Wheeler Corp. [illegible]

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S/A
Participam a mudança de número de seus telefones para 42-1017 e 42-1018, onde aguardam as prezadas ordens de seus amigos e freguezes. (32627)

seram à realização da política que nossa [illegible] aos interêsses do Brasil; que todos os atos praticados pelo govêrno o foram em estrita obediência à lei e na defesa de diretriz que se traçara; que o govêrno seria passível de crítica porque não agiu com a mesma agressividade dos seus oponentes e com excesso de zêlo, concorrendo sem o querer, para procrastinar a implantação dessa indústria de base. [illegible]

[illegible]

agora tem concorrido decisivamente

para protelar o nascimento dessa indústria, mercê de seus demolidores discursos. Tal atitude o coloca em primeiro plano entre os que têm retardado impatriòticamente a solução do magno problema, favorecendo ostensivamente os interêsses dos grandes grupos internacionais. Os discursos do sr. Hermes Lima devem ter sido recebidos com viva alegria pelos "trustes" interessados em que essa indústria fundamental não surja.

O menor interêsse do capital particular resulta de vários fatores: pequeno conhecimento do assunto, só ùltimamente ventilado; a ignorância da legislação sôbre petróleo; o temor de inverter suas economias em negócio tão estreitamente vinculado e dependente do govêrno; o receio, procedente aliás, da ação demagógica de maus brasileiros, que empolgados pelo exibicionismo e outros sentimentos, procuram ver bandalheiras e favoritismo, onde em verdade há dura luta pela emancipação econômica do Brasil. Finalmente, a ação tímida, hesitante e por vêzes contraditória de órgãos do govêrno, leva a descrença àqueles que desejam lutar.

ENTREVISTA ODILON BRAGA

"Aplaudo a chamada solução Dutra". Diz em sua entrevista ao *Correio da Manhã*, o sr. Odilon Braga.

Ora, pela chamada "solução Dutra", o Govêrno assumiu perante a Nação o compromisso de cumprir a lei, isto é, de financiar as refinarias particulares. Concordamos inteiramente com o ilustre jurista. Adiante, o nobre entrevistado entende que a" União deveria participar das emprêsas que obtiveram as concessões, mas sem reclamar o seu contrôle, sem mesmo intervir na sua direção, salvo com o poder de veto, em poucos casos predeterminados".

"Tôda assistência financeira que a União lhes proporcionasse seria então justificada, porque teria a contrapartida do Tesouro nos lucros que auferissem".

Já existe o completo e profundo contrôle dos concessionários por parte da União, por intermédio do C.N.P. "O que o sr. Odilon Braga sugere, isto é, "o veto em poucos casos predeterminados" está previsto permanentemente para todos os casos. Quanto à participação do Estado no capital em ações preferenciais, como se depreende, não temos nada a objetar, de vez que por mais de uma vez colocamos a nossa projetada refinaria totalmente à disposição do Govêrno.

O lucro do Tesouro, fundamento apresentado pelo insigne jurista, para justificar a participação direta da União no negócio, parece-nos discutível. Se a política de preços baixos é universalmente preconizada por todos os governos em se tratando de energia, e em particular, de petróleo, não vemos como possa pretender o Estado defender o interêsse coletivo dos preços baixos e o seu próprio de bons lucros. Estes, êle os aufere indiretamente, fazendo baixar os preços dos refinados. Tôda a nação se beneficia produzindo riqueza e fazendo-a circular econômicamente. Há ainda o perigo dos orçamentos federais virem reclamar cada vez mais maiores receitas das refinarias para o Tesouro. Entendemos que a lei vigente consubstancia a fórmula Odilon Braga de maneira mais perfeita do que a enunciada pelo ex-ministro da Agricultura.

Não obstante esses óbices, posso garantir que a pobreza do nosso grupo está na razão direta da determinação de levar o empreendimento à frente, fortalecidos pela solidariedade de muitos outros brasileiros destemerosos que estão prontos a cerrar fileira nessa campanha de redenção da economia brasileira. Subentende-se que o capital em cruzeiros será realizado, e aumentado, em consequência do desfecho favorável que, certamente, não tenhamos dúvida, os altos dirigentes da nossa pátria darão ao mais imperioso problema econômico com o qual o país se está defrontando. Nada deseja o nosso grupo que não seja a efetivação da indústria de refinação de petróleo, no mais breve espaço de tempo possível. Modesta e lealmente nos confessamos apenas soldados decididos da batalha cuja vitória é de todos.

Não há ódio aos invejosos, nem ressentimento aos que, por ignorância, má fé, inexperiência, exibicionismo, descuido e até mesmo por cálculo, hajam até agora, sob as formas mais diversas, criado dificuldades à solução do problema. Concretizada a obra confundir-se-ão todos nos aplausos a ela.

Darei por bem empregado todo o sofrimento que experimentei nestes últimos tempos, nesta luta, pelas refinarias, sofrimentos que os meus têm partilhado resignadamente, se com essas agruras tiver eu contribuido para enriquecer o meu país, pois, desse enriquecimento depende além da segurança nacional, a sorte de muitos homens, verdadeiros párias que eu conheço bem de perto, filho que sou de uma das regiões mais castigadas e sofredoras do país. Darei graças a Deus, mesmo pelas injustiças que tenho sofrido e que dominando a minha natureza tive que perdoar porque me é impossível esquecer. Darei por bem empregado os males e os falsos juízos que se fizeram a meu respeito se de tudo isso resultar o que desejo ardentemente: contribuir para que o meu país se liberte sempre e mais do seu estado de colônia econômica."

CHIANG- KAI-SHEK NA CAPITAL DA CHINA

Cantão, 14 (U. P.) — Chegou Chiang Kai Shek, para auxiliar a preparar a luta contra os rebeldes. O segrêdo de sua chegada foi tão bem guardado que só quatro pessoas compareceram ao aeroporto a cumprimentá-lo. Chiang dirigiu-se em primeiro lugar à residência do presidente Li Tsung Jen, que acabara de sair para o aeroporto a cumprimentá-lo, e esperou que regressa-se, tendo ambos conferenciado.

EM AÇÃO

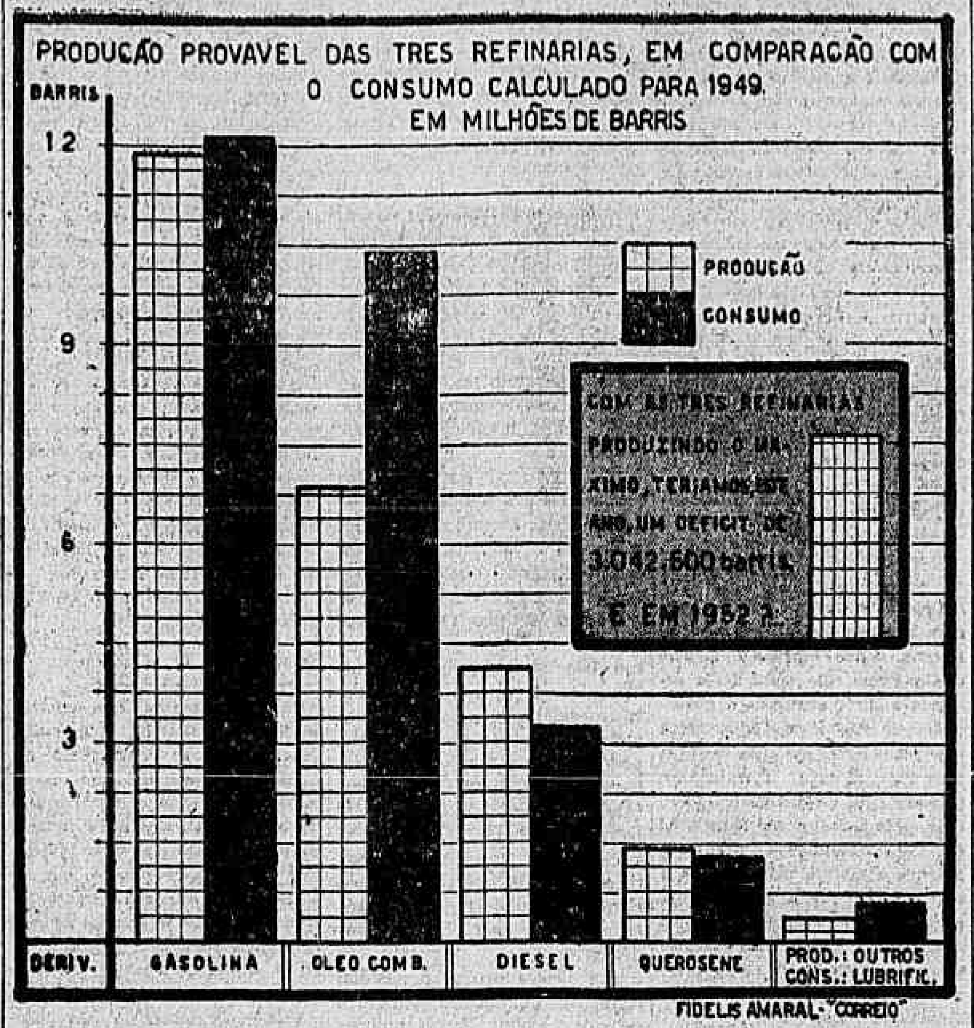
Cantão, 14 (U. P.) — Procedente da Formosa, Chiang Kai Shek vem assumir a presidência do Conselho de Emergência, que assumirá a direção da luta. Assim regressou à capital de onde há 25 anos unific a China e organizou a famosa expedição ao norte contra os caudilhos militares, estabilizando a República; volta à atividade de que se afastara, para não criar embaraços à pacificação empreendida pelo govêrno, sem êxito. Os obstáculos que tem hoje a vencer são muito grandes.

PROCLAMAÇÃO

Cantão, 14 (A. P.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek declarou que a guerra é a única solução para o problema da China, e acrescentou que continuará lutando. Na declaração, convida o povo a reunir-se atrás do "premier" e do presidente interino Li Tsung-Jen.

Faz um apêlo em favor da "continuação da luta pela independência da nação e pela liberdade do povo", pedindo à população "que se levante como um só homem e lute até a vitória".

INSUFICIENTES AS TRÊS REFINARIAS!



FIDELIS AMARAL-"CORREIO"

De acôrdo com a hipótese que formulámos sôbre a produção das três refinarias a serem instaladas em território nacional, teríamos, anualmente, as seguintes quantidades de derivados:

Gasolinas (comum e de aviação)	11.858.850 barris —	43,3%
Querosene	1.419.850 " —	5,2%
Combustivel	6.872.950 " —	25,1%
Diesel	4.135.450 " —	15,1%
Outros	350.400 " —	1,3%
Perdas	2.737.500 " —	10,0%
Total produzido em 365 dias (75.000 barris diários)	27.375.000 " —	100%

Temos, assim, uma produção real de 24.637.500, já que 2.737.500 barris equivalem à percentagem de 10% de perdas.

Note-se que êsses números são exagerados, pois as refinarias não produzirão ininterruptamente nos 365 dias do ano.

Mas vejamos como se comportaria a produção nacional em face do consumo dos principais derivados de petróleo.

Imaginemos que as três destilarias — a do govêrno de 45.000 barris e as duas particulares de 20 e 10 mil barris — já estivessem completamente instaladas no Brasil, desde 31 de dezembro de 1948. Sua produção — sempre dentro da hipótese formulada — atingiria os totais assim especificados.

E o consumo?

Lancemos mão dos últimos números publicados pelo Conselho Nacional de Petróleo e referentes ao ano de 1947.

O relatório do órgão em aprêço discrimina as quantidades de derivados consumidos pelas diversas unidades da Federação, em litros. Contendo cada barril 159 litros, temos, para 1947, o seguinte consumo:

Gasolinas	1.316.293.104	litros —	8.278.572	barris
Querosene	187.709.059	" —	1.179.587	"
Diesel (1)	254.020.682	" —	2.351.507	"
Combustivel (1) ..	973.000.179	" —	7.569.812	"
Lubrificantes	67.250.555	" —	478.792	"

Tomando por base êsses dados, e, lançando mão dos números divulgados pelo SEEF, e referentes à importação dos derivados de petróleo durante 1947, 1948 e o primeiro trimestre dêste ano, chegamos à conclusão espelhada nas barras negras do gráfico:

CONSUMO EM BARRIS

Produto	Comprovado em 1947	% de aum. em 1948 Import.	% de aum. em 1949 Import.	Consumo aprox. em 1949
Gasolinas	8.278.572	23%	32%	12.130.000
Querosene	1.179.587	10%	Não houve	1.300.000
Diesel	2.351.507	25%	10%	3.240.000
Combustivel	7.569.812	25%	10%	10.410.000
Lubrificante	478.792	5%	20%	600.000

Este o processo que usamos e cujos resultados, não podem estar muito longe da verdade.

O consumo dos principais derivados de petróleo deverá ser, assim, de 27.680.000 barris, durante os doze meses dêste ano.

Se levarmos em conta que a produção dêsses mesmos derivados, embora variando nas parcelas, não poderá ultrapassar o máximo de 24.637.500 barris, já que as perdas variam entre 10 e 15%, chegamos à conclusão de que as refinarias projetadas para 75.000 barris diários, não dariam conta do consumo, nem mesmo no ano corrente!

O deficit seria, ainda, de mais de 2 milhões de barris, quantidade equivalente à produção da refinaria de 10.000.

Isto nos faz supor, caso não tenhamos cometido algum êrro de grande envergadura, que o consumo nacional foi subestimado pelos que projetaram a refinação de petróleo na média de 75.000 barris diários.

Principalmente se levarmos em conta que as refinarias não estarão produzindo nunca antes de 1952. E nos próximos dois ou três anos, em quanto aumentará o consumo nacional?

FIDELIS AMARAL NETTO

(1) As quantidades de óleos Diesel e Combustivel consumidas em 1947 constam do relatório do C. N. P., em quilos. Para obtermos os totais em litros, usamos os pesos específicos de 0,86 e 0,98, respectivamente.

A CONFERENCIA DO DR. JULIUS LEMPERT

O dr. Julius Lempert, entre nós há dois dias, iniciou ontem conferências sôbre otologia. Autor de uma importante técnica de tratamento cirúrgico da otosclerose, pela "fenestração", fará demonstrações em cadáver, de seu método. A conferência, na Sociedade de Otorrinolaringologia, versou sôbre o estado atual da técnica da "fenestração" pela abertura da janela Nov-Ovalis.

Antes da conferência os especialistas, em grande número, do Rio, São Paulo e Santa Catarina, ali presentes, tiveram a oportunidade de examinar as excelentes preparações trazidas dos Estados Unidos. Dessas cabeças algumas se referiam à operação de fenestração, e outras a descompressão para tratamento da vertigem e as demais sôbre a via endaural na realização da cura radical da otorreia.

A operação de "fenestração" de Lempert Nov-Ovalis foi minuciosamente exposta, tendo o conferencista, em primeiro lugar, decorrido sôbre a sua primitiva técnica e depois sôbre a atual. A princípio êle fazia a abertura do labirinto no canal semi-circular externo, mudando mais tarde, a sede da abertura para a cúpula do vestíbulo, tanto na segunda técnica como na atual, que apresenta algumas modificações. O dr. Julius Lempert mostrou os resultados obtidos com essas três condutas: nas primeiras operações obteve 65% de insucessos; na segunda 25%, e atualmente, com a mais moderna conduta, apenas 5%. O processo evoluiu lentamente e hoje atingir a perfeição.

A seguir, depois da conferência com projeções e da exibição de peças anatômicas, o dr. Julius Lempert fêz passar um filme com todos os tempos de sua técnica operatória, desde a confecção da via de acesso endoaural até a abertura final da janela na cúpula do vestíbulo, feita, depois de alisar a parêde do labirinto, com um pequeno bisturi. Segue-se o emprêgo da broca de chumbo, aplicada nas bordas da abertura, por haver verificado, depois de grande número de experimentações em macaco, que êsse metal era o melhor para impedir o fechamento da janela. Tempo de grande interêsse foi também a confecção do retalho, obtido com a pele da parede posterior do conduto, que é colocada sôbre a janela, protegendo-a.

O dr. Julius Lempert foi muito aplaudido no fim de sua conferência. Tendo o dr. Wladimir Salem, presidente da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia, declarado aos presentes que ontem era a data aniversária da senhora Lempert, recebeu ela muitas palmas, justamente com seu espôso.

O dr. Julius Lempert não realizará mais as operações no vivo, porque não é de seu hábito operar fora de seu serviço em Nova York. Mesmo quando esteve em Londres, instado embora para operar, não cedeu ao pedido e assim em tôda a parte por onde te mandado.

Hoje, dia 15, o dr. Lempert visitará o Ministério do Exterior, recebendo ali, das mãos do embaixador Raul Fernandes, a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul.

As vinte horas, no Hospital dos Servidores do Estado, fará a demonstração de sua técnica em cadáver, no serviço do professor Ermiro de Lima.

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

O MINISTRO ATAULPHO DE PAIVA RECEBEU A GRÃ-CRUZ DA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO

Por iniciativa do presidente da República, que é o grão-mestre da Ordem Nacional do Mérito, o Conselho Supremo da mesma Ordem, em sessão especial, decidiu conferir ao ministro Ataulpho de Paiva, presidente da Comissão do Livro do Mérito e chanceler da respectiva Ordem Nacional, as insígnias da Grã-Cruz. Foi uma sugestão recebida com aplausos gerais.

A cerimônia da entrega realizou-se ontem, às 4 da tarde, no Salão Amarelo do palácio do Catete, inteiramente repleto. Estavam presentes, com o homenageado, o presidente da República, as suas casas civil e militar, os ministros da Justiça, da Fazenda, da Marinha e das Relações Exteriores, os presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Superior Eleitoral, e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, quase todos os membros da Academia Brasileira, outros inscritos no Livro do Mérito e os representantes de outras associações não só culturais como de assistência social, generais de terra, mar e ar, autoridades civis e militares, muitos magistrados dos três Tribunais aqui sediados, jornalistas e escritores e muitas senhoras de distinção na sociedade.

Ministro Ataulpho de Paiva

Falou o ministro da Justiça, que é membro também do Conselho Supremo, dizendo do sentido da iniciativa vitoriosa do presidente da República. Fêz o elogio do ministro Ataulpho de Paiva, assinalando os traços principais de sua vida de jurista, magistrado e escritor, devotado sempre à grande obra de assistência social. Recordou os seus serviços à causa pública com a inteligência e o altruismo, o espírito de civismo que os caracterizavam. E terminou, saudando o homenageado por si, pelo Conselho Supremo e pelo govêrno, que assim se manifestava pelo pensamento do próprio presidente da República.

Ato contínuo, sob palmas dos presentes, o presidente da República colocou no ministro Ataulpho de Paiva as insígnias da Grã-Cruz com a facha em vermelho e dourado.

O ministro Ataulpho de Paiva, agradeceu, lendo o seu discurso. Começou recordando a sua origem, aluno gratuito no Colégio de Vassouras, professor em Barra Mansa que recruta a alunos de fazenda em fazenda, estudante de direito em São Paulo, por onde se diplomara, integrando-se, afinal, na carreira de magistrado. Não esquecia a maneira tão dignificadora, acentuou, como prevalecera a indicação do presidente da República para lhe ser conferida a Grã-Cruz, numa sessão do Conselho em que o embaixador Hildebrando Accioli declarara que nenhuma outra proposta houvesse naquele momento, para que maior fôsse o sentido de aprêço a quem era então o alvo da homenagem.

E concluiu, dirigindo-se ao ministro da Justiça:

"Já data de então, senhor ministro Adroaldo Mesquita, o meu reconhecimento a Vossa Excelência, sempre de uma generosidade bem digna da nobre alma integralmente católica, que os lampejos de possante intelectualidade reune os perfumes da bondade e da tolerância. Talento e compreensão, vêm irmanados, iluminando a carreira pública do Riograndense ilustre que já ascendeu à privilegiada categoria dos seguros valores com que pode contar a Nação. As palavras que Vossa Excelência, senhor ministro em nome do senhor presidente da República, vêm de dirigir ao agraciado de hoje, se dilataram o meu reconhecimento, ainda mais aumentam a minha confusão. Cada vez menos me sinto capaz de exprimir meus sentimentos já agora não sòmente ante o ato agraciador do sr. presidente da República mas ainda pela sua indicação de um intérprete de verdadeiro relêvo na vida nacional. A escolha do ministro para orar nesta solenidade é mais uma demonstração do amor à Justiça, que têm sido a grande luz benéfica do govêrno do sr. presidente Eurico Dutra, em sua gloriosa obstinação de jamais se arredar da legalidade.

Meus imperecíveis agradecimentos a Vossa Excelência, senhor ministro da Justiça, por quanto se esforçou para ampliar o fraco mérito de quem já dedicava tanta admiração ao homem público e agora redobra sua gratidão ao pródigo de elogios que, se não correspondem à realidade, afagam e confortam o elogiado. Cada vez mais me sinto confundido, quase atordoado, pela magnanimidade de Vossa Excelência, senhor presidente, embora sempre guardasse no coração a lembrança do ministro da Guerra de 1944, que, com outras altas autoridades da República, foi magna para mim tão honrosa Comissão encarregada de levantar em Paquetá, em nome da Municipalidade carioca, a herma — que, por sinal, ainda está para ser inaugurada — do obscuro servidor ora presente, e cujas pedras da base são as da casa em que nasceu em São João Marcos o homenageado, mandadas transportar exclusivamente para êste fim pelos insignes manifestantes.

Revêjo sempre com imperecível reconhecimento o nome de V. Excia o primeiro a abrir as assinaturas da mensagem de despedida que, reunindo às de generosos colegas do Supremo Tribunal Federal as de tantas altas figuras representativas da Nação, encerrou a minha carreira de magistrado com um fêcho de valôr inestimável para o retirante da atividade judiciária, orgulho de possuir essas preciosas fôlhas de pergaminho que, mesmo se desaparecidas do cofre em que zelosamente as guardo, continuariam para sempre gravadas em meu coração. Bem ao lado da assinatura de Vossa Excelência, ambas no tôpo da honrosa mensagem, está a do grande e sempre saudoso cardeal Sebastião Leme, como que para atestar e zelar pelo meu constante fervor cristão, que Deus permita conserve até o último dia de minha vida.

Senhor presidente, general Eurico Dutra, muitas, muitíssimas outras palavras que eu acrescentasse às que minha emoção me permite agora proferir não conseguiriam exprimir o meu reconhecimento ao Chefe da Nação que a lei faz Grão-Mestre da Ordem Nacional do Mérito e que, ornando o meu peito com a faixa argênteo-rubra, certamente quis fazer o gesto simbólico de condecorar, em primeira linha e antes de tudo, a magistratura nacional, invariàvelmente acatada e prestigiada por Vossa Excelência com a constância de uma orientação fundamental de seu govêrno. O padrão de um bom govêrno mede-se pelo seu respeito à Justiça — eis a verdade eterna de que o nosso atual presidente nunca se afasta. Se ocorrer, poderá um ocasional êrro de justiça encontrar corretivo nos próprios meios legais; infinitamente melhor é aguardar serenamente a retificação do engano do que um desrespeito à decisão da Justiça, que acarretaria desequilíbrios e agitação, alterando a ordem, base da felicidade geral.

Daí esta preocupação de V. Excia. o propósito firme de fazer justiça à nossa Justiça cercando-a de tôdas as categorias de invariável consideração, amparando-a em seus desejos e aspirações, cuidando até de seu bem estar, a fim de melhor preservar a sua independência. No cimo do pensamento governamental, fulgura o culto de Vossa Excelência à Constituição da República. Assim como o sacerdote conserva sempre aberto diante dos olhos o sagrado Missal a cujas determinações quotidianas deve exercer o seu sublime ofício, assim também Vossa Excelência jamais afasta da Constituição brasileira o espírito de quem jurou obedecer-lhe como suprema regra do govêrno da Nação.

É profundamente grato e confortador para todos os brasileiros assistirem à quotidiana aplicação desta diretiva de um fiel servidor da Constituição orgânica do país, à qual se devota como preocupação máxima de seus dias governamentais; de uma administração nacional verdadeiramente democrática que vêm fazendo da Lei e da Justiça a razão e o meio de sua ação governativa.

Superior e nobre orientação que repercute pelo país inteiro em sucessivos écos de aplausos e que por si só bastaria para ainda mais ampliar o ambiente nacional de admiração e confiança no magistrado supremo do Brasil. Igualmente assim opina a recôndita voz da sinceridade de quem observa êsse consagrador entendimento geral dos espíritos e que ante a luminosa evidência dos fatos não poderia calar nêste momento o que aliás é a verdade meridiana.

Somente uma vez deixou Vossa Excelência de seguir os ditames da Justiça: foi ao propôr o supremo grau da Ordem do Mérito a quem pessoalmente o possui em tão reduzido teor. Minha reverência e minha gratidão, senhor presidente da República e Grão-Mestre da Ordem Nacional do Mérito!"

Encerrou-se a solenidade, recebendo o ministro Ataulpho de Paiva os cumprimentos de todos os presentes.

A AMAZONIA E A SUA VALORIZAÇÃO

(Conclusão da última pág.)

cer, que foi aprovado: "É idéia que merece a melhor simpatia dos representantes da Nação, expressiva, como é, não só do nosso ânimo democrático como do nosso reconhecimento à contribuição africana para a formação brasileira. Contribuição que teve na chamada "Mãe Preta" uma das suas mais altas e belas expressões".

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Foi aprovado pela Comissão de Diplomacia o parecer favorável do sr. Faria Lobo ao projeto, oriundo de mensagem, que aprova o texto do Protocolo da emenda à Convenção para Repressão ao Tráfico de Mulheres e Crianças, e de Mulheres Maiores, assinado em Nova York.

Também foi aceito o parecer favorável do sr. João Henrique, com projeto, às mensagens com o texto dos acôrdos culturais assinados, respectivamente, pelo Brasil e Portugal, e pelo Brasil e França.

COMISSÃO ESPECIAL DO TRIGO

Esse órgão especial examinou ontem o projeto encaminhado pelo Executivo que autoriza a abertura de um crédito, na importância de 60 milhões de cruzeiros, a ser empregado em despesas de qualquer natureza com o prosseguimento dos trabalhos de fomento e amparo à triticultura nacional. Foi relator da matéria o sr. Daniel Faraco, que justificou o seu parecer favorável com a necessidade de se evitar recuos na campanha do trigo, evitando-se, assim, ficasse comprometido o esfôrço até agora dispendido. Recordou ser uma necessidade vital para o país reduzir o custo da produção do cereal, quer pela racionalização do processo em geral, quer pela mecanização ou ainda pelo emprêgo de sementes de grande qualidade. O crédito solicitado, segundo o relator, destina-se a atender despesas com a multiplicação de sementes, compra de tratores e máquinas de plantio e colheita, aparelhamento de armazens e construção de novos.

Propôs ainda o relator que a Comissão requeresse urgência para discussão e votação do projeto, em face da situação em que se debate o Ministério da Agricultura, com exíguos recursos para prosseguir na campanha do trigo.

CONDENADO O EX-COMANDANTE JAPONES

Manilha, 14 (U. P.) — O tenente-general Shigenori Kuroda foi condenado à prisão perpétua e trabalhos forçados, como responsável pela morte atroz de 2.800 norte-americanos, filipinos e outros cidadãos aliados, quando o mesmo era comandante em chefe japonês nas Filipinas. A Comissão Militar das Filipinas ao proferir a sentença, considerou-o ainda responsável por inúmeros casos de assassinato, e tortura, entre 1943 e 1944.

Na Administração Municipal

Concessão de salário-família — Aumento quinquenal para professôres de Curso Primário — Chamados para posse os mecânicos de automóvel — Nomeações e aposentadoria — Despachos do prefeito nas secretarias — Atos e despachos dos secretários-gerais — Empréstimos

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Alceu Francisco de Oliveira — Edgard Alcântara Barbosa — Mauro Lopes do Nascimento — Maria de Lourdes B. Pereira de Mello e Martim José Silveira.

CONCESSÃO DE AUMENTO QUINQUENAL

O prefeito concedeu aumento quinquenal aos professôres de Curso Primário abaixo, cuja situação e validade é a seguinte:

Zélia Oliveira Caravell, 3-4 — 11-5-49; Palmyra Pimentel Dias, 3-4 — 12-2-49; Reneide Jansen Bastos, 3-4 — 5-1-49; Armanda Frugoni de Souza, 3-4 — 8-8-48; Anna Cardoso Ferreira e Sá, 4-5 — 4-5-49; Edgard Gonçalves de Aguiar Pereira, 4-5 — 19-4-49; Inahr da Rocha Affialo, 1-2 — 15-5-49; Gioconda Conte Freire Gameiro, 3-4 — 23-9-48; Alda Ladeira da Silva, 3-4 — 5-12-48; Aura da Rosa Mattos, 1-2 — 5-4-49; Isaura Soares Pereira, 2-3 — 30-7-48; Déa Silveira Pacheco, 1-3 — 18-4-49, Adyles Silveira Monteiro da Silva, 1-3 — 29-3-49; Alda Branco Jardim, 1-2 — 22-1-49; Sebastiana Henriqueta de Carvalho, 3-4 — 5-3-47; Porphiria Jovina Ferreira, 3-4 — 24-8-48; Elza Alves de Alencastro, 1-2 — 8-11-48; Nair de Castro Moreira da Silva, 3-4 — 25-3-49; Jacy Carrilho Ferreira da Conta, 0-1 — 3-5-49; Cecília Domingos Freire, 3-4 — 10-3-49; Elita Silva, 2-3 — 5-3-49; Alxa de Queiroz Carvalho, 2-3 — 30-11-48; Nylza Souza Tavares, 0-1 — 7-5-47; Nadyr Valente da Silva, 0-1 — 1-12-47; Dulce Maria Nunes do Espírito Santo, 0-1 — 12-4-49; Lia Mendes Tavares, 0-1 — 30-3-49; Maria de Lourdes Bolham da Motta, 0-1 — 5-4-49; Maria Luiza Velho da Silva Junqueira, 0-1 — 5-4-49; Natalia Baldez, 0-1 — 13-4-49; Risalia Berlandez Pedrosa, 0-1 — 30-3-49; Wanda de Abreu Pinheiro, 0-1 — 29-3-49; Ivone Secco, 0-1 — 29-3-49; Carmelita Martins Figueira, 0-1 — 26-4-49; Canuta Barreiros de Oliveira, 2-3 — 4-4-49.

CHAMADOS PARA POSSE

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários providos nos cargos de:

Mecânico Veículo - automóvel — Mestre, padrão "L".

Mecânico Veículo - automóvel — Contramestre, padrão "K".

Mecânico Veículo - automóvel — Padrão "J".

Mecânico Veículo - automóvel — Padrão "I".

Mecânico Veículo - automóvel — Padrão "H" que deverão comparecer sábado, dia 16, das 9,30 às 11,30, ao Serviço de Informações, Avenida Graça Aranha, 416, 4º andar, sala 416, a fim de assinar o respectivo têrmo de posse.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que já remeteu ao "Diário Oficial", para a devida publicação, a relação nominal dos ocupantes da carreira de Inspetor de Alunos, para efeito de promoção.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Em comissão, do cargo de Chefe de Serviço, do Departamento de Águas e Esgôtos, da Secretaria de Viação e Obras, o engenheiro, Otacílio Frangiaconi Pôrto; interinamente, para o cargo de enfermeiro, Catarina Fulgência Govêrno; e, para o cargo de farmacêutico, Francisco Carlos Angelus Dias.

Aposentadoria — Do professor de curso primário, Almedina de Almeida Ribeiro.

Declarar — Em disponibilidade remunerada, a partir de 18 de setembro de 1946, nos têrmos do artigo 24 do Ato das Disposições Const. Transitórias, Manoel Fonseca Garcia, no cargo de prático de laboratório, padrão 32, em que se transformou o antigo cargo de auxiliar técnico de Histologia, com os proventos a serem fixados na forma do artigo 180 do Decreto-Lei n. 3770-41, no período compreendido entre 18 de setembro de 1946 e a data da vigência da Lei 319, de 3-3-49.

Sem efeito — A nomeação, em comissão, do oficial administrativo, Rodolfo Rollin Pinheiro, para o cargo de Chefe de Serviço, do Departamento de Águas e Esgôtos, da Secretaria de Viação e Obras; a promoção por merecimento, do enfermeiro, Lydia Rosa Dias; a remoção da Secretaria de Finanças, para a Secretaria de Saúde e Assistência, do oficial administrativo, Waldemar Corrêa da Silva.

Exoneração — A pedido, do professor de curso primário, Irene Tranjan Anastácio.

Remoções — Da Secretaria de Finanças, para a Secretaria de Saúde e Assistência, o escriturário, Déia Borges Galego Soares; da Secretaria de Saúde e Assistência para a Secretaria de Educação e Cultura, o prático de laboratório, José Corrêa Lopes; da Secretaria de Agricultura para a Secretaria do Interior e Segurança, o oficial administrativo, Laudelino Costa de Araujo Coutinho; da Secretaria de Saúde e Assistência para a Secretaria do Interior e Segurança, os médicos: Gilsello Tanner de Abreu — Sidney Pereira de Resende e Milton da Fonseca Almeida.

Autorizando — O superintendente de ensino, Joaquim Faria Góes Filho, a estagiar nos Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de três meses, sem qualquer ônus para a Prefeitura, a fim de visitar as escolas industriais e as emprêsas a que essas servem, estudando os sistemas de aprendizagem adotados pelas mesmas escolas, naquele país.

Declarando — De utilidade pública municipal, de acôrdo com os decretos 9707 e 9714, de 22 de abril do corrente ano, o Colégio Anglo Americano, e o Colégio Pereira Passos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação e Obras — Makemilian Figer — Mantenho o ato; Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. — Mantenho o ato do Secretário; Daniel Fernandes Barbosa e outros — Arquive-se; Barki Tecidos S. A. — Concedo; Guilherme Arinos — Representante no Brasil de Walsh Construction Company — Concedo 60 dias; Emprêsa de Propaganda Época — Indefiro; Confederação Nacional da Indústria — Nicolino Guerreiro — Augusto Filpo e Cia. — Viação Santa Helena — Autorizo; Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Martinic Ltda. — Roque de Paula Monteiro — Viação Santa Helena — Varam Motores S. A. — De acôrdo; Kleber Canellas — Deferido; Manoel Augusto da Silva — Cancele-se.

Na Secretaria Geral de Administração — Olavo Paranhos — José da Silva Monteiro e Joaquim Amarante Peixoto de Azevedo — Mantenho o ato; João Sales — De acôrdo; Ismael da Cunha Couto e Gustavo Sartore — Mantenho a decisão anterior; Ademar Alves da Cunha — Depois maiores esclarecimentos do D. P.; Vasco de Carvalho — Seja transferido.

Na Secretaria de Agricultura — Aldo Luiz Pereira — Arquive-se.

Na Secretaria de Educação e Cultura — Sociedade Brasileira de Pediatria — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Rubem de Oliveira Coelho — Dê-se vista do processo na repartição.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA
ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Do Departamento de Obras e Instalações para o Departamento de Assistência Hospitalar, o desenhista Gilberto Ramos da Silva. — Do Departamento de Higiene para o Departamento de Assistência Social, o médico Sylvestre Ferreira. — Do Departamento de Puericultura para o Serviço de Expediente o atendendo Yolanda Iadanza e dêste para aquêle o escriturário Marina de Almeida Pinto.

Designação — Do engenheiro Daniel Gomes para integrar a comissão instituída pela portaria 1379 enquanto durar as férias do engenheiro Henrique Medeiros Sabota e Silva.

Despachos — Orlando Fernandes Nobrega — Compareça; Carlos de Carvalho Bonifácio — Emilio Carrera Guerra — Certifique-se o que constar; Judith Maria Soares — Ana Muller — Arquive-se; Sady Chaves e Cia. Ltda. — Cancele-se a multa; Laboratórios Farmacêuticos Espasil S. A. — Deferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR
ATOS DO DIRETOR

Apresentação — a 12-7-49, ao 10 AH (núcleo 1661) do trabalhador, Pedro de Oliveira Santos Guaraciaba.

Desligamento — A 12-7-49, do 10 AH, núcleo 1661, do trabalhador, Durval Ferreira, removido para o D.H.S.

Dispensa - Do farmacêutico, Othoniel Soares de Mendonça, lotado no H.D.P. Werneck, do serviço que vinha prestando ao H.D.M.A. Vilaboim.

Despacho — Abram Tandeitnik — Compareça.

Designações — Para o H. G. G4 Vargas, do médico, Jairo Pombo do Amaral. — Para servir duas vêzes por semana, até ulterior deliberação no H. D. M. A. Vilaboim, do prático de farmácia, José Padilha Câmara Sette, lotado no H. G. M. Couto.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA
ATOS DO DIRETOR

Designações — Pharalide Cintra Vidal Melo, para a escola "José Soares Dias" — Gizelá Ribeiro de Lacerda, para a escola "Conde de Agrolongo" — Euza Bekel de Oliveira Alves do Prado, para a escola "Tobias Barreto" — Inah de Oliveira Pires, para a escola "Coronel Corsino Amarante" — Josieta da Costa Strauss, para a escola "Professor Teófilo" — Maria de Lourdes Magalhães de Almeida Ferreira, para a escola "Mato Grosso" — Rosalina Pereira Paulo, para a escola "República da Colômbia".

Dispensa — Rosa Marieta dos Santos Pereira, da função de responsável pelo expediente da escola José Soares Dias, por ter cessado o impedimento do diretor.

Despachos do Diretor — Edelena Albernaz de Mello Bastos — Aguarde oportunidade; Alice Andrade Ribeiro — Esmeralda Bacha — Geralda Fagundes Lisboa — Lauro Neves Carneiro — Paulo Martins de Almeida e Zeny de Carvalho — Restituam-se mediante traslado.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Belarmino de Vasconcelos — Ao DRD.

Manoel Maria Luis — Ao DRI.

Of. 136-49 da Secretaria Geral do Interior e Segurança — A' GSI.

Of. 160-49 do Departamento de Turismo e Certames — Ofs. 303, 306, 307, 309, 310 e 304-49 do Jardim Zoológico — Ofs 225 e 230-49 do Departamento de Veterinária — Of. 1228-49 do DCF — Of. 477-49 do DRI — Of. 1259-49-PRESI do Banco da PDF — Of 2870-49 da FGS — Of. 2871-49 da SGS — Graça Couto e Cia. Ltda. — Ao DCB.

Raimundo Modeira — Nelson Freire de Oliveira — Imprensa Nacional — Ao Gabinete do prefeito.

Of. 84-49 do Serviço de Contrôle do DPM — Ao FSO.

Luiz Brito Bezerra de Melo e outros — Ao DRI, DRL e DRM, sucessivamente.

Laboriarápica S. A. — Ao DRM.

Alfredo Cardoso Machado — Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido. Ao FSA.

Olga Rodrigues Villa-Fortes — Autorizo, em têrmos.

Arthur Ferreira Maia — A' FSU.

Mem. n. 385-49 da FSU-3SU — A' SGA.

Comunicação do Superintendente da FSU — A' SGA.

Calil João Gaze — Mantenho o ato.

Aurea de Almeida Lopes — A' Procuradoria Geral.

Aviso n. 22 da Bôlsa de Valores de São Paulo — De acôrdo. Prossiga-se.

H. T. de Azevedo — Indeferido.

Jos- Coelho Pereira Junior Construções — Autorizo, em têrmos e levantamento dos depósitos referentes às Guias ns. 10 239 e 10.181 de 1949, do DCB.

Of. 28-49 do Serviço de Administração e Obras do DPM — Ao DPM.

Of. 554-49 do Departamento de Contencioso Fiscal — Ao FSM.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
11907 —	715 —	12443 —	30780
12343 —	180 —	12475 —	25107
12365 —	10124 —	12500 —	13376
12435 —	23707 —	12537 —	50430

Emergências — Matrículas:

894 —	5323 —	16033 —	23189
25312 —	33241 —	38829 —	46657
50008 —	51954 —	53489 —	53494
53451 —	53864 —	60788	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

JOAQUIM NABUCO, JOSÉ MARIANO E A REPÚBLICA

Em artigo anterior para o *Correio da Manhã*, referente à comemoração do centenário de três vultos da Monarquia, [illegible] — Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa e o Barão do Rio-Branco. [illegible]

[illegible]

Aluizio Napoleão

O TRÂNSITO

As medidas postas em prática para melhorar o trânsito dos automóveis não passam de paliativos. Fazem-se experiências, altera-se o curso dos veículos, nada disso resolve o problema. Cada dia aumenta o número de veículos.

Sem ser adivinho, é fácil a qualquer pessoa convencer-se de que, continuando as coisas como vão, chegará brevemente o dia em que será pràticamente inútil a locomoção em veículos de grande velocidade. Eles terão de parar a todo momento, andarão a passo, porque, havendo veículos em excesso, não há espaço para a circulação.

Durante a guerra parece a todos que as dificuldades opostas ao trânsito provinham da falta de combustível, de gasolina bem como de novos automóveis. Terminado o conflito, passou a essência a ser importada e consumida livremente. Há hoje grande número de veículos e bastante combustível para os mesmos, até que tenhamos as restrições que se prenunciam. Mas a realidade é pungente para o carioca que diàriamente se transporta de seu bairro para o centro, frequentemente mais de uma vez. Tem de esperar bastante, fazer fila, para obter lugar, e, quando o alcança, cumpre ainda conformar-se com uma viagem cheia de contratempos. Alguns dêstes, na zona sul, provêm das obras que se estão fazendo na avenida Beira-Mar e são naturais. E os outros? Persistirão agravados no futuro.

É exato que êsse é o problema de tôdas as grandes aglomerações urbanas, onde quem tem pressa já não toma um automóvel. Existe, todavia, grande diferença no caso do Rio. [illegible]

O Brasil tem andado para trás, de algum tempo para cá. [illegible]

* * *

Os habitantes do Rio reclamam melhora nos meios de condução. O caso do transporte subterrâneo. Precisamos, pelo menos, pensar nele.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. [illegible] (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ocorrência

[illegible]

serviço do governador Octavio Mangabeira, fundador e primeiro presidente da U.D.N., um partido adversário do P.S.D. pelo menos na época de sua fundação.

Não tem êle, entretanto — o sr. Benedito Valadares — nenhum motivo para estar a serviço do governador da Bahia, mas eventualmente, é solidário com os conselhos e a ação do sr. Mangabeira no que se refere ao acôrdo das correntes políticas. Este acôrdo tem âmbito nacional, sabe-se, mas o astucioso correligionário do P.S.D. não o estima em dimensões tão amplas, senão no interêsse imediato da sua aplicação ao caso regional de Minas.

Este interêsse, coincide com o do seu partido na esfera mineira, pois no congraçamento das fôrças políticas locais antevê uma possibilidade de concertar certos efeitos da derrota eleitoral, anteriormente referida. É quanto basta para que o chefe da seção estadual se disponha a enfrentar os correligionários do Conselho Nacional, que suspeitam da sua menor fidelidade ao partido.

A fidelidade, porém, não parece que tenha regredido em espécie, mas apenas em espaço. Tornando-se mais regionalista, não perdeu, naturalmente, a qualidade política do realismo. Quando muito — e isto concorre com a tese que se vêm desenvolvendo no Senado — estará demonstrando a dificuldade de se dissociarem os presentes partidos nacionais dos passados partidos estaduais, o que pode ser tomado a têrmo de inevitável continuidade histórica.

As verbas da Amazônia

Diante da resolução tomada pela Comissão de Justiça da Câmara, que considerou inconstitucionais as verbas orçamentárias destinadas à Valorização da Amazônia antes da existência do Plano respectivo, a Comissão Especial do mesmo nome resolveu tomar a ofensiva. Agora já não se tratava de palavrório inútil, discussão estéril — o assunto era sério e urgia tomar posição. E o órgão cognominado Inferno Verde pela crônica risonha do Congresso convocou para uma reunião decisiva as bancadas dos representantes daquela parte do país, tanto no Senado como na Câmara.

Reuniram-se, e o sr. Lameira Bittencourt abriu as baterias em defesa daquilo que chamou "os interêsses da região, celeiro das maiores riquezas do país ainda inexploradas". No seu entender a inconstitucionalidade residia apenas na alusão ao Plano, de acôrdo com o que prescreve o art. 199 da Constituição Federal, nada impedindo que a União empregasse verbas na valorização da Amazônia, nem isso era defeso pela Carta Magna. Aliás, disse, isso estava conforme o adendo resultante do voto que proferira na Comissão de Justiça, e onde se declara que "nada impede que o Congresso Nacional, no uso legítimo de suas atribuições, possa incluir, querendo, sem a isso, porém estar obrigado, verbas destinadas, direta ou indiretamente, à valorização da Amazônia, ressalvado, é claro, o dispositivo no art. 73, § 1.º do Diploma Constitucional".

A questão, assim, resume-se em um jôgo de palavras, e a Amazônia pode pleitear verbas desde que o nome perigoso seja silenciado, estabelecendo-se a regra geral da assistência devida pela União aos Estados em nome do bem público. O deputado, porém, não se lembrou de que as verbas — sem o imperativo constitucional — caem sob as rubricas de serviços de rotina ou de serviços novos, e, assim sendo, vai-se estabelecer no projeto da lei de meios a competição entre os Estados das demais regiões do país, que também, quererão gordas dotações para sua valorização. Nesse caso funcionará, com tôda a certeza, a compressão de despesas para a obtenção do equilíbrio orçamentário — e as verbas serão negadas. Esse é o dilema dos valorizadores que não se bateram como deviam pela aprovação do Plano e querem agora o dinheiro que não lhes poderá ser dado, porque, em caso contrário, se estabeleceria a desordem orçamentária, uma vez que a Comissão de Finanças teria de abrir mão das limitações que instituiu na feitura do orçamento.

Redução ou racionamento

Está por dias o estudo da redução do consumo da gasolina. Quem o faz é o Conselho Nacional do Petróleo. Assim, o que se planeja é a revisão das quantidades do combustível a fornecer e que poderão ser fixadas às respectivas Companhias.

Não é, a rigor, uma campanha. É uma obstinação. O Conselho declara que não deseja racionar. Para isto, trata preliminarmente de reduzir. E faz um apêlo a todos os proprietários e motoristas de carros, no sentido de entrarem, ainda que com sacrifício de seus interêsses e de suas comodidades, no regime da mais rigorosa poupança. Se a dupla experiência não der resultado, então virá a fatalidade do racionamento.

Não se diz que a gasolina tenha escasseado. Ao contrário. Nunca houve com tanta abundância. O que falta, dizem, são as divisas. Há tempo, o Conselho levantou uma dúvida a êsse respeito. Nisso, porém, não estava bem informado. Tanto que logo vieram dos Estados Unidos notícias inteiramente opostas. Mais uma prova de que vários eram os caminhos que o Conselho tentava para chegar ao apêlo à redução, senão ao racionamento.

Os estudos não podem deixar de considerar os carros oficiais. Se se reduz o consumo para os particulares, que pagam o combustível de seu próprio bôlso, com muito mais razão se deve impor a restrição aos veículos do govêrno, cujos detentores e gozadores não gastam coisa alguma para desfrutá-los. O uso virou abuso. A praga transformou-se em chaga. É uma das grandes vergonhas da época. De ano a ano, cresce o movimento de carros oficiais nas ruas. Servem para tudo. Com a mesma facilidade e a mesma impunidade vão aos banhos de mar, às feiras-livres, às compras e aos consultórios, aos colégios para levar as crianças, às excursões turísticas e aos encontros mais ou menos sentimentais e misteriosos pelos arrabaldes pitorescos da cidade. É uma lufa-lufa interminável.

Claro que é incalculável a quantidade de gasolina e óleo que se queima. O Conselho pode não ter meios estatísticos de apurar os gastos. Mas deve ter o arbítrio de controlá-los. Isso lhe dará mais fôrça moral para fazer exigências aos particulares.

O "impeachment" e o sr. Ademar

Depois de vir do norte do país, o sr. Ademar de Barros esteve no Paraná, donde regressou há dias a São Paulo. De volta dessa segunda e curta excursão, o governador de São Paulo falou sôbre o *impeachment*. As suas declarações são sempre interessantes, primam pela originalidade. Disse o sr. Ademar que não teme a lei de responsabilidades, desejando até que a mesma seja aplicada a muita gente que a merece. Ora, parece que não houve ainda quem dissesse o contrário, mas é esquisito que o governador paulista tomasse o pião na unha, conforme uma velha frase.

Mas quem será *essa muita gente* que *merece* a aplicação daquela medida excepcional? Com alguma razão apareceu em jornais paulistas um comentário oportuno, relativamente à insinuação do sr. Ademar de Barros. Por que não positivou, porém, a advertência? Os homens públicos, com ambições grandes e desejosos de assumir maiores responsabilidades que as que têm, não podem ter reticências nem avançar insinuações vagas. Aquela *muita gente* que precisa do *impeachment* será alguém de maiores responsabilidades que as suas, na administração do país?

Declarações são declarações. Sabemos como elas astutamente se insinuam ou abertamente se fazem e se desmentem. Não é possível adivinhar se é dêsse modo que pensa o sr. Ademar de Barros.

Compromisso a satisfazer

Diz-se que o Brasil não tem contribuído com a quota que lhe compete, como associado ao serviço de propaganda confiado ao Bureau Interamericano de Café, em Nova York. Quando se pediu ao Congresso o crédito para essa subvenção, tivemos oportunidade de advertir que não se compreendia a razão dêsse convênio, porquanto nem era o nosso país o mais interessado em tal sistema de propaganda, nem ficaram positivados os proveitos da iniciativa. Acrescentáramos que melhor propaganda faziam, nos Estados Unidos, as firmas interessadas em negócios do produto.

Durante algum tempo, quando afastaram o sr. Eurico Penteado, o Bureau Interamericano de Café não interessou ao Brasil. Inadvertidamente entregaram nossos interêsses, referentes ao comércio de café, à embaixada brasileira, que nada fêz, mesmo por não ser de sua alçada a atividade que lhe atribuíram. Nem por isso o café brasileiro periclitou. O aumento do consumo — é das estatísticas — aumentou no mercado americano. Até aqui fique, mais uma vez, entendido nosso ponto de vista. Mas se realmente o Brasil não tem cumprido o dever que contraiu, de continuar como associado do Bureau Interamericano de Café, como se explica não entrar com aquilo que deve?

Não foi pedido o respectivo crédito? A informação que nos trazem não deixa de ser esquisita. Como as normas da política do café se transmudam em boas iniciativas, diferentes das pretensas regras seguidas até há pouco, é de esperar que o caso fique esclarecido. Manifestámo-nos, é claro, em harmonia com o nosso invariável ponto de vista a respeito do subsídio — aliás vultoso — ao Bureau Interamericano de Café, de Nova York.

O que importa agora é coisa diversa: é a necessidade de cumprir o Brasil o dever a que se obrigou, em cooperação com os demais países produtores de café na América.

Apreensão de contrabandos

O episódio se repete em todos os navios do Lóide Brasileiro que vêm do exterior; chega a turma da busca da Alfândega, começa a arrecadar vidros de perfumes ou maços de cigarros americanos, que encontra nos camarotes dos tripulantes. Levam mesmo os agentes do fisco um enorme saco que se vai enchendo à proporção que a visita prossegue. Muito embora seja permitido aos passageiros desembarcar com alguns vidros de perfumes, isto é vedado aos tripulantes, porque assim querem aquêles funcionários. E se algum protesta, exigindo, o que é de lei, que as mercadorias apreendidas sejam levadas ao Armazém de Bagagem, onde serão pagos os direitos devidos, está sujeito a receber ordem de prisão. O produto da busca é então levado para a Alfândega — pelo menos é o que declaram — sem ao menos a lavratura dos respectivos têrmos de apreensão.

Apreendendo um ou dois vidros de perfumes de cada tripulante, em pouco a Alfândega pode anunciar vultoso contrabando, como vem acontecendo constantemente.

O PAPEL

Já se conhecem as conclusões da Conferência Internacional realizada em Montreal, a cujos trabalhos temos feito mais de uma referência, por serem de grande interêsse para o Brasil os assuntos aí desenvolvidos. Tratou-se principalmente da escassez ou mesmo provável falta de matéria-prima para a fabricação do papel, uma das indústrias de relêvo na economia canadense. A celulose e a polpa de madeira estiveram em detido e pormenorizado exame, chegando-se a mais de uma solução que a economia brasileira deve ter em vista.

Além de ficar em prova não ser apenas a madeira branca — o pinho, por exemplo — a matéria-prima a aproveitar, também se demonstrou que as palhas, em geral, além de outros resíduos que se não utilizam, sobretudo no Brasil, podem constituir boa matéria-prima para fabricação de papel. Ponderando-se a volumosa produção canavieira e arrozeira em nosso país, podem-se bem aquilatar os elementos que desprezamos, lançando-os fora ou incinerando palhas de cana e de arroz. Constituiriam mais uma rendosa mercadoria da nossa exportação para o Canadá, em cuja balança de contas geralmente temos deficit.

Em 1948 a produção mundial de polpa de madeira atingiu o recorde absoluto de 28 milhões de toneladas métricas, e nesse mesmo ano foram construídas ou projetadas novas fábricas na América do Norte e do Sul e na Oceania. Na Europa e no Japão foram desenvolvidos grandes esforços para restaurar aquela indústria até ao nível de antes da guerra. Não obstante êsses esforços, ao encerrar-se o ano de 1948 o mercado mundial de polpa de papel apresentava evidentes sinais de saturação.

O Conselho Social e Econômico das Nações Unidas e a Unesco têm acentuado a necessidade de aumentar-se a produção do papel de imprensa e outros tipos empregados na divulgação e na educação mundiais. Fizeram-se profundas modificações na indústria da polpa para fabricação de papel. Em fim de 1948 apareceu uma oportuna advertência da Organização Internacional de Alimentos e Agricultura, no sentido de se prestar grande atenção ao assunto de que se ocupou pormenorizadamente a Conferência de Montreal, reunida de 25 de abril a 4 de maio dêste ano, exatamente motivada pela supradita advertência.

Dessa reünião, a que compareceram 21 delegados, como observadores de 10 governos, e representantes da Unesco e da DIT, resultou a convicção de que se impõem pesquisas para encontrar novas matérias-primas utilizáveis na fabricação de papel. Daí a possibilidade do préstimo da palha para fabricação da polpa. As primeiras experiências positivaram essa possibilidade. Deve valer, como prova do que será preciso empreender, um pouco de estatística sôbre a produção e o consumo da polpa de madeira. A guerra, que determinou mudanças mais ou menos radicais na estrutura da economia mundial, afetou também a indústria do papel, nas diferentes regiões do globo.

A América do Norte, que em 1947 produzia 44 por cento e consumia 51 por cento da produção total no mundo, produz presentemente 68 por cento, mas consome 71 por cento. A produção e o consumo da Europa caíram de 50 e 42 por cento em 1947 para 27 e 25 por cento em 1948. Reduziram-se também a produção e o consumo na Ásia e no Extremo Oriente. Na América Latina e na Oceania houve aumento de produção, mas em proporção relativamente insignificante em face das exigências mundiais. Em 1948, é fato, a produção bateu todos os recordes, mas a devastação das florestas, durante a guerra, não deixa dúvidas sôbre uma próxima crise da indústria do papel. As pesquisas para utilizar a palha, subproduto da colheita de certos vegetais, notadamente a cana e o arroz, levam a admitir que o nosso país estará em condições de criar uma nova fonte de exportação, fazendo dinheiro de resíduos que despreza ou incinera.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

Reforma do impôsto de renda

O projeto apresentado na Câmara elevando de 24 para 40 mil cruzeiros o mínimo do rendimento para pagamento do impôsto de renda e regulando a tabela das taxas a cobrar terá de ser considerado, como outras iniciativas destinadas a elevar o padrão de vida de tôdas as classes, sobretudo assalariadas, medida inapelável de emergência. Note-se que pela primeira vez se modifica a lei dêsse impôsto beneficiando o contribuinte de ordenado ou salário, exatamente o mais atingido, salvo quando se fêz o aumento de 12 para 24 mil cruzeiros do máximo tributável, em favor dessa mesma categoria de contribuinte.

Recentemente houve uma reforma, como tôdas visando a avolumar a arrecadação do impôsto de renda, sem nenhuma atenção às condições econômicas do contribuinte. E não satisfeito com as majorações que lhe concederam, o fisco ostensivamente desacatou o dispositivo da lei básica, segundo o qual jornalistas, professôres e escritores estão isentos do impôsto. A Diretoria do Impôsto de Renda interpretou agressivamente o dispositivo constitucional para desdobrar um tributo que não comporta subdivisões capciosas.

Deveria ser aproveitada a apresentação do projeto para solucionar a pendência, antes mesmo de chegar ao mais alto órgão do poder judiciário algum dos casos concretos em curso perante os juízes da primeira instância, onde aliás os prejudicados vão tendo ganho de causa.

Relativamente ao aumento da renda que deve ficar sujeita ao impôsto, não há argumentos que o possa invalidar. Com essa iniciativa o Poder Legislativo colabora com o próprio govêrno, no sentido de elevar o precário padrão de vida em vigor no país. Certamente o projeto terá rápido curso e merecerá o apoio de todos os representantes do povo nas duas casas do Congresso.

Acompanharemos atentamente os seus trâmites.

Remodelação do cemitério

Quem administra o cemitério de São João Batista é a Santa Casa. Bem a contragôsto do Apostolado Positivista, que nunca deixou de protestar. Mas entre a Santa Casa e a Prefeitura há um contrato em vigor. Também a única necrópole que a última tem sob sua guarda e direção é a de Inhaúma, no gênero uma verdadeira degradação, tal o abandono em que a deixam.

Voltemos, porém, ao São João Batista, sempre limpo e arrumado. Até bem pouco tempo, cogitava a Santa Casa da utilização das áreas ainda disponíveis que se estendem aos fundos do campo-santo e atingem as encostas do morro ali existente. Tais áreas são de apreciáveis dimensões e ainda se encontram em grande parte, desaproveitadas. É a elas que pode recorrer a Santa Casa, embora nem sempre de acôrdo com as autoridades militares, no sentido de prosseguir no plano anteriormente traçado, sem mutilação, em atentado à estética das obras de arte colocadas no lugar sagrado. Mais ainda: sem investir contra o direito de propriedade dos que adquiriram túmulos para mortos queridos e chorados, no que, evidentemente, contraria cláusulas do contrato a que se acha adstrita.

O que se faz, porém, é alterar a disposição de aléias e avenidas dentro do cemitério, destruindo-se os carneiros destinados às crianças, desalinhando-se o conjunto para se abrirem novos jazigos para adultos. Entre dois carneiros, quatro túmulos!

Se, o contrato está ou não a terminar, a pressa com que os empreendimentos se verificam deve ser condicionada ao conhecimento e à aprovação da Prefeitura.

Importações desnecessárias

Embora estejamos em pleno regime da licença prévia, os armazéns do Cais do Pôrto se abarrotam de mercadorias cuja importação é perfeitamente dispensável, porque são produzidas no país. Há dias um navio trouxe de um pôrto da América Central, vários sacos de erva-doce, planta que medra no Norte do país. Noutro veio grande quantidade de sacos de grão de bico, procedente da Itália. As partidas de banha que estão chegando dos Estados Unidos não têm conta, muito embora sejam consignadas em grande parte aos frigoríficos que refinam o produto no país. E entre outros gêneros cuja importação é desnecessária, porque está matando a iniciativa do agricultor brasileiro, encontram-se cebolas do Egito e alhos do Chile.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O consultor jurídico do Ministério do Trabalho opinou que os autos de infração lavrados pelos fiscais trabalhistas podem ser remetidos pelo Correio.

Parabens aos infratores. Terão tempo de sobra para ir antecipando a defesa.

• • •

Em Moscou dois operários encontraram, quando trabalhavam na demolição de um prédio, várias barras de ouro, valendo uma fortuna.

Graças ao regime comunista do "tudo é de todos", uma vez vendidas as barras, o dinheiro apurado será distribuído equitativamente pelos membros do "soviet" local. Os operários que acharam as barras não serão barrados inteiramente. Receberão medalhas comemorativas.

• • •

— Todo êste problema do petróleo resume-se numa questão gramatical.

— Como assim?

— O modo do verbo foi mal escolhido.

— Não percebo.

— É fácil: Não se devia falar em "refinarias", mas em refinas ou refinarás. "Refinarias" é o que há de condicional, duvidoso, hipotético.

• • •

Anúncio destacado, em negrito (*Correio da Manhã*):

"Precisa-se para casal sem filhos, na Urca, uma boa cosinheira e uma copeira, ambas de confiança. Podem ser recém-imigradas. Tratar pelo telefone n..."

A confiança dos recém-imigrados (de ambos) será verificada a posteriori.

• • •

Comunica a secretaria do I. B. E. C. C. que, no concurso aberto para a melhor monografia sôbre o tema *A Constituição explicada ao povo*, nenhum dos concorrentes apresentou trabalho merecedor do prêmio.

Também!... Foram exigir trabalho acima das fôrças humanas! Nem o próprio Congresso será capaz de explicá-la. Pois se não conseguiu ainda compreendê-la!

Cyrano & Cia.

MINHA FÓRMULA

A todo momento, com oportunidade ou sem ela, vejo estampada nos jornais sempre em fortes caracteres, à guisa de uma exclamação tipográfica, esta notícia: *O general Dutra não tem candidato à presidência da República!* Oradores no Parlamento, escribas na Imprensa repetindo em eco, afirmam, confirmam e louvam o procedimento espantoso dêsse homem, e todavia é como se o acusassem de um crime eleitoral: o crime da omissão.

De fato, a lei eleitoral não dispensa ninguém de, na data marcada, eleger o vereador, o deputado, o senador, o governador, o presidente; e tanto não dispensa que distribui penas aos faltosos.

É, pois, irrecusável, em face da lei, que, não tendo candidato ao sucessor dêle mesmo, o general Dutra infringe o preceito. Mas a verdade é que tem, embora não diga...

Se me inquirissem, por exemplo, sôbre o assunto, eu responderia que meu candidato é Eduardo Gomes, expressão de meu partido. Lá no fundo, lá no âmago dos pensamentos, é presumível que o general Dutra sinta as coisas de igual maneira: seu candidato deve ser um homem de seu partido.

Sucede que a própria lei nos inibe, a nós ambos, de manifestar nossas preferências. A lei não confere ao cidadão o arbítrio pessoal da escolha. Quer e prescreve que esta se faça como o percurso na marcha dos militares, por etapas. Em princípio, não somos nós que elegemos; são os partidos que indicam onde nos cabe descobrir os candidatos. Eles, os candidatos arrumam-se em listas registradas no competente órgão da justiça eleitoral, amparados em programas ou idéias gerais com respeito aos problemas. Nessas listas, os nomes são forçosamente reduzidos quanto ao número. Podemos ùnicamente escolher um, entre alguns.

Assim, não é virtude que o general Dutra não tenha — ou ainda não tenha — candidato à presidência da República. Nenhum de nós o tem, exceto no abstrato, porque só as listas nos dirão quais são êles para o efeito necessário de nosso voto. Enquanto isto não chega, o general Dutra pensará no modo como isto vai ficar — pensará em razão de seu dever de eleitor.

Ai dêle!... Tem menos liberdade que eu. Em tôrno de sua figura — na realidade em tôrno de sua função — giram os partidos, até porque se reuniram com o fim de prestigiá-lo. Então êsse homem, que não tem candidato à presidência da República, mas precisa tê-lo no dia da eleição, mantém-se alheio ao processo legal da escolha prévia. Será um bem? Será um mal? Dentro das fórmulas escritas, é um bem. A influência do chefe do Estado pode, em determinadas circunstâncias, desviar a corrente natural dos fatos. É talvez, de modo esporádico, um mal, porque o exercício do poder na magistratura suprema aguça muitas qualidades, principalmente essa do conhecimento geral dos homens a designar.

Situados, pois, entre o bem e o mal, resta-nos a esperança de transmitir aos partidos o espírito de escolha conforme decorra do supradito conhecimento. Em meu fraco entender, a presidência da República é muito mais encargo para a boa índole do que para a boa escola. O regime exige do presidente uma espécie de vocação onímoda, mas quem faz a administração, quem lhe constrói a obra, são os auxiliares do govêrno. Se o presidente é de escola, busca impor suas concepções individuais, arriscando a obra pela impossibilidade óbvia de abarcá-la com os recursos apenas de sua inteligência própria. Se é de boa índole, governa pelo exemplo ou pela vigilância, como fêz Rodrigues Alves. "Meus ministros — dizia Rodrigues Alves — fazem tudo o que querem, exceto o que eu não quero."

Um temperamento! eis a melhor indicação para a presidência da República. Um homem que, não sendo neutro, estime o trabalho alheio e dêle colha proveito. Esta fórmula não é extensa, e acha-se portanto fora da hipótese de rivalizar com a do Dr. Johim: é mesmo restrita. Porque o que há em jôgo são nomes, nomes, nomes. Temperamentos poucos existem, a não ser que derivem de temperos.

Costa REGO

A CONFERENCIA SÔBRE TERRITÓRIOS DEPENDENTES

Havana, Cuba, 14 (R.) — A Comissão Interamericana para os Territórios Dependentes, instituída após recente conferência pan-americana para a discussão da questão das colonias estrangeiras no hemisfério ocidental, convocou uma sessão plenária para amanhã à tarde depois de haver suspenso seus trabalhos durante três dias em seguida à retirada do México como membro da Junta.

As medidas conciliatórias visando o retorno do México ao seio da Comissão foram coroadas de êxito, segundo anunciam fontes autorizadas.

Quando os trabalhos foram suspensos com a retirada do México, pelo fato de não haver sido apoiada a reivindicação mexicana sôbre parte do território das Honduras Britânicas, os membros da Comissão não decidiram se as discussões poderiam prosseguir sem a presença do México.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 10/72 — Rio
Sede Leopoldina Minas

TRUMAN CONTRA O EMPRÉSTIMO À FRANCO

Washington, 14 (U. P.) — O presidente Truman declarou à imprensa que não é favorável à concessão de um crédito de 50 milhões de dólares à Espanha franquista, tal como o estipula o projeto de lei de verbas para a administração da Cooperação Econômica e que foi aprovado no Comitê de Verbas do Senado.

O presidente explicou que a razão pela qual sustentava tal opinião era a de que atualmente os Estados Unidos não mantêm relações muito cordiais com a Espanha.

BANCO ITAÚ S.A.
Capital: Cr$ 50.000.000,00
Rosário, 99-A - 9,30 às 17,30 hs.
(32788)

PARA SUBSTITUIR DIMITROV

Londres, 14 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que o "politburo" soviético aconselhou o Partido Comunista Bulgaro a eleger Valko Chervenkov para substituir George Dimitrov no cargo de primeiro ministro da Bulgaria. Chervenkov, que é cunhado de Dimitrov, e conta 48 anos de idade, possìvelmente poria fim à luta interna que se iniciou no seio do Partido Comunista para controle do govêrno. Notícias chegadas de Sofia dizem que o "politburo" russo interveio na luta interna e finalmente fêz saber que o Kremlin é favorável à candidatura de Chervenkov.

ASSEMBLÉIA DA JUVENTUDE

Londres, 14 (F.P.) — A primeira sessão do Conselho da Assembléia Mundial da Juventude, realizar-se-á em Bruxelas, de 1 a 7 de agôsto, anunciou o secretariado provisório do Conselho, em Londres. Dezoito países participarão dessa Assembléia.

ECONOMIA & FINANÇAS

SOLUÇÃO RACIONAL À PRODUÇÃO ECONÔMICA DA BORRACHA NO VALE AMAZÔNICO

J. T. CALVÃO

Desde 1915 os estudiosos e outros interessados vêm estudando êsse magno problema amazônico, de âmbito nacional, apresentando as fórmulas e sugestões mais variadas, mas tôdas antieconômicas, no que diz respeito à produção.

O problema acha-se resolvido 100%. O Ministério da Agricultura, porém no setor da produção vegetal, especialmente o Instituto Agronômico do Norte, o Banco de Crédito da Borracha e outras entidades, até a presente data, não tomaram as devidas providências para a sua execução.

A borracha preparada por sistema genuìnamente nacional, conhecido por Laminado Arantes tem alcançado os mais altos preços no mercado industrial de São Paulo, após aprovado em exames físico-mecânicos. Serviço êste executado pelo Instituto Nacional de Tecnologia, pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, pelo Instituto Agronômico do Norte e pelas fábricas de artefatos de borracha de São Paulo. Ficou provado que o Laminado Arantes, preparado nos seringais nativos do Acre, é uma borracha de primeira qualidade, superior ao laminado do Oriente (smoked-sheets), êste defumado a quente. Isento de impurezas e umidade, é de fácil aplicação direta nas indústrias, especialmente nas misturas, o que não acontece com o produto nativo chamado *bola defumada*, mesmo após o seu beneficiamento pela lavagem mecânica e crepagem, que mais oneram êsse tipo da borracha.

As vantagens do laminado Arantes são grandes, na produção econômica, a baixo preço, como na apresentação em tipo único, estandardizado e mundialmente aceito pelas indústrias de artefatos de borracha, principalmente na manufatura de câmaras de ar para pneus, para as quais é necessária uma borracha isenta de impurezas.

É de admirar como, até o presente, o govêrno ainda não tenha tomado medidas a fim de pôr em execução, em tôda a Amazônia, êsse processo. Competiria à Comissão de Valorização da Amazônia, à Câmara de Deputados estimular os produtores de borracha a iniciar o preparo e a produção desta, nos seus seringais, pelo dito processo, fácil, rápido e econômico em todos os sentidos.

As vantagens do laminado Arantes são inúmeras. Apresentaremos, entre outras, as seguintes:

1º) Apresentação de um produto uniformizado, superior ao chamado "Smoke-sheet" (lâminas-defumadas).

2º) O *latex* (leite) é coagulado e defumado a *frio*, método que vem beneficiar e conservar tôdas as suas qualidades físico-mecânicas originais. Não acontece isso com os outros tipos, inclusive o do Oriente, que são defumados a quente, enfraquecendo aquelas qualidades físico-mecânicas.

3º) Extingue por completo o sacrifício a que é sujeito o extrator (seringueiro) na atual defumação demorada do látex, do qual se perdem 30% nesta operação.

4º) Livra o extrator dos males ocasionados pela aspiração forçada da fumaça indispensável à coagulação do látex e à sua conservação. Gasta o seringueiro nesse trabalho mais de 4 horas diárias. Essas inalações do fumo despendido provocam a intoxicação, a tuberculose, a cegueira e outras doenças no trabalhador dos seringais.

5º) A diferença de horas de trabalho entre o preparo da borracha defumada em bolas ou *pranchas* e o do *laminado Arantes* é de 10 horas diárias.

6º) A média anual de trabalho, isto é, de produção de borracha pelo processo primitivo (bolas defumadas) é de 120 dias, pelas seguintes razões:

a) nos dias de chuva, o seringueiro não sangra as árvores gomíferas nem colhe o leite, porque não consegue defumá-lo em virtude da agregação da água da chuva no látex, que se torna mais ralo;

b) mais dias são perdidos na coleta de madeiras especiais e côcos para a defumação;

c) outros mais perdem-se no trabalho de roça e cultura, para provimento da garantia da alimentação do seringueiro;

d) paralisação da extração por doenças, as mais das vêzes ocasionadas pela fumaça;

e) tempo poupado com as viagens ao barracão central e para a procura de caça destinada a alimentação;

f) redução considerável do tempo gasto no fabrico da borracha, (corte, colheita, defumação, etc.), em que o seringueiro gasta entre 15 a 16 horas diárias.

Com o laminado Arantes, o seringueiro, não necessita mais de cinco *horas* de trabalho, desde a sangria e colheita do leite até o preparo das lâminas de borracha, podendo terminar o serviço às nove horas da manhã, ficando, assim, livre o resto do dia para o cultivo de roça ou plantação, reparos do rancho, para a caça ou pesca, e mesmo para cuidar do plantio de seringueiras ao redor da habitação.

Por essa forma, assegura-se maior rendimento econômico com menor esfôrço, num futuro relativamente curto, de aproximadamente oito anos. Basta, com efeito, que o seringueiro plante 200 ou 250 seringueiros anuais e estas lhe proporcionem um rendimento de 3 a 4 mil quilos de borracha laminada, por safra de 200 a 240 dias.

PARA DESPESAS DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

O ministro da Fazenda autorisou o Banco do Brasil a pôr à disposição do governador do Território Federal de Guaporé, na agência em Pôrto Velho, a importância de Cr$ 9.825.000,00, a fim de atender ao pagamento de despesas da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

OS PREMIOS DECORRENTES DE APÓLICES NOMINATIVAS

Um Banco, com sede no Estado da Bahia, consulta sôbre se devem ser descontados na fonte os prêmios decorrentes de apólices nominativas.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, em face da legislação vigente, é inaplicável, no caso, o art. 15 da Lei 154, de 25 de novembro de 1947, invocado pelo consulente, devendo os prêmios ser classificados na Cédula "A" da declaração de rendimentos da pessoa física beneficiada, visto que tais prêmios representam "rendimentos do capital aplicado em títulos nominativos da dívidas públicas federais, estaduais ou municipais", cabendo no caso apenas à fonte pagadora cumprir o estatuído no art. 108 do regulamento em vigor.

A SIMPLES REMESSA DO BALANCETE MENSAL PELOS BANCOS

Casa Bancária consulta se, futuramente, a simples remessa do balancete mensal e a respectiva publicação pode dispensá-la da apresentação das peças elucidativas do mesmo.

A respeito, declara a Diretoria das Rendas Internas que a portaria ministerial n. 45, de 24 de maio de 1944, dispõe em seu item xiv:

"Os bancos e casas bancárias deverão remeter à Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária, à Diretoria das Rendas Internas e ao Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o *balancete anterior*, publicado na forma exigida pelo art. 30, do decreto n. 14.728, de 12 de março de 1921".

Acrescenta aquela Diretoria que, em face do dispositivo retro, não estão os estabelecimentos bancários obrigados a remeter à mesma repartição, sistemàticamente, quaisquer anexos demonstrativos.

Assim, não há inconveniente em adotar o que a consulente propôs, sem prejuízo, porém, da obrigação de remeter quaisquer esclarecimentos sôbre seus balancetes ou balanços quando solicitados pela Diretoria das Rendas Internas.

FISCALIZAÇÃO DO SÊLO NAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

O ministro da Fazenda designou o agente fiscal do impôsto de consumo, Mário Camargos, para exercer a função de auxiliar da fiscalização do sêlo nas operações bancárias no Distrito Federal, em substituição ao agente fiscal Nelson Maia Faria, a quem foi concedida dispensa da referida função.

O ANTEPROJETO DO CÓDIGO DE CONTABILIDADE DA UNIÃO

O ministro da Fazenda resolveu designar o diretor da Divisão de Administração do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, engenheiro Sidnei Hesketh, e o contabilista Paulo de Oliveira Diamico, para, respectivamente, como representantes dos Ministérios da Viação e das Relações Exteriores, integrarem a comissão que se incumbirá de rever o anteprojeto do Código de Contabilidade da União.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 18, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, que aprovou a Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª, da alínea XIX do referido decreto, concedeu à firma Benedito Albano Pereira, estabelecida com fábrica de bebidas, no Estado de São Paulo, autorização para o fabrico dos vinhos compostos — quinado, tinto, doce e vermute, tinto doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

ISENÇÃO PARA OS MATERIAIS IMPORTADOS PELOS ESTADOS, MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

Respondendo ao governador do Estado de Sergipe e ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia, sôbre os pedidos de isenção de direitos aduaneiros e demais impostos, para diversos materiais, declarou o ministro da Fazenda que, não se achando ainda regulamentada a imunidade fiscal a que alude o art. 31 da Constituição, foi expedido pelo seu Ministério a Circular n. 33, de 23 de setembro de 1948, esclarecendo às repartições aduaneiras que os Estados e Municípios podem despachar com isenção de direitos de importação para consumo e do adicional de 10% as mercadorias, materiais, combustíveis e lubrificantes que importarem diretamente para os serviços que executarem no desempenho de suas funções constitucionais.

PODEM OUTORGAR PROCURAÇÃO PARA ADQUIRIREM MERCADORIA DO SEU COMÉRCIO

O diretor das Rendas Internas, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que é lícito aos compradores autorizados de pedras preciosas e minérios outorgarem a terceiros, seus prepostos, procuração com poderes especiais, para, em seu nome, adquirirem mercadoria do seu comércio, sendo, entretanto, vedado aos outorgados, vendê-la. O mandato delimitará a zona de ação dos prepostos, que ficam obrigados não só a expedir a declaração de compras Modêlo III, no ato das operações, a qual deverá ser registrada no livro Modêlo IV da firma outorgante, como apresentar anualmente perante as autoridades fiscais prova legal da existência da firma mandante. A declaração de compras será extraída em três vias, sendo a primeira entregue ao vendedor, na ocasião da compra; a segunda, encaminhada no fim de ca-

(Continua na 5ª pág.)

AVIAÇÃO

Ainda o II Congresso Nacional de Aeronáutica

Compreendendo a situação caótica em que se encontra a política aérea, os dirigentes da UBAC resolveram organizar o Congresso que, se não resolveu tôdas as questões, pelo menos deu ao govêrno elementos para a solução dos problemas mais urgentes da aviação civil

Acompanhamos com todo interêsse o II Congresso Nacional de Aeronáutica. Publicamos dêsde antes de sua instalação tudo que a êle se referia. Hoje, com a citação das figuras mais destacadas, damos por terminada nossa tarefa.

Como em todos os conclaves dessa natureza existem congressistas que se destacam: uns pela inteligência, outros por suas teses; uns por suas atitudes e outros por serviços que prestam ao desenvolvimento e ao bom andamento da reunião. Não iremos analisar um a um os congressistas. Seria pràticamente impossível. Entretanto, houve no congresso membros, que merecem especial destaque. Por exemplo, o sr. Renato A. Arens presidente da UBAC, e o eng. Fernando Luis do Amaral, que tiveram a idéia de promover o Congresso, a III Convenção da UBAC, e, sobretudo, pela forma escorreita com que sempre se mantiveram por ocasião do conclave, quer defendendo suas teses, quer emitindo apartes, ou, mesmo, quando discutindo. Em tôdas as ocasiões mostraram alta compreensão das finalidades do Congresso.

O ten. brig. Armando Trompowsky de Almeida, ministro da Aeronáutica, deu um edificante exemplo: não só mandou ajudar financeiramente o Congresso como ,numa demonstração viva de seu interêsse, compareceu a sessão inaugural e pronunciou um discurso, no qual, com tôda a franqueza, expôs seu pensamento; mostrou o que já tinha feito pela aviação civil e declarou que tudo quanto alí fôsse discutido seria por êle examinado com o carinho e interêsse que lhe despertavam todos os problemas relacionados com a aviação; foi franco, leal e sincero em seu discurso.

O dr. Trajano Furtado Reis, presidente da Comissão Organizadora, escolhido por aclamação para presidir o Congresso, provou mais uma vez sua extraordinária capacidade para êsse mister; sempre atento e delicado encaminhava e dirigia os trabalhos com notável habilidade; estava sempre pronto a dar tôdas as explicações; foi sem favor a maior figura do conclave; as dúvidas eram sempre por êle respondidas prontamente, dir-se-ia uma verdadeira ...

... São Paulo e aviador civil, deu uma demonstração de seus vastos conhecimentos e grande tirocínio, a par de uma grande capacidade de trabalho, comparecendo a tôdas as reuniões das Comissões e a tôdas as sessões do Plenário.

O comt. av. A. A. de Cerqueira Leite, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, impressionou pelo equilíbrio de suas atitudes, pela coerência de seu pensamento; apresentou tese deveras avançada sôbre Assistência Social, que foi aprovada; tomou parte nos debates das Comissões que tratavam da Aviação Comercial e Serviço de Rádio e Meteorologia e quando em discussão em plenário êsses assuntos deu provas de alto grau de bom senso e ponderação, não permitindo que elementos "aventureiros" se aproveitassem do momento para "impor o pensamento da classe".

Os advogados José de Aguiar Dias, Claudio Ganns e A. B. Carneiro de Campos, tiveram destacada atuação no decorrer das sessões da Comissão de Direito Aeronáutico e nas do plenário; apresentaram teses interessantes e as defenderam com ardor e notoria capacidade profissional, tendo o dr. Ganns sido autor de 14 indicações. Devemos fazer uma retificação com referência à indicação de um representante do Instituto da Ordem dos Advogados no Conselho Nacional de Aeronáutica: a indicação da novel instituição deve-se ao próprio presidente do Congresso — dr. Trajano Furtado dos Reis — que a apresentou em plenário, tendo sido apoiado pela maioria, não nos parecendo, pois, que a outro caiba a iniciativa.

O dr. Octavio de Andrade foi elemento de real destaque; espírito moderno, aviador, muito simpático, entrava nos debates sempre com rara oportunidade.

O cel. av. Rui Presser Belo, pioneiro do famoso Correio Aéreo Militar, ex-pilôto comercial, grande entusiasta da aviação, esteve à altura; foi o representante da Diretoria do Material da Aeronáutica no Congresso. Muito bom companheiro, espírito lucido e compreensível, não apresentou tese, mas ...

O DIA POLICIAL

GATUNO, SIM! NADADOR, NÃO!

Dia a dia, graças à tibieza da nossa Polícia, os larápios agem com maior desassombro nesta capital. A prova do que afirmamos aí está na crônica policial diária para que todos vejam. Aliás, temos a impressão de que sòmente não a vêm os policiais encarregados da vigilância da metrópole, pois de outra fórma não se compreende não tenham os mesmos chegado à conclusão lógica de que já é tempo de começar a agir em defesa do povo.

Certos da ausência ou melhor da inoperância dêsses policiais, os larápios não mais têm preocupações quanto às horas de agir. Não mais esperam a calada da noite. Assaltam em pleno dia e tanto faz ser transeuntes como residências. Eles agem sempre à vontade, o caminho está sempre aberto. Afastado o morador da casa, a polícia não lhes interessa.

Essa, é sem dúvida, a teoria do larápio Vicente Rodrigues França, que, passando pela rua do Catete, 342, resolveu fazer uma "visitinha" ao senhor Afonso Braga Costa, ali residente. O resultado foi que, instantes depois surgia aquêle senhor na delegacia do 4.º Distrito Policial, a fim de dizer que sua casa havia sido assaltada e que o seu prejuízo ...

... na mão direita, quase lhe arrancando o dedo médio. Dessa fórma teve livre o caminho e saiu em desabalada carreira. Alguns hospedes do hotel saíram em sua perseguição. Vicente, vendo que em pouco seria alcançado, dirigiu-se para o mar. Galgou a amurada, tirou o paletó e atirou-se à água. Seus perseguidores ficaram indecisos e, em pouco, grande era o número de curiosos que se comprimia na amurada daquela praia. Enquanto isso, o larápio procurava afastar-se ainda mais da terra, nadando em direção a Niterói. Ninguém, é claro, acreditava que o mesmo lograsse levar a efeito a travessia e por isso alguns dos presentes começaram a traçar planos, mas não chegaram a executá-los, pois os componentes do carro número 47 da Rádio Patrulha, ao passarem pelo local, tiveram a atenção voltada para aquêle grupo de pessoas que se comprimia na amurada do Flamengo. Ramiro Mendes, o Polícia Especial que dirigia o veículo, prontificou-se a ir buscar o larápio. Todos os presentes julgaram uma temeridade pois o mesmo já se achava bastante longe, cêrca de 300 metros. O policial, entretanto, desfez-se da túnica e das botinas e atirou-se à água. Minu- ...

... lhe o caminho. Vicente não teve dúvida, pespegou-lhe violenta dentada ...

... nenhuma qualidade para campeão de natação...

... enérgicas e urgentes, para que seja alí estabelecida a autoridade da lei.

GRAVE DESASTRE DE ONIBUS

São Paulo, 14 (Asp.) — Na estrada de Bragança Paulista, nas proximidades do quilômetro 21, ocorreu grave desastre de ônibus. Com destino a esta capital, vindo de Atibaia viajava o ônibus da Emprêsa de Juanópolis, de chapa 33-63-97, dirigido pelo motorista Abilio Bueno de Oliveira conduzindo 29 passageiros. Ao descer uma ladeira, o veículo, que vinha já em grande velocidade, teve a mesma aumentada, não tendo funcionado os freios. Ao atingir a uma curva fechada, o motorista perdeu o controle da direção e o carro projetou-se por um precipício de mais de cem metros de altura, dando três cambalhotas antes de chegar ao fundo do abismo. O carro sofreu pesadas avarias, tendo ficado feridas 18 pessoas, cinco das quais foram internadas no Hospital das Clínicas desta capital em estado grave.

ASSALTADA UMA FAZENDA

Fortaleza, 14 (Asp.) — Notícias vindas de Limoeiro informam que três indivíduos mascarados assaltaram a fazenda "Santo Antonio", naquele município. Os assaltantes encontraram apenas a proprietária ...

... 90.000,00. Quando as firmas procuravam descontar os cheques no Banco, êste recusava-se a pagar pois tratava-se de depositante fictício. Ao que informaram os lesados o sabido é um indivíduo de boa presença e falando com desembaraço. A polícia acredita que êle ainda se encontra na cidade e espera prendê-lo.

II CONGRESSO DE RIZICULTORES

Porto Alegre, 14 (Asp.) — Prepara-se ativamente, em Cachoeira a instalação do próximo Congresso dos Rizicultores, a realizar-se naquela cidade. A inauguração está marcada para o dia 24 do corrente e contará com a presença de destacadas personalidades do mundo oficial.

MATOU O AMIGO A RELHO

Porto Alegre, 14 (Asp.) — Notícias procedentes de Alegrete informam que um crime revestido de requintes de perversidade quebrou a paz na cidade. O indivíduo Pedro Morales por motivos de menor importância discutiu com Alvaro Vargas a quem passou a agredir com um grande relho, até deixá-lo em estado de coma, quando foi transportado para o hospital, onde veio a falecer. O fato se passou na frente da esposa da vítima que nada pôde fazer. O criminoso foi prêso.

Encontrado morto na rua Itacurussá — A Polícia em diligências visando localizar o assassino — Os larápios continuam agindo — Apresentou-se o matador de Manoel Antonio — Outras ocorrências

Na rua Itacurussá, às proximidades da rua Conde Bonfim, foi encontrado ontem, por populares, o cadaver de um homem de cor preta, 35 anos presumíveis, vestindo pobremente. A poucos metros do corpo foi apreendida uma bainha de punhal, uma blusa e uma saia de senhora. Essas peças de roupa, como logo depois se veio a saber, haviam sido furtadas do apartamento n. 301 da rua Uruguai 356, residencia do sr. Venicio Magar, onde trabalha a doméstica Déa Brito Campos, de 15 anos, a qual, coincidindo passar pelo local do crime, e atraída pela aglomeração ali existente, aproximou-se, verificando, então, que aquelas peças de vestidos pertencia à esposa de seu patrão.

Comparecendo ao edifício em questão veio a polícia a saber que vários apartamentos daquele edifício tinham sido assaltados pelos larápios, achando-se entre êles os de números 101, residencia de d. Maria Ferreira, 102, onde é domicilia- ...

... tio acima referido, foram assaltados por um desconhecido, o qual, depois de ferir de morte a Geraldo, submeteu a declarante a tôda sorte de vexames, abandonando-a, por fim. Maria, que vira Geraldo sair correndo, supôs que êle houvesse procurado medicar-se em algum posto e assim se dirigiu para casa onde aguardava a chegada do companheiro. Cansada pegou no sono e quando no dia seguinte, despertou, foi sabedora, então, da morte do companheiro.

O investigador Japiassu entrou a acompanhar os passos de Maria e agora, certificando-se de que a autora da morte de Geraldo não podia ser outra senão Maria de Lourdes deteve-a, e, na delegacia de Madureira, submetendo-a a interrogatório, dela ouvindo a confissão plena do crime. Eliminara Geraldo após violenta discussão que com êle tivera quando ambos regressavam à moradia. À noite. A vítima ...

COMPLICAÇÕES EM TORNO DE UM FLAGRANTE FOTOGRÁFICO

Como o caso se explicou na delegacia de Copacabana

Ao deixar, ontem, à noite o prédio n. 662 da rua Copacabana, um oficial do Exército foi surpreendido com o clarão de magnésio de uma máquina fotográfica que era dirigida contra êle e uma jovem que o acompanhava. Dirigindo-se ao fotógrafo o oficial interpelou-o sôbre as razões de seu procedimento, desculpando-se êste no alegar que seu intento era bater uma chapa fotográfica de pessoa residente no referido edifício, o que levou o oficial a pedir que o fotógrafo o acompanhasse à delegacia local a fim de que tudo se esclarecesse. Ficou, então, positivado que, procedente de São Paulo aqui chegou, anteontem, o advogado Homero de Oliveira, morador à rua Jequiá n. 168 e o jornalista Joaquim Laelio Botelho, os quais traziam o objetivo de fotografar a pessoa de d. Maria José Gentil; esposa de João Gentil de Melo Araújo Filho, ora moradora nesta capital, esclarecendo os declarantes que o material assim aproveitado seria utilizado em reportagens sensacionais a serem publicadas nos jornais de São Paulo.

Descendo a detalhes explicou o fotografo e Laelio que os motivos dessa iniciativa se encontram na circunstância de ter sido Laelio Botelho lesado em 166 mil cruzeiros pelo casal em apreço, importância que foi entregue ao casal para compra — explicou Laelio — de um automóvel.

Explicado, assim o caso, foi a chapa tirada por Nilo Oliveira Pereira — êsse o nome do fotógrafo envolvido no caso e que diz trabalhar em um de nossos vespertinos — inutilizada, dando-se o caso por encerrado.

OS GAROTOS CONTINUAM TRABALHANDO

(Conclusão da última pág.)

candidato deveria escrever a biografia de um vulto destacado do país. Isa escreveu sôbre Miguel Couto, e foi vitoriosa.

Ao lado de seus pais — médico José Marcondes de Vasconcelos e senhora Dalva Andrade Marcondes de Vasconcelos — a mais jovem congressista assiste aos debates, dêles participando também, ativamente. E não é raro ouvir-se aquêle pedacinho de gente dizendo: "Discordo do caro colega, porque..."

QUASE TERMINANDO

O Congresso está chegando ao fim. As teses: "A poesia, a criança e o jovem", "Os livros didaticos de hoje" e a "Radiofonização e a literatura infanto-juvenil", já foram debatidas, encaminhando o Congresso sugestões aos responsaveis pelo ensino. Ontem, por exemplo, foi debatida a última das teses referidas, resolvendo os jovens solicitar aos dirigentes de Estações de Rádio melhores programas infanto-juvenis, programas esses que devem ser orientados por homens cultos e identificados com a psicologia ...

CONFIRMADA A ABSOLVIÇÃO DE ARACI ABELHA

Assim decidiu o Tribunal de Justiça do Estado do Rio

Absolvida Araci Abelha pelo Tribunal do Júri de Niterói, o promotor que funcionou no processo apelou da decisão do Tribunal Popular para a 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

Ontem, sendo relator o desembargador Côrtes Junior, a Câmara manteve, por unanimidade de votos, a decisão do Júri. A sessão foi presidida pelo desembargador Luiz Paiva, funcionando também, além do relator do processo, o desembargador Aldemar Pacheco.

Fato digno de nota, é que o procurador Geral do Estado, sr. Gastão Prata, tomando parte na sessão de ontem, votou, também, pela manutenção da decisão do Tribunal Popular, isto é pela absolvição de Araci Abelha.

EM ATRASO A SAFRA PAULISTA DE AÇÚCAR

São Paulo, — (Asp.) — Está em atraso a safra paulista de açúcar, sendo moroso o escoamento do produto. Até 30 de junho último, a safra paulista atingiu a 473.238 sacas, contra 782 380 sacas em igual periodo do ano passado.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALÍTICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels · 22-9796 e 27-4451

POR QUE O EX-CIRCO SARRASANI NÃO PAGA IMPOSTOS? — PERGUNTA A CAMARA MUNICIPAL

Na primeira parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, alguns representantes falaram sôbre o 14 de julho, depois do que a casa deliberou enviar telegramas de congratulações ao embaixador da França e ao presidente do Conselho de Paris.

A seguir, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando providências do prefeito para assunto relacionado com movimentação de funcionários.

Ocupando a tribuna, o sr. Julio Catalano falou sôbre a ação nefasta dos "grilheiros" na Pedra Guaratiba, terminando por solicitar medidas contra a ação daqueles que no dizer do orador, são verdadeiros criminosos.

A propósito do 40º aniversário do Teatro Municipal, o vereador Levi Neves fêz um discurso rememorando a época em que foi construída aquela casa de espetáculos, propondo, em seguida, no que foi atendido, o envio de telegrama de congratulações à família do engenheiro Pereira Passos, o remodelador da cidade.

Antes de se encerrar a hora do expediente, foi encaminhado à mesa um requerimento, perguntando ao prefeito em que dispositivo se baseou a Prefeitura para isentar de impostos o ex-Circo Sarrasani, armado na Esplanada.

Durante a ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: em terceira discussão, n. 85, de 1949, que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr$ 100.000,00 para auxílio ao II Congresso Pan-Americano de Prevenção da Cegueira; em primeira discussão, n. 234, de 1948, considerando de utilidade pública o Clube de Aeronáutica; em primeira discussão, n. 377, de 1948, criando o Concurso de Robustez Infantil; em primeira discussão, n. 6, de 1949, estabelecendo nas repartições e serviços municipais de expediente o horário de serviço das 11 às 18 horas, menos aos sábados que será de 9 às 12.

HOMENAGEM DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A MEMÓRIA DE JOAQUIM NABUCO

O secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal aprovou o boletim organizado pelo Serviço de Educação Cívica, comemorativo do dia 12 de agosto do corrente ano, quando transcorrerá a data do centenário de nascimento de Joaquim Nabuco.

O professor Clóvis Monteiro autorizou ainda a impressão do citado boletim pelo Departamento de Educação Complementar sôbre a efeméride.

Do documento a ser impresso para divulgação entre escolares do Distrito Federal constam dados biográficos de Joaquim Nabuco, inclusive sôbre nascimento, infância, formação, liderança na campanha abolicionista, atividades diplomáticas, etc.

O documento a ser publicado por determinação do professor Clóvis Monteiro compreende ainda itens sôbre "Nabuco e a Monarquia", "Nabuco e o Pan-Americanismo", "Nabuco e a Paz da América", Nabuco e a República", "Traços da Personalidade de Nabuco", "Sua Vida Cultural".

INCÊNDIO NUMA FÁBRICA DE BORBONITE

Porto Alegre, (Asp.) — Violento incêndio destruiu completamente, uma secção da Fábrica de Artefatos de Borracha Borbonite Ltda., localizada à rua Cristovão Colombo, 900. Os bombeiros conseguiram com enorme trabalho isolar o local, pois as chamas ameaçavam propagarem-se, uma vez que grande era a quantidade de material de fácil combustão existente no local. Os prejuizos são avaliados em Cr$ 300.000,00, achando-se, entretanto as dependências da fábrica seguradas em várias companhias. Este é o terceiro incêndio que ocorre na mesma fábrica, todos êles acarretando graves prejuizos.

172.º Sorteio de Apólices da "A Equitativa"

Realiza-se, hoje, dia 15 do corrente, ás 15 horas, na sede da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", á Avenida Rio Branco, 125, o 172.º sorteio de apólices. A diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem a esse ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
(32611)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morier, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º ... 22-0037
Diretor ... 42-1089
Secretário ... 42-1097
Redação — 42-1080 e ... 42-1088
Contabilidade ... 43-3327
Caixa ... 22-8118
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6342
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1082
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-4468
Almoxarifado ... 23-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0124

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua 24 de Maio 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome deste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas ...

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 150,00

NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrasado ... Cr$ 1,00
Pôsto da rua Goiás n. 401 ... 49-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 22-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 23-8582
Nab ... 23-3562
Transcontinental ... 22-5414
Nacional ... 22-8119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 23-0225
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação ferrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534

FALTA DÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2172

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1808
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2060
Domingos e feriados ... 28-9590

FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete ... 32-752
Agência 1º Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-505
De noite ... 8-95

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 ... 22-3029

POLICIA
Rádio Patrulha ... 23-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto de Bangú — Bangú ... 849
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620

ATENDEMOS AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Seção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 18 horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: — R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Mariz e Barros, 156 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 516-G — R. do Catete, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 131 — [illegible]

430 — Felipe Cardoso, 27 — Praia de Olaria, 207 — Pinheiro Freire, 71.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Helvig", Baltimore e escs. amanhã
"Cape San Diego", Norfolk e escs. amanhã
e escs. 18
"Schwhill", Montreal e escs. 19
"Del Alba", Nova Orleans e escs. 20
"Loide Honduras", Nova Orleans e escs. 21
"Lancero", Baltimore e escs. 23
"Mormacsaga", Vancouver e escs. 25
"Grenanger", Vancouver e escs. 25
"Uruguai", Nova York e escs. 26
"Del Valle", Nova Orleans e escs. 27
"Marinero", Houston e escs. 27
"P. & T. Seafarer", Vancouver e escs. 28
"Eidanger", Filadelfia e escs. 30

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Mormacteal", Montreal e escs. 17
"Mormacstar", Vancouver e escs. 18
"Del Monte", Nova Orleans 19
"Del Norte", Nova Orleans e escs. 20
"Mormacref", Vancouver e escs. 20
"Argentina", Nova Iorque e escs. 25
"Cape San Martin", Nova Iorque e escs. 27
"Del Santos", Nova Orleans e escs. 28
"P. & T. Pathfinder", Vancouver e escs. 29

Do Rio da Prata para a Europa

"Amazonas", Gothemburgo e escs. hoje
"Alcor", Hamburgo e escs. amanhã
"Paolo Toscanelli, Genova e
"President Cattier", Anescs. amanhã
tuerpia e escs. 18
"Salta", Vigo e escs. 19
"Cantuaria", Napoles e escs. 19
"Highland Brigade", Londres e escs. 25
"Brasil Star", Londres e escs. 26
"Amstelland", Hamburgo e escs. 28
"Loide Haiti", Hamburgo e escs. 28
"Toro", Hamburgo e escs. 29
"La Plata", Gothemburgo e escs. 29
"Waria", Gdynia e escs. 30
"Sestiere", Napoles e escs. 30
"Mar del Plata", Antuerpia e escs. 30
"Pilcomaio", Liverpool e escs.

Da Europa para o Rio da Prata

"Campana", Marselha e escs. hoje
"Cometa", Helsingfors e escs. amanhã
"Panamá", Gothemburgo e escs. amanhã
"Algorab", Hamburgo e escs. 17
"Kerguelen", Havre e escs. 17
"Westland", Hamburgo e escs. 18
"Beresina", Londres e escs. 19
"Anna C", Genova e escs. 21
"Boryslaw", Gdynia e escs. 22
"Argentina Star", Londres e escs. 23
"Highland Chieftain", Londres e escs. 25
"Conte Grande", Genova e escs. 26
"Algenib", Hamburgo e escs. 27
"Alnata", Hamburgo e escs. 27
"Francesco Morosini", Napoles e escs. 31

Para cabotagem

"Silvia", Florianópolis e escs. amanhã
"Seregi", Pôrto Alegre e escs. amanhã
"Buri", Pôrto Alegre e escs. amanhã
"Ana", Florianópolis e escs. amanhã
"Itatinga", Recife e escs. 17
"Rio Gurupi", Manaus e escs. 18
"Tambaú", Pôrto Alegre e escs. 19
"Petrus", Areia Branca e escs. 20
"Rio Minho", Pôrto Alegre e escs. 20
"Meriti", Macau e escs. 22
"Pará", Cabedelo e escs. 22
"Carl Hoepecke", Florianópolis e escs. 24
"França M", Pôrto Alegre e escs. 23
"Carl Hoepecke", Florianópolis e escs. 24
"Pirangi", Areia Branca e escs. 28
"Atalaia", Cabedelo e escs. 29

todo o nosso mobiliário para grandes instalações de escritórios, escolas, cinemas proporciona confôrto e durabilidade preço e qualidade

Conheça o nosso plano de trocas e facilidades. Peça-nos catálogos com preços.

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
R. EVARISTO DA VEIGA, 16-7.º
TELS: 22-0190 - 32-7178 - RIO

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1800

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o Carrel, o grande biólogo
Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias. [illegible] GLANTONA, [illegible] extratos de glândulas [illegible], hipófises e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S N F M em 1942, sob n. 395, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura Expansão Científica S/A Caixa Postal, 396 — São Paulo

ACÔRDO EM SÃO BERNARDO

São Paulo, 14 (Asp.) — Circula nesta cidade que dentro em breve será assinado um acôrdo no município de São Bernardo, tendo em vista pôr fim à agitação política ali reinante, em virtude das divergências entre os vereadores Osvaldo Hasser e Tereza Delta, tendo se dividido em dois ramos os demais vereadores. Agora, com o apoio do governador do Estado as fôrças políticas concordaram em estabelecer um acôrdo visando à tranquilidade do município. Segundo conseguimos apurar o acôrdo consiste na renúncia dos dois presidentes, sr. Danilo Bicudo e a senhora Tereza Delta, para em seguida ser realizada uma nova eleição para a escolha de um "tertius".

MINISTÉRIO DA GUERRA

No Hospital de Baltimore uma das vítimas da Explosão de Gericinó — A cerimônia de ontem na Diretoria de Recrutamento — O Comandante da 1.ª R. M. visitou o transporte de guerra "Duque de Caxias" — Regressou o Diretor de Intendência — Notícias sôbre as manobras do C. P. O. R.

Segundo notícia recebida no Ministério da Guerra acaba de chegar aos Estados Unidos, sendo recolhido ao Hospital Especializado de Baltimore, onde prosseguirá o seu tratamento o capitão Otávio Carvalho Aragão, que foi uma das vítimas da terrível explosão de Gericinó, na qual sofreu amputação parcial da perna esquerda. O capitão Aragão foi recebido pela colonia brasileira de Nova York e de Washington que o acompanhou até aquele nosocomio, proporcionando-lhe provas de carinho e de conforto. O capitão Aragão foi prosseguir, como acima está dito, no seu tratamento por ordem do govêrno brasileiro.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 6.º uniforme, para o dia 16 docorrente.

REGRESSOU O DIRETOR DE INTENDÊNCIA

Por ter regressado de Juiz de Fora, onde estivera em inspeção aos órgãos de intendência subordinados, apresentou-se, ontem, ao ministro o general Carlos Guimarães Cova que, após reassumiu o seu cargo de diretor geral de Intendência do Exército.

COMPETIÇÕES DE CONFRATERNIZAÇÃO

Serão realizadas, a 5.ª Competição de Confraternização no dia 12 de agosto no 1.º Regimento de Infantaria, organizada por esta unidade e a 6.ª no dia 1 de setembro no Forte Duque de Caxias, pela Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

OFICIAIS DE EDUCAÇÃO FISICA

Todos os oficiais de Educação Física estão chamados a comparecer na sala "General Eurico Dutra", 1.ª R. M., 5.º andar, no dia 28 do corrente, às 14 horas.

O COMANDANTE DA 1.ª R. M. VISITOU O TRANSPORTE DE GUERRA "DUQUE DE CAXIAS"

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, acompanhado do chefe do Estado Maior, coronel Nelson de Melo e do seu ajudante de ordens, capitão Alberto Tavares, a convite do comandante, capitão de fragata Luiz Felipe Saldanha da Gama, visitou, ontem, pela manhã, o transporte de guerra "Duque de Caxias", que está ancorado no porto desta Capital. Em se tratando de uma visita de cordialidade o comandante da Zona Militar Leste, que foi recebido a bordo com as honras regulamentares, teve ocasião de percorrer todas as dependências daquele barco da nossa Marinha de Guerra. Como se sabe, o "Duque de Caxias" prestou relevantes serviços ao Exército transportando sua tropa vitoriosa que tomou parte de destaque na campanha da Itália.

Após percorrer todas as instalações do navio, em companhia do respectivo comandante e oficiais, o general Zenobio da Costa e sua comitiva almoçaram a bordo. Saudou-o o comandante Saldanha da Gama tecendo referências das mais elogiosas e ressaltando a significação da visita. O antigo comandante da Infantaria da FEB agradeceu, retirando-se após o término do ágape.

A CERIMÔNIA DE ONTEM NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Presidida pelo general Lamartine Paes Leme, realizou-se, ontem, às 15 horas, no salão de honra da Diretoria de Recrutamento a cerimônia de entrega de medalhas de guerra e de bons serviços, que foram conferidos pelo govêrno a vários oficiais da Reserva. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido numerosos oficiais, famílias dos agraciados, jornalistas e pessoas gradas, especialmente convidadas. Sôbre a significação do ato falou o antigo comandante da Brigada Mista de Corumbá, que foi muito aplaudido. A seguir, colocou no peito dos agraciados a medalha que lhes foi conferida. Por último, foi servida uma taça de champagne aos presentes.

NOTÍCIAS SÔBRE AS MANOBRAS DO C.P.O.R. EM GERICINÓ

Escrevem-nos: Os diversos cursos do C.P.O.R. do Rio de Janeiro que compreendem as armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia e o Serviço de Intendência, que se acham em manobras na região de Gericinó, concluíram anteontem uma jornada de trabalho intenso e profícuo.

A Infantaria, que vinha progre- [illegible] Esq. de Cav. que, desde a madrugada, se vinha retraindo, sofrendo pesadas perdas, na sua árdua missão de cobertura de nossas tropas.

Na segunda parte da jornada, a Infantaria lançou-se à conquista de seu objetivo final, permitindo-nos então observar o empenho de todo o armamento automático, morteiros, canhões anti-carro, artilharia leve e pesada, empregando, em seu tiroteio, munição real.

Viu-se, assim, a potência de fogo de todo o armamento da Infantaria e da Artilharia; a violência das explosões da Engenharia; as ligações entre os diferentes comandos, mantidos pelos rádios e telefones de campanha, acionadas pelas Transmissões e os suprimentos nas posições de combate assegurados pelo Serviço de Intendência.

A direção de manobras, chefiada pelo coronel Carlos de Lemos Basto, comandante do C.P.O.R., externou a excelente impressão causada pelos exercícios que vêm de encerrar o ano de instrução do Centro. Os ótimos resultados obtidos se devem não só ao alto grau de instrução, patriotismo e resistência física do Corpo de Alunos, como também à competência e dedicação de seus instrutores, inteiramente devotados à nobre missão de preparar a oficialidade da Reserva que tanto ajudou a elevar o nome do Exército e do Brasil nos campos de Batalha da Europa".

MEDALHA DE GUERRA A OFICIAIS DA ATIVA E DA RESERVA DO EXÉRCITO

Realizou-se, às 15 horas de ontem, no gabinete do diretor de Recrutamento, general Lamartine Peixoto Paes Leme, a cerimônia da entrega de Medalha de Guerra e bons serviços à vários oficiais da ativa e da reserva do Exército. O ato reuniu grande número de altas patentes militares, inclusive os generais Paulo Figueiredo e Edgar de Oliveira. O ministro da Guerra fez-se representar pelo major João Costa, seu oficial de gabinete. Antes de proceder à entrega das medalhas, o general Paes Leme proferiu algumas palavras elogiosas à ação dos oficiais agraciados, os quais muito se distinguiram no esfôrço de guerra de nosso país. A gravura fixa um dos aspectos da solenidade. (Foto da A. N.)

"CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO"

Recebemos do Clube Militar da Reserva do Exército a seguinte nota:

A nova diretoria do Clube comunica aos oficiais das reservas das classes armadas e alunos do C.P.O.R., que no dia 29, às 13,30 horas realizará sua primeira sessão, quando terá oportunidade de aprovar os primeiros quinhentos pedidos de nova inscrição no seu quadro social. Êsses novos sócios constituirão um quadro à parte denominado "Corrêa Lima", fundados do C.P.O.R. Todos os que desejarem pertencer ao citado quadro deverão entregar suas propostas até o dia 27 de julho.

Até que seja assinado o contrato de aluguel da nova sede no Edifício Inconfidente, 10.º andar, sito à Avenida Graça Aranha, a sede provisória funcionará na Avenida Rio Branco, 27, sala 1105, 11.º, telefone 32-6650, onde os associados poderão adquirir o recibo de julho com o dr. Edivaldo Cavalcante de Albuquerque e fornecer o novo endereço comercial no centro da cidade para as cobranças posteriores.

O capitão Tarso Coimbra atual presidente, é um dos 15 sócios fundadores do Clube (em 1934), considerado de Utilidade Pública, pelo Decreto n.º 13.068, de 9 de novembro de 1934".

INSPECIONADA AS OFICINAS DA URCA

Da visita de inspeção que acaba de proceder às Oficinas da Urca, o general Agra Lacerda, diretor geral de Fabricação do Exército, declara em seu boletim que "pôde constatar que êsse estabelecimento vem cumprindo, dentro de suas possibilidades, a missão que lhe foi atribuída, não poupando esforços para superar algumas de suas deficiências com a dedicação, competência técnica, abnegação e amor ao trabalho do chefe e seus auxiliares. Nascida de uma pequena oficina de repartição na antiga Escola de Artilharia de Costa foi crescendo de modo irregular e, a princípio, sem planejamento, a fim de atender as urgentes e múltiplas necessidades da Artilharia de Costa. Daí a dificuldade com que tem lutado os seus dirigentes, que sempre procuraram melhorar e tornar mais eficiente a organização industrial. Com a missão precípua da manutenção de nossa Artilharia de Costa é ela também solicitada à fabricar réguas topográficas e de tiro, aparelhos de pontaria, pranchetas de tiro, indicadores de azmute, etc. É fácil portanto aquilatar-se o quanto são pesados os seus encargos e foi com prazer que observei estarem as oficinas da Urca se desempenhando a contento dessas variadas missões.

Por outro lado, também observei que as oficinas da Urca, como fazem as demais fábricas desta Diretoria, dispensam cuidados especiais aos seus obreiros, procurando dar-lhes a necessária assistência social. Por êsses motivos louvo o sr. tenente coronel Cid Maciel Monteiro de Oliveira pela orientação que tem imprimido na direção das Oficinas da Urca, com grande capacidade de trabalho, para iniciativa e acentuado espírito de chefe, cuidando também com muito desvelo da parte social. Autorizo ao diretor das Oficinas da Urca a elogiar todos os oficiais e serventuários que se tornarem dignos pela sua atuação".

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

De ordem do sr. ministro, o major da Arma de Cavalaria Manoel Joaquim da Fonseca Neto, ultimamente nomeado para servir na 22.ª Circunscrição de Recrutamento, deverá permanecer nesta Capital mais oito dias.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

a) — para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito, 1) — no Rio e Petrópolis, ao major de Infantaria Demostenes Américo da Silva, transferido do extinto 33.º B.C. para a Fábrica de Estrêla;

2) — em S. Luiz do Maranhão, ao 1.º tenente de Infantaria João Brito Jorge, classificado na 28.ª C.R.;

3) — no Rio, ao 2.º tenente de Infantaria Léo Braga e Silva, transferido para o 2.º R.I.; e,

4) — em Pelotas (R. G. do Sul), ao 2.º tenente Alfredo Nachtigall, transferido para a 17.ª Delegacia da 8.ª Circunscrição de Recrutamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

Roque Aranda Fossari, 2.º sargento do 1.º B.C.C., pedindo transferência para o 2.º R.C.Mot.: Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o 2.º R.C.Mot.;

— Pedro Pereira dos Santos, 3.º sargento músico da R.P.P.A., pedindo transferência por interêsse próprio para o 1.º Batalhão de Fronteira: Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, para o 1.º Batalhão de Fronteira, a fim de preencher, por promoção, uma vaga de 2.º sargento músico, clarinete em sib, visto possuir o respectivo concurso;

— Amaro de Barros Cavalcante, 3.º sargento do Q.R.E., pedindo seja contado como férias, parte do período em que esteve baixado ao H.C.E.: Deferido. Seja considerado como férias 20 (vinte) dias, parte do período de 16-11 a 10-12-1943, em que esteve baixado ao H.C.E., de acôrdo com o Aviso número 154, de 2-1-1944;

— Elce Francisco de Abreu, cabo tambor-corneteiro de 1.ª classe, servindo na 14.ª Companhia de Transmissões, solicita reengajamento: Indeferido por falta de vaga;

— João de Andrade Horta, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento: Deferido. Seja reengajado por 3 (três) anos, de acôrdo com o final do artigo 160 da L.S.M. e Aviso 253, de 23-3-1948, a partir de 25-7-1949;

— José Bittencourt Calou, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por três anos: Deferido. Seja reengajado por 3 anos, de acôrdo com o final do artigo 160 da L.S.M. e Aviso 253 de 23-3-1948, a partir de 25-7-1949; e,

— Joaquim José Dantas Neto, subtenente do 16.º Regimento de Infantaria, pedindo cancelamento de punições: Arquive-se em face de já estar deferido o requerimento e publicado em B.I. desta D.

NOTICIARIO DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Maria José da Costa Silva, viúva do ex-cabo-foguista Francisco Matias da Silva, matrícula 14.105, pagamento de soldadas, férias e auxílio para funeral do "de cujus", bem como devolução das certidões com que instrui o pedido: "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento do que fôr devido a título de vencimentos, férias e auxílio para funeral. Quanto a devolução de documentos, não".

— Waldemiro Canejo, matrícula 13.090, José Moreira da Rocha, matrícula 15.182, Constantino Portiso Regatos, matrícula 16.818, Zótico Reis, matrícula 15.236 e Henock Paiva de Mesquita, matrícula 14.921, conferentes de carga, pedem seja descontada nas suas soldadas importância de Cr$ 500,00, em duas prestações mensais de Cr$ 250,00, a favor da Associação dos Conferentes da Marinha Mercante e que ditas importâncias sejam entregues aos conferentes Vicente Alvarez e Orlando Guimarães, presidente e tesoureiro, respectivamente, da referida Associação: "Deferido".

— Theodorico Basson, e outros servidores desta Emprêsa, alegando motivos, pedem sejam beneficiados com uma promoção, os funcionários com mais de 10 anos de serviço que nunca foram promovidos, ou em caso dessa pretensão não poder ser atendida, por falta de meios materiais, pedem permissão para recorrerem ao exmo. presidente da República: "Indeferido, em face das informações".

— Milton Ferreira, matrícula número 1.779, Encarregado da O. C. M. E., padrão LB-I, lotado na T-DN, abono dos dias 28 e 29-6-49, em que faltou ao serviço, por motivo do nascimento de um seu filho: "De acôrdo com as informações, abono um dia".

— Raymundo Barroso, matrícula 16.072, 1º comissário, do n/t "Loide Nicaragua", transferência para o percurso Rio-Hamburgo, ida e volta, da passagem autorizada pelo item 37, do Boletim 130, de 10-6-49: "Deferido".

— Feliciano Nascimento Ruiz, matrícula 654, escriturário, padrão LB-K, no momento, respondendo a inquérito na Justiça do Trabalho, pagamento de férias — "Aguarde a decisão da Justiça do Trabalho no inquérito a que responde".

"QUADRO PERMANENTE" — SECÇÃO I — "SEDE"

Tendo em vista os têrmos do inciso 5º, item 49, do Boletim n. 290, de 22-12-47, e considerando as novas tabelas de vencimentos, autorizar o pagamento mensal, a partir de 7-5-49, ao Inspetor do Tráfego Radiotelegráfico, Pedro Ismael Zevada, classificado no "Quadro Suplementar em Extinção", das seguintes gratificações:

Gratificação de Função Cr$ 900,00
Gratificação Especial .. Cr$ 850,00

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar no cargo de 1º Radiotelegrafista, a partir de 16-2-49, data em que completou um ano de interinidade na referida função, o servidor Wellington Maurício da Silva Vital, matrícula 15.172.

PROMOÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Promover à 2º maquinista de 1ª classe, a partir de 31-5-49, data em que completou, sem notas desabonadoras, o interstício regulamentar de um ano de embarque na categoria de 2ª classe, o servidor Manuel Guedes, matrícula 13.129.

DISPENSA DE PESSOAL DE MAR

Dispensar dos serviços do Lóide Brasileiro o carvoeiro Julio Luiz Bonfim, matrícula 20.213, desembarcado do "Almirante Jaceguai", com a causa 8ª (terminação de contrato).

Dispensar dos serviços do Lóide Brasileiro, por desnecessários, os seguintes tripulantes, pagando-se-lhes as indenizações a que tiverem direito em face da lei:

— Januário de Brito Costa — "moço".
— Mauricio Soares de Souza — ajudante de cozinha.
— Eugênio Pereira dos Santos — taifeiro.
— João Pereira de Araujo — "moço".
— José Ribeiro — marinheiro.
— Antônio de Souza Mendes — "moço".
— João Batista de França Filho — 3º cozinheiro.
— Ulisses Cabral da Silva — taifeiro.
— Antônio Ramos — "moço".

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

De acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, considerar adidos àquela Divisão, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam novo embarque, os seguintes:

— Comandante Francisco Edmundo da Guida, matrícula 14.559, 1-7-49;
— Comandante Walt James Carmo, matrícula 11.911, 1-7-49;
— Imediato de 1.ª classe, Eivinde Borges da Silva, matr. 13.918, 1-7-49;
— 2º piloto Emidio Aires, matrícula 14.316, 1-7-49;
— 2º piloto Eugênio Mola Cerqueira, matrícula 5.583, 5-7-49;
— 2º piloto Faymundo Alexandre Ferreira, matr. 15.905, 5-7-49;
— 1º Radiotelegrafista Antônio Augusto de Abreu, matrícula 15.382, 30-6-49;
— 1º Radiotelegrafista Durval Ferreira Gomes, matrícula 13.919, 6-7-49.

Considerar adido à Divisão de Navegação, a partir de 20-6-49, enquanto aguarda novo embarque o 1º maquinista de 1.ª classe Julio Chaves, matrícula 15.196, desembarcado do vapor "Duque de Caxias", pela causa 10ª.

PENALIDADE

Repreender o Conferente Urbano Coimbra Varela, matrícula 13.201, por ter-se apresentado ao serviço em 28-6-49, após as férias cujo término se verificara a 6-6-49, não sendo consideradas satisfatórias as explicações que, interpelado, deu em memorandum desta data.

Tendo em vista a parte dada ao Agente de Santos, em 7-7-49, pelo Encarregado de serviço Osvaldo Melo, contra sua auxiliar Juracy Marinho Lacerda, suspender, com perda de vencimentos, por trinta (30) dias, a referida auxiliar, por indisciplina.

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

Por proposta do Contador Geral, em memo. n. 1.088, de 8 do corrente, designar o Oficial Administrativo, padrão LB-O, Victorino Dezzani Spada, matr. 48, para substituir o Encarregado do Grupo de Despesa da 2º Secção (D-DC), Oficial Administrativo, padrão LB-O, Alvaro Pinto Cardôso, matrícula n. 339, durante o seu impedimento, por motivo de férias.

NAVIOS A SAIR

Destino — NORTE: Mandú, amanhã: 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Aracaty e Areia Branca; Rio Gurupi, a 18, 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Pará, a 22, 9 horas, para Salvador — Recife e Cabedelo; Atalaia, a 20, 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Santos, a 1-8, 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus, Rio Solimões a 7-8, 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém.

Destino SUL: Cubatão, hoje, 17 horas, para Florianópolis e Imbituba; Loide Haiti, amanhã, 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Barbacena, a 17, 8 horas, para Angra dos Reis — Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Santos, a 17, 10 horas, para Santos; Loide Brasil, a 17, 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Duque de Caxias, a 18, 12 horas, para Santos; Loide São Domingos, a 18, 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Guaíba, a 20, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Jaboatão, a 20, 12 horas para Santos; Pirineus, a 21, 8 horas, para Santos; Comandante Riper, a 21, 12 horas, para Santos; Rio Tocantins, a 21, 12 horas para Itajaí; Bocaina, a 22, 8 horas para Santos; Loide Guatemala, a 22, 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Goiásloide, a 25, 12 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rodrigues Alves, a 26, 12 horas, para Santos; Jangadeiro, a 30, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Carioca, a 30, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Comandante Lira, a 30, 12 horas, para Santos — Montevidéu e Buenos Aires; Loide Panamá, a 2-8, 17 horas, para Santos; Campos Sales, a 2-8, 12 horas, para Santos; Loide Colômbia, a 4-8, 17 horas, para Santos; Ascânio Coelho, a 5-8, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Amazonas, a 10-8, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide América, a 14-8, 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

Destino EUROPA: Loide Nicaragua, a 18, 15 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Havre — Avonmouth — Anvers — Rotterdam — Amsterdam e Hamburgo; Loide Haiti, a 4-8, 17 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Chile, a 13-8, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Cantuária, a 19-8, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Destino AMERICA: Loide Honduras, a 21, 15 horas para Vitória e Nova Orleans; Loide Brasil, a 5-8, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Cuba, a 21-8, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino AMERICA: Loide Argentina, a 20, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide Equador, a 30, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide S. Domingos, a 10-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide Venezuela, a 20-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide Canadá, a 30-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência — NORTE: Jaboatão, a 18, de Camocim e escalas; Pirineus, a 20, de Aracajú e escalas; Bocaina, a 21, de Aracajú e escalas; Goiásloide, a 22, de Belém e escalas; Jangadeiro, a 25, de Natal e escalas; Rodrigues Alves, a 25, de Cabedelo e escalas; Carioca, a 27, de Macáu e escalas; Campos Sales, a 30, de Manáus e escalas; Ascânio Coelho, a 2-8, de Belém e escalas; Rio Amazonas, a 7-8, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: Rio Guaíba, hoje, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Canadá, a 18, de Montevidéu; Loide Nicaragua, a 18, de Santos; Rio Tocantins, a 19, de Pôrto Alegre e escalas; Alegrete, a 19, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Honduras, a 24, de Pôrto Alegre e escalas; Cantuária, a 22, da Argentina; Atalaia, a 25, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: Loide Guatemala, a 17, de Hamburgo e escalas; Comandante Lyra, a 28, de Genova e escalas; Loide Panamá, a 30, de Hamburgo e escalas; Loide América, a 10-8, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMERICA: Loide São Domingos, amanhã, de Nova York e escalas; Loide Venezuela, a 30, de Nova York e escalas; Loide Colômbia, a 1-8 de Nova Orleans e escalas; Loide Cubá, a 2-8, de Nova Orleans e escalas.

Ministério da Marinha

No gabinete o chefe da Missão Naval Americana — Clube Naval — Quadro de Oficiais Auxiliares — Requerimento despachado — Notas

Esteve ontem, no gabinete do titular da pasta, o almirante Ernest Von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, que veio apresentar o novo membro daquela Missão capitão-de-fragata Willard de Los Michael.

CADEIRAS CATIVAS

Tendo a Diretoria do Pessoal recebido da Administração do Estadio Municipal da Prefeitura do Distrito Federal, proposta e instruções relativas à aquisição de cadeiras cativas, comunica aos interessados (oficiais, suboficiais e funcionários civis) que a D P está habilitada a fornecer indicações precisas a todos os que desejem se inscrever na compra das referidas cadeiras, que constituirão propriedade dos compradores durante cinco anos, a contar do dia da inauguração do Estádio. O preço de cada cadeira é de cinco mil cruzeiros podendo ser paga à vista ou em 20, 40 e 50 prestações mensais.

Esta Diretoria atenderá aos interessados às 4ªs. e 6ªs. feiras, das 15 às 17 horas, no balcão da D. P. 4.

CLUBE NAVAL

O almirante Salalino Coelho, presidente do Clube Naval, organizou para o corrente mês o seguinte programa social: Amanhã — Soirée dançante, das 22 às 2 horas; local — Ilha Piraquê; traje — passeio Dia 30 — soirée dançante, das 22 às 2 horas; local — séde social; — traje — passeio. Tôdas as quartas-feiras — Bingo dançante; local — séde social, início às 21 horas. Todos os domingos — cinema infantil; local — Ilha Piraquê; início 16 horas.

TORNEIO DE BASKET-BALL

O ministro, recebeu, ontem, do sr. Mario Filho o seguinte telegrama: "Ao ensejo disputa peleja inicial melhor de três decisivas torneio popular basket-ball iniciativa "Jornal dos Sportes" a que concorrem como defensores dos quadros "Amazonas" e "Tamandaré" esportistas pertencentes Marinha e Exército, antes mesmo desfecho série jogos tenho satisfação apresentar congratulações ilustre senhor ministro pelo irrepreensivel cavalheirismo evidenciado atletas dirigentes e adeptos equipes disputantes, honrando corporação e classe a que pertencem."

QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

De acôrdo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso para os Primeiros Tenentes Auxiliares da Marinha a vigorar no segundo semestre do corrente ano, ficou assim constituído: a) para promoção ao posto de capitão-tenente os 1ºs tenentes Manoel Holanda Montenegro e Dativo José Soares.

QUERIA SER NOMEADO SUBOFICIAL

No requerimento em que o 1º sargento Pedro Duarte pedia ao diretor do Pessoal que o suboficial Diamantino de Souza Mendes fosse homologado para assim poder ser nomeado suboficial, foi exarado o seguinte despacho: "Arquive-se, à vista da informação. (a) João Duarte, vice-almirante".

NA DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇAO

Foi aprovada a designação do capitão-tenente Nei Camara Valdez, para as funções de encarregado da Divisão do Pessoal da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
4.ª FEIRA VENDEU NOS
"CLÁSSICOS"
35800
COM
1 1/2 milhões
SÃO JOÃO VENDEU
34032 COM 5 MILHÕES
NOS "CLÁSSICOS"!
FASANELLO VENDERÁ
SWEEPSTAKE
5 MILHÕES
nos CLÁSSICOS
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

"NIGHT and DAY" HOJE
Apresenta
tito GUIZAR
tambem no CHÁ DANSANTE
tôdas as 4as e 6as feiras

Capas
PARA AUTOMÓVEIS
prontas ou sob medida
Modernize o interior de seu carro, dando-lhe maior beleza e incomparável confôrto com uma capa de nossa fabricação
O maior "stock" no Brasil
em tecidos plásticos
40 padrões maravilhosos em Nylon
15 lindos padrões de Palinha americana Couro-plástico, pano-couro e outros tecidos para capas apropriados ao nosso clima
Vendas à vista e a crédito
(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)
RUA DO SENADO, 213 - TELEFONES: 32-0050 - 32-5889

DE PONTA Lincoln A PONTA
O MELHOR!

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU 150 - FLAMENGO

JUSTIÇA MILITAR

INTIMADOS OS ACUSADOS DE BELÉM DO PARÁ A APRESENTAR DEFESA

O Conselho de Instrução instaurado pelo Superior Tribunal Militar e mvirtude de denúncia apresentada pelo subprocurador da Justiça Militar contra os bacharéis Casemiro Gomes da Silva, Fabio Luna Lobato, major aviador Ary Vaz Pinto e capitães Lucival Lage Lobato, Seth-Hur Cardoso e José Dias de Paiva, como incursos no art. 235 c/c 33, tudo do Código Penal Militar e o segundo dos acusados só no art. 235, acaba de expedir mandado de intimação para que apresentem no prazo de 15, defesa prévia. Preside o Conselho o almirante Alvaro de Vasconcelos, ministro vice-presidente do Superior Tribunal Militar. Funciona como escrivão o sr. Alexandre Addor Magno Filho.

"O HABEAS-CORPUS" DO MAJOR AVIADOR JERONIMO BASTOS

O processo de "Habeas-Corpus" do major aviador Jeronimo Batista Bastos, deixou de ser julgado na sessão de 13 do corrente, do Superior Tribunal Militar por haver o ministro Gomes Carneiro pedido "vista" do mesmo. Na sessão de hoje, daquela alta Côrte de Justiça deverá ser o mesmo julgado. E' relator do feito o ministro dr. Cardoso de Castro.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos processos relativos aos seguintes acusados: — José Felipe de Oliveira, Severino Pereira da Silva, Geraldo Maximiano da Silva e Manoel Pereira Domingues, do 1º Btl. de Engenharia; Moacir de Brito Moraes, Sebastião dos Santos e Valmiro Rodrigues dos Santos, do 1º G. A. C. Mot.; Manoel Rodrigues Pimenta e José Mendes da Silva, do 1º G. A. C. Mot.; Antonio de Moraes e Deldy Leocadini Epaminondas, do 1º Btl. Caç.; Milton Ferreira, do Regimento Floriano; Luiz Pereira da Silva, do 2º R. I.

Todos absolvidos pelos Conselhos de Justiça das respectivas unidades, do crime previsto no art. 159 do Codigo Penal Militar.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS A'S AUDITORIAS REGIONAIS

Foram distribuidos, ontem, às Auditorias Regionais, os seguintes processos: A' 1ª. Auditoria — inquérito em que figura como indiciado o soldado Carlos Henrique de Souza, do Reg. E. I.; Carta precatoria para inquirição da testemunha 2º ten. Alberto Goulart Paes Filho, da E. Trans., arrolada no processo a que responde Paulo Mendes de Freitas, do 10º R. I.; processos de insubmissão de Hilton da Silva Leite, Sebastião Lopes, Francisco Caetano de Lima e Flávio José da Costa. A' 2ª. Auditoria — inquérito em que figuram como indiciados José Augusto, da E. M. R. e civil Josué Ferreira da Silva; processos de insubmissão de Jeronimo Figueira da Costa, Augusto Raimundo da Silva, Alcides Leopoldo Filho e Waldemar Aprigio do Nascimento. A' 3ª. Auditoria — processos de deserção relativo a Joel Lopes do Amaral e de insubmissão relativos a Oswaldo da Conceição, Otilio Gonçalves e Virgilio Alves de Lima.

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS NO S. T. M.

Deram entrada, ontem, na Secretaria do Superior Tribunal Militar, sendo numerados e autuados os processos em grau de apelação em que são réus Euclides Machado, José Quintino, Joaquim Ferreira Martins e Calil Tinani, todos procedentes das Auditorias de Guerra de São Paulo; Wesley Schmitz, Waldemar Sebastião de Souza, Antonio Valerio e Carlos de Albuquerque Souza, da 3ª Auditoria de Guerra desta capital. A distribuição respectiva vai ser procedida dentro de alguns dias.

COMPRE HOJE VIDA INFANTIL Já está à venda, em tôdas as Bancas de Jornais, o número de Julho da Revista Líder da Infância. Leia as novas aventuras de Sir Can-Can, Pituca, Lourolino e Remendado, Lôbinho e Raposinho, e tôdas as secções que são o encanto de "VIDA INFANTIL". Prêço em todo o BRASIL Cr$ 2,00.

ATOS RELIGIOSOS

BODAS DE PRATA

Comemorando as Bodas de Prata do casal ORMEO JUNQUEIRA BOTELHO-DORA MULLER BOTELHO, seus filhos, nora e neta, vêm convidar para a missa em ação de graças, que será celebrada hoje, dia 15, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, às 11 horas. (20309)

Octavio Mavignier Colin

(MISSA DE 7.º DIA)

Raymunda Colin, filhos, genro, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem aos parentes e amigos as homenagens prestadas ao seu pranteado espôso, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio, OCTAVIO MAVIGNIER COLIN, e os convidam para a missa que mandam celebrar no sábado, dia 16, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja S. Francisco de Paula.

Por êste ato de caridade cristã penhorados agradecem. (32868)

JOÃO TURIN

(7.º DIA)

O Centro Paranaense convida os parentes e amigos do escultor JOÃO TURIN, falecido em Curitiba no dia 9 do corrente, para assistirem à missa que manda rezar em sufrágio da alma daquele inesquecível paranaense, às 9,30, no altar-mór da Igreja da Candelária, hoje, sexta-feira. (29620)

CLARA VILHENA DA CUNHA FONSECA

(CLARINHA)

Mario da Silva Fonseca, Adhemar da Cunha Fonseca, senhora e filhos, Cap. Amaury Benevenuto de Lima, senhora e filhos, Major Newton Faria Ferreira e senhora, Enzo Miccolis, senhora e filho, comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó CLARINHA, e convidam para o enterro que sairá hoje, dia 15, às 10 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

CLARA VILHENA DA CUNHA FONSECA

(CLARINHA)

Mario Fonseca, Adhemar, Aida, Alice e Aurea, comunicam o falecimento de sua querida esposa, e mãe. O enterro sairá da Capela Real Grandeza, às 10 horas de hoje, dia 15, para o Cemitério de São João Batista.

CLARA VILHENA DA CUNHA FONSECA

(CLARINHA)

José Siqueira e Silva da Fonseca, Adhemar da Silva Fonseca, Aristo Fonseca, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Marieta Fonseca, Marilia Fonseca de São Thiago, Maria Dulce da Fonseca, Jorge Cox, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida cunhada CLARINHA. O enterro sairá às 10 horas de hoje, dia 15, sexta-feira, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (31129)

DR. MIGUEL DIBO

(MISSA DE 30.º DIA)

J. E. do Prado Kelly, Candido de Oliveira Neto, Mauricio Eduardo Rabelo, Nelson Leitão, Oscar Ataide e Armando Martins de Freitas e suas respectivas famílias, convidam os parentes, colegas e amigos do seu inolvidável amigo DR. MIGUEL DIBO, para assistir à missa de 30.º dia que mandam celebrar amanhã, às 10 horas, sábado, dia 16 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos aos que comparecerem. (20359)

Moysés Gomes dos Santos

(30.º DIA)

Paulina Pimenta Santos e demais parentes, convidam os parentes e amigos, para assistir à missa, que em sufrágio da alma de seu inesquecível MOYSÉS, mandam celebrar, amanhã, dia 16, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março. (20371)

AIDA CORRÊA DA SILVA TORRES DE CARVALHO

Jorge Torres de Carvalho, seus irmãos, cunhados, tias (ausentes) e sobrinhos, consternados, convidam seus parentes e amigos para o sepultamento da sua queridíssima AIDA, que se realizará hoje dia 15, às 16 horas no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela do Portão principal da rua General Polidoro. (18984)

Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Festa de N. S. do Carmo

De acôrdo com o Compromisso, faz celebrar esta Ordem, em seu Templo, domingo próximo, 17, guardando o brilho tradicional, a festa de sua Excelsa Padroeira, cumprindo o seguinte programa:

As 10 horas, missa Pontifical por S. Excia. Revma. D. Jorge Marcos de Oliveira, D.D. Bispo Auxiliar e Comissário da Ordem, acolitado por ilustres sacerdotes, ocupando o púlpito, ao Evangelho, o Revmo. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, pregador de reconhecidos méritos.

As 19 horas, o Exmo. e Revmo. Bispo D. Pedro Massa oficiará no solene Te-Deum, que será precedido de sermão e rematado pela benção do Santíssimo Sacramento.

Para maior brilho dêsses atos, o Irmão Prior convida os irmãos em geral e suas exmas. famílias, instituições congêneres e fiéis.

Secretaria da Ordem, 15 de Julho de 1949. JOSÉ PINTO DE CARVALHO OSÓRIO, Secretário. (32700)

ARMINDA DE ALMEIDA RIBEIRO DA SILVA

Seus filhos, noras, netos e bisnetos, têm o pesar de comunicar seu falecimento, ocorrido ontem, quinta-feira, 14, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, sexta-feira, às 16 horas, para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem as orações pelo repouso eterno de sua alma. (31130)

EDUARDO PINTO NOVAES

Yvone Pinto Novaes agradece a todos os amigos que a confortaram, pessoalmente ou por telegramas, na grande dor sofrida com o desaparecimento do seu inesquecível EDUARDO PINTO NOVAES e pede que elevem preces a Deus rogando paz e luz para seu espírito. (31127)

NICOLA GENTILE

Viuva Flora Gentile, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, e convida os parentes e amigos para assistirem a missa em intenção de sua alma que será rezada no altar mor da Igreja Nosso Senhor do Bonfim, sábado, dia 16, às 9,30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (22271)

VEM AO RIO O SR. MAGALHÃES PINTO

Belo Horizonte, 14 (Asp.) — O Sr. Magalhães Pinto, secretário das Finanças do Estado, seguirá amanhã ou sábado, por via aérea, para Juiz de Fora, de onde partirá para o Rio de Janeiro, a fim de tratar de interesses do Estado.

DESPACHOS DE CAFÉ DA SAFRA 1949/1950 pela Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil baixou a seguinte portaria sôbre despachos de café da safra .... 1949-1950.

— "Interpretando a portaria nº 141, baixada pelo Ministério da Fazenda, em 9-6-1949, esclareço:

a) — Os despachos de café no interior, com destino aos portos de exportação, serão feitos livremente, sem qualquer divisão em séries ou quotas;

b) — Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino a menos que o volume dos despachos ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a armazens ou reguladores, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados;

c) — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas empresas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou Portos de exportação), dentro do prazo de 30 dias;

d) — E' livre o transporte de café dentro do território nacional, ressalvadas as limitações de entradas nos mercados de exportação ou nas localidades que venham a ser determinadas pela Divisão da Economia Cafeeira;

e) — As estações só poderão admitir a despacho café acondicionados em sacaria marcada, que evite tôda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo conhecimento;

f) — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despacho de cafés, sem prévia autorização da Chefia do Tráfego;

g) — Os despachos da safra .... 1949-1950 terão início em 1º de julho de 1949. A partir de 1º de abril de 1950, inclusive, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no interior, seja qual fôr sua procedência ou destino, sem autorização expressa da Divisão da Economia do Café, digo, Cafeeira;

h) — Os cafés despachados com a indicação de serem "despolpados" terão encaminhamento direito aos portos de exportação, com preferência no transporte. Sua liberação, entretanto, ficará sujeita a expressa determinação da Divisão da Economia Cafeeira, que a autorizará, depois de verificar que foram satisfeitos os seguintes requisitos:

a) — Colheita em cereja;
b) — Bôa sêca;
c) — Côr caracteristica e uniforme;
d) — Tipo não inferior a três (3,0).
e) — Torração caracteristica;
f) — Bebida mole, para melhor, não sendo aceitos como despolpados os cafés mascarados (colhidos secos).

No caso de não preenchimento de todos os requisitos acima, os cafés serão recolhidos a armazem da Companhia de Armazens Gerais, à disposição da Divisão da Economia Cafeeira, por conta do consignatário, e sua liberação dar-se-á como se fôsse café comum.

i) — As estações providenciarão para que os despachos de café tenham numeração distinta dos demais, e de 10 em 10 dias, isto é, nos dias 1, 11 e 21 de cada mês, remeterão à Chefia do Tráfego cópia dos despachos feitos na respectiva dezena de dias;

j) — As dúvidas suscitadas na execução das presentes instruções deverão ser apresentadas pelas estações à Chefia do Tráfego, para a devida solução.

Completando as instruções acima, recomendo:

a — Cafés mineiros

Os cafés mineiros procedentes das linhas desta Estrada e das da Vitória-Minas, destinados a Santos e ainda os procedentes das linhas da Leopoldina Railway destinadas a Santos, deverão ser recolhidos ao Armazem Regulador de Três Rios, onde aguardarão ordem de encaminhamento aos respectivos portos de destino.

Para êsse fim, as estações de procedência farão as necessárias declarações nos manifestos, o mesmo fazendo as estações de entroncamento, do modo a evitar percurso inútil das expedições, pela qual responderão os infratores da presente recomendação.

Os cafés mineiros procedentes das linhas da Rêde Mineira de Viação, destinados a Santos, serão recolhidos ao Armazem Regulador de Cruzeiro, onde aguardarão ordem de encaminhamento aos destinos.

b) — Cafés paulistas

Os cafés paulistas, das linhas desta Estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao Armazem Regulador nº 21 até que tenham ordem de seguimento ao destino. Os destinados a Marilima, serão encaminhados diretamente ao destino, se excederem à quota diaria de liberação, serão recolhidos a armazens que forem indicados pela Superintendência do Serviço da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, até sua entrega ao mercado.

c) — Cafés fluminenses

Os cafés procedentes de estações localizadas no Estado do Rio de Janeiro serão encaminhados diretamente do pôrto de destino e, se excederem a quota diária de liberação, recolhidos a armazens que forem indicados pelo Estado do Rio de Janeiro até sua entrega ao mercado."

PRODUÇÃO AGRICOLA DE 1948

Aumento em quase todos os produtos

De acôrdo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura, a produção agricola de 1948 é a seguinte: abacaxi, 70.846.495 unidades; alfafa, ... 176.462.749 quilos; algodão descaroçado, 317.338 toneladas; alho, ... 15.593.100 quilos; amendoim em casca, 139.723.753 quilos; arroz com casca, 42.456.642 sacos de 60 quilos; aveia, 10.310.006 quilos; banana, 137.320.512 cachos; batata doce, 934.409 toneladas; batata inglesa, ... 563.807 toneladas; cacau, 2.039.218 sacos de 60 quilos; café beneficiado, 16.691.932 sacos de 60 quilos; cana de açúcar, 30.984.557 toneladas; caroço de algodão, 625.060 toneladas; cebola, 96.206.310 quilos; centeio, .. 13.422.430 quilos; cevada, 12.431.250 quilos; chá da India, 955.290 quilos; côco, 235.514.200 unidades; fava, .. 621.430 sacos de 60 quilos; feijão, .. 18.818.228 sacos de 60 quilos; fumo em folha, 117.604.755 quilos; laranja, 25.211.674 caixas; mamona, ... 236.603.762 quilos; mandioca, ... 12.010.244 toneladas; milho, ... 93.098.589 saco de 60 quilos; tomate, 101.291.453 quilos; trigo, ... 410.855.535 quilos; tungue, ... 14.326.850 quilos; e uva, 239.510.053 quilos.

Com exceção do algodão, alho, arroz em casca, batata inglesa, caroço de algodão, chá da India e tomate, houve significativo aumento da produção em relação ao ano de 1947. Esse aumento pode ser apreciado quanto aos seguintes produtos: abacaxi, 5.386.215 unidades; alfafa, 9.653.382 quilos; amendoim, .. 89.676.738 quilos; banana, 9.855.364 cachos; côco, 31.838.500 unidades; fumo em folha, 8.866.440 quilos; mamona, 71.583.677 quilos; trigo, ... 52.878.595 quilos, e uva, 70.952.833 quilos.

A área cultivada em 1947 foi de .. 15.677.130 ha. e a de 1948 atingiu a 16.247.162 ha. O rendimento médio por ha., no ano de 1948, foi de 6.469 e em 1947 foi de 4.730. Os dados acima estão sujeitos à retificação.

SEGURO COLETIVO DO FUNCIONALISMO DA BAHIA

Salvador, 14 (Asp.) — Na próxima semana, a Câmara Estadual deverá discutir o projet que institui o seguro coletivo para o funcionalismo público do Estado, de conformidade com o disposto na Constituição de 2 de agôsto. O projeto é de autoria da Comissão de Finanças tendo sido relator o deputado Humberto Alencar.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0658	0,0658
Franco	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0537	7,0537

Taxas para compra

Libra	74,6714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,2332
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9256

O U R O

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 2-7-949)

Londres	—	75,4417
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0658
Portugal	—	0,7584
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Holanda	—	7,0537
Canadá	—	18,00
Espanha	—	1,7096

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	22,00	22,00
Montevidéu à vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	10,60	10,60
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 14. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,06
Berna com por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,13
França, por F.	0,30,41
Estocolmo, cabo por K.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	39,00
Montreal, cabo por P.	94,31
Amsterdam, por P.	37,67
Buenos Aires, por P.	20,90

MONTEVIDÉU, 14. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,96
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	334,50
Taxa de venda (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 13. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dolares:	
Taxa de venda (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Emprestimos 1913, 5%	44,0,0
Conversão, 1910, 5%	45,0,0
Funding 1931 5% "B" 40 anos	76,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	43,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvementes and Frehald Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	5,11,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,10,0
Brazilian Warran Anegcy Finances Co. Ltd.	0,12,0
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	230,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,3
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,4,3
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	137,0,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	2,3,10
Rio de Janeiro City ...	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,3
São Paulo Railway Co. Ltda. 6 1/2 %, 1935	120,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	100,11,3
Consols, 2 1/2 %	75,0,0
Shel Transport Trading	3,8,9
Canadian Eagle Oil	1,6,10
Royal Dutch Petroleum	20,12,0

BOLSA

Os negócios realizados na Bolsa, foram, ontem, apenas regulares. As apólices da União permaneceram sem indicação e acessíveis, regulando as Obrigações de Guerra nessas condições. As apólices estaduais de Sorteio de S. Paulo melhoraram e fecharam firmes, com as de Minas Gerais estáveis e sem alteração de interesse. Regularam as municipais estáveis e pouco trabalhosas, com as ações de bancos e companhias variáveis, conforme se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
309 Uniformizadas, a	680,00
54 Diversas Emissões, port., a	648,00
40 Idem, a	649,00
58 Idem, a	650,00
5 Reajustamento, a	710,00
Obrigações da União:	
2 Guerra, Cr$ 100,00, a	71,00
4 Idem, Cr$ 200,00, a	143,00
42 Idem, Cr$ 1.000,00, a	724,00
22 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.620,00
Apolices estaduais:	
25 Minas 7% port., a	618,00
2000 Minas, 7%, decreto Decreto 1.177, c/ juros, a	645,00
6 Minas 1.ª série, a	169,50
4 Idem, a	170,00
100 Idem, 2.ª série, a	153,00
151 Idem, 3.ª série, a	154,00
53 Pernambuco, a	50,00
144 Rodoviarias E. do Rio, a	542,00
45 S. Paulo, a	199,50
30 Idem, uniformizadas, a	885,00
42 Idem, a	890,00
Apolices municipais do D. Federal:	
15 Emp. 1904, port., a	520,00
79 Idem, 1914, a	164,00
Municipais dos Estados:	
137 Belo Horizonte, a	618,00
Ações de bancos:	
250 Nacional de Descontos, Cr$ 200,00, a	209,00
Ações de companhias:	
42 América Fabril, Cr$ 200,00, a	626,00
150 Progresso Industrial do Brasil, Cr$ 200,00, ex-Div., a	850,00
200 Cia. Paulista de E. Ferro, port., Cr$ 200,00, a	165,00
30 Docas de Santos, port., Cr$ 200,00, a	178,00
100 St.ª Rosa, Cr$ 200,00, a	290,00
50 Belgo Mineira port., Cr$ 200,00, a	470,00
1 Vale do Rio Doce, Cr$ 1.000,00, a	350,00
Debentures:	
40 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200,00, 7% a	168,00
Alvarás — D. Pública:	
43 Apólices de Minas Gerais 1.ª série, a	169,50
71 S. Paulo, 5%, port., a	199,50
120 Idem, a	200,00
94 Apólices Municipais de 1931 c/ juros, a	155,00
D. Particular:	
502 Ações do Banco Brasileiro do Comércio, Cr$ 200,00, a	8,00
683 Ações da Cia. Paulista de E. Ferro, Cr$ 200,00, port. a	168,50
50 Ações da Cia. Siderúrgica Nacional, Cr$ 200,00, a	153,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.005,00
Tesouro, 1930, 7%	—	870,00
Tesouro, 1921, 7%	—	880,00
Tesouro, 1939, 7%	—	885,00
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.639,00	—
Idem, Cr$ 1.000,00	725,00	722,00
Idem, Cr$ 500,00	—	353,00
Idem, Cr$ 200,00	143,00	142,00
Idem, Cr$ 100,00	72,00	—
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	685,00	680,00
Diversas Emissões, nom., 5%	—	690,00
Ditos, cautelas 5%	680,00	—
Diversas Emissões, port.	650,00	646,00
Idem, cautela	—	630,00
Reajustamento, 5%	—	710,00
Idem, cautela	690,00	—
Bolivia, 3%	500,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	630,00	—
Idem, decreto 1.177	620,00	610,00
Idem, 5% port.	500,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	170,00	167,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	153,00
Idem, 3.ª série, 5%	154,00	153,50
Recuperação Econômica de Minas Gerais, 7%	630,00	—
São Paulo, 5%	200,00	199,00
Idem, uniformizadas, 5%	890,00	885,00
Pernambuco, 5%	50,50	50,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	465,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	620,00	615,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00	545,00	540,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	990,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	870,00	860,00
Pref.ª de Campos, 8%	—	780,00
E. do Rio Grande - Berreto Gravatai, 8%	—	970,00
Porto Alegre, 3½%	—	18,00
Friburgo	200,00	—
Pref.ª de Niterói	165,00	164,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 7%	150,00	147,00
Emp. 1917 6% port.	165,00	163,00
Emp. 1904, 5A port.	520,00	515,00
Decreto 1.535, 7%	—	168,00
Emp. 1906 6% port.	165,00	163,00
Decreto 1.948, 7%	—	170,00
Decreto 3.284, 7%	190,00	183,00
Emp. 1920 6% port.	—	185,00
Decreto 1.909, 7%	—	180,00
Emp. 1914, 6%	164,00	163,00
Ações de bancos:		
Brasil	600,00	590,00
Prefeitura do D. Federal	200,00	—
Comércio, nom.	345,00	335,00
Português do Brasil, port.	—	375,00
Idem, nom.	—	365,00
Credito Real de Minas	—	370,00
Industrial Brasileiro	—	130,00
Mauá	220,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	350,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	39,00
Idem, pref.	70,00	60,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana, nom.	—	290,00
América Fabril	700,00	—
Confiança Industrial	550,00	—
São Pedro de Alcantara	—	650,00
Progresso Industrial	900,00	—
Petropolitana port.	300,00	—
Cias. de Seguros:		
Varegistas	500,00	—
Argos Fluminense	3.400,00	—
Previdente	10.000,00	—
União Fluminense	420,00	—
Sul América Terrestre	1.200,00	—
Mercurio	308,00	—
Confiança	700,00	—
Garantia	600,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	155,00	153,00
Belgo Mineira, port.	475,00	470,00
Força e Luz de Minas Gerais	—	170,00
Cerv. Brahma — pref.	480,00	465,00
Idem, ord.	—	480,00
Minas de Butiá	40,00	38,00
Docas de Santos, port.	180,00	—
Idem, nom.	173,00	164,00
Ferro Brasileiro	200,00	—
Parafusos S. Rosa	290,00	—
Gaz Esso	—	202,00
Brasileira de Meias ord.	—	480,00
Panair	100,00	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Marvin	—	370,00
Mesbla, pref.	190,00	180,00
Ultragaz, ord.	300,00	—
Freitas Soares, pref.	300,00	—
Prolar, pref.	200,00	—
Explosivos Rupturita	210,00	195,00
Vale do Rio Doce	—	350,00
Debentures:		
Docas de Santos	167,00	—
Cerv. Brahma	—	1.000,00
Antártica Paulista	—	180,00
Lar Brasileiro	200,00	198,00
Fab. de Papel Petropolis	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	770,00	—
Brasil, 8%	826,00	—

CAFÉ

Esse mercado trabalhou, ontem, em posição firme, sem negócios declarados e com os preços em alta. Para o tipo 7, a comissão de preço deu a base de Cr$ 64,00 por 10 quilos.

Entradas: 10.237 sacas; saídas: 7.201 sacas, sendo 4.159 para a America do Norte; 2.117 para Asia e 925 para a Europa; consumo local 1.050; revertidas ao mercado 4.000; despachadas para embarques ...... 130.352; existência 577.525 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,40; tipo 4, Cr$ 65,80; tipo 5, Cr$ 65,20; tipo 6, Cr$ 64,60; tipo 7, Cr$ 64,00; tipo 8, Cr$ 63,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,38 e finos, Cr$ 9,50 — Estado do Rio, comum, Cr$ 6,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	65,20	65,00
Agosto, 1949	65,10	64,90
Setembro, 1949	65,30	65,10
Outubro, 1949	65,40	65,30
Novembro, 1949	65,30	65,10
Dezembro, 1949	65,00	64,60

Vendas: 11.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	65,10	64,80
Agosto, 1949	65,00	64,60
Setembro, 1949	64,60	64,40
Outubro, 1949	64,50	64,40
Novembro, 1949	64,50	64,30
Dezembro, 1949	64,50	64,40

Vendas: 14.000 sacas.
Posição do mercado: Fraco.

EM SANTOS

Disponivel do café

SANTOS, 14.
Mercado, Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 95,00; tipo 4, duro, Cr$ 90,50.
Embarques: 52.011 sacas; entradas: 30.745; existencia: 2.144.053.
Sairam 14.325 sacas, para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	70,00	7,00
Em setembro, 1949	69,70	70,00
Em dezembro, 1949	72,00	72,00
Em janeiro, 1950	73,00	73,00
Em março, 1950	73,00	73,50
Em maio, 1950	73,00	73,00
Posição	Calmo	Calmo
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	102,00	102,00
Em setembro, 1949	101,50	101,70
Em dezembro, 1949	101,70	101,90
Em janeiro, 1950	102,00	102,50
Em março, 1950	102,70	103,00
Em maio, 1950	103,50	103,70
Posição	Estavel	Estavel

Vendas: Nada — 250.

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 14.
Contrato "D" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	N/c.	23,18
Em setembro, 1949	22,94	22,98
Em dezembro, 1949	22,42	22,35
Em março, 1950	22,05	22,09
Em maio, 1950	N/c.	21,73

NA ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 11 a 17 pontos.
VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 4.500 sacas.
NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 4 a 13 pontos.

AÇUCAR

Com a tabela de cotações anterior ainda em vigor, em condições firmes e com moderado movimento de entregas funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Entraram 2.166 sacos de Campos e sairam 6.866, ficando em depósito 60.000 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 171,50; cristal-Branco, cristal, Cr$ 167,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,60; mascavinho e mascavos, Cr$ 156,50.

EM PERNAMBUCO
DIA 14

Mercado: Estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1a, Cr$ 155,00; Usinas de 2a., Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e Demeraras, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,500 e somenos Cr$ 36,50.
ENTRADAS — Ontem, 2.080; desde 1º de setembro de 1949; 6.912.536.
Exportação: Nada.
Consumo: 2.000.
Existência: 381.357.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama trabalhou, ontem, em posição firme, com os mesmos preços vigorando e as entregas foram mais ativas.

Não houve, entradas e sairam 468, ficando em estoque 13.953 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00; tipo 4, Cr$ 174,00 a Cr$ 176,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 168,00 a Cr$ 168,00; tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; Paulista, tipo 5, Cr$ 148,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 14

Mercado: Estavel.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 180,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 190,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 273.216.
Exportação: nada.
Existência: 2.261.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
DIA 14

	Abert.	Fech.
Em julho	190,00	190,00
Em outubro	194,50	195,00
Em dezembro	194,50	193,50
Em janeiro	194,50	194,50
Em março, 1950	195,00	195,50
Em maio, 1950	180,00	181,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	211,00
Tipo 5	193,00
Tipo 6	175,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 14.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1949	29,65	29,67	29,61
Dezembro, 1949	29,50	29,52	29,49
Março, 1950	29,40	29,45	29,41
Maio, 1950	29,28	29,31	29,30
Julho, 1950	28,75	28,70	28,70
Outubro, 1950	26,31	26,36	26,50
A. M. Uplands			33,25

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 a 6 e baixa de 2 pontos, parcial.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 2a 11 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 3 a 25 e baixa de 1 a 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 14.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	18,75	19,27
Em setembro, 1949	19,40	19,25
Em dezembro, 1949	13,68	13,68
Em março, 1950	13,00	15,20
Em maio, 1950	17,75	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 68 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 7 a 25 e alta de 10 a 40 pontos; no fechamento estavel com baixa de 5 a 8 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 14.

Julho, 1949	1,99,00
Setembro, 1949	2,02,00

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	213	690
Arroz, sacos	3.005	1.180
Banha, caixas	—	720
Milho, caixas	8.725	500
Açucar, sacos	2.166	210
Farinha, sacos	1.700	1.200
Batata, sacos	834	—
Xarque, fardos	1.910	80
Manteiga, quilos	1.403	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	4.874.679,80
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	49.313.369,30
Em igual periodo de 1948	40.831.228,40
Diferença a maior em 1949	8.482.140,90

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 13 de julho de 1949	148.066.204,10
Em 14 de julho de 1949	11.279.823,80
Total	159.346.027,90
Em igual periodo de 1948	123.447.943,00
Diferença p.ª mais neste ano	35.898.084,90
De 3 de janeiro a 14 de julho de 1949	1.530.011.321,20
Em igual periodo de 1948	1.714.180.767,20
Diferença p.ª menos neste ano	184.169.446,00

R. D. F., em 14 de julho de 1949.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

Magisterium — Lulin St. 46, IV Sotiroff — Sofia — Bulgária. — Deseja importar açucar, arroz, milho, álcool e café.

Mehr & Home — 137 — West Wellington St. — Toronto, Ont. — Canadá. — Deseja importar minério de manganês.

Juarez Barreto — 634 West 27th St. — Los Angeles, 7 - Cal. U.S.A. — Deseja importar minérios, madeiras, couros, peles, fibras, óleos, cêras e frutas; e, exportar máquinas em geral.

Trans-Oceanic Traders — P. O. Box 1.301 - Sta. A. — Bremerton, Was. — U.S.A. — Deseja exportar novidades.

Commercial Alliance Co. - Mangaldas Road, P. O. Box, 924 - Bombay, 2 — India — Deseja entrar em contato com importadores e exportadores brasileiros em geral.

L. Vivian - 9, rue Berthezene — Alger — Algeria. — Deseja representar exportadores de café.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Consumo Federal de Comércio Exterior, sita à Avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais.

NOVA RODOVIA BELO HORIZONTE-SÃO PAULO

Belo Horizonte, — (Asp.) — Terão inicio, ainda êste ano, as obras da nova rodovia Belo Horizonte-São Paulo, cujo custo está orçado em 185 milhões de cruzeiros. Duas grandes transversais serão estabelecidas: centro-oeste, ou Vitória-Belo Horizonte-Uberaba-Cuiabá, e São Paulo Corumbá, realizando, assim, mais uma importante etapa do Plano Rodoviário Nacional.

O percurso total da nova estrada está calculado em aproximadamente 670 quilômetros, sendo 580 em território mineiro e 90 em S. Paulo.

Para a execução das obras já foram estabelecidos entendimentos entre o govêrno mineiro e o DNER, esperando-se que dentro de dois meses o Departamento Estadual de Estradas dê início aos trabalhos a seu cargo.

CENTENARIO DE VENANCIO NEIVA

João Pessôa, 14 (Asp.) — Transcorrerá, no próximo dia 21 do corrente, o centenário do nascimento de Venancio Neiva, ilustre filho deste Estado, devendo ser realizadas solenidades cívicas em todos os grupos escolares, de acôrdo com o programa do Departamento de Educação, além de outras comemorações promovidas pelo govêrno do Estado.

EDITAIS

SOCIEDADE DE ENGENHEIROS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

S.E.P

EDITAL

(1.ª CONVOCAÇÃO)

Fica convocada para o próximo dia 19 às 17 horas e trinta minutos, na sede da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, à Rua Bittencourt da Silva n.º 21, 2º andar, Assembléia Geral Ordinária, de acôrdo com o art. 16 § 1.º dos Estatutos, para leitura do Relatório, prestação de contas da Diretoria que termina seu mandato e eleição dos membros do Conselho Diretor para o próximo biênio.

Caso não se verifique número legal será a mesma realizada em 2.ª convocação no dia 22 de Julho corrente às mesmas horas.

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1949
Djalma Landim
1.º Secretário
(20331)

DELEGACIA EM DISTRITO FEDERAL

A DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, no Distrito Federal, comunica aos empregadores que se utilizam dos serviços executados pelos trabalhadores do Sindicato Comércio Armazenador do Rio de Janeiro e do Sindicato Ensacadores de Café do Rio, que as cótas referentes ao S. E. N. A. C. e ao S. E. S. C., deverão ser recolhidas a partir de 15 do corrente, — aos cofres dos aludidos Sindicatos por ocasião do pagamento dos serviços por êles executados. (31128)

AUMENTO DOS IMPOSTOS NA PARAIBA

J. Pessoa, — (Asp.) — O governador enviou mensagem à Assembléia sugerindo a majoração dos impostos, a fim de fazer face ao aumento dos servidores estaduais.

Acentúa a mensagem que no atual govêrno registrou-se a maior soma de aumento para o funcionalismo, esclarecendo que o aumento previsto pela comissão que procedeu ao estudo do problema alcançará dezesseis milhões de cruzeiros, tornando-se, assim, necessários recursos além dos ordinários.

O importante documento conclue: "Feita esta consulta às possibilidades financeiras do Estado, fica entendido que o govêrno só apresentará o projeto de aumento do funcionalismo estadual e o poder legislativo lhe conceder os necessários recursos.

Assim se a majoração dos impostos for de 20% o projeto preverá um aumento de seis milhões e oitocentos mil cruzeiros. Se for de 10% tendido que o govêrno só apresente, a Assembléia achar que a conjuntura economica não permite a agravação dos impostos fiscais e não conceder majoração do imposto o govêrno não poderá apresentar o projeto, aumentando, apenas, as pequenas classes de servidores, ainda não beneficiadas, até aqui, com uma elevação mínima da despeza, dentro das possibilidades orçamentárias do exercício corrente.

Na verdade o governo não pretende tomar a iniciativa de aumentar os impostos. Sendo a Paraíba um Estado de economia, ainda, essencialmente agrária, não teriamos acaso atingido o ponto de saturação da matéria tributária?"

PROVAS DE RESISTÊNCIA DO VIADUTO SANTA EFIGÊNIA

São Paulo, — (Asp.) — O Viaduto de Santa Efigênia, construido em 1910 está sendo submetido a provas de resistência pela Prefeitura Municipal. A noite, um bonde carregado de trilhos ficou parado sôbre o viaduto, enquanto os engenheiros municipais mediam a resistência estática, verificando a diferença dos arcos sob o peso. Hoje, à noite, deverão transitar pelo viaduto carros, automóveis em diferentes velocidades e direções para as outras provas de resistência.

DECLARAÇÕES

Manifesto aos Arquitetos

O Instituto de Arquitetos do Brasil foi criado há 28 anos para pugnar pelos interêsses profissionais da classe, estabelecer a sua união e promover o desenvolvimento da arquitetura em nosso País.

E' sabido, e de sua culposa indiferença se penitência a grande maioria da classe, que após anos de fidelidade a seus elevados propósitos, um grupo mais ousado vem tentando afastar o I.A.B. das suas normas tradicionais, ingressando indevidamente no campo das atividades politico-partidárias, de tal forma, que hoje é, infelizmente, a nossa sociedade de classe apontada com núcleo de extremistas.

Culminou essa tendência no golpe imaginado para de uma vez por tôdas introduzir a nossa agremiação profissional no jôgo das paixões partidárias a serviço da ideologia dos membros do Conselho Diretor. Assim é que se projetou uma reforma de estatutos desconhecida da própria Assembléia, que a teria autorizado por onde se confere ao Conselho Diretor a faculdade de "deliberar sôbre a atitude a ser tomada pelo I.A.B. em face dos grandes problemas nacionais disso dando conhecimento à Assembléia geral" (Art. 25 dos "Estatutos", agora aparecidos).

Se vingar tão deplorável desvio da orientação tradicional, em breve veremos o nosso órgão profissional envolvido em agitações politicas e sociais, a manifestar-se em nosso nome sem que siquer a unanimidade da Assembléia, a quem sòmente o Conselho, nesses assuntos, deve comunicação de fatos consumados, possa se erguer e protestar.

Tão aberrante é a natureza de tal investidura que o próprio Conselho Diretor deixou de registrar êsse projeto de diploma, que conserva para uso interno, valendo-se do antigo, legalmente registrado, para receber subvenções do Govêrno, transigir com terceiros e para, enfim, apresentar-se como entidade juridica.

Agravou-se de tal modo a subversão das atividades do I.A.B. que, levados pelo comodismo, dêle se desinteressaram e se afastaram seus associados, deixando-o à mercê de terceiros que o aproveitam e usam a sua sede para reuniões e exposições de seu interêsse, de todo estranho aos da classe dos arquitetos.

Reagindo contra tal estado de coisas esboçou-se um movimento de renovação no meio das novas gerações de arquitetos, com o intuito muito legitimo de reintegrar o I.A.B. nas suas finalidades, através do voto, nas próximas eleições para o Conselho Diretor.

Surpreendidos pelo número de sócios que apoiam essa reação e que, em assembléia geral extraordinária, procuraram honestamente estabelecer as normas a serem seguidas no pleito, forcejam os que pretendem continuar a dispor do I.A.B. a seu talante, por todos os meios, diminuir a capacidade eleitoral de seus oponentes e aumentar a sua própria.

Assim, naquela assembléia geral extraordinária se opuzeram tenazmente à medida proposta de anistia fiscal, porque isso representaria a inclusão de inúmeros sócios em atrazo, afastados do I.A.B. pelo desinterêsse que sua atual feição lhes provocava.

Finalmente o atual Presidente negou-se a submeter à votação naquela assembléia memorável, a validade dos pretensos estatutos, não registrados, como normativo do próximo pleito, recomendando aos autores da proposta que recorressem ao judiciário.

O interêsse de que novos "estatutos" rejam as eleições reside no fato de permitir interpretação sofistica, que atribui, também, aos sócios dos Departamentos Estaduais, o direito de votarem para o Conselho Diretor do I.A.B. do Rio, o que é não se nos afigura razoável.

Pugnamos pela autonomia dos Departamentos Estaduais para libertá-los da atual subordinação administrativa ao Rio e para que, no mesmo plano, de igual para igual, possam os nossos colegas dos Estados discutir e acertar com os sócios do Rio as medidas de grande e real interêsse da arquitetura e dos arquitetos.

E' de notar-se que a atual Diretoria, até a presente data, não deu conhecimento, apesar de instada, do número de sócios quites nos Departamentos Estaduais e das respectivas relações de associados. Guarda-as, em segredo, como um trunfo eleitoral.

Ante tais fatos facciosos, derivados de evidente abuso da autoridade, foram compelidos os sócios que representam as fôrças renovadoras a seguir o conselho que lhes dera, em momento de exaltação partidária, o Presidente do I.A.B. — a recorrer ao Judiciário — o que fizeram, protestando contra o registro ilegal dos "novos Estatutos", cujo texto só agora, após a publicação, é dado a conhecer.

Tal é a verdade dos fatos que ora agitam a classe dos arquitetos.

O recente manifesto publicado pelos que pretendem continuar a dispor do I.A.B. procura atribuir à grande maioria de sócios do Instituto, que a êles se opõem, a intenção de visarem as glórias dos cargos eletivos, que êles não visam nem por ela se interessam, por serem, como se classificam no texto do referido manifesto, os expoentes da arquitetura nacional.

Não lhes concedemos ou negamos essa qualidade, que êles mesmos reconhecem e proclamam.

Não está em jôgo a competência profissional, nem o I.A.B. é um quadro de honra para ser exposto na vitrine internacional.

O que pretendemos é tão sòmente dar ao I.A.B. um Conselho Diretor disposto a trabalhar pelos altos interesses da classe, que congregue os arquitetos do Rio e dos Estados numa pura união profissional de elevados destinos, impedindo que preocupações estranhas à sua finalidade o transformem em campo de especulações politicas e pessoais e o diminuam no prestigio e no conceito público.

Colegas, estejam a postos para as próximas eleições do I.A.B., a fim de que mais uma vez a elite cultural do Brasil repita as honrosas vitórias cívicas do Club de Engenharia e da Associação Brasileira dos Escritores.

Apoiam o movimento renovador os seguintes arquitetos, fundadores, conselheiros vitalícios e membros titulares do Instituto de Arquitetos do Brasil:

Acacio F. M. Correia Junior
Angelo Bruhs
Alberto Monteiro de Carvalho e Silva
Adolpho Dourado Lopes
Ary da Cunha Rodrigues de Brito
Adolpho Morales De Los Rios Filho
Arnaldo Rocha Filho
Antonio Dias Carneiro
Alvaro Moreira Rebecchi
Archimedes Memória
Américo Capua
Antonio Belfort Arantes
Angelo Alberto Murgel
Anita Stoliar
Alfredo José França dos Anjos
Augusto Carlos da Silva Teles
Afonso Moreira Junior
Augusto Vasconcelos Junior
Ary Gomes da Silva
Bianor de Almeida Lamare
Carlos Calderaro
Carlos Gumercindo Lelau Rodrigues
Carlos Teixeira Soares
Camilo Michalka
Clito Barbosa Bokel
Carlos de Oliveira Porto
Carlos Alberto Delgado de Carvalho
Crispim Pereira de Almeida
David Galer
Decio da Silva Pacheco
Donato Melo Junior
David Xavier de Azambuja
Darcy Bove de Azevedo
Enéas Silva
Enoch da Rocha Lima
Edwin Vieira de Azevedo
Fritz J. D. Gotze
Flavio Penteado Parkinson
Fuad Antonio Elias
Floriano Cordovilla
Frederico Medeiros de Sabola e Silva
Frederico Mario Monteiro de Barros
Floriano Brilhante
Fernando Machado Leal
Geza Heller
Gilson Gladstone de Araujo Navarro
Gerson Pompeu Pinheiro
Helio de Luna Dias
Herbert W. Rammelt
Hans Henry E. Tiedmann
Hesio Mesquita de Melo
Henrique Lavoie Junior
Hugo Arcuri
Helio de Oliveira Gonçalves
Horacio Cesar Pereira
Hugo Braga Soares da Cunha
Hugo Mamede
Henrique Rebelo de Vasconcelos
Ivo H. Pugnaloni
João Lima Junior
Joaquim dos Anjos Costa
José de Melo Raposo
Jario Corrêa
José Arthur Fontes Ferreira
Jayme de Freitas Machado
José Maria de Rezende Martins
Jaddo Barbosa Bokel
José Perroni Junior
João Basilio Cardoso Pires
José Osvaldo H. F. e Costa
João Donato
José Cortez
José Affonso Soares
José Ovidio de Romeiro Filho
José Augusto de Morais
Jorge Tavares Cavalcante
Jayme T. da Silva Teles
José da Silva Azevedo Neto
José Elras Pinheiro
Leopoldo Kroff Siqueira Queiroz
Luiz Fernandes Rodrigues Ianelli
Lourenço Diegues
Luiz Fossati
Lino Fonseca Neto
Lucas Mayerhofer
Luiz Dantas de Castilhos
Mario Ramos
Miguel de Oliveira Ribeiro
Manoel de Araujo Coutinho Junior
Miguel Feldmann
Maria Adelaide Rabelo Albano
Mario Marcelino Pinto
Mauro Ribeiro Viegas
Marcos Fichmann
Moysés Walsmann
Mario Cunha Pires do Amorim
Mauro Costa Cavalcanti
Mario Cunha
Mario de Faria Zambrano
Mario Bragança Perret
Miguel Barroso do Amaral
Nelson Esteves Vilela
Nelson Teixeira de Moura
Newton Pena Guedes da Silva Rosa
Nabor Forster
Norberto Rizzo
Norma Cavalcante de Albuquerque
Nelson Muniz Nevares
Orlando da Silva Azevedo
Olavo E. de Sousa Aranha Filho
Onofre de Freitas
Osvaldo Marcondes do Amaral
Otacilio Dias
Oudracy Dias
Osman Marinho
Otavio Gomes de Medeiros Filho
Pedro Eziel Cylleno
Pedro Paulo Bernardes Bastos
Paulo de Albuquerque
Paulo Pires
Pedro Samuel T. A. de Arataanha
Paulo Candiota
Paulo Santos
Pedro Clark Leite
Paulo Frederico B. Barroso
Rubem de Luna Dias
Robert Prentice
Renato Moreira Rebecchi
Rafael B. Dutra
Rafael Morales Ribeiro
Remo de Paoli
Raul Marques de Azevedo
Roberto Capelo
Raul Cerqueira
Rolando Floresi Marques
Ricardo J. Antunes Junior
Renato Braga Pereira
Roberto Magno de Carvalho
Raphael Galvão
Roberto Oscar de Barros Cavalcanti
Raymundo Geraldo Leite de Figueiredo
Raphael Galvão Junior
Stelio Moraes
Salvador Duque Estrada Batalha
Thales Memoria
Vitor Hugo da Costa
Victor Treidler
Vitor Canongia Barbosa
Wladimir Alves de Souza
Wilson Nadruz
Waldemiro Prado Moura
e muitos outros. ([illegible])

DECLARAÇÕES

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL

NOTIFICAÇÃO POR EDITAL

O Bacharel Aristides Aguiar, Processante do Inquérito Administrativo mandado instaurar em virtude do despacho do Senhor Presidente da Caixa, no processo n. 2627/49, para apurar o motivo da ausência dos serviços da mesma Instituição, desde 14 de fevereiro do corrente ano, do escriturário da classe "E" MARIA CELIA RIBEIRO PEREIRA, com exercício no Serviço Jurídico da mesma Caixa, à rua Uruguaiana, 87, 2.º andar, nesta Capital, faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem que, por êste meio e de conformidade com o que estabelece a Portaria CNT 115/42, do Conselho Nacional do Trabalho, fica a referida funcionária citada, por ser ignorado o seu paradeiro e haver abandonado o seu cargo, a comparecer na sala do Serviço Jurídico, à rua Uruguaiana, 87, 2.º andar, dentro de 10 dias, diàriamente, no horário de 12 às 17 horas, exceto aos sábados, a fim de ser interrogada, apresentar defesa prévia e indicação das provas que pretende produzir no curso do inquérito administrativo, sob pena de revelia.

Para conhecimento de todos, o presente edital será publicado, na forma da Portaria CNT 115/42, já citada, no "Diário Oficial" da União e no jornal "Correio da Manhã", correndo o prazo nêle estipulado, a contar da data da sua última publicação, e assim considerada perfeita a notificação.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1949.

ARISTIDES AGUIAR
Bacharel Processante do Inquérito
(28205)

À PRAÇA

JOSÉ CLEMENTE, estabelecido à Rua Domingos Olímpio, nº 12, na ILHA DE PAQUETÁ, explorando o "HOTEL MIRAMAR", sob a firma J. CLEMENTE, por motivo de ter firmado promessa de venda livre e desembaraçada de todo e de qualquer ônus em geral, ao Capitão: SALOMÃO KAUFMANN, devendo a escritura definitiva ser firmada por estes dias, convida aquêles que se julgarem credôres a se apresentarem no prazo de Lei, para o respectivo resgate.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1949 — (a) José Clemente (21188)

ELEIÇÕES NO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

Aviso

De acordo com a última reunião do Conselho Diretor, ficou deliberado fixar para o próximo dia 15 a realização das eleições em 1a. e 2a. convocação às 14 e 17 horas respectivamente.

(a) F. F. Saldanha (Presidente)

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1949. (8000)

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Aviso aos sócios

O espetaculo de arte programado para às 21 horas de sábado, dia 16 do corrente, por motivo de fôrça maior foi transferido para data que será oportunamente anunciada.

Será levada a cena, em substituição, no mesmo dia e no mesmo horario, a peça "Tragedia de Nova York", em 3 atos, representada pelo Teatro dos Doze com Sergio Cardoso.

A matinal infantil da peça "Simbita e o Dragão" em 3 atos de Lucia Benedetti, será levada, conforme anunciada, domingo próximo, às 10 horas no Ginásio do clube pela mesma companhia, sendo Sergio Cardoso, o Simbita e Jayme Barcellos, o Dragão.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1949 — A DIRETORIA (20384)

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, p[illegible] encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerias há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Br[illegible]
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Tem 108 anos e pede auxílio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 108 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possível. Agora, porém, a situação deles pai e filha, é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário, então, resolveu apelar para a caridade pública pedindo que qualquer auxílio lhe seja enviado à Rua Jucaí Vieira nº 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.

ANUNCIOS

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

Travessa do Ouvidor 27 — 5º (21163)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada Tel. 28 2561 Rua Benedito Otoni — 62 e 64 A. Costa Mendes Cia. Ltda. (29122)

PELES

Lava - conserta e reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88. — Tel.: 26-7973 — Botafogo. (21101)

COMPRO CHUMBO

E metal; à rua Riachuelo 17 Casa Albano tel. 22-2351 (20011)

(CAIXAS DÁGUA - MUROS)

Damos colocadas e instaladas. Orçamentos sem compromisso. Tel. 28-2777. (21190)

OURO - PLATINA

e jóias compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 — terc. and. s/303. (25072)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (21063)

CIMENTO Cr$ 45,00

recem-chegado, entrega imediata, sacos originais de 50 kgs. Tel.: 42-5343.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar SR. ABRAM 43-9232.

CAPAS

Para moveis estofados tipo Americano com máxima perfeição. Tl.: 25-5139. (25165)

RADIOLA Mod. 1949

Vende-se uma nova ainda com garantia com 9 valvulas automatico para 10 discos grandes ou pequenos com a agulha permanente de afamada marca "Elmonte" Valor real 11.000,00 Vendo por menos da metade — Rua Ferreira Pontes 3 ap. 101 Esquina de Barão de Mesquita Onibus 105 — 107-109 — 113 — 72 (29508)

Geladeiras Comerciais e Domésticas - Rádios e Eletrolas

Consertos e reformas de qualquer marca com garantia. Pinta-se geladeiras atende-se em qualquer bairro Av. N.S. Copacabana 569, S. 8 Tel. 37-3025 (29452)

"RADIOVITROLA - PHILCO"

Ultimo tipo 49, 10 valvulas, 3 faixas, pick-up automatico para 12 discos todos os tamanhos. Está nova e sem uso. — ainda com garantia total. Aceito ofertas base 6.500,00 fone 25-5859 Rua Laranjeiras 207. (25229)

MESA CONSOLO

Com 1,10 de diâmetro, embuia encerada, vende-se por 3.800,00. Av. Atlântica, 158, 7.º — Tel.: 37-8405. (21228)

TAPETES PERSAS

Real Bukara de 1,80 x 1,20 e Kirman de 2,00 x 1,40, ótima qualidade Os dois por 10.000,00. Av. Atlântica, 158, 7.º — Tel.: 37-8405.

TELEFONE

Tenho de linha 25 e quero trocar por linha 22, 32 ou 42. Guardo absoluto sigilo, não quero luvas e espero não pagar. Encarrego-me de detalhes de transferência. Favor escrever a n.º 25038 neste jornal. (25038)

DIVÓRCIO

Novo casâmento no México e Uruguai Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos R. Quitanda 45-A, 4.º sala 43 Tel.: 22-0411 (23486)

ENDEREÇOS COMERCIAIS

LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES DE SÃO PAULO — Cr$ 150,00 — LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES DE MINAS GERAIS — Cr$ 150,00 — Av. Franklin Roosevelt, 137 - sala 1203 — Tel. 22-3447. (28308)

JOIAS - PEDRAS - RELOGIOS

O. LANGE

Desenha e executa jóias finas a preços muito razoáveis. Polimos e lustramos as suas jóias em poucos minutos. Rua Gonçalves Dias 2[illegible] — terc. and. — Tel. 43-3865. (25071)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de [illegible] Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que repr[illegible] de-se a domicílio — SR. MOISÉS Tel.: 43-7[illegible]

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagam-se mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio. Tel.: 22-0423. (18918)

GELADEIRAS Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (21127)

Medalha perdida

Perdeu-se ontem, 14 de julho, entre 9 e 10 hs. da manhã, num bonde da linha 13 ou entre o Tabuleiro da Baiana e o Largo de São Francisco, uma medalha com retrato, de grande valor estimativo. Pede-se a quem a encontrou o obséquio de comunicá-lo para o telefone 26-2409. (20369)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre, Dormitórios e Salas Modernos

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. T. 26-2843 — Sr. DUTRA. (29881)

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE sala de frente, para escritório rua S. José 29, 2.º andar com telefone. (29446) 1

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — Aluga-se, no Edifício Central, alto da Avenida n. 417-A — as salas ns. 1708 e 1709 — 17.º andar — em conjunto, com gabinete sanitário. Tratar nas salas 1703/4. (29405) 1

ALUGA-SE no Edifício CENTRAL à Av. Getulio Vargas 417-A as salas de ns. 806, 807 e 901. Informações na portaria do edifício com o sr. Oswaldo Santana. (31111) 1

CENTRO — Aluga-se belo apartamento [illegible] salas com sanitários privativos e lindo terraço à rua México, 31 Grupo 1502 — Ed. CIVITAS — Ver com o PORTEIRO e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO, S. A. à Travessa do Ouvidor n.º 12 — das 12 às 17 horas. — Tel.: 23-2220. (29431) 1

ALUGA-SE grupo de duas salas de frente para escritório — Ver e tratar rua do Rosário 34, 2.º. (20350) 1

ALUGA-SE sala e quarto mob. indepen. a casal distinto ou sala só independente para descanso ou viajante. Tel. 25-2348. (23041) 1

CINELANDIA sala aluga-se [illegible] moça ou senhora de responsabilidade. Cartas para a portaria deste jornal, n. 20382. (20382) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Aluga-se ótimos apartamentos com linda vista para a Guanabara, de um ou dois quartos, à Avenida São Sebastião n. 111. Aluguéis: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Tratar à Avenida Rio Branco, [illegible] andar. (29410) 1

EM apartamento de luxo, aluga-se quarto a casal ou a dois rapazes com ou sem refeições. [illegible] Tratar das 8 às 11 ou das 16 às 22 na rua Clarisse Índio do Brasil n.º 8, [illegible] ou pelo tel. 46-1322 (21189) 4

BOTAFOGO — Aluga-se dois ótimos quartos [illegible] em casa de casal sem filhos, a pessoas que trabalhem fora, completamente independente à Rua São Clemente, 166 c/ 41. Serve para casal. (22090) 4

Catete e Glória

Aluga-se um quarto de frente ricamente mobiliado a um senhor de fino tratamento de preferência a estrangeiros ou a um casal que trabalhe fora. Rua Santo Amaro 20-3.º andar ap. 41. Catete. (29541) 5

APARTAMENTO — Aluga-se de frente Praça Duque de Caxias n. 8 — 4.º andar com entrada, sala de 3 x 3m., amplo quarto, cozinha, banheiro, preço Cr$ 2.800,00 depósito do fiador. Apto. 403 das 10 às 12 e 15 às 18 horas. (23011) 5

Copacabana e Leme

LIDO — Aluga-se sem luxos apartamento novo, [illegible] grande sala, quarto, banheiro, terraço e cozinha — Rua Ministro Viveiros de Castro, 91 — Ver no local, chaves c/ o PORTEIRO — Sr. AVELINO. (20464) 6

COPACABANA: [illegible] (20457) 6

COPACABANA — Em residência familiar, à rua Dias da Rocha 26, aluga-se com pensão, um ótimo quarto de frente e uma vaga para pessoa que trabalhe fora. [illegible] 6

APARTAMENTO na av. Copacabana, 583, ap. 804, todo mobiliado, com quarto, salas, kitchenette e banheiro, aluga-se [illegible] Aluguel 3.000,00. Ver a qualquer hora, no local. Informações 22-4334 (21227) 6

AVENIDA ATLÂNTICA 1000 — Aluga-se no prédio 6, magnífico apartamento de frente, luxuosamente mobiliado, com living-room, sala de jantar, três amplos quartos, dois banheiros e dependências de empregados. Aluguel: Cr$ [illegible] Informações com RUBENS pelo tel. 42-1314. (25218) 6

COPACABANA — Pôsto 2 — [illegible] Tel. 37-0767. (20559) 6

COPACABANA — [illegible] (21005) 6

ULTIMO PAVTO. [illegible] 6

COPACABANA Pôsto 6 — [illegible] chamar Rodolfo. (20306) 6

ALUGA-SE [illegible] (21083) 6

APARTAMENTO: Passa-se com [illegible] 6

APARTAMENTO: [illegible] 6

Aluga-se apartamento completamente mobiliado com 2 salas, 2 quartos, podendo ser 3 quartos, 1 sala, [illegible] Aluguel 4.500. Desejando posso dar roupa de cama e mesa. Contrato de 6 meses, [illegible] 6

COPACABANA — Aluga-se em apto. 1002, em edifício de construção recente, um ótimo quarto com terraço, à rua Sá Ferreira, 115, com direito a banheiro e kitinete. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Av. Rio Branco, 114-3.º pavimento. (29427) 8

QUARTO — A senhor ou senhora de todo respeito aluga-se quarto [illegible] apto. 301. (38845) 8

AV. ATLÂNTICA — [illegible] (20318) 8

COPACABANA — [illegible] 8

ALUGA-SE [illegible] 8

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado em Edifício novo perto do Lido para uma pessoa distinta (nunca falta agua) Tel. 37-4709. (20384) 8

ALUGA-SE um ótimo quarto mobiliado com café de manhã para casal ou dois rapazes. Rua Miguel Lemos 17 — 10.º and. sala 1002. Tel. 27-4378. (20300) 8

AV. COPACABANA 967 apto. 202. Aluga-se ótimos quartos mobiliados e com refeições para casal por 2.500 cruzeiros por mês. (29643) 8

ALUGA-SE apartamento completamente mobiliado, de 3 dormitórios, 2 banheiros grande sala, varanda e demais dependências, para pessoa que compre os móveis. Incluindo telefone, geladeira, rádio-vitrola, cama com colchões Hollywood e utensílios domésticos (fabricação americana). Aluguel: Cr$ [illegible] Ver depois das 10 horas à Av. Copacabana 959, apto. 704 (elevador dos fundos). [illegible] 8

ALUGA-SE aptos. luxuosamente mobiliados, de quarto, banheiro e kitchnete, com água quente, corrente, à Rua Decio Vilares, 316 — Tel. 37-6012. Preço a partir de Cr$ 1.600,00. (38843) 8

COPACABANA — [illegible] (20335) 8

COPACABANA — Em confortável apartamento, aluga-se um quarto mobiliado a casal, moças ou 1 senhor de tratamento. — Tel. 27-1327. (20386) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. em 1.ª locação, com linda vista do mar, de frente e no 10.º and., com vestíbulo, sala, 3 quartos, varanda, toilete, banheiro, ampla cozinha e dependências de empregados. Rua Antonio Vieira n.º 17 — apt.º 1004. Preço 4.300,00. Chaves com o Sr. João. Tratar pelo tel. [illegible] (29638) 8

LEME — Apartamento completo de quarto, sala, cozinha e banheiro. [illegible] Rua Gustavo Sampaio, 62 - Apt.º 306. (20310) 8

Estácio

ALUGA-SE quarto, arejado não falta agua, rua socegada, casa limpa e de família, [illegible] Tel. 32-2456. [illegible] Largo do Estácio. (25176) 9

Flamengo

Aluga-se ótimo apartamento em andar alto, parcial ou completamente mobiliado, com 5 espaçosos quartos, todos com armários embutidos, duas amplas salas, hall, varanda envidraçada com vista para o mar, dois banheiros sociais, copa, cozinha, garage e dependências Avenida Ruy Barbosa (Morro da Viuva). Aluguel Cr$ [illegible] — Informações com RUBENS pelo telefone: 42-1314. (25217) 10

FLAMENGO — Aluga-se luxuoso apartamento mobiliado, rua Conde de Baependi, [illegible] dormitórios, banheiro, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Telefone, Refrigerador, Louças, etc. Ver a qualquer hora. (21214) 10

AVENIDA RUI BARBOSA — Aluga-se confortável apartamento de frente, completamente mobiliado, com 3 quartos living-room, sala de jantar, copa, cozinha, dependências de empregados e vaga na garage. Aluguel: Cr$ 5.300,00 — Informações com RUBENS pelo telefone 42-1314. (25220) 10

PAISANDU — Aluga-se ótimo quarto de frente em apartamento de família. Tratar Tel. [illegible] (29550) 10

PRAIA DO FLAMENGO — LOJA — Aluga-se ótimo local [illegible] de automóveis, rádios e geladeiras, artigos de [illegible] antiguidades, drogaria [illegible] ramo de luxo — Informações com o sr. Lauro — Rua Senador Dantas n. 45-B, sala 407, das 8 às 11 e das 17 às 19 horas. (29613) 10

FLAMENGO — Quarto amplo, mobiliado [illegible] a um senhor de respeito. Informações [illegible] Hotel Serrador. (20322) 10

PRAIA FLAMENGO — Aluga-se em apartamento sala, quarto, banheiro, kitchnete [illegible] (20326) 10

FLAMENGO — Aluga-se ampla sala de frente, com 3 janelas, [illegible] em apartamento de luxo, [illegible] familiar. Avenida Oswaldo Cruz, [illegible] (20373) 10

Ipanema

ALUGA-SE amplos quartos com [illegible] casal ou [illegible] Rua [illegible] Transversal à [illegible] tel. [illegible] (21005) 12

IPANEMA — Aluga-se em casa de [illegible] à praia, [illegible] independente [illegible] que trabalhem [illegible] 13 às 18 horas (21191) 12

Laranjeiras

GARAGE — Aluga-se, fechada, [illegible] agua, luz, [illegible] Tel. [illegible] (29453) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se confortável apartamento para família [illegible] espaçoso [illegible] grandes [illegible] Chaves [illegible] (20305) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se um quarto [illegible] independente [illegible] (20367) 17

Santa Teresa

APARTAMENTO: Aluga-se novo, [illegible] dois banheiros, dependências [illegible] (29637) 23

[illegible] (25034) 23

TIJUCA

PRAÇA SAENZ PENA — Trans[illegible] 3 quartos, [illegible] às 17, com [illegible] Rio Branco. (25188) 37

[illegible] (29616) 37

[illegible] 37

Subúrbios da Central

CASA GRANDE VAZIA — Aluga-se, em zona industrial, com 5 quartos, 3 salas, varandas e demais dependências, serve para grande depósito, fábrica, laboratório, pensão ou residência particular, em terreno com árvores frutíferas, com 1.000m2. Rua Ana Nery, n.º 1746 — Vêr no local e tratar à Av. Venezuela, 27 - sala 701. (21151) 29

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE apto. vazio na Penha à Rua Guatemala 36, apto. 201, um apartamento: 2 salas, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro e cozinha, etc. Ver no local, tratar com o procurador, à Rua do Carmo, 71 — 8.º and. Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, entrega-se vazio, imediatamente. (20430) 30

Instrumentos de música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (20484) 75

Piano
Novo ¼ cauda Gaveau x Paris

Vende-se um maravilhoso, sonoridade incomparavel, com todos os requisitos modernos, facilita-se o pagamento. Rua Chile, 27, fundos, entre Rua São José e Av. Rio Branco. (21125) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (20656) 75

Pianos
NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada, no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (29429) 75

RADIOLA IMPORTADA
Cr$ 5.000,00 e Cr$ 6.000,00

Chipandale de luxo e outras, não compre radiolas usadas, tenho novas, para transformação de negócio, com todas as garantias, custo real Cr$ 14.000,00, vendo por menos da metade, aproveitem, oportunidade única. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (20308) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (23584) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se O Bechstein, linda sonoridade, Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antigüidades. (21128) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000 Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (21133) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (29645) 75

VIOLINO ANTIGO

Vende-se bela cópia de J. Stainer. Bom som. — Tel.: 47-1425. (20372) 75

Pianos
Largo do Machado 8, - Loja H

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Antes: Rua do Ouvidor 81, 1.º andar. Agora: Largo Machado, 8, Loja H — esquina de Catete. (18968) 75

PIANO ¼ DE CAUDA

Em estado novo, ótimo instrumento da afamada fábrica vienense Albert Fahr - vende-se por motivo de viagem. Ver e tratar à Rua Miguel Lemos, 34, Apto. 703 - Copacabana. (20307) 75

PIANO ¼ DE CAUDA

Finissimo, moderno piano, 3 pedais, 88 teclas, americano. Som maravilhoso. Tamanho próprio para apartamento. Telefonar para 37-9737 entre 19,30 e 21,30 horas. (23144) 75

PIANO Alemão vendo superior, pouco uso, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, bonito e muito bom. Cons. Zenha, 51 Tijuca, ou ponto da praça Saens Pena. (24381) 75

Pianos
DESDE CR$ 5.000,00
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Garantia Absoluta

Bechstein, - Bluthner, - Steinway, Pleyel, Essenfelder, Lux, Ed. Seiler, Steck. — Vendas à vista e à prazo, não comprem sem verificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, - Tel.: 22-4062 (esq. de Assembléia). (23331) 75

Modas e bordados

VENDEM-SE 2 Bonecos para vitrine de Modas, em estado de novos, com articulação nos braços e cintura. Vêr à Av. Copacabana 989 - Loja C. Casa Stella. [illegible]

LE NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., preços módicos. - 37-2760 (21065) 81

Móveis novos e usados

VENDEMOS Cofres arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritório Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos - Rua Teófilo Otoni 120 - Tel 43-4548

COFRES Compramos cofres moveis de escritório arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 TEL 43 4548

PRENSAS PARA COPIAR Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 Casa dos Cofres

VENDE-SE uma poltrona muito confortavel e bonita de veludo inglês, almofada de duvet fabricação Leandro Martins, preço de ocasião, Cr$ 2.000. Vêr rua Barão da Torre - 534. (25162) 83

CAMA de casal, original americano, com estrado e colchão de molas, fabricado em Miami, vende-se urgente à av. Rio Branco 173 21.º andar. (20418) 83

VENDE-SE

Familia americana que se retira, vende móveis de sala de jantar, dormitórios com camas de molas, rádio-eletrola, etc. Ver à Rua Barata Ribeiro, 587, Apto. 1002, diàriamente, das 9 às 18 horas. (20329) 83

POR MOTIVO DE VIAGEM

Vende-se sala de jantar, sala de visita, dormitório e uma geladeira elétrica. — Tudo sòmente com um ano de uso e em estado novo. Todos móveis modernos e com muito gosto. Ver e tratar à Rua Miguel Lemos 24, — Apto. 703 — Copacabana. (20306) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (29659) 83

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — JACARANDÁ — Vende-se uma mesa, seis cadeiras com espaldar alto e assento de couro e um armário para papéis, de estilo D. João V, próprios para conferências ou reuniões de diretoria de Bancos ou grandes companhias. Preço Cr$ 18.000,00. Ver e tratar a Av. Almirante Barroso 91-2.º s/215 das 12 às 17 horas. Tel. 42-6207. (29635) 83

VAMOS a CKS que oferece — Móveis de Ocasião — 3 CAMIZEIROS folheados, Cr$ 370,00 — 390,00 e 1 c/ gavetões e prateleiras, Cr$ 540,00 — Idem laqueado, Cr$ 320,00 — 2 CAMAS de jacarandá, imbuia c/ estrado patente c/ 18 molas 100 cm, Cr$ 550,00 cada — 1 de peroba antiga p/ casal, Cr$ 180,00 — 1 patente p/ casal, Cr$ 360,00 — 2 VITRINES "O Bronzeiro" p/ parede 190 altura, Cr$ 660,00 e Cr$ 880,00 — 1 turca c/ estrado tela 80 cm., Cr$ 165,00 — 1 p/ criança patente c/ colchão, Cr$ 220,00 — 3 PORTA-CHAPEUS à Cr$ 65,00 — 145,00 e 180,00 — 5 CAMAS patentes p/ solteiro, 70 cm., Cr$ 155,00 cada — 2 GUARDA-VESTIDOS abaulados, Cr$ 530,00 cada — 1 de peroba clara c/ 3 portas, Cr$ ... 790,00 — 1 ESTANTE tipo armário c/ 4 prateleiras 2 m. altura, Cr$ 420,00 — 2 ESCRIVANINHAS c/ tampo esteira, Cr$ 840,00 e Cr$ ... 1.250,00 — 3 m. de BALCÃO c/ portas de correr 1 m altura/40cm. largura, Cr$ 880,00 — 1 MESINHA c/ 1 gaveta p/ máquina, Cr$ 120,00 — e muito mais. — Recortem este Anúncio e visitem CKS, 920 — Av. Presidente Vargas, 920 - Loja, perto Av. Passos — Fone: 43-1871 — Aproveitem e comprem Móveis Avulsos de Ocasião. (29639) 83

PARTICULAR — Vende riquíssimo grupo jacarandá antigo D. João V (sofá e 2 poltronas) ver e tratar a rua Almeida Godinho, 13 - apt.º 103 (Lagôa) de 8 às 12 da manhã. (29487) 83

Professôres

INGLÊS PARA CRIANÇA

Professor especializado leciona inglês a crianças desde sete anos, a fase ideal para o aprendizado de línguas. Aulas de meia hora na residência do aluno, duas vezes por semana. Atende sòmente em Copacabana. Telefonar para 27-4288. (25169) 87

INGLÊS p.ª crianças — Senhorita l. ensina, prático em s/ residência ou a domicílio — R. Gustavo Sampaio, 107 apart. 101 — 37-7712. (21064) 87

INGLÊS EM 3 MESES

Para falar corretamente com inglêses e americanos, procure o Prof. Alves. - Aulas individuais. Das 8 às 20 horas. Rua da Carioca 30. — 1.º andar. (25242) 87

O FILME DE HAMLET
Dispôs V.S. a melhorar seu inglês ?

Inglês, 40 anos, muito distinto, professor da "Cultura", dispõe de algumas horas na parte da manhã. Gramática, conversa ou comercial para particulares ou grupos, a domicílio ou na sua casa em Ipanema. Tel.: 27-4991. (29432) 87

INGLÊS — Ensina-se para crianças até 12 anos. Método americano muito fácil (prático indutivo - aulas Cr$ 40,00) procurar por LUCIA no tel. 26-1270. (21146) 87

PITMAN'S — estenografia e inglês — Mrs. WILSON — rua Paul Redfern 56, Ipanema, telefone 27-3757. (27181) 87

PIANO — Professora diplomada pela Escola Nacional de Música leciona a Cr$ 30,00 a aula. Telefone 27-8892. (26824) 87

DANÇAS — Moça de fino trato ensina em sua residência particular, tôdas as danças modernas de salão a pessoa do mesmo nivel — Marque sua hora pel tel 37-8538 (29642) 87

SENHOR austríaco, doutor em direito, ensina alemão em troca de conversação portuguêsa. Chamar 37-8081 de 9 — 10 horas. (25011) 87

PROFESSOR PARTICULAR — Professor Eduardo Antonio Vianna, ex-professor dos Colégios de S. Paulo! — Anglo-Latino, Stafford e Carlos Gomes, com 39 anos de prática de magistério, dá aulas particulares de português e matemática e prepara alunos para admissão às Escolas Normais e Ginasiais — Largo dos Boticários, 28, - apartamento 102 — Fone: 45-1384. (29604) 87

Vendas diversas

APARELHO de jantar, 58 peças, porcelana francesa, vende-se por preço de ocasião. Rua Barão do Flamengo, 22, 10.º andar apto. 1004, c/ D.ª Maria (2.º elevador). (25016) 89

VENDE-SE: Uma banheira para criança (tipo americano); uma cama Hollywood com colchão brasileiro; e um esterilizador para mamadeira de recem-nascido.
TRATAR — Av. Atlântica 770, apto. 802. (20363) 89

GELADEIRAS — De 4, 7, 8, 9 e 11 pés, máquinas lavar roupa, de costura, aspiradores, enceradeiras, liquidificadores. Liquidação. Rua Santa Luzia 799, 19º and. esq. Avenida.

RADIOS portáteis, de mesa, vitrolas, toca-discos, torradores, fogões e ferros elétricos. Liquidificadores Liquidação. Rua Santa Luiza, 799 19º and. esq. Av.

BICICLETAS — Vendo aros 28, 26 e 22, nas mais lindas côres. Faróis c/ dinamo. Oferta especial, aro 28, Cr$ 1.250,00. Rua Santa Luzia, 799, 19º and. esq. Av. R. Branco. (20414) 89

AMERICANO vende: Maquina de costura modelo console; aspirador Electrolux. Ver depois 10 horas a Av. Copacabana 959, apto. 704 (elevador dos fundos). (20340) 89

OPORTUNIDADE — Vende-se geladeira WESTINGHOUSE Modelo S-4, perfeito funcionamento. Preço de ocasião. — Rua Barão da Torre, 514. (20336) 89

VENDO um Rádio-Vitrola, em estado de nova, 8 válvulas, tipo Console, onda curta e longa. Base: Cr$ 3.000,00 — Tel. 25-3084 — SYLVIO. (33846) 89

VENDEM-SE uma Enceradeira Electro-Lux quase nova por 1.600,00 cruzeiros, a Rua Carlos de Carvalho, 13 - apt.º 3 — T. 32-1469. (29655) 89

Compra e venda de casa comerciais

OFICINA - PEQUENO JORNAL

ou tipografia contendo pequena linotipo com ou sem loja, compro e preciso gerente. Resposta à êste jornal para n. 29459. (29459) 90

BARRA MANSA
Otimo Ponto

Armazem para comércio, vende-se em Saudade um prédio com três portas de frente para à Rua Homero Leite 384, centro comercial, tendo nos fundos casa para família, e terreno que mede 17,60 de frente por 20,00 de fundo, com água, luz e ônibus à porta. Preço Cr$ 78.000,00 — Setenta e oito mil cruzeiros, podese tratar no local. (20303) 90

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papéis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. ROSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (27022) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (18963) 92

HIPOTECA — Disponho de Cr$ 300.000,00 para aplicar urgente em hipotecas sôbre imóveis na zona sul. Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 - s/ 918 — 42-8305. (20397) 92

Apartamentos, Casas e Cômodos

HOTEL SANTA TEREZA
VASSOURAS

Otimo clima, cozinha esmerada, ambiente familiar. Passe as suas férias e faça o seu repouso no melhor e mais bem situado hotel do local. Rua Barão de Capivari n. 26 — Telefone: 1354. (16999) 38

ALUGO - CASA

Grande e confortavel. Praça Pio XI n. 8, em frente á Sociedade Hipica. Pode ser visitada das 8 ás 12 e das 14 ás 18. Não se atende pelo telefone. (25050) 38

ALUGA-SE
ESCRITÓRIO
R. da Assembléia, 11. (29637) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino do Amaral 76.

ALUGA-SE

Apartamento, em Ipanema, à rua Barão da Torre n.º 691 com sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Tratar depois das sete horas da noite com o Sr. Pedro. Tel. 27-6223. (25196) 38

LOJA

Aluga-se o prédio da rua Buenos Aires, 298, composto de loja e sobrado e próprio para qualquer negócio. Tratar a Rua Sete de Setembro, 186, Loja. (21245) 38

LOJA (Centro)

Preciso de uma loja bem localizada, também serve traspasse de negócio com stock pequeno. Resposta para a portaria deste Jornal sob n.º 29.486. (29486) 38

ESCRITORIOS

Alugam-se à Rua Santa Luzia, 799, Edifício Civitas, um excelente grupo de salas no 2º pavimento. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2º andar — Tel. 22-1848 — 22-2141 (Rêde interna). (29383) 38

QUER ALUGAR CASA, APARTAMENTO ?

AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA RESIDENCIAL LTDA., procura para os seus clientes na maioria Americanos e Inglêses, apartamentos, casas, salas mobilados ou não de preferência na Zona Sul. Favor telefonar 22-0025, Rua Pedro Lessa 33. — S. 807/808, (esquina México). (18916) 38

ZONA PORTUARIA E INDUSTRIAL

Aluga-se grandes armazens próprios para industria ou comercio, com 2.000 m2. de construção recente e bem solida, e, com instalação de força. Compõe-se de 2 blocos, sendo o da frente de 3 pavimentos com resistencia para 3.000 Ks. por m2. servido por um elevador de carga automatico com capacidade para 2.000 Ks. O bloco dos fundos é de 2 pavimentos, tendo para seu acesso uma entrada ampla e uma grande área com parte coberta. Os pavimentos podem ser alugados juntos ou separados com completa independencia um dos outros. Tratar à rua Acre, 81, sobrado, com o Sr. Alberto das 14 às 17 horas. Não se atende pelo telefone. (20194) 38

Animais

CÃES DOBERMAN

Vendem-se legitimos filhotes com 2 meses de idade. Preço Cr$ 700,00. Ver à Rua Edgar Werneck n.º 625 — Jacarépaguá. (20437) 63

GADO VACUM E EQUINO — A Fazenda LAIS, situada no kilometro 62 da Estrada Rio-S. Paulo, oferece vender o seguinte: 20 vacas de leite, mestiças, de 3 a 6 anos, sem defeito, sem crias, estando entretanto enxertadas por touro Holandez vermelho e branco, para darem crias dentro de 60, 90, 120 dias, com capacidade de produção diária, em média de 140 litros, pelo preço de Cr$ 80.000,00. Vendo potros 1/2 s. Inglês, de 2 a 4 anos a Cr$ 3.000,0. Vêr na Fazenda LAIS, e tratar com o Sr. Lais: — Fones: 43-6159 — 43-6908. (20080) 63

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Niquelagem -- Cromagem

de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 - Telefone 23-8316.

CADILLAC 1947

Com 4 portas, completamente equipada em estado de nova, base Cr$ 115.000,00 à vista. Tratar pelo telefone 23-4224. (29612) 64

ÔNIBUS À VENDA

24 Chevrolets modêlo 1946 a gasolina e óleo
46 Reo modêlo 96 H T D
5 Rio Flying Cloud

A tratar com José de Castro no Aeropôrto Hotel de 13 às 15 horas. (20368) 64

Camionete -- Furgon -- Fargo

Vende-se urgente quase nova 4.000 quilômetros rodados. Ver e tratar á rua Uruguaiana ns. 107/9, das 8 ás 12 horas. (20377) 64

FORD - 1949

Vende-se um verde-claro completamente novo, quatro portas todo equipado, relógio e rádio ultra-modernos, ar condicionado, etc. Rara oportunidade; ofertas diretamente a Maximino Silva, Telefone 43-4848, ramal 358, das 8 e 30 ás 16 e 30. (20375) 64

AUTOMOBILISTA DO LEBLON

Mande examinar a sua bateria e ver se tem água, mudar o óleo do motor, o limpador de parabrisa, platinado, carburador, bomba de água e de gasolina, freios, embreagem, direção, correia de ventilador, adaptar seu rádio, a sua antena na casa próximo à sua residência, pois temos pessoal para socorrê-lo em qualquer momento. CASA 980 — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 47-1882. (18941) 64

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

Grande estoque de pneus Super Cushion e Normal — Banda branca e preta para todas as rodagens a preços reduzidos das marcas Firestone, Goodyear, Pirelli etc.; Baterias e Cargas Rapidas. Acessorios em geral. CASA BALDONI — Rua Rodolfo Dantas esquina de Barata Ribeiro. Copacabana — Tel. 37-5771. (29571) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standar, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (18942) 64

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934. VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÁS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

LEIA COM ATENÇÃO:

Não se prive do seu automóvel por uma questão de dinheiro. Resolvemos o seu caso e o sr. continuará rodando com o mesmo. Informações e mais detalhes com o sr. Augusto. Rua Marquês de Abrantes n. 189, 1.º andar — 46-3422. Rápido e sigiloso. (18938) 64

HUDSON 1949

Super-six luxo, 4 portas, recem-chegado, 0 km., licenciada, preta, rádio, vende-se. Ver e tratar Rua João Lira, 74, (Leblon), com o porteiro Carvalho. (25125) 64

POSTO EMBAIXADOR

Lubrificação - lavagem - Bateria Mecânica - Pneus usados e novos. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana (18930) 64

DODGE 41

Preto, 4 portas, perfeito estado. Rádio. Vende-se. Preço Cr$ 40.000,00 Ver e tratar Av. Atlântica 300, Ap. 14 (21156) 64

AUSTIN 10

Modêlo 1947. 20.000 kms. Estado novo. Trato direito. 35.000 cruzeiros. 37-2090. (25013) 64

AUTOMÓVEIS

Traspassa-se loja com 300 metros quadrados à Avenida Mem de Sá, própria para este comércio. Informações à Rua Ubaldino do Amaral n.º 76. (21057) 64

PNEUS

Vende, troca, compra, usados, novos, meio uso, grande stock 700 x 15, 760 x 15, 650 x 15 e aro 16. - Borracheiro. - Rua Aires Saldanha 27 — Copacabana. (18931) 64

ONIBUS - VENDE-SE

Ford de 28 lugares, de uso particular, pintura nova, máquina com 6 meses de uso, vendo barato; ver à Rua General Pedra 90, com Sameiro, fone 43-1385. (28589) 64

CITROEN 1947, vendo particular 4 portas, estado novo. Rua São Francisco Xavier n.º 751. (20316) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules! Seguro, honesto e experiente. R. Santa Luzia, 799, Sala 601. Tel.: 32-6551. (20412) 66

FURGON

Vendemos 4 fabricação inglesa, ano 1947, em bom estado. — Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194-A. Fone 22-5904 e 32-6558. (20403) 66

FORD 1949

Vende-se novo, preto, de quatro portas, com pneus de bandas brancas, todo equipado, com jogo de ferramentas e pneu extra. Ver na Garage Bonfim - Rua Conde de Bonfim 513. Tratar com D. EDITH, no Telefone: 47-1815. (20362) 66

HUDSON 1949

Vende-se - nova, 4 portas, com rádio, banda branca, cinza platinado. Ver e tratar em frente à Candelária com o guardador das 10 às 18 hs. (29608) 66

COMPRO CHEVROLET 48

60 kms., côr grenat ou azul. Fone 32-4200, Apt. 1223, das 8 às 11 horas. (20385) 66

FIAT PULGA

Vende-se em ótimo estado. Motor reformado. Bateria c/ garantia. Ver na Rua Campos de Carvalho, 570 — Telf.: 47-3022. (25036) 66

VENDO 2 AUTOMOVEIS

Sendo: Chevrolet de luxo, novo, de 1947, de 4 portas; e Renault 1948 de 4 portas. Preços: 77 e 25.000.00. Aceito trocas. R. Santa Luzia, 799, Sala 601. Tel.: 32-6551. (20413) 66

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954 (60)

DR. Spinosa Rothier

DOENÇAS SEXUAIS e URINARIAS
R. SEN. DANTAS, 45-B - 9.º — De 1 às 7 hs. (23944) 69

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras.
tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar
Telefones 42-6853 — 26-6729 (26819) 69

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
(No homem - na Mulher)
R. ROSARIO 98 — de 1 às 6 horas

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas
"TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium
Dr. von Doellinger da Graça
Assembléia n.º 98. As 4 horas
Ed. Kanitz - 22-1516 e 37-2413. (30089) 69

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 - De 1 às 6

Achados e perdidos

PEDE-SE informar pelo telef. 27-6568 a quem encontrar o um cachorro policial inteiramente preto atendendo pelo nome de TELIX. — Gratifica-se. Rua José Linhares, 89. (20287) 69

Empregos diversos

ESTENO-DATILOGRAFA

em português, com bastante prática de serviço geral de escritório, com bons conhecimentos de inglês.

Favôr apresentar-se à Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar, 13 horas às 15. (39622) 55

CHEFE DE SEÇÃO DE COBRANÇAS

Importante firma oferece vaga para a chefia de sua seção de cobranças, à pessôa com longa prática e enérgica. Cartas a êste Jornal n.º 20344 dando referências, experiência, ordenado desejado, idade, etc. (20344) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Importante Companhia precisa empregado com bôa e rápida caligrafia e prática de escrituração de livros. Ordenado Cr$ 2.000,00. Absoluto sigilo. Ofertas do próprio punho, mencionando dados pessoais e experiência anterior, à cx. 29623 deste jornal. (29623) 55

Correspondência comercial em inglês e francês

Inglês, professor da "CULTURA", educado em Paris, com bastantes conhecimentos de comércio, dispondo de algumas horas na parte da manhã, aceita serviços avulsos, traduções, etc. — Tel. 27-4991. (29431) 55

CHEFE DE ARMAZEM

Precisa-se para dirigir todos os serviços de armazem de grande companhia. Lugar de responsabilidade, bem remunerado. Exigem-se referências. Respostas por escrito comprovando experiência e prática para Caixa n.º 21.145 dêste Jornal. (21145) 55

ESCRITAS AVULSAS

Escritório de Contabilidade encarrega-se de escritas avulsas, mesmo atrasadas, pagamento de impostos e serviços nos Institutos de Aposentadoria. Telefonar para MARIO MARTINS — 30-2394. (20464) 55

MECANICO

Especialista em mecânica de avião e automóveis, e também chauffeur. Cartas para Kristály Lazslo, - Rua São Luiz Gonzaga 613, ou tratar pelo Tel.: 48-4255, com o Sr. Samuel.

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma que entenda de serviços gerais de escritório comercial. Tratar à Rua do Carmo 8, 12.º andar. (25224) 55

BRAZILIAN Doctor (retired) asks for a situation as translator — English — Portuguese. Letter to this paper up to: 42-9472. (29472) 55

MOÇA PARA BIJOUTERIAS

Precisa-se, que tenha prática de Balcão, e que possa auxiliar exposição de vitrinas e que saiba fazer preços. Rua Visconde Rio Branco 35. Joalheria. (25132) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma, hábil, para serviços de escritório. Tratar à Rua do Senado n.º 218, de 9 às 11. (29614) 55

CR$ 50.000,00

Dou como caução a quantia acima, ou mais, por um emprego de responsabilidade, garantido bem remunerado e em caráter permanente. Instrução superior, cultura geral, linguas, grande experiência comercial e administrativa. Respostas para entendimento à portaria deste jornal, sob o n.º 20401. (20401) 55

GUARDA-LIVROS — (Avulso) — Escritas atrazadas, abertura e encerramento de escritas e todo serviço de escritório. Atende na própria sêde das firmas, sendo necessário. J. L. VARGAS, telefone 33-5591, Edifício São Borja, 16.º andar, sala 1.601-D. (20342) 55

FIRMA COMERCIAL precisa datilógrafo correspondente para correspondência em francês e inglês. Parte da manhã ou a tarde. Cartas na portaria deste Jornal, indicando pretenções a 20.439. (20439) 55

Criados

AMA SECA

Precisa-se com muita prática e responsabilidade para criança de 1 mês, em família de tratamento, morando em Petrópolis. Pede-se referências. Paga-se bem. Tratar pelo telefone — 26-6407. (25047) 53

PRECISA-SE empregada para todo serviço, especialmente cozinha. Paga-se bem. Pede-se referências. Rua Conde Bomfim, n.º 477 - casa 8. — Telefone: 48-8158. (21143) 53

JARDINEIRO

Precisa-se de um, com muita prática, para casa de familia na Lagoa Rodrigo de Freitas. — Tratar na Rua Sete de Setembro, n.º 115, 2.º andar, com o Sr. CORREIA, das 13 às 17 horas. (20330) 53

Diversos

LUSTRADOR armações, empalhação, concertos de móveis. Estufador Lamartine encarrega-se — Tel. 32-5752 — 38-6153 — 28-5323 (29549) 74

COPIAS de mimeógrafo, traduções, correspondência comercial executam-se com perfeição. Rua do Rosário 34, 1.º - sala 3.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório à rua Araújo Porto Alegre 70 - 8.º and., nesta cidade, encarrega-se de contratar e promover o emprego dos "Meios para praticamente eliminar a transformação de hidrocarburetos não saturados da gazolina para motor, queimada numa lâmpada do tipo de camisa invertida, em hidrocarburetos mais pesados", privilegiados pela patente de invenção N.º 32.087, de 18 de Setembro de 1946, da qual é titular a The Mantle Lamp Company of America, norte-americana, industrial, estabelecida em Chicago, Estados Unidos da América do Norte. (29474) 74

Compra e venda de prédios e Terrenos

Centro

AVENIDA MEM DE SÁ, 215 — Vende-se ótimo apartamento, no 9.º andar do edifício União, com dois quartos, sala, hall, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 240.000,00. Tratar com RUBENS pelo telefone: 42-1314. (25219) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos para entrega imediata, vendem-se no Edifício "Normandie" à rua Washington Luiz, nº 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. da av. Mem de Sá, com Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, à partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte à vista e restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na Comercial Imobiliária Pan-América Ltda., rua Alvaro Alvim nº 37 — sl 801-2 — Edifício Rex - Fones: 22-2263 e 43-5267. (22238) 100

ANDAR INTEIRO, CENTRO — Vende-se um andar na Esplanada do Castelo, composto de cinco grupos com sanitários. Tratar na rua do Rosário n.º 111 7.º andar. Tel. 43-5548. (25208) 100

CENTRO — Vende-se prédio de 3 apartamentos à Ladeira de Santa Tereza por Cr$ 270.000,00. — Av Rio Branco 128 sala 611. (25183) 100

CENTRO — Salas — Escritórios para médicos, dentistas, despachantes, etc. Vendemos alguns disponíveis no Edif. Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77 — Financiamento até 90% COCIBRA — Av. Rio Branco 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel 42-4066 (23382) 100

CASAS para todos uma maravilha de 25 projetos encantadores em exposição e escolha do mais exigente que se constroem em qualquer local em madeira, em tijolos e em cimento armado desde 3.125,00, fornecemos plantas com descrições a Cr$ 15,00 dos nossos projetos. R. Senador Dantas, 71 de 11 às 18 hs. (21164) 100

CENTRO — Apartamento — Cr$ 20.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edifício Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77, próximo à Av. Pres. Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece no tocante à qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender a sua conveniência — COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (23361) 100

CENTRO — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões 3.º oficio venderá em leilão, quarta-feira, 20 de julho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio sito à rua do Senado 238, casa 6, tendo 2 salas e 3 quartos e demais acomodações e pertencente ao Espólio de Beatriz Moreira Ramalho de Souza. Mais informações, 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (29634) 100

CENTRO — Apt.º Vazio, vende-se à Av. N. S. Fátima, por Cr$ 140 mil, aceitando-se oferta: tendo sala, quarto, banheiro completo e cozinha grande e varanda. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar à Rua do Carmo n.º 71 - 8.º andar, salas 801/802 com ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (20427) 100

CENTRO — Vende-se um grupo de 4 salas com toilete: otimamente situado no centro à rua do Carmo. Preço: 490 mil. Entrada 30%. Financia-se 35% em 6 anos e o restante em 15 anos, juros 10% pela Tabela Price. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar à rua do Carmo, 71 - 8.º andar - s/ 801/802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (20429) 100

CENTRO — Vende-se um terreno em situação especial, à rua do Rezende, perto da rua do Riachuelo, prestando-se para construção de edif. de apartamentos, para o qual já tem planta aprovada ou qualquer outro mister. Preço: 650 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Informações com o corretor oficial Sr. Antonio José Cepeda. Rua do Carmo, 71 - 8.º andar - salas 801 e 802. Esq. da rua do Ouvidor. (20423) 100

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esp. R.D.ª Mariana, Vendo ultimos aptos., já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. no local ou tel. 22-7321. (20418) 400

BOTAFOGO — Vendo na R. Voluntários, ótimo apartamento c/ saleta, sala, 3 quartos, garage e amplas dependências. Cr$ 480.000,00 c/ financiamento, F. Ponce de Leon — Av. Rio Branco, 137 s/ 811. (23641) 400

BOTAFOGO — Compro urgente, também servindo no J. Botanico, moderna resid. no minimo com 3 qs., 2 s., depends. e garage. Pago até 850.000,00. Infs. para JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 - s/ 918 - 42-8305. (20398) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se apt.º Entrega imediata com 3 grandes quartos, 2 grandes salas, banheiro, cozinha, quarto e dependências para criada. Linda vista para o mar. Tratar à rua Debret, 79 - sala 210 — com o sr. Drummond das 14 horas em diante. (31175) 700

Edifício Onze de Junho

R. Sant'Ana 77

Vendem-se os últimos apartamentos dêsse Edifício em vias de conclusão.

Planos de financiamento até 90 %

COCIBRA

Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav — Salas 714/6 — Tel. 42-4066

TERRENOS a partir de Cr$ 10.000,00 - Prestações de Cr$ 118,90 por mês

Vendo a 25 minutos da Praça Mauá, pela Variante Rio-Petrópolis e próximos da Estação de Atora, lotes demarcados, completamente planos, com ruas abertas. Plantados de laranjeiras e muitas outras plantas frutiferas em franca produção. Ótimos para residência ou pequenos sitios e granjas. Posse imediata, com a entrada de 10 %. Pode construir logo. Reserva de lugar em nossa condução para visita aos terrenos. — Avenida Presidente Vargas n. 1.029 - 1.º andar, sala 2, com Magalhães. Telefone: 23-8139, das 13 às 17 horas. (16897) 91

ANDAR

Vendo o 13.º pav. do Ed. Montreal, situado à Av. Presidente Vargas n. 509, entre Uruguaiana e Av. Rio Branco, entrega imediata. Com 5 grandes salas, banheiros, copa, medindo 400m2. Tem 70% financiados, facilito parte não financiada. Negócio urgente. Tratar com o proprietário sr. Antonio, tel. 42-2722. R. México, 98 - salas 210-313. (20353) 91

Haddock Lobo - Terreno

Vendo à R. Delgado de Carvalho soberbo lote de 11x40, com prédio velho, distante poucos metros da R. Haddock Lobo. Aceita-se oferta. Hoje tel. 48-0600 nos demais dias à Av. Nilo Peçanha, 151 - 8.º - s/805. (20391) 91

GRANDE ÁREA -- BOTAFOGO

Vendo em ótima rua transversal à praia e próxima à mesma, magnifica área com 2.800m2, servindo para colégio, incorporação, etc., etc. Detalhes a respeito, com o corretor Alvaro Borba Gadret. Avenida Nilo Peçanha n. 151 - 8.º - sala 805. (20393) 91

ÁREAS PARA INDÚSTRIA OU LOTEAMENTO

Vende-se a 25 minutos da Praça Mauá, no Distrito Federal, entre as novas estradas Rio-São Paulo e Av. das Bandeiras, esplêndida área com 550.000m2, podendo-se desmembrar em áreas de 50.000m2. Plantas e mais informações com o proprietário, à Travessa do Ouvidor, 38-6.º - salas 603/604. (20378) 91

TROCA DE PRÉDIOS RIO-BUENOS AIRES

Pessoa residindo em Buenos Aires e possuindo ótimo prédio à rua Saint Roman, Copacabana, no valor aproximado de Cr$ 1.000.000,00, gostaria de trocá-lo por outro em idênticas condições em Buenos Aires. Propostas para Caixa Postal, 1.452 ou telefonar para Lemenhe Tel. 32-3535. (20320) 91

TIJUCA - TERRENOS

OPORTUNIDADE RARA E EXCEPCIONAL

Vendo pequenos lotes em RUA PARTICULAR, a ser aberta em ótima rua transversal à Conde de Bonfim e próxima ao Largo da Segunda-feira, a partir de Cr$ 85.000,00. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 151 - 8.º - s/805. (20392) 91

AV. ATLANTICA

Vendo Apart.º de frente, vazio, andar alto, c/ 3 qts., sala, qt.º e w. c. empr.º — Preço 390.000 cruz.ºs — Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (29652) 91

PRÉDIO VASIO

Vende-se na melhor rua da Tijuca, com toda condução à porta. O prédio está dividido em 3 residências independentes e passa por reforma completa. Rua Alm. Cockrane, 31. (29640) 91

APARTAMENTOS PRONTOS

Vendem-se apartamentos de dois quartos, saleta, sala, varanda, banheiro com box, quarto e W. C. de empregada e demais dependências à rua Tenente Vieira Sampaio n. 113 (rua nova transversal à rua Aristides Lobo). De Cr$ 185.000,00 a Cr$ 230.000,00 com 80% financiados. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1.925. (20347) 91

LOTES E SÍTIOS EM JACAREPAGUÁ

EM PRESTAÇÕES

Lotes de 12x40, e maiores, Sítios e Granjas em vários tamanhos. Preços a partir de 25 mil cruzeiros, sendo 5 mil cruzeiros de entrada e 60 meses a Cr$ 425,00. Brandão, Rua 24 de Maio n. 1.365 - sob. — F. 29-3119, de 9 às 17. (29546) 91

PRAIA do FLAMENGO

VENDO luxuoso apartamento com 5 amplos quartos, 2 salões, escritório, 2 banheiros completos, sendo 1 inteiramente em mármore, varanda com piso de mármore, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Preço: Cr$ 1.200.000,00 Tratar com CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA, Av. Rio Branco, 108, 7.º andar, sala 701. Telefone 42-9304. (32717) 91

GRANDE AREA EM JACAREPAGUA

Vende-se uma grande área em Jacarepaguá, medindo três milhões de metros quadrados, em local de ótima situação, terra fértil e salubre, apropriada para pequenas granjas, colônia de férias ou sanatório. Agua em abundância. Tratar diretamente com o proprietário. ADMINISTRADORA ERVITOR LTDA, à Av. Presidente Wilson n. 164 - sobreloja, no horário de 10 às 11 e 16 às 17 horas. (32967) 91

APARTAMENTO NO POSTO 6

Para Comerciários

Urgente

Vendo apartamento com saleta, sala, quarto, kit., e banheiro, com 100% de financiamento, em edifício a ficar concluido em Abril de 1950. Negócio sem intermediários e só com associado do Int. de Ap. e Pensões dos Comerciários. — Tratar à Av. Nilo Peçanha n.º 12, 10.º andar Sala 1008/09. — Dr. MILTON. (20602) 91

APARTAMENTOS

Vendo para entrega no fim do ano os seguintes: terreo elevado de frente, com 3 quartos, 2 salas, garage e dependências e 601 de frente, com 3 quartos e 1 sala e garage, à Rua Leopoldo Miguez, 99, por 350.000,00 cruzs. cada um tendo financiamento de Cr$ 130.000,00. Tratar à Rua México 164, 13.º and. (20313) 91

CASA

JARDIM BOTÂNICO — Para entrega imediata, luxuosa residência acabada de construir e ainda não habitada, com magnífica vista para a Lagoa, em terreno de 433,00 m2., e constando de: 2 amplas salas, toilete, varandas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa, cozinha, 3 quartos e banheiro de empregadas, garage. Preço: Cr$ 1.300.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (32691) 91

CASA

BOTAFOGO — Casa constando de: Hall, 2 salas, escritório, 4 quartos, banheiro, copa cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preço: Cr$ 530.000,00 com 60% financiado em 15 anos, Tabela Price, juros de 11% ao ano. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311. (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (32692) 91

MARK STEVENS · RICHARD WIDMARK
UM DRAMA SENSACIONAL!
A RUA SEM NOME
(THE STREET WITH NO NAME)
PALACIO · ROXY · AMERICA · CAPITOLIO · METROPOLE
HOJE
HORARIO 2.4.6.8.10

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · PRIMOR · MASCOTE
Sôcos, tiros... e amor!
ROMÂNTICO DEFENSOR
(ALBUQUERQUE)
FILMADO em CINECOLOR
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
Randolph SCOTT
Barbara BRITTON
George (Gabby) HAYES · Lon CHANEY
RUSSELL HAYDEN · CATHERINE CRAIG · GEORGE CLEVELAND
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PASSEIO · COPACABANA · TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10
O PINTOR DE ALMAS
DANA ANDREWS · LILLI PALMER · LOUIS JOURDAN
MUITO BREVE! OS TRES MOSQUETEIROS — NOVO! COMPLETO! TECHNICOLOR!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

RESERVAS 27-5810
HOJE ÀS 21 HS
TEOFILO
TEATRO DE BOLSO
PR. GAL. OSORIO
"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

Jayme Costa
HOJE Gloria
ÀS 20 e 22 HS
OS MAL-CASADOS
3 ATOS DE GASTÃO BARROSO E P. MAGALHÃES
Amanhã e domingo vesperais elegantes às 16 hs. — Um espetáculo digno de ser visto! As solteiras devem ver, as casadas vão pensar e as viuvas vão gostar! — Grande sucesso de Jayme Costa!
BALCÃO: Cr$ 12,00

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

CAIXAS DAGUA
29-9368. Muros, tanques, postes, etc. Tel. 29-9368. (18928)

Compre
LINHOS
Casemiras sedas, algodões, roupas de cama e mesa, etc. na ADOMA. À vista ou em dez prestações. Ex Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e nove pagamentos iguais. Rua 7 de Setembro, 42. (36305)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (20407)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta compro pago bem Telefones: 43-2854 e 43-7820. (20405)

PARISIENSE · RITZ · COLONIAL
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
IMPRESSIONANTE E ARREBATADOR SUPER-DRAMA!
ROBERT NEWTON · JAMES MASON · DEBORAH KERR · EMLYN WILLIAMS
EXTRAIDO DO FAMOSO ROMANCE "A FAMILIA BRODIE" DE A. J. CRONIN.
O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA
"Hatter's Castle."
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DULCINA — ODILON
TEATRO REGINA (Ar refrigerado perfeito)
Telefone 32-5817
HOJE às 20,45 horas 3.ª SEMANA de
SORRISO DE GIOCONDA
a empolgante peça de *ALDOUS HUXLEY* — Tradução de Odilon Azevedo
DULCINA
que dirigiu "SORRISO DE GIOCONDA" e tem na grande peça o maior e mais complexo papel de toda a sua carreira artística. Maior do que em "CHUVA"! Maior do que em "MULHERES"! Maior do que em "AMOR"! Maior do que em "SANTA JOANA".
AMANHÃ e DOMINGO em VESPERAL às 16 horas e à noite às 20,45 horas *"SORRISO DE GIOCONDA"* Bilhetes à venda.

HAMLET
... é a mais impagável criação cômica de COLÉ
que com seu ELENCO apresenta TODAS AS NOITES a sensacional REVISTA DE GEYSA BOSCOLI
OLHA A BOA!
consagrada pela CRITICA como sendo O MELHOR ESPETACULO até hoje apresentado no
TEATRO JARDEL
HOJE SESSÕES às 8 e às 10 horas.
AV. COPACABANA, ESQUINA DE BOLIVAR. Reserve bilhetes pelo telefone 27-8712.
ESTA LINDA CIGANA É RENATA FRONZI

ALDA GARRIDO
No RIVAL
HOJE — Às 20 e 22 horas
"O BARRETO E O CANDIDATO"
3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley
ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA
SERA ROMANCE?... SERA POLITICA?...
VENHAM VER!
Alda Garrido
AMANHÃ — Vesperal às 16 horas

EVA E SEUS ARTISTAS em
CANDIDA
3 atos de BERNARD SHAW
Adapt. de MENOTTI DEL PICCHIA
UM SUCESSO MUNDIAL
HOJE — às 20 e 22 horas
AMANHÃ — Vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas
No SERRADOR
O Teatro do Conforto Máximo

DIA 19 — ÀS 21 HORAS
A PEDIDO
CONCERTO EXTRAORDINÁRIO
VICTORIA DE LOS ANGELES
GRANDE SUCESSO
Os sócios terão preferencia aos seus lugares até as 12 horas de sábado dia 16, mediante pagamento de taxa adicional. Condições especiais para estudantes.
INFORMAÇÕES:
A B C. — RUA MEXICO, 168 S/501 — TEL. 22-1076

FICA NOVO SEU TAPETE
Lava, conserta e reforma
COPACABANA
Av. Henrique Dumont n.º 66
TEL.: 27-7195
CASA "JULIO"

MEL-ABELHAS
Vende-se purissimo. Litro Cr$ 20,00. Entrega-se a domicilio — T. 48-3087. (18926)

CIMENTO
Inglês de 50 quilos marca "Elefante"
M. PAUCKER
Rua Buenos Aires 48/S. 508
Tel.: 23-2593
(23911)

LAQUEADOR
Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patine ouro em folha. — Tel.: 25-1447. (16993)

CIRQUINHO
(Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar - Tel. 28-8712)
HOJE
Formidavel sucesso para as Crianças: Com o mágico YANG-SOO, o palhaço CARTOLINHA, o clown MAMADEIRA.
ATRAÇÕES E ANIMAIS AMESTRADOS.
AMANHÃ — Sessões às 3 e 4,30 horas.

AIMÉE
no TEATRINHO INTIMO DO LEME
com um espetáculo aplaudido pela critica e consagrado pelo público
"Mulher por um minuto"
de Claude A. Pouget, trad. Daniel Rocha com *Paulo Porto — A. Frenolene — Laura Suares — Cecy Dias — José Lemos e René de Almeida*
Direção de Ester Leão — Sessão Única às 21 horas.
ÚLTIMOS ESPETACULOS

TRÊS SOUVENIR DE ROMMEL et WALKYRIA

HOJE FUNÇÃO ÚNICA NO ex-CIRCO
SARRASSANI
200 ARTISTAS E FERAS DE TODAS AS RAÇAS
HOJE ÀS 21 HORAS Ponta do Calabouço

LUSTRES DE CRISTAL
De 28 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grandes residências. — Distribuidor exclusivo: Galeria São Pedro.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
37-1200 — AV. PRINCESA ISABEL, 126-D — TUNEL NOVO

ALFAIATES!!

PERCALINES	ESCALAS
SETINETAS	TEZOURAS
METINS	FERROS ELÉTRICOS
ENTRETELAS	FERROS CARVÃO
MORINS	BOTÕES
DECATY	LINHAS
TAFETÁ	ETC.

Variado sortimento aos menores preços do RIO
CASA GUIMARÃES
Rua Luiz de Camões — Esquina Rua da Conceição
VENDAS A VAREJO E ATACADO

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 26-7079
Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, orçamentos grátis e preços módicos, serviços garantidos para 12 meses atendo em qualquer bairro. Vendo uma rádio-vitrola Cr$ 2.850,00 aceito rádio pequeno em troca. Preciso de uma sala ou quarto para instalar oficina de rádio, facilito o telefone, só serve bairro de Botafogo. Djalma. (20325)

PESSOAS IDOSAS OU ENFERMAS
Necessitando tratamento médico encontram na CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS, recentemente instalada com todo o confôrto, todos os cuidados de enfermagem e dietética, quer sob a direção de médicos particulares, quer dos do estabelecimento. Excluidas doenças mentais e infectuosas. — Rua Candido Mendes, 75 - Glória. — Telefone 42-2752. (20388)

Sua roupa usada vale mais
Compramos e pagamos bem, roupas usadas e de senhoras e cavalheiros. Atendemos a domicilio pelos telefones 22-4846 — 32-7862 e 32-3516. — Av. Mem de Sá n. 103. (20416)

"OSEG"
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS LTDA.
Av. Presidente Vargas, 290 - 4.º andar - sala 415
Edificio Lowndes
SENHORES COMERCIANTES
O nosso [illegible] técnico poderá prestar valiosos serviços na ADMINISTRAÇÃO [illegible] CONTABILIDADE de suas casas comerciais ou industriais. (25090)

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
MERCK C.º INC. N. Y. — MELHOR PREÇO
R. Gonçalves Dias, 30-A - s/71 — Tel. 42-1572 (28073)

Sulfato de aluminio francês
Temos ofertas para quantidade [illegible] 17/18% em tabletes, lotes minimos de 50 toneladas métricas, preço CIF Rio Fr. Franceses 24.500 — Tratar c/ Sr. Castro, 32-1670. (28130)

Pianos novos
CHEGARAM LUXUOSOS ALEMÃES DE APARTAMENTO — ARMÁRIO — 1/2 CAUDA — 1/4 CAUDA
A maior importação de após guerra
Recebemos 50 luxuosos pianos de origem alemã, tcheco-eslovaca, inglêsa e francesa, dos mais conceituados fabricantes do mundo, pelos melhores preços da praça. Exposição e venda na ASSEMBLÉIA MUSICAL a partir de hoje. Facilita-se o pagamento a longo prazo. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 - 3.º andar, — Edificio Indu-Brasil. Aceitamos agentes e pedidos para qualquer Estado do Brasil. (29646)

ÓTIMA OPORTUNIDADE (ZONA SUL)
Por motivo de viagem transfere-se uma moderna indústria de massas alimentícias com varejo anexo. Bom contrato. À tratar na Av. Rio Branco n.º 108 — andar 13 — S/ 1303. A qualquer hora. (20389)

CARRIER ENGENHARIA S/A.
Ar Condicionado -- Refrigeração
Comunica que o número da rêde telefônica de seu escritório passou a ser:
32-8166

FILMS -- 8 M/M — 16 M/M — FILMS
Os filmes mais recentes para
— VENDA E ALUGUEL —
ULTIMAS NOVIDADES EM PROJETORES
CITERA LTDA.
AV. ERASMO BRAGA, 255 — SOBL. — TEL. 32-5554

LOTES DE LINHO desde 8.000,00
LOTES NACIONAIS desde 3.500,00
Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem linhos de diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembôlso Postal.
LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106/8, salas 201/3 — Tel. 22-2183 (21189)

PIANO
Vende-se um, de meia cauda, marca alemã Zeitter & Winkelmann (Braunschweig). Ver na Av. Rui Barbosa, 430 - 5.º andar. (29503)

GRANDE PEDREIRA
Situada margem Estrada Rio-São Paulo — Campo dos Afonsos — Distrito Federal. Arrenda-se em pleno funcionamento produzindo cêrca 150m3. Informações rua 1.º de Março n. 39, 8.º andar com Santos, das 11 às 12,30 — Exigem-se referências. (21174)

Relógios -- Suissos
Novidade para revendedores pulseiras folheadas para relógios de homem, iguais aos de ouro a base de 40 cruzeiros, tipo NEW-YORK ARSENAL, relógios GIGANTES 15 RUBIS a 200 cruzeiros, tipo ROSKOPF bolso 45 cr. e estrada de ferro 55 cruzeiros. — Edificio Carioca, Largo da Carioca, 5 - sala 603 — IMPORTADORA SUIÇA. (23967)

OPORTUNIDADE
Firma atacadista estabelecida nesta praça vendem-se para hotéis, casas de saúde, hospitais etc. colchas brancas casal e solteiro desde Cr$ 50, 60, 70, 78,00 cada. — Tel. 23-1586. (20650)

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone: 32-0027. (20317)

CALDEIRA
Vende-se com 32 tubos e fôrça vapor 120 HP. quasi nova. Ver e tratar rua Soares Cabral n.º 37 "Laranjeiras". (20402)

General Electric
Refrigerador 5 pés, luxo, luz interna, importado dos EE. UU. — Cr$ 6.800,00 — Tel. 27-7238. [illegible]

Sêlos - Brasil - Etc.
Vendem-se (olho de boi, inclinados, etc.) em beneficio do Ambulatório São Vicente, 17 — Rua São Salvador — Das 10 às 12 e das 14 às 16.

Botafogo De Foot-Ball E Regatas
Por muito menos da metade do valor atual, sócio proprietário transfere o seu titulo — Telefone 26-8087. (20376)

RADIO - VITROLA ÉCOVOX
Mod. 49 original americano 10 válvulas, 3 faixas ondas, cambiador para 12 discos todos os tamanhos, embalagem, som maravilhoso, com garantia de fábrica. Vendo com prejuizo, por motivo explicável aos interessados. Rua Conde de Bonfim n. 970 apt.º 12. Telefone 38-2370. Chamar Maria Clara. [illegible]

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820 (20409)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893. S. Mello. (20410)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário 145, sob. (20408)

LUSTRES DE CRISTAL
Vende-se 1, com 12 luzes e outro com 6, tem mangas, bonitos, ocasião Tel. 48-1901 para combinar. (20411)

"PEROLAS CULTIVADAS"
Vende-se lindos colares de pérolas cultivadas. Rua Barata Ribeiro, 539, apt.º 701, sòmente na parte da manhã. (20415)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos, ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (20404)

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (29857)

ELETROLA COLONIAL
Possante aparelho, ondas longas e curtas, otimo som e alcance, trocar do 12 discos, grandes e pequenos. Aceito radio pequeno como parte do pagamento. Preço Cr$ 5.600,00. Rua Visconde de Maranguape 30, 1º sala 1. (Loja). (29688)

Cimento
50 QUILOS — Cr$ 44,00
Tubos galvanizados, vergalhões, arame [illegible], eletrodutos, canos de chumbo. — Telefone 42-5373. (29644)

MALAS
Vende-se uma tipo armário grande e duas outras comuns tamanho médio, fabricação francesa. Informações pelo telefone 37-3233. (21097)

Semana cinematográfica MB-OR
LABORATÓRIOS MOURA BRASIL - ORLANDO RANGEL DEDICADA AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS DO DISTR. FEDERAL E SUAS FAMÍLIAS
HORÁRIO das SESSÕES! DOMINGO, 17 DUAS SESSÕES das 16 às 18 hs. A PARTIR DE 2ª FEIRA SESSÕES DIARIAS das 10 às 12 hs.
UMA VISITA AOS LABORATÓRIOS MOURA BRASIL-ORLANDO RANGEL Documentário
CIÊNCIA POPULAR — PRIMEIRAS VISTAS DA CURVATURA DA TERRA TOMADAS DA SUPER ESTRATOSFERA DE BORDO DE UMA V-2
HISTÓRIA DO FÓSFORO Miniatura
CAÇA AO RATO Desenho colorido
Estréia DOMINGO, 17 às 16 horas no
SE AINDA NÃO RECEBEU O SEU CONVITE, QUEIRA RECLAMAR PELO TEL. 27-0075
Auditório da A.B.I.

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião à rua do Rosário, 145, sob. (20406)

PEDICURO
Reg. no Dep. Nac. de S. Pública, só de 10 até às 18 horas Calos, cravos, esponjas, paraditas, unhas encravadas, verruga, plantar, joanete, ardência, massagens, indolor e garantido. Gonçalves Dias, 30-A junto à C. Colombo, Sala 42 — Tel.: 42-9661. ANIBAL P. RODRIGUES (20314)

"RADIOVITROLA R.C.A."
Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone 37-5432.

CLIPS DE BRILHANTE
Perdeu-se um à Avenida Copacabana esquina de Sá Ferreira no dia nove do corrente. Pede-se a quem o encontrou para telefonar para ..... 23-5419, snr. Lopes, que será bem gratificado. (29494)

LUSTRES de CRISTAL
Vendem-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente. — Rua da Assembléia n.º 51, 8.º andar, grupo 302. Das 8 às 19 horas. (29647)

VENDE-SE
Uma enceradeira-aspirador de marca americana preço base Cr$ ...... 1.000,00. Av. Epitácio Pessoa, 476. (20360)

FOTOGRAFIAS DUPLAS
Compra-se chapas positivas ou negativas qualquer dimensão assuntos antigos, preferência do RIO. Ofertas com detalhes à portaria deste jornal

ESPORTES

PORQUE SORTEAR ÁRBITROS?

Deliberando sôbre o quadro de árbitros para a presente temporada, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol cometeu um absurdo, aumentando a série de outros que a diretoria da mesma entidade já havia cometido. O disparate foi determinado o sorteio para os árbitros, medida que tem desgostado os britânicos contratados, pois alegam os ingleses que, não havendo superioridade, isto é, desigualdade entre êles, o certo seria o rodízio, que contemplava com os jogos fáceis a todos e também os jogos pouco atraentes. Assim, há juiz que o sorteio só indica para jogos nos campos do Bonsucesso. Isto, bem pensado, não é sorteio, é azar do árbitro.

Pensamos sôbre os motivos que poderiam determinar a adoção do sorteio, e não atinamos. Tal modalidade de escolha só se admitia quando o quadro era composto daquelas notabilidades que fizeram a felicidade dos clubes que gostam de comprar juízes. Hoje, com um quadro que tem quatro ingleses bons e dois brasileiros que também acham magníficos, a escolha, o rodízio seria muito mais acertado. Com o rodízio o Flamengo poderia, quando tivesse que jogar com o Botafogo, Vasco ou outro clube capaz de proporcionar um grande match, arranjar um juiz de não ser escalado o sr. Mario Viana, o que não é possível com o sorteio, estando, por isso, o rubro-negro ameaçado de arcar um caso muito breve.

Os paredros bem poderiam arranjar uma "última forma" no sorteio e deixar o rodízio, que é mais cômodo e seguro.

Falamos acima do disparate da diretoria da Federação. Queremos nos referir à dispensa do árbitro Barrick, que não se sabe porque foi dispensado. Só foi noticiado que Barrick fizera exigências à Federação, e esta se desinteressára dos seus serviços, preferindo dispensá-lo. Logo após, foi deliberado pagar aos árbitros brasileiros a mesma remuneração que paga aos britânicos. Se tal medida se baseia no nativismo, está certo. Mas, se o futebol nada tem com nacionalidade, e as arbitragens dispensam certidão de nascimento e exigem somente competência e personalidade, o ato da Federação não tem base nem defesa, não passando de um desperdício de dinheiro, de uma liberalidade com o dinheiro alheio.

São esses pequenos detalhes que contribuirão para que este ano não tenhamos o Campeonato tão bem servido de árbitros como o do ano passado.

Deu resultado o recurso do Grajaú

REDUZIDO O PRAZO DE OBSERVAÇÃO E CANCELADA A MULTA

Esteve reunido na tarde de anteontem na séde da Federação Metropolitana de Basketball, o Conselho de Julgamento desta entidade, para julgar o mais difícil caso que se lhe tinha oferecido no decurso desta temporada. Prende-se a questão ao duplo incidente verificado na quadra do Grajaú T. C. com o Vasco e o Flamengo, respectivamente nos dias 6 e 13 mês passado, motivando o primeiro uma multa de indenização na quantia de mil e quinhentos cruzeiros, e a acusação de ambos pela falta de garantias na referida quadra resultou na pena de observação da quadra por seis meses.

Ao aplicar a penalidade, a entidade carioca não considerou alguns pontos do caso, como por exemplo o pedido dos nomes dos responsáveis, solicitado pelo Grajaú, e que só foi atendido após a aplicação das penas. Não concordou o Grajaú com a decisão da F. M. B., recorrendo.

Várias foram as advertências feitas a propósito da matéria a ser deliberada pelo Conselho de Julgamentos. E, como não deve ter deixado dúvidas, êste poder agiu como devia, não comprometendo o bom nome da nossa abalada bola ao cesto e ao mesmo tempo atendendo a um justo recurso de um dos filiados.

Como anunciamos, antes do julgamento, não havia procedência da indenização ao Vasco, porquanto nenhum dos depoimentos dos oficiais continha os nomes dos responsáveis pelo apedrejamento do carro. Cancelando a multa, o Conselho de Julgamentos concluiu pela falta de provas suficientes.

Quanto à observação da quadra por seis meses, depois de ouvido o relatório, os membros do Conselho deliberaram pela redução da pena para três meses sòmente.

A C. B. D. APELA PARA O GOVÊRNO

Quer subvenção para Campeonato do Mundo

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos esteve ontem, no Catete, onde foi recebido pelo presidente da República, solicitando-lhe uma subvenção para poder organizar o certame mundial de futebol, a realizar-se no ano próximo, nesta Capital. Naturalmente o sr. Rivadávia Corrêa Meyer explicou ao general Dutra que as despesas, só com o transporte dos quinze países disputantes das finais, no Brasil, sobem a mais de nove milhões de cruzeiros, e que da receita apurada nos jogos, a Confederação não terá mais de 30%, ficando o restante para a F.I.F.A. e para os participantes do certame.

É justo que o govêrno auxilie a Confederação, pois o Campeonato representa uma grande propaganda para o Brasil, e os forasteiros que aqui virão, deixarão muito dinheiro. Embora não tenhamos organização pública de turismo, o lucro do nosso comércio é certo. Mas, com ou sem o auxilio dos poderes públicos, o Campeonato deverá ser levado a efeito porque o nosso povo gosta de futebol e comparecerá aos jogos, proporcionando a receita capaz de cobrir os gastos. Quem poderia imaginar que sete jogos do Arsenal renderiam sete milhões? A questão é que os jogos sejam bons e que compareçam teams capazes de despertar interêsse no público. E isto parece assegurado.

Maneco em substituição a Nivaldino

ESTA A PROVÁVEL ALTERAÇÃO NO QUADRO DO AMÉRICA

O "clássico" número dois da rodada reunirá em Alvaro Chaves as equipes representativas do Fluminense e América. Êstes dois quadros não prometem o prélio interessante, pela técnica, que proporcionava há anos. O Fluminense ainda não se mostra inteiramente estruturado, ressentindo-se do trabalho imperfeito da linha média, pois os bons defensores não têm bem defendidos. Os rubros conseguiram impressionar na estréia, mas decepcionaram logo a seguir, com a fragorosa derrota que lhe impôs o Bangú. O América realizou outem o seu treino, cujo resultado abaixo transcrevemos.

Além do Vasco, Bangú e América, estiveram em ação, o Botafogo que domingo enfrentará o Bonsucesso, Flamengo e Madureira. Tôdas estas práticas podem ser assim apresentadas:

EM ALVARO CHAVES

Praticou o América nas Laranjeiras, preparando-se para enfrentar o Fluminense. O exercício tem a registrar uma única atração: a volta de Mundinho. Fôra anunciado o reaparecimento de Maneco, provavel substituto de Nivaldino; entretanto o meia direita rubro só treinará hoje, quando do "apronto". Venceram os efetivos por 6 x 2, goals de Carlinhos (3), Dimas, Heitor e Natalino, contra Lopes e Altair. Quadros:

Titulares — Helú; Ivan e Mundinho; Hilton, Osvaldo e Gamba; Heitor (Jorginho), Carlinhos, Dimas, Ranulfo e Natalino.

Reservas — Osni; Joel e Ivaim; Rubens (Severino), Cajá (Claudio) e Osmar; Valter (Zé Maria), Pedrinho, Washington, Lopes e Altair.

NA GAVEA

O reaparecimento de Jair foi a nota destacada do treino dos rubro-negros. Também deve ser mencionado o aproveitamento de Gringo na extrema direita, permanecendo Durval no comando do ataque. Empataram os quadros por 3 tentos, marcados por Esquerdinha (2) e Durval, contra Moacir, Arlindo e Quinzinho. Equipes que treinaram:

Titulares — Barqueta (Antoninho); Juvenal e Nilton; Biguá, Brja e Beto; Luizinho (Gringo), Zizinho, Durval, Jair (Arlindo) e Esquerdinha.

Reservas — Garcia; Job e Flávio; Valdir (Cláudio), Jaime (Moreira) e Salter (Nélio); Bodinho (Ligiere), Arlindo (J. Castro), Gringo (Edmur), Moacir e Quinzinho (Jarbas).

EM GENERAL SEVERIANO

O treino do Botafogo acusou a anunciada ausência de Pirilo. — O centro-avante botafoguense provavelmente não jogará contra o Bangú, sendo substituido por Cesar, que teve aceitável atuação. Venceram os efetivos por 4 x 1, goals de Otávio (2), Cesar e Geninho, para os titulares, e Jaime para os reservas. O ensaio apresentou as equipes assim formadas:

Titulares — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Otávio e Braguinha.

Reservas — Ari; Marinho e Marcelo; Ivan, Souza e Adão; Vivinho; Baiano, Hamilton, Jaime e Reinaldo.

EM MADUREIRA

Proveitósa prática realizaram os tricolôres suburbanos, com o resultado numérico de 4 x 4. Não houve maiores novidades. Os tentos foram assinalados por Rubinho (2), Betinho e Osvaldinho, para os titulares, e Cidinho e Armando, dois cada, para os suplentes. Formação dos quadros:

Titulares — Fidelis; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Milton, Rubinho, Jorge e Osvaldinho.

Reservas — Aloisio; Bimba e Mário; Arruda, Flodemir e Russo; Armando, Canelinha, Cilinho, Mario e Arci.

Respondendo à nota oficial do Vasco

O sr. Carlos Martins da Rocha repele a pecha de prepotente e insolente, que recebeu dos dirigentes vascainos

"Não pretendia mais voltar ao assunto relativo à excursão dos clubes portuguêses ao Brasil, dado que o mesmo foi encerrado, não fossem as afirmações maldosas proferidas pelo sr. Castro Filho, presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Vasco da Gama, e ratificadas insidiosamente na nota oficial emitida pela diretoria do referido clube, e cujos componentes, pela intolerância demonstrada nos fatos que passo a relatar e nos subsequentes, foram os responsáveis pelos lamentáveis acontecimentos verificados.

1º) — Já em meiados de 1948 procurei em sua casa comercial o senhor Antonio Rodrigues Tavares com o fito de propôr uma fórmula honrosa, para os nossos clubes, capaz de tornar viável a pojetada vinda dos clubes portuguêses para abrilhantarem os festejos do cinquentenário do C. R. Vasco da Gama. Cingiu-se a fórmula a promovermos prévias e detalhadas explicações dos clubes visitantes (Benfica e Sporting) ao C. N. D. e ao Botafogo, inadimplentes que foram em contratos firmados com o meu clube, cujo reconhecimento determinou por parte do C. N. D. a proibição para vinda ao Brasil de clubes portuguêses. Dadas as satisfações necessárias, Vasco da Gama e Botafogo irmanados, patrocinariam a vinda daqueles clubes. O sr. Antonio Rodrigues Tavares depois de uma cordial e prolongada palestra recusou a minha fórmula, alegando motivos que no momento não é oportuno relatar.

2º) — Infrutífera esta tentativa, solicitei dias depois ainda ao presidente Rodrigues Tavares, que me fosse permitido explanar a minha proposta à diretoria plena, tanto era o meu desejo solucionar o mal estar existente. Não obstante a afirmativa do presidente Tavares, ser o pensamento de seus diretores também contrário a minha fórmula, e que seria inútil o meu comparecimento pessoal à reunião da diretoria, assim mesmo ainda apresentei a uma memorável sessão, à qual assistiram entre cêrca de 15 diretores os srs. Victorino Carneiro, Cândido de Carvalho, Eurico Lisbôa e Alberto Carvalho e Silva, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares.

Nessa ocasião, após rememorar a minha tradicional amizade ao C. R. Vasco da Gama, vinda de 20 anos, disse que êsse valoroso clube militava na segunda divisão, citar a feliz coincidência de estar eu sempre em postos de comando nos momentos dos seus feitos desportivos culminantes, e por considerar de antemão vitoriosa a minha iniciativa, qualquer que fosse a decisão da diretoria do Vasco, tais os elevados sentimentos que ali encontrava, reiterei a fórmula por mim proposta.

No dia imediato, comunicou-me por telefone o sr. Tavares que infelizmente a minha fórmula fôra recusada.

3º) — Sem embargo, êste ano, ao assumir a presidência do Vasco da Gama, o major Octavio Póvoa, no dia imediato mesmo, repeti aquela fórmula com um adendo: O Botafogo daria também ao Vasco da Gama, sociedade e igualdade de condições no patrocínio da temporada do Arsenal de Londres, tais eram os elementos que pude concluir sôbre os desejos da direção do referido clube do Vasco em trazer o referido clube ao Brasil.

Nessa ocasião, ao despedir-se de mim na porta da minha residência, ali onde me conduzira em seu automóvel, o major Povoa declarou-me que dentro de dias dar-me-ia uma resposta, o que até hoje não veio.

Eis aí a verdade nua e crú.

Da minha propalada prepotência, da minha insolência.

Nada mais evidente do que os fatos na sua singeleza, para demonstrar a lisura de minha conduta e o sentido conciliatório dos meus propósitos.

A sequência dos acontecimentos é do domínio público.

Assim não me podem atingir as aleivosias daquela nota, nem as expressões grosseiras e agressivas do sr. Castro Filho, que souberam muito ter os incidentes, em que tive de intervir, na defesa elementar dos direitos do meu clube.

Resta-me a certeza de que os homens que sabem julgar a minha conduta com a devida justiça, desfazendo-se assim a insinuação injúria com que pretenderam incompatibilizar-me com o C. R. Vasco da Gama e seus estimados associados." — (as.) *Carlos Martins da Rocha*.

REMO

DIRIGENTES DECADENTES

Lemos recentemente um artigo do nosso confrade Mario Figueiredo, um dos poucos cronistas que ainda apreciam remo, no qual, era comentada a decadência atual da canoagem. O artigo, brilhante do começo ao fim, defendia um ponto de vista dos mais interessantes, mas do qual discordamos. O remo, o esporte das palmeiras, não está decadente. Apenas desorganizado e nada mais. Um esporte que ainda consegue numa regata como a última, que foi uma verdadeira apoteose, reunir cerca de quatrocentos remadores, não pode estar decadente. [illegible]

[illegible]

Com excessão de Wilson, jogará completo o Vasco

EM FORMA A ALA LIMA-CHICO — SEM PROBLEMAS O BANGÚ

Já perfeitamente reintegrado em sua competição esportiva predileta, o Campeonato Carioca de Futebol, o público metropolitano não se limita apenas aos jogos oficiais, dando grande parte de suas atenções às práticas semanais, preparatórias para os prélios domingueiros, em disputa do mais cobiçado título do esporte desta capital.

A atração máxima da próxima rodada, a de número três, é a peleja que será travada no Estádio Proletário entre o Bangu e o Vasco. Os vascainos surgiram no presente certame como favoritos. Confirmaram amplamente esta classificação no primeiro compromisso mas, contra o Bonsucesso, já as coisas não correram tão bem. Embora não haja perdido necessita de uma reabilitação daquele irregular desempenho de domingo passado; o Bangu é uma oportunidade ímpar. Os banguenses não são mais um enigma. Depois daquela derrota frente ao Fluminense, no "match" amistoso, findo o qual as dúvidas sucederam-se sôbre o poderio que lhes tinham conferido, reorganizaram o conjunto estreiando, auspiciosamente no Campeonato Carioca, para uma semana após conseguirem novo triunfo, desta feita confirmador. Credenciado por êstes feitos e mais ainda, por atuar em seus próprios domínios, o Bangu tem ainda por cima, caso vença o Vasco, um interessante convite por parte do S. Paulo: cem mil cruzeiros por um jôgo no Pacaembu. Todos êstes fatores antecipam um prélio renhido e que agrade em cheio.

Bangu e Vasco, portanto, dividem as atenções. Seus treinos, realizados anteontem, foram ansiosamente esperados. Na verdade foram proveitosos, como podem concluir pelas apreciações que se seguem:

Em S. Januário

Se o America lucrou com a transferência de Lima por Dimas, nem menos o Vasco. A prática dos cruzmaltinos apresentou várias novidades, dentre as quais cumpre salientar o retôrno definitivo de Eli e o trabalho da ala esquerda Lima-Chico. Estes dois corresponderam inteiramente. O entendimento entre ambos foi apreciável, ganhando o ataque maior poder de ofensiva. Basta acrescentar que nada menos de dez tentos foram assinalados pelos titulares, cinco dos quais de autoria de Chico. Maneca formou na ponta direita, como aliás consta dos planos do técnico. Barbosa foi o único ausente, mas estará à posto contra o Bangu. O resultado numérico do treino foi de 10 x 2 para os efetivos. Chico (5), Heleno (2), Ademir (2) e Lima marcaram para os titulares, cabendo a Janses os tentos dos reservas. Os quadros ensaiaram assim formados:

Titulares — Armando, Augusto e Sampaio: Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Heleno, Lima e Chico.

Reservas — Ernani, Gin e Seixas; Alfredo, Baby e Aedo; Noca, Vasconcelos, Alvaro, Janses e Ismar.

Em Bangu

Ao que tudo indica um único jogador estará ausente do quadro efetivo do Bangu: Luiz Borracha. O goleiro ainda não parece de todo restabelecido, sendo que as outras posições não oferecem dúvidas. O zagueiro Rafanelli não treinou, nada havendo no entanto que impeça sua presença domingo. Djalma só ensaiou um tempo, como medida de precaução do Departamento Médico. Dando uma boa demonstração os titulares venceram por 4 x 0, "goals" de Joel (7), Mariano e Ismael. As equipes praticaram assim:

Titulares — Princesa, Miguel e Sula; Gualter, Mirim Pinguela; Djalma (Amaral), Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

Suplentes — Pedrinho, Elpidio e Domingos; Alain, Dico e Nogueira (Joel II); Amaral (Ernesto), Zezinho, Cardoso, De Paula e Tampinha.

LUTA LIVRE

PROSSEGUE HOJE O TORNEIO

Terá prosseguimento hoje, às 21 horas, no Estádio Carioca da avenida Passos o torneio de luta livre olímpica entre amadores cariocas, num trabalho de seleção que a Federação Metropolitana de Pugilismo vem realizando com o fito de bem se apresentar nos próximos certames internacionais. No programa de hoje veremos lutadores como Mario Viana, Piragibe, Daniel Reis Teixeira, etc., que já alcançaram um nivel elevado na prática dêsse emocionante esporte, conforme várias demonstrações públicas frente a renomados valores do cenário mundial.

Para o espetáculo de logo mais à noite a F. M. P. cobrará preços populares, para um maior incentivo aos jovens lutadores nacionais. O programa geral é o seguinte: Moscas — Fernando Fernandes x Anibal Leitão; Galos — Carlos Alberto Rego x Haroldo Damázio; Penas — Elton de Lima x Alcebiades Ferreira; Penas — Mario Viana x Daniel Reis; Leves — Lourival Nascimento x Daniel Afonso; Leves — Raimundo Regadas x Wilson Geraldes; Meios-médios — Anfilóquio Santos x José Teixeira; Médios — Wilson de Oliveira x Teobaldo Sampaio; Meios-pesados Antenor Silva x Raimundo Piragibe.

O diretor do Departamento Técnico solicita o pontual comparecimento dos lutadores e autoridades escaladas precisamente às 20 horas, no Estádio Carioca a fim de não retardar o inicio do espetáculo.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A • TEL. 23-1820

Com os compradores de cadeiras cativas

UM DECRETO DO PREFEITO SÔBRE O ASSUNTO

O general Mendes de Morais baixou o seguinte decreto sôbre o pagamento e utilização das cadeiras cativas no Estádio Municipal:

"O Prefeito do Distrito Federal: — Considerando a aproximação da realização do Campeonato Mundial de Futebol; [illegible]

[illegible] tar do pagamento em prestações, o subscritor obrigar-se-á a satisfazê-lo até 1.º de junho de 1950, em tantas cotas sejam necessárias à cobertura de, pelo menos, 60% (sessenta por cento) do valor do título, sob pena de não lhe serem asseguradas as regalias previstas na legislação sôbre o Estádio Municipal, durante o Campeonato Mundial.

Artigo 2.º — A falta de pagamento de 3 (três) prestações consecutivas, determinará o cancelamento automático da inscrição e perda do capital já realizado pelo subscritor, sem direito à indenização, salvo motivo de fôrça maior, nos têrmos previstos no § 2.º do artigo 1.º do decreto n. 9.163, de 27 de fevereiro de 1948, podendo, entretanto, transferi-la a terceiros desde que seja satisfeita, no ato, a condição do parágrafo único do artigo 1.º do presente decreto.

Parágrafo único — Fica deferido ao presidente da Administração dos Estádios Municipais (ADEM), apreciar e decidir os casos em que fôr invocado o motivo da fôrça maior e, em grau de recurso, ao prefeito do Distrito Federal.

Artigo 3.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. — (a.) *Angelo Mendes de Moraes*".

VÁRIAS

TRENS PARA BANGU

A fim de atender ao grande número de pessoas que vão assistir, no próximo domingo, dia 17, ao jogo de futebol que será disputado na parada de Padre Miguel, entre o Bangu e o Vasco, a administração da Central do Brasil fará circular até Bangu, naquele dia, três trens extraordinários, os quais partirão de D. Pedro II, às 12,07, 12,23 e 12,57 horas, regressando dali às 17,30, 17,36 e 17,52 horas. Os preços das passagens nos referidos trens serão os mesmos cobrados nos trens ordinários.

TRANSFERÊNCIA

Sòmente ontem o Botafogo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que cedeu ao Olaria o jogador Ermelindo Matarazo, milionário famoso que só deseja jogador um pouco de "association". Ontem o Olaria solicitou a referida entidade, o arrolamento do mesmo na categoria de "não amador".

UMA FEDERAÇÃO DE REMO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 14 (Asp) — Ao que apurou a nossa reportagem, alguns

(Continua na pág. seguinte)

TENIS

HOMENAGEM AO SR. ANTONIO LEITE

Viveu a F.M.T. na tarde de 13 do corrente horas de explendor. A homenagem a Antonio Leite e a posse da nova diretoria, levaram àquela entidade esportiva uma grande quantidade de amigos do ex-presidente e do tenis em geral, fazendo-se representar o Conselho Nacional de Desportos pelo dr. Armando Bernardes, a Confederação Brasileira de Desportos pelo dr. Plinio Segurado Pinto e muitas outras entidades locais. O ambiente de franca alegria e notava-se mesmo entre os presentes muitos antigos diretores daquela entidade num atestado eloquente da união da familia tenistica. Iniciando a solenidade o atual presidente, Oscar Mano, saudou os presentes, e, em breves palavras expôs a razão daquela reunião, firmando com felicidade a personalidade de Antonio Leite, e fazendo a seguir comentários sôbre a responsabilidade da atual diretoria, deixando transparecer a disposição de que se acham possuidos os novos diretores o que equivale dizer que a Federação não dormirá sôbre os louros das vitórias já conseguidas. A seguir Djalma De Vincenzi, representando os jornalistas e promotores da homenagem, em palavras repassadas de carinho, disse ao homenageado quanto lhe agradeciam os tenistas cariocas, sendo a seguir descoberto o retrato daquele benemérito do tenis. Antonio Leite, por sua vez, visivelmente emocionado, agradeceu a todos, prometendo que tão cêdo lhe permitissem os afazeres voltaria a trabalhar pelo esporte da sua predileção, pois segundo suas palavras, estava ausente de corpo mas presente de coração. Em nome das tenistas do Leme, representadas pela sra. Flora Malm, falou ainda o dr. Plinio Segurado Pinto, que com muita propriedade, realçou o papel da mulher no tenis metropolitano. Aos presentes foi servido um coquetél e finos doces como uma arremate àquela encantadora festa tão bem organizada e dirigida pela competente d. Carmen Machado, superintendente da F.M.T.

*

ENCERRADO O CERTAME INTERNACIONAL

Estão programados os seguintes jogos do Certame Infanto-Juvenil individual de tenis:

Simples juvenil feminino — Dia 15 às 15 horas — Nas quadras do Tijuca: Lucia Eva x Neyde Muniz — Terezinha Del Panta x Jill Dumward.

Simples juvenil masculino: Paulo Sergio e Silva x Aluizio Souza — Marcelo Barbosa x Renato Mano — Alberto Hahn x José Torok — Oswaldo Rocha x Roberto Paulino.

Duplas infantis masculinas: João Casqueiro-Luiz F. Moreira x Glaucio Soares-Armando Terra.

Dia 18 às 15 horas — Nas quadras do Tijuca — Simples infantil-masculino: Luiz Fernando Barbosa x Glaucio Soares — Armando Terra x João Casqueiro.

Duplas juvenis-masculinas: Oswaldo Rocha-Alberto Hahn x Mario Guimarães-Paulo Rodrigues — Carlos D. Garcia-Aluizio Souza x Paulo Soares-José Torok.

Simples juvenil-masculino: Venc. jogo Paulo Sergio R. e Silva x Aluizio Souza x Ricardo Haegler; venc. jogo Marcelo Barbosa-Renato Mano x Carlos Garcia; venc. jogo Alberto Hahn x José Torok x José Aguero; venc. jogo Oswaldo Rocha x Roberto Paulino x Alex Haegler.

*

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Pôrto Alegre, 14 (Asp.) — Terminou o Campeonato Internacional de Tenis, promovido pela Leopoldina Juvenil. Resultados da última noite, primeira disputa dos consagrados raquetistas nacionais: Armando Vieira, Ernesto Petersen, finalistas das simples masculina teve como vencedor Armando Vieira por 3/2 assim parcelados: 6/4 - 2/6 - 3/6 - 6/4 e 6/3. Encerrando a jornada prelio, também finalista da dupla mista, jogaram binomios argentinos: Augusto Zappa, Felisa Zappa e Delia Poalera-Helena Lehman, saindo vitoriosos os primeiros por 2/1, assim distribuido: 2/6 - 6/3 e 9/7.

Campeão, o Amazonas

do "TORNEIO POPULAR DE BASKET-BALL" — BATIDO O TAMANDARÉ POR 28 X 27

Não foi necessária a "finalíssima" para decidir o "Torneio Popular de Basketball". Repetindo a façanha de dias antes, ao vencer o outro finalista, Tamandaré, na primeira peleja da série "melhor de três", o Amazonas conseguiu derrotar novamente o seu valoroso adversário, num jôgo em que o resultado foi fator secundário, pois, foi uma partida que honra vencidos e vencedores.

Por qualquer ângulo que queiramos analisar o segundo match, teremos que concluir por um sensacionalismo até então desconhecido na presente temporada cestobolística da metrópole. Triunfou o Amazonas, logrando um titulo tanto mais significativo quanto se consideram as dificuldades que exigiu do conquistador. Perdeu o Tamandaré, igualando-se ao vencedor na qualidade de jôgo, entusiasmo, vibração e disciplina dignas de uma equipe cem por cento esportista, sabendo atravessar as fases adversas da disputa com o mesmo ardor e reconhecimento pela vitória do adversário.

Este final de um certame que empolgou a cidade, proporcionando-lhe espetáculos que não encontravam éco nas disputas oficiais, foi bem um justo prêmio aos que se esforçaram pelo seu sucesso. Obtiveram-no por completo. Público, dirigentes e participantes foram unissonos no apoio à brilhante iniciativa que teve seu principal orientador no nosso colega Mello Junior. Com um espaço tão longo entre sua primeira e segunda realizações, o "Torneio Popular de Basketball" firmou-se definitivamente no conceito público. Passou a ser parte integrante de suas programações prediletas. Há tão pouco terminado, já todos aguardam com ansiedade a próxima realização. E que não demore, é o desejo geral.

A VITORIA DO AMAZONAS

Confirmando o interêsse que despertou a "melhor de três", uma numerosa assistência, superior mesmo à de sábado último, lotou completamente as dependências da quadra do Club Municipal, escolhido para abrigar êstes derradeiros jogos do "Torneio Popular". O Amazonas apresentava-se em melhores condições, pois a vitória lhe daria o titulo de campeão. Como adversário o Tamandaré em nada ficava a dever em valor; daí a sensação que cercava o encontro, onde dois quadros equivalentes lutariam pelo mesmo objetivo: o triunfo.

Mais seguro de si, os defensores do Amazonas, quadro que, como é sabido, foi formado por oficiais do nosso Exército, conseguiram sobrepujar os antagonistas no primeiro tempo de luta. Sem evidenciar o mesmo grau de equilibrio de outras ocasiões, o Tamandaré deixava-se envolver com relativa facilidade, permitindo que o Amazonas estabelecesse considerável vantagem, de muita influência em prélios desta natureza. O placard ao fim da primeira etapa assinalava 17 x 10.

A disputa palmo a palmo, esperada por todos os presentes, ficou reservada para o período complementar. O Tamandaré, encontrando o seu verdadeiro jôgo, passou a exigir do Amazonas maior cuidado na defensiva, diminuindo, por conseguinte, o "train" do ataque. Em pouco tempo os representantes da nossa Marinha de Guerra aproximaram-se dos adversários, tornando a luta verdadeiramente sensacional. O número reduzido de pontos obtidos nesta segunda fase é sinal do muito que uma e outra equipe se esforçavam pela obtenção dos pontos. Os lances finais foram empolgantes. O entusiasmo dos jogadores estendeu-se ao público, que vibrou. Via-se nitidamente que a chance predominaria no resultado do match. E assim sucedeu. Com uma cesta eletrizante, o Amazonas decidiu o jôgo a seu favor por 28 x 27, juntamente com as honras máximas da competição.

Deve ser aqui salientado o espírito desportivo do Tamandaré e de todos os seus adeptos, recebendo a derrota como ditam os sãos princípios do esporte. Não houve a mínima reclamação, quer quanto à atitude dos players do Amazonas, quer na conduta dos árbitros. Uma noitada compensadora, a melhor de quantas temos assistido desde que foi inaugurada a temporada de basketball do corrente ano.

Os árbitros Mário de Oliveira e Hélio Louzada tiveram destacada atuação, contribuindo para o êxito do encerramento do Torneio. Os quadros jogaram assim formados:

Amazonas — Alceste (6), Covas, Lobo (3), Pitaluga (8), Ivan (7), Armando (3) e Alfredo.

Tamandaré — Mosquito (3), Renato (8), Leônidas (3), Freixela (14), Plácido, Vilar, Francisco, Roméu e Paulo.

GUAÍRA, 3º COLOCADO

Na preliminar defrontaram-se Guaíra e Magnatas, pelo terceiro pôsto. Depois de inferiorizado no marcador por boa margem de pontos, o Guaíra conseguiu vencer por 41 x 40, ganhando assim a privilegiada posição. Quadros:

Guaíra — Fábio (10); José (4), Gastão (13), Pinaud (11), Emio (3), Vinhas e Luciano.

Magnatas — Paulo (16), J. Alves (5), Roberto (5), Valter (2), João (6), Chico, Luis e Tomas (6).

As montarias para as proximas corridas na Gávea

Para a corrida de amanhã e a de domingo no hipódromo da Gávea, de cujo programa consta o Grande Prêmio Dezesseis de Julho, na distância de 2.400 metros e 250.000 cruzeiros de dotação, destinado a animais de qualquer país de quatro anos de idade, estão, mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Tempestade — D. Ferreira . 55
2 — 2 Ala-Sola — J. Mesquita . 55
3 — 3 Lobelia — F. Irigoyen . . 55
4 { 5 Ladylove — L. Rigoni . . 55
4 { 5 Tita — S. Camara . . . 55

2º páreo — 1.800 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Arsenal — C. Moreno . . 58
1 { 2 El Alamein — A. Araujo . 54
2 { 3 Bruno — J. Vitorino . . 58
2 { 4 Huracan — J. Mesquita . 54
3 { 5 Polidor — E. Cardoso . . 58
3 { 6 Airi — J. Portilho . . . 54
4 { 7 Seu Aniceto — L. Rigoni 58
4 { 8 Jandaya — X. X. 56

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Arroz Doce — D. Ferreira 58
1 { 2 Segredo — L. Rigoni . . 54
2 { 3 Dixie — W. Andrade . . 52
2 { 4 Falcas — O. Macedo . . 52
2 { 5 Aldean — J. Tinoco . . 50
3 { 6 Caracol — J. Mesquita . 52
3 { 7 Arabe — J. Martins . . 50
3 { 8 Disca — G. Santos . . 50
4 { 9 Dona Stella — C. Moreno 54
4 { 10 Ben Hur — J. Vitorino . 50

4º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Irapiranga — P. Tavares 52
1 { " Harem — P. Coelho . . . 56
2 { 2 Hunter Prince — F. Irigoyen 56
2 { 3 Xiriscal — J. Tinoco . . 54
2 { 4 Irerê — D. Ferreira . . 54
3 { 5 Cibalena — J. Araujo . 50
3 { 6 Cautelogo — X. X. . . . 56
3 { 7 Olympus — L. Rigoni . . 54
4 { 8 Linda Dona — S. Ferreira 52
4 { " Denbili — Duv. correr . 52

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Mavilis — D. Ferreira . 58
1 { 2 Apoteose — Não correrá . 48
1 { 3 Dulipé — C. Moreno . . 52
1 { 4 Carlos Magno — A. Araujo 58
2 { 5 Acarape — C. Calleri . . 50
2 { 6 Heracles — X. X. . . . 54
2 { 7 Cambuci — J. Mesquita . 54
3 { 8 Três Pontas — S. Ferreira 56
3 { " Raio — J. Portilho . . . 54
3 { 9 Justo — L. Rigoni . . . 58
4 { 10 Monte Carlo — F. Balula 52
4 { " Don Pedro II — J. Tinoco 50

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Barbazul — P. Coelho . . 58
1 { 2 Lady — J. Araujo . . . 50
1 { 3 Grey Peter — J. Tinoco . 54
1 { 4 Catita — J. Portilho . . 52
1 { 5 Grand Lord — D. Ferreira 58
2 { 6 Chaim — C. Moreno . . . 58
2 { 7 Mister X — M. Fernandes 48
2 { 8 Jaez — J. Martins . . . 58
2 { 9 Farra — J. Mesquita . . 56
3 { 10 Champagne — X. X. . . . 54
3 { 11 Infiel — X. X. 50
3 { " Jaira — O. Serra . . . 48
3 { 12 Hora Certa — E. Castillo 56
3 { 13 Flim — W. Lima 52
4 { 14 Parker — A. Araujo . . 54
4 { 15 Sallin — J. Vitorino . . 48
4 { " Vitacin — I. Souza . . . 50

7º páreo — 1.800 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Lumen — W. Andrade . . 52
1 { 2 Queite — J. Mesquita . . 50
1 { 3 Comendador — C. Moreno 52
2 { 4 Caoré — J. Tinoco . . . 52
2 { " Estalo — L. Benitez . . 58
2 { 5 Cacuri — L. Rigoni . . . 58
3 { 6 Guanumbi — Duv. correr . 58
3 { " Pepito — Duv. correr . . 58
3 { 7 Birigui — A. Araujo . . 56
4 { 8 Saquarema — E. Castillo . 54
4 { " Leste — L. Mezaros . . 56

8º páreo — 1.800 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Velho Rico — J. Tinoco . 54
1 { 2 Fla Flu — E. Castillo . . 54
2 { 3 Hivon — D. Ferreira . . 54
2 { 4 Porungo — J. Portilho . . 59
2 { 5 Pury — W. Lima 56
3 { 6 Jacomi — J. Vitorino . . 50
3 { 7 Diolan — J. eMsquita . . 53
3 { 8 Segundito — L. Rigoni . 57
4 { 9 Ganges — S. Ferreira . . 54
4 { 10 Hyperbole — J. E. Ulloa 48

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Nacar — L. Rigoni . . . 55
2 { 2 Andorra — Não correrá . 58
2 { 3 Guaruman — J. Mesquita . 55
3 { 4 Toropi — L. Benites . . 55
3 { 5 Junior — F. Irigoyen . . 58
4 { 6 Ialeta — O. Ulloa . . . 55
4 { 7 Fogo Belo — P. Simões . 55

2º páreo — 1.600 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Polin — D. Ferreira . . 56
2 { 2 Edunio — C. Moreno . . 56
2 { 3 Serra Dágua — A. Araujo 54
3 { 4 Meliante — L. Rigoni . . 56
3 { 5 Harley — R. Freitas . . 56
4 { 6 Omar — E. Castilho . . 58
4 { 7 Jac.-assú — L. Mezaros . 56

3º páreo — 2.000 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 36.000,00.

Ks.
1 { 1 Canter — F. Irigoyen . . 54
1 { " Lucifer — X. X. 52
2 { 2 Marán — B. Ribeiro . . . 55
2 { 3 Pepito — I. Pinheiro . . 50
3 { 4 Violaine — O. Macedo . . 50
3 { 5 Guizo — L. Rigoni . . . 56
4 { 6 Caxambú — J. Mesquita . 51
4 { " Rio Verde — E. Castillo . 52

4º páreo — Grande prêmio Dezesseis de Julho — 2.400 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 250.000,00.

Ks.
1 Jabuti — O. Ulloa 52
2 Manguari — L. Rigoni . . 52
3 Nimrod — E. Castillo . . 57
" Egeu — J. Mesquita . . . 52

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Mondar — L. Rigoni . . . 56
1 { 2 Iturbi — C. Moreno . . . 56
2 { 3 Atrevido — A. Araujo . . 56
2 { 4 Alabarcas — I. Pinheiro . 56
3 { 5 Intrépido — W. Andrade . 56
3 { 6 Lord Polar — D. Ferreira 56
4 { 7 Come On! — X. X. . . . 56
4 { 8 Petronio — C. Calleri . . 52

6º páreo — 1.000 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Cati — A. Barbosa . . . 56
1 { " Ratnak — A. Nery . . . 56
1 { 2 Madrugadora - Duv/correr 54
1 { 6 Jocker — Ot. Reichel . . 56
3 { 7 Jalousie — O. Ulloa . . . 54
3 { 8 Abunan — L. Rigoni . . 56
3 { 3 Jonjóca — J. Portilho . . 56
2 { 4 Sarambú — D. Ferreira . 54
2 { 5 Bombo — J. Vitorino . . 56
2 { 9 Brinquedo — J. Mesquita 56
4 { 10 Boitatá — J. Araujo . . 56
4 { " Land Breeze — E. Vieira 54

7º páreo — 1.000 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*

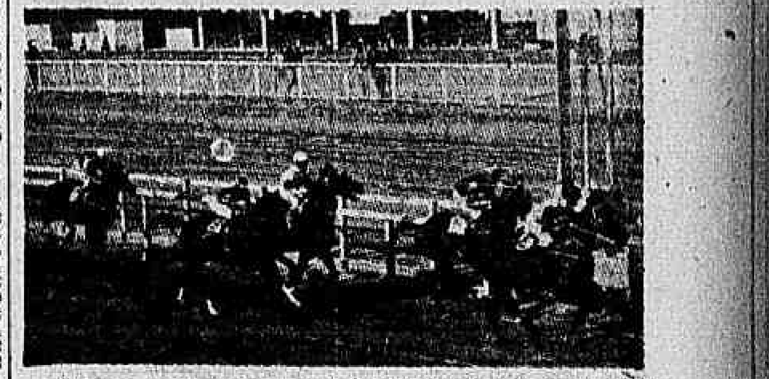
Ks.
1 { 1 Maná — L. Leighton . . 56
1 { 2 Aviador — J. Martins . . 56
1 { 3 Mirante — B. Ribeiro . . 56
1 { 4 Bororé — J. Vitorino . . 56
2 { 5 Alcalina — L. Benites . 54
2 { 6 Lamego — P. Coelho . . 56
2 { 7 Jaguarão — J. Mesquita 56
3 { 8 Poranga — I. Pinheiro . . 54
3 { 9 Baturité — J. Graça . . 56
3 { 10 Jalisco — A. Araujo . . 56
4 { 11 Miralda — L. Rigoni . . 54
4 { " Musa — S. Ferreira . . 54

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 40.000,00 — *Betting* — Handicap.

Ks.
1 — 1 Cid — L. Rigoni 64
2 — 2 Carnavalesca - J. Mesquita 51
3 { 3 Nero — F. Irigoyen . . . 56
3 { 4 Palina — S. Ferreira . . 53
4 { 5 D. José — O. Macedo . . 53
4 { 6 Peuwa — L. Leighton . . 55

HANDICAP! NÃO!...

Aconteceu no quinto páreo de domingo em homenagem ao "II Congresso Panamericano de Serviço Social", 2.200 metros, areia pesada. Partida em frente às "especiais". Nas cintas: n.º 1, Carnavalesca, com o Irigoyen de 51 quilos; n.º 2, Múltiple, Luiz Rigoni, 58; n.º 3, Apuvo, Mesquita, 58; n.º 5, Don José, o Ullôa de 54, e n.º 6, Eperlan, Salomão Ferreira, 50 quilos. Sim, Eperlan, o mais leve; aliás, o favorito, depois de desistir do páreo da véspera! Apuvo saltou p'ra cá e p'ra lá fazendo demorar o sinal de partida, que, no entanto, veio em boa ocasião. Os animais puseram-se em carreira, tomando posições. Esta, a primeira passagem pelo disco:



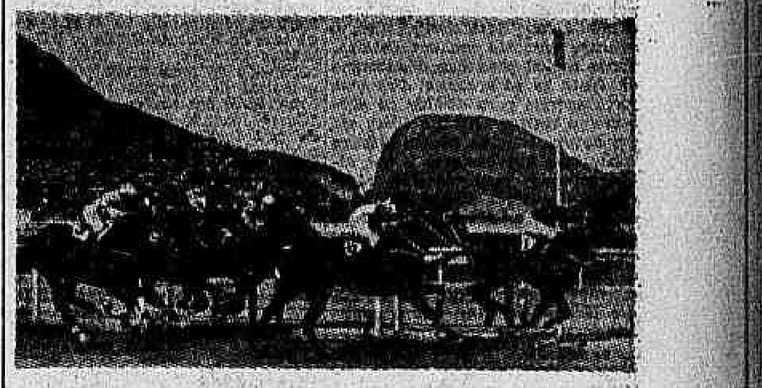
Eperlan à frente, Carnavalesca em segundo; depois Apuvo por dentro, de bôca aberta, e Don José; mais atrás, Múltiple.

Na curva, Eperlan desgarrou; e seguiu desgarrado por todo o percurso, conforme a comunicação deixada no livro de ocorrências.

Por fóra foi dando vantagem, correndo mais que os 2.200 do programa, contados pela cêrca internal Sempre facil, porém.

Das arquibancadas, era visto a pontear na reta da Lagôa; para perder terreno na curva, deixando-se alcançar!

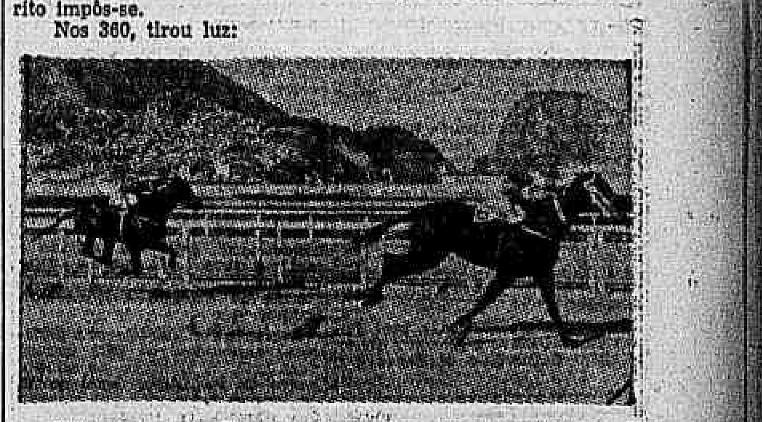
Assim foi à entrada da reta:



Aproveitando o desgarro, Carnavalesca surge à frente; enquanto Múltiple é lançado pela brécha junto aos páus, pondo pescoço sôbre Don José, e Apuvo já se mostra batido, sem corresponder à solicitação do jockey.

Terminaram as curvas: mesmo seguindo por fóra, o favorito impôs-se.

Nos 360, tirou luz:



E transpôs o espelho sem se aperceber dos adversários!

Com o Salomão fazendo pôse!

• • •

Eperlan foi um ganhador facil, depois de haver mostrado superioridade indiscutivel desde a saida: a distribuição dos pesos não promoveu o equilibrio das fôrças, como se faz necessário nos páreos de "handicap".

Eperlan não devia estar ali de 50 quilos! E menos de 56 no páreo da véspera! Embora na chamada de *pesos especiais*...

A CÊRA
Esmeralda
• TEM QUALIDADE
• É ECONÔMICA
• RENDE MUITO MAIS

NOTÍCIAS DIVERSAS

DA LEITURA DOS RELOGIOS...

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

TEMPESTUOSA — D. Ferreira — 600 em 36".
LADYLOVE — L. Rigoni — 600 em 42", suave.
LOBELIA — F. Irigoyen — 600 em 36" 3/5.
SEU ANICETO — L. Rigoni — 600 em 38" 3/5.
EL ALAMEIN — A. Araujo — 600 em 38".
JANDAYA — C. Moreno — 600 em 38".
DIXIE — W. Andrade — 600 em 43", suave.
ARABE — J. Martins — 600 em 39", suave.
DISCA — J. Tinoco — 360 em 23".
DONA STELLA — C. Moreno — 600 em 38" 1/5.
HUNTER PRINCE — F. Irigoyen — 700 em 43".
XIRISCAL — J. Tinoco — 600 em 37" 2/5.
IRERÊ — D. Ferreira — 600 em 38" 2/5.
MAVILLIS — P. Tavares — 800 em 50".
CARLOS MAGNO — A. Araujo — 600 em 37".
TRÊS PONTAS — S. Ferreira — 600 em 38".
RAIO — J. Portilho — 600 em 37" 1/5.
JUSTO — L. Rigoni — 600 em 38".
MONTE CARLOS — F. Balula — 600 em 37".
BARBAZUL — P. Coelho — 360 em 21" 4/5.
LADY — Lad — 360 em 23".
GREY PETER — J. Tinoco — 600 em 41" 2/5.
JAEZ — J. Martins — 600 em 37" 3/5.
JEIRA — Lad — 360 em 23".
FLIM — W. Lima — 360 em 23".
SALLIM — J. Vitorino — 360 em 25".
VITACIN — Lad — 360 em 24".
LUMEN — W. Andrade — 700 em 45".
COMENDADOR — C. Morreno — 700 em 44" 3/5.
ESTALO — L. Benitez — 800 em 51" 3/5, suave.
CACURI — L. Rigoni — 1.000 em 63" 4/5.
LESTE — L. Mezzaros — 600 em 37".
VELHO RICO — E. Cardoso — 700 em 44" 1/5.
FLA-FLU — O Ullôa — 600 em 37" 3/5.
PORUNGO — Lad — 700 em 45" 2/5.
UPRY — W. Lima — 600 em 38".
GANGES — S. Ferreira — 600 em 38" 4/5.
HYPERBOLE — J. Araujo — 700 em 44" 1/5.
MANGUARI — C. Pereira — 1.000 em 64" 2/5, suave.

CHEGA DOMINGO MOGOYA

Com o objetivo de se preparar convenientemente para o Grande Prêmio Brasil, deverá chegar domingo por via aérea, a excelente égua argentina Mogoyá. A filha de Baber Shah ficará alojada nas cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez por deferência ao proprietário da mesma, do dr. José Buarque de Macedo.

PARA A EXPOSIÇÃO-LEILÃO

Nas cocheiras do entraineur Sebastião D'Amore, encontram-se alojados os potros Gold Dream, filho de Maritain em Capelino e Giselle filha de Romney em Viola. Ambos, são oriundos do Haras Santa Anita e participarão da próxima Exposição-Leilão.

MUDOU DE DONO

FOI adquirido por um novo turfman o cavalo Batel. Continuará entretanto, aos cuidados de João Piosto.

ESTA NA GAVEA

Com o objetivo de participar de corridas da Gávea encontra-se nesta capital o jockey Otilio Reichel.

DE S. PAULO

Procedente de São Paulo, deve chegar hoje, à nossa capital a égua Milagrosa defensora da jaqueta do sr. Jayme Santos, que ficará aos cuidados do entraineur Bertucio de Carvalho.

TROCA DE ANIMAIS

O entraineur Fernando P. Schneider, trocou o seu pensionista Imbuí, pelo cavalo Mirador que assim, doravante, será o defensor da jaqueta encarnado e preto em listas verticais.

FOI INSPECCIONAR OS HARAS

Com o objetivo de inspecionar os Haras S. José e Expedictus, seguiu para São Paulo o dr. F. E. Paula Machado, titular do Stud Linneu da Paula Machado.

MUDOU DE ENTRAINEUR

O cavalo Amigo do Povo que vinha tendo seu entrainement orientado por Manoel de Oliveira, foi confiado aos cuidados do entraineur Arnaldo Marques.

APROVEITADOS NA REPRODUÇÃO

A potranca inédita Boa Nova, que era pensionista do entraineur Fernando P. Schneider, tendo ficado inutilisada para as pistas, vai ser enviada a um haras onde será aproveitada na reprodução. Também neste mister, vai ser aproveitado doravante o cavalo Hudson que esteve afastado das lides hípicas por algum tempo, em virtude, igualmente de doloroso acidente.

CHEGARAM DE S. PAULO

Procedente de São Paulo, deram entrada nas cocheiras de Alvaro Rosa os animais, Catita e Isis. Aquela está inscrita para os próximos meetings.

NOVAS COCHEIRAS

No sentido de resolver o problema de alojamento dos pôtros para a Exposição-Leilão, a diretoria do Jockey Club Brasileiro já determinou o inicio da construção de novas cocheiras que estão sendo erguidas ao lado oposto à reta de chegada, próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas. São 100 boxes novos dos quais 30 já foram entregues ao senhor E. T. Fernandes.

O PRIMEIRO PRODUTO DE GOYO

No Haras São Sebastião que o sr. E. T. Fernandes possue, nasceu o primeiro produto do excelente nacional Goyo. Chamar-se-á Goyana essa neta de Formasterus. Sua mãe, é Himera, sendo portanto, a "foal", neta de Hunter's Moon.

VIDA CULTURAL

O Magnânimo

De D. Pedro II se falou muito como sendo um dos maiores animadores e protetores da vida cultural no país. Como prova dêsse seu nobre e patriótico desvêlo, num reinado de quase meio século, cita-se o empenho com que presidia os concursos para o provimento das cadeiras de magistério, tanto as dos cursos secundários, como as dos superiores. Ele tinha nisso uma austeridade acima de qualquer elogio. Era magnânimo.

Mas nem sempre acertava. Melhor nem sempre os governos da Corôa o atendiam. Benjamin Constant foi mais de uma vez preterido quando concorreu ao cargo de professor de matemáticas. Martins Junior, em Recife, e Pedro Lessa, em São Paulo, ambos sob a regência da princesa herdeira do trôno, apesar das provas brilhantes que deram de competência, para ensinar o direito, não foram aproveitados. E' verdade que Erico Coelho, jovem republicano exaltado, candidato a lecionar na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, evidenciara, aos olhos do soberano, que assistira o seu concurso, um saber extraordinário. Os ministros não o queriam nomear, precisamente por causa de ideologias políticas. Sua majestade, porém, resistiu e Erico Coelho ganhou a cátedra. A energia com que se conduziu o monarca demonstrou que nem sempre, sob o seu império, os concursos eram devidamente considerados.

Um caso, porém, não se deve esquecer em louvor da memória de D. Pedro II. Foi o de Moreira Pinto, que lecionava História na Escola Militar. Afirmára êle, em aula, que os Orleans de França tiveram responsabilidade nos massacres da noite de Saint Barthelemy. Ora, o príncipe consorte era um Orleans. Tanto bastou para que o aulicismo da época se exarcebasse. Fez uma fôrça enorme para demitir ou aposentar o mestre. Moreira Pinto era um homem simples, tímido, criatura muito boa, que ensinava o que sabia, sabendo com absoluta segurança. O general diretor da Escola abriu inquérito a respeito, pedindo a confirmação de suas palavras. Que havia de responder o professor, o qual tinha por si a liberdade de cátedra? Confirmou-as. Mas D. Pedro II não admitiu que o punissem.

Foi um gesto que honrou o imperador, embora nem sempre êle pudesse conter os excessos e as injustiças dos seus conselheiros.

Associações

Clube de Engenharia — Essa associação prestará uma recepção aos membros do 1.º Congresso Pan-Americano de Engenharia, no bar da piscina do Copacabana Palace Hotel, amanhã, às 18 horas.

Sociedade Brasileira de Direito Internacional — A Sociedade Brasileira de Direito Internacional reunir-se-á na próxima quarta-feira, sob a presidência do ministro Raul Fernandes, no Instituto dos Advogados, à Av. Augusto Severo, 4.

As 17 horas será efetuada uma reunião, de natureza administrativa, e às 17,30 horas, uma sessão pública, na qual será feito o elogio dos sócios falecidos.

Falarão, nesta ocasião, o prof. Pedro Calmon sôbre o [illegible] ministro Bernardino de Souza e o [illegible]

TERESÓPOLIS
BAIRRO
JARDIM EUROPA
Já foi iniciada avenida de terrenos do mais pitoresco e do mais central loteamento da cidade.
Informações com Humberto de Oliveira Santos, rua Francisco Sá, 122 — Tel.: 2476 — Varzea de Teresópolis. No Rio, com o sr. Samuel, Tel. 47-3249

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

prof. Roberto Piragibe, sôbre o membro honorário prof. Cruchaga Tocornal, da Universidade do Chile.

Conferências

Dr. Paul T. De Camp. — Convidado pela direção da Casa de Saúde São Miguel, encontra-se no Rio o dr. Paul T. De Camp, da Tulane University e da Ochsner Clinic.

O dr. Paul T. De Camp fará amanhã, às 10 horas da manhã, na Policlínica Geral, uma conferência sôbre tratamento cirúrgico das bronquiectasias.

Prof. Alvaro de las Casas. — Realiza-se hoje, às 17,30, na Casa do Estudante do Brasil, uma conferência do prof. Alvaro de las Casas, sôbre "Princípio e fim da Universidade".

Prof. Alcides Teles de Almeida. — O prof. Alcides Teles de Almeida fará hoje, às 20 horas, no salão anexo à Igreja Batista do Méier, rua Dias da Cruz, 70, uma conferência sôbre mitos e superstições.

Dr. Waldemar de Oliveira. — A convite do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, o escritor pernambucano dr. Waldemar de Oliveira, diretor do Teatro Santa Isabel, de Recife, de passagem por esta capital, falará na próxima terça-feira, dia 19, às 21 horas, sôbre o tema "Eça de Queiroz e o Teatro".

Dr. Filadelfo de Azevedo. — O dr. Filadelfo de Azevedo pronunciará segunda-feira, dia 17, às 16,45 horas, no salão da biblioteca do Palácio Itamarati, uma conferência subordinada ao tema "A Justiça Internacional".

Sr. Alberto Rebelo de Almeida. — O tema "Afrânio Peixoto — poeta popular", será desenvolvido na próxima segunda-feira, às 17 horas, pelo poeta Alberto Rebelo de Almeida, na 12.ª aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português.

Sr. Mucio Leão. — O escritor e poeta Mucio Leão, membro da Academia Brasileira de Letras, pronunciará no próximo dia 20, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, uma palestra subordinada ao tema "Atividades jornalísticas de Joaquim Nabuco". A conferência em aprêço faz parte do "Curso Joaquim Nabuco", promovido pelo Instituto Histórico, em comemoração do centenário do nascimento do grande brasileiro.

Dr. Guilherme Serrano. — Vitória, 14 (Asp.) — Promovida pela Sociedade de Medicina do Espírito Santo, o dr. Guilherme Serrano, da Fundação Gaffrée Guinle, da Sociedade Obstétrica Pró Matre, fará, aqui uma conferência nos últimos dias do corrente mês, havendo grande interêsse da classe médica capixaba, pois o conferencista é autoridade no assunto.

Miscelânea

1. Congresso Sul-Americano de Pediatria: — Embarca hoje, por via aérea, para Buenos Aires, a delegação brasileira que tomará parte no II Congresso Sul-Americano de Pediatria, organizado pelas Sociedades de Pediatria de todo o continente.

A delegação brasileira é composta de [illegible] especialistas, que levarão trabalhos de [illegible] valor. São componentes os drs. Rinaldo de Lamare, Edelio Cunha, Alvaro Aguiar, Eduardo Imbassahy, Corrêa de Azevedo, Vera Leite Ribeiro, Hilda Santos, Augusto Gomes de Mattos, [illegible] Guedes Pereira, Agenor Mafra e Waldir Abreu. Os trabalhos que serão apresentados têm os seguintes títulos: "Drepanocitose", pelo dr. Corrêa de Azevedo; "Shigelose", pelos drs. Arlindo de Assis e Vera Leite Ribeiro; "Neutropenias", pelos drs. Carlos Abreu, Corrêa de Azevedo e Hilda Costa Santos.

Recepção aos odontólogos e professôres argentinos — Está marcada para hoje, às 21 horas, no salão de honra da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a recepção que oferecem os odontólogos e professôres de odontologia em visita a esta capital, a diretoria da Federação dos Odontologistas Brasileiros, Associação Brasileira de Odontologia e Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro. A caravana, que é a mais numerosa de quantas têm vindo ao Rio, é constituída de professôres e profissionais de Buenos Aires, Santa Fé, Córdoba, Rosário e Mar Del Plata, e está sob a chefia do professor David Mohen, da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires. [illegible] o professor Alexandrino Agra.

1.º Congresso Pan-Americano de Engenharia — Realizar-se-á hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob a presidência do general Eurico Dutra, a sessão solene de abertura do 1.º Congresso Pan-Americano de Engenharia.

Intelectuais e estudantes brasileiros na Argentina — La Plata, 14 (F.P.)

ENSINO

Arte e Educação

A arte é, por si, educativa, como meio de expressão, como desafôgo.

Certamente nem todos se expressam bem, nem todos têm velharias rejuvenescidas para dizer ou sabem de que modo dizê-las, nem tôda expressão é artística.

Há momentos, porém, parece-me, em que é preciso olhar essa impossibilidade de criar beleza como coisa secundária.

Se numa escola de teatro, por exemplo, é justo ir selecionando os alunos que revelem maior vocação para a cena, numa escola outra qualquer, se o teatro contribui para o desenvolvimento espiritual do aluno, se representar lhe é útil, pouco importa que êle não seja nenhuma sensação. Quantas vêzes é necessário admitir nas representações elementos fracos, do ponto de vista dramático, para não desestimulá-los, para não prejudicá-los, para não lhes aumentar o sentimento de inferioridade.

Numa casa de saúde para doentes mentais, a pintura, a escultura, a música podem tornar-se auxiliares preciosos de um tratamento inteligente. Para isso, é preciso não reservar os salões e o material destinados às artes plásticas e rítmicas para os únicos excepcionalmente dotados.

Ainda que o doente se contente em fazer riscos de lá para cá, em tocar notas desencontradas, em construir bolas de massa — se nisso encontra um derivativo para a sua interiorização mórbida, para a sua impossibilidade de interessar-se realmente naquilo que mora fora de si mesmo — não é justo, não é humano que o privem dêsse meio de ocupação, porque não é um gênio, porque não tem talento.

Um salão e um mestre para três ou quatro doentes, julgados revelações, pode constituir uma academia-miniatura; nunca, no entanto, um feito eficaz de apressar a cura do maior número possível de internados, ou, no menos, de aliviar-lhes os sofrimentos.

De fato, fica muito mais brilhante organizar uma exposição de trabalhos notáveis de dois ou três doentes que dar a grande número dêles a possibilidade de expressar, bem ou mal, as suas dúvidas e os seus anseios, e de tratar de reconquistar a sua alma perdida. Ah, nem tudo que brilha é ouro.

Curar o doente mental é, em grande parte, reeducá-lo; e, na verdade, para educar, só um coração de educador.

Flavia da Silveira Lobo

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Eletrotécnica — Hoje, às 14 horas, prova oral de exame de 2.ª época de acôrdo com a lei 219 de 19-2/49, para o aluno: Alvaro Cesar Café.

Aplicações Ind. da Eletricidade — Hoje, às 14 horas, 2.ª chamada da 1.ª prova parcial para o aluno: Abram Mekler.

Química — com urgência à Secção de Expediente — Para completar o seu processo de inscrição, o aluno: José Machado de Lacerda.

Exames do 1.º período — Estão abertas até o dia 31 do corrente mês, as inscrições para os exames do 1.º período das cadeiras de "Construção Civil" e "Higiene" do 5.º ano, "Química Analítica" do 2.º ano e "Geometria Analítica" do 1.º ano.

Os formulários dos requerimentos serão distribuídos pela Portaria de 11 às 16 horas, e as guias para pagamento das respectivas taxas (Cr$ 10,00 por cadeira, serão fornecidas pela Secção do Expediente entre 14 e 16 horas e aos sábados de 9 às 11 horas.

Matrículas — Nas cadeiras de "Saneamento", "Arquitetura", e "Química Física", 1.º ano. Estão abertas até o dia 31 do corrente mês, as matrículas nas cadeiras lecionadas do 2.º período: "Saneamento" e "Arquitetura" do 5.º ano, "Química Física" do 4.º ano e "Física" do 1.º ano, devendo o pagamento da respectiva taxa ser efetuado no mesmo período.

Os alunos do 5.º ano que já requereram matrícula em tôdas as cadeiras optativas, não estão obrigados a apresentar novo pedido de matrícula.

Freqüência do 2.º período — Até o dia 31 do corrente mês, deverá ser efetuado o pagamento das taxas de freqüência relativas ao 2.º período. As respectivas guias serão fornecidas diariamente pela Secção do Expediente de 1 às 16 horas e aos sábados de 9 às 11 horas.

Aviso — Os alunos, mesmo promovidos, devem requerer e pagar as respectivas taxas de exames.

A delegação de intelectuais e estudantes brasileiros [illegible] Buenos Aires, visitou ontem o governador de Buenos Aires, coronel Mercante. [illegible]

NOTICIÁRIO

Faculdade Fluminense de Medicina — O Curso de Tisiologia da Faculdade Fluminense de Medicina, cujos serviços estão afetos ao professor Mazzini Bueno, com freqüência de 58 doutorandos, [illegible] apresentou os seguintes resultados: Matrículas, 103; [illegible] exames de escarro positivos, 28; exames de sangue, 53; exames de urina, 103; aplicações de estreptomicina, em 35 doentes, e operações de Branco, 6 — (feitas pelo professor Castelo Branco). Em fins de maio último, deixou de prestar os seus serviços [illegible] o dr. Roberto [illegible], que foi substituído pelo dr. Aridio Dorneles, prosseguindo assim o serviço de Tisiologia da Faculdade dos médicos fluminenses.

Exposição de Desenhos na Fundação Getúlio Vargas — A Fundação Getúlio Vargas está expondo os trabalhos dos alunos dos Cursos de Desenho, mantidos por aquela Instituição. Essa mostra, que é um testemunho do êxito alcançado pelo referido curso, estará aberta à visita dos interessados no Salão de Exposições do Ministério de Educação, até o próximo dia 31.

Curso de Informações Geográficas — Prosseguiram ontem as atividades do Curso de Informações Geográficas, ora em realização nesta capital, por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia, em colaboração com a Faculdade Nacional de Filosofia. Os trabalhos de ontem foram iniciados pela aula da professora M. Conceição Vicente de Carvalho, que prosseguiu no seu estudo sôbre as regiões da América do Norte.

Seguiu-se depois a aula do prof. Hélio Xavier Lenz César, que fêz longa exposição sôbre o processo de levantamento, conhecido pelo nome de aerofotogrametria. [illegible]

Para o dia de hoje foi organizado o seguinte programa: Às 8,30 hs. — "Geografia Regional" — Prof.ª M. Conceição Vicente de Carvalho; às 9,30 hs. — "Cartografia" — Prof. Hélio Xavier Lenz César e às 10,30 hs. — "Didática da Geografia" — Prof. James Braga Vieira.

Concurso de títulos e de provas para professor das Escolas de Agronomia e de Veterinária — [illegible]

Professoras gaúchas visitam o ministro da Educação — [illegible]

Isenção do impôsto de transmissão "inter vivos" — Vitória, 14 (Asp.) — [illegible]

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — [illegible]

4.ª Conferência Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino — Salvador, 14 (A. N.) — [illegible]

Auxílio aos estudantes cegos — Washington (USIS) — [illegible] Cidade de New York assiste aos estudantes cegos norte-americanos, fornecendo-lhes material de estudo em gravações.

O grupo voluntário, formado por senhoras do Conselho, foi organizado recentemente para auxiliar a Biblioteca de Cegos. As gravações fornecidas pelo Conselho se destinam a suprir a crescente falta de livros e material apropriado aos privados da visão. O sistema de gravações auxilia a obra patrocinada pela Biblioteca do Congresso. Até agora cinco livros e sete peças teatrais já foram gravadas.

O Conselho pensa muito breve fazer gravações de livros em grego, latim e em línguas modernas, sôbre assuntos ainda não tratados em livros do sistema Braille ou já fornecidos pela Biblioteca do Congresso. Os discos são leves, flexíveis, pequenos e fáceis de transportar. São de custo muito baixo e feitos em máquina apropriada, o "Sound-scriber", que grava e reproduz o som gravado. A máquina foi presenteada ao Conselho pelos fabricantes. Cada uma das 60 voluntárias passa por um teste vocal, assistido pela presidente do Conselho e as pessoas que leem devem ter dicção perfeita, linguagem clara e fluente, requisitos essenciais a uma bôa leitura. A conhecida atriz Katherine Cornell foi considerada eminentemente satisfatória.

Estudantes excursionando pelos Estados Unidos — Washington. (USIS) — Entre um grupo de 32 estudantes de 11 países que ora visitam os Estados Unidos, há um equatoriano de nome Gerardo Moncayo, de Quito. Os estudantes passam agora três dias na capital do país, como parte de seu programa de excursão, em que percorrerão os Estados Unidos em todas as direções, da costa do Atlântico às Montanhas Rochosas. Durante sua visita a Washington serão hóspedes de honra num jantar oferecido pela Junta de Comércio de Washington e num almoço que será oferecido pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Visitarão ainda Dumbarton Oaks, como convidados do Sr. e Sra. Robert Woods Bliss e assistirão a uma sessão no Congresso onde entrarão em contato com representantes da Casa e com Vice-Presidente Barkley. Bliss, Administrador da Biblioteca de Dumbarton Oaks, foi Embaixador dos Estados Unidos na Argentina em 1920 e um colecionador famoso de arte pré-colombiana. Todos êstes estudantes frequentaram escolas norte-americanas durante o ano passado, patrocinados por bolsas de estudo do "American Field Service" o qual foi fundado em 1914 por cidadãos americanos residentes em Paris, que voluntariamente transformaram seus próprios carros em ambulâncias, durante a batalha do Marne.

A TRADICIONAL
LIQUIDAÇÃO
DE
Mademoiselle Modas
COMEÇA 2.ª FEIRA, ÀS 9,30
Fechamos sábado para remarcação de todo o estoque.
PREÇOS RIGOROSAMENTE BAIXOS!
Av. Copacabana, 769-A • R. do Catete, 317 (Ao lado do cinema S. Luiz)

PRESENÇA DA MULHER

A ORQUESTRA

No grande hall da casa da minha infância havia um imenso piano de cauda, meu inimigo pessoal. Tinha de sentar-me diante dêle duas vezes na semana, com a professôra ossuda, alta e magra, que ordenava, no chegar: "Vamos, menina! Primeiro algumas escalas!". Usava um chapéu prêto com dois periquitos depenados e uma pele amarelada que cheirava sempre a naftalina. Nos feriados, trocava o chapéu de pássaros por uma boina de veludo semeada de amôres-perfeitos e colocava no peito uma corrente com uma cruz de ouro. Eu olhava disfarçadamente o céu, que se tornava mais azul nos dias de aula, e de vez em quando deixava escapar um suspiro que racharia a alma de pessoa menos sêca. Quando procurava entusiasmar-me pela música, adornando a marcha turca de Mozart com algumas florituras da minha invenção ou atrasando sentimentalmente o tempo do momento musical de Schubert, a professôra abria o metrônomo enquanto gritava: "Um, dois, três, quatro, um, dois, três, quatro..." matando duma vez minhas tentativas artísticas!

Nos outros dias, estudava num velho piano prêto e pequeno que se encontrava no segundo andar, reservado aos estudos e às brincadeiras. De repente, meus irmãos pretenderam que o piano se quebrara e não podiam mais estudar. Com efeito, quem tocava nêle ouvia uma série de barulhos esquisitos e originais. Parecia que haviam escondido nêle uma bateria de jazz. E, quando não havia ninguém em casa, os rapazes se atiravam ao piano, com um entusiasmo inédito para tocar fox-trots alucinados. Mas o afinador chegou um belo dia, sem avisar. E ao levantar a tampa do pequeno piano, descobriu... uma bandeja de cobre, copinhos de cristal, uma garrafa de vermute vagabundo e duas garrafas do precioso Bourgogne velho, que papai escondia cuidadosamente no porão. Tinham transformado o móvel detestado num bar, que abriam para os amiguinhos que vinham estudar em casa. E' fácil imaginar os dramas que transformaram a atmosfera da casa nesta tarde.

Mas tínhamos de encontrar meio de quebrar a monotonia de estudos forçados. Hoje vejo que estas horas não foram perdidas, mas sinto que não nos tivessem aproximado da música de maneira diferente.

Como os jovens da Califórnia, por exemplo, cuja orquestra juvenil apreciei na Associação Brasileira de Educação, onde vi uma fita destinada aos jovens chegados de todos os Estados do país para participar do interessante congresso infanto-juvenil, que se estréia realizando atualmente no Rio e do qual certamente voltarei a falar.

O filme tem muitos defeitos técnicos e parece ter sido feito à pressa. Mas o assunto basta para encantar e comover. Entusiasmo, seriedade, alegria e consciência nessas crianças e nesses adolescentes que tocam — muitíssimo bem, aliás — obras muito diversas, começando por Tchaikowsky e Wagner e acabando em canções populares americanas. E como são compenetrados! Sente-se emulação muito diferente do espírito que anima os escolares que papai e mamãe obrigam a estudar música. Parece que cada um percebe sua importância no conjunto, a própria responsabilidade. E o trabalho em comum é um poderoso estimulante.

No momento em que tôdas as iniciativas juvenis encontram tanta simpatia entre nós, dever-se-ia cogitar da criação de orquestras semelhantes no Rio e nos Estados. Tenho a certeza de que progrederiam ràpidamente, pois a criança brasileira possui o instinto do ritmo. Proponho aos pequenos congressistas reunidos no Instituto de Educação que levantem a questão para que a iniciativa parta dos próprios jovens...

Yvonne Jean

VIDA CATÓLICA

MÁRTIRES DO BRASIL

Celebra-se hoje o bem-aventurado Inácio de Azevedo e seus companheiros, chamados os quarenta mártires do Brasil, pois foram sacrificados pelos huguenotes franceses quando se dirigiam para o nosso país, no desempenho de sagrada missão.

Descendente de nobre família, nasceu Inácio de Azevedo no Pôrto, ingressando a 23 de dezembro de 1548 na Companhia de Jesus, onde logo se distinguiu pelo fervôr na oração, constância nas mortificações e ardôr e entusiasmo na prática do serviço divino.

Recebendo ordens sacras em 1553, desempenhou diversas comissões, em todas revelando o seu grande zêlo pela doutrina cristã, que também ensinava às crianças na igreja do Colégio.

Profundamente caridoso, visitava constantemente os cárceres e hospitais, consolando e tratando a quantos precisavam dos seus cuidados espirituais e materiais.

Por S. Francisco de Borgia foi mandado ao Brasil como Visitador da Companhia e aqui se demorou dois anos, colaborando na grande obra dos jesuítas.

Após relevantes serviços aqui prestados, regressou a Portugal, em busca de novos companheiros que aqui viessem prosseguir na catequese do gentio e assistência espiritual aos colonos.

Aliciou 69, entre espanhóis e portugueses, e com 39 embarcou numa náu, em demanda do Brasil.

Na altura das Ilhas Canárias foi assaltado pelo corsário Jacob Sória, que apresou a embarcação, apesar da heróica resistência oferecida.

O padre Inácio de Azevedo foi o primeiro a ser sacrificado, segurando nas mãos a imagem de Nossa Senhora, que lhe havia sido conferida pelo papa Pio V.

Recebeu um golpe na cabeça e outros ferimentos por lança, enquanto seus companheiros tinham pernas e braços quebrados, sendo lançados ao mar, a 15 de Julho de 1570.

A notícia de tão glorioso martírio em breve se espalhou, sendo os quarenta mártires objeto de fervoroso culto, que foi confirmado pela Sagrada Congregação dos Ritos, conforme deliberação do papa Pio IX.

"A caridade é o sinal que faz conhecer se alguem é o verdadeiro discípulo de Cristo."

São Boaventura

Santos de hoje — Henrique, Antíoco, Catulino, Valdemar, Pompílio, Bonoso, Stela, Iolanda, Júlia, Rosália.

Lucra-se, amanhã, a indulgência "toties quoties" nas igrejas e capelas da Ordem do Carmo.

Hora Santa Eucarística — Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer a guarda de Honra.

Paróquia de Santa Margarida Maria — Realiza-se no próximo dia 22 do corrente a Terceira Concentração de Devotos da paróquia de Santa Margarida Maria. O programa a ser observado está assim organizado: missa às 8 horas, conferência às 9,30; imposição das mãos de todos os sacerdotes às 13 horas e Benção do Santíssimo a cada doente em particular às 13,30. Os doentes serão procurados na residência, por ambulâncias ou automóveis, caso não providenciem a própria condução. A assistência à concentração é gratuita. Médicos e enfermeiras estarão de prontidão para qualquer eventualidade. Os doentes poderão inscrever-se no salão paroquial na Fonte da Saudade ou pelo tel. 26-2590. Haverá ocasião para confessar e comungar.

Regressará a Roma mons. Verolino. — Cidade do Vaticano, 14 — Fontes do Vaticano disseram que monsenhor Gennaro Verolino, encarregado de Negócios da Nunciatura Papal em Praga, regressará a Roma, hoje ou amanhã, por causa de sua saúde. Será êle substituído por monsenhor Paolo Bertoli atual conselheiro da Nunciatura Papal em Berna. Verolino foi uma figura central na luta entre a Igreja Católica e o govêrno comunista tcheco.

Nada de sobrenatural nos milagres de Lublin. — Varsóvia, 14 — (F.P.) — A comissão episcopal encarregada de averiguar os milagres que teriam ocorrido, recentemente, na catedral de Lublin, nada observou de sobrenatural até agora. O bispo da diocese, monsenhor Kalwa, pediu aos fiéis que se abstenham de realizar peregrinações à citada catedral.

Atropelos diante da catedral de Lublin. — Varsóvia, 14. (F.P.) — Uma jovem de 20 anos morreu asfixiada e 19 pessoas, na maioria mulheres, ficaram mais ou menos feridas, durante cenas de atropelos que se produziram diante da Catedral de Lublin, onde, há 10 dias, peregrinos vindos de todas as partes da Polônia comprimem-se em consequência das notícias que se espalharam de que um retrato da Virgem estaria derramando lágrimas de sangue, e dois milagres se teriam produzido no interior da Catedral. Em consequência do acidente provocado pelo rompimento de uma barreira, estabelecida pela polícia para canalizar cêrca de 300 mil peregrinos chegados a Lublin, foi aberto um inquérito no tribunal local, a fim de serem descobertos "os organizadores dessa ação escandalosa e abusiva, de natureza a perturbar a ordem pública." O comunicado oficial dado a respeito denuncia a difusão de "rumores fantásticos que denotam uma ação concertada", e acentua que as autoridades religiosas recusaram confirmar os rumores, e desaconselham formalmente aos fiéis dirigirem-se em peregrinação a Lublin.

ACESSÓRIOS
e PEÇAS
para
EMBARCAÇÕES
MESBLA
SECÇÃO MARÍTIMA
RIO • RUA DO PASSEIO, 48/56
FILIAL DE NITERÓI - R. VISC. RIO BRANCO, 321/323

SOCIAIS

Por que buzinar tanto?!...

Quando você, leitor amigo, vai atravessar uma rua, se o faz como pedestre, cerca-se de certa precaução. Se o faz como automobilista, usa processo diferente. Por que? Eu pretendo demonstrar, se para tanto me ajudar o cérebro e os dedos puderem correr neste teclado, que você incorre em êrro, adotando diferenciação. Por certo, quem atravessa um cruzamento a pé, não vai, ao se aproximar da esquina, assoviar, berrar ou mesmo usar uma buzina portátil para avisar os outros da sua presença. Claro que não. Pára na beira da calçada, espia para um lado, espia para o outro e, se não vier nenhum dêsses furibundos automóveis que andam nas nossas ruas como se estivessem na pista da Gávea, atravessa, na certeza de que, pelo menos, daquela vez, não morrerá atropelado. Esse é o processo que dá menos trabalho aos abnegados médicos da Assistência...

Admitamos, porém, que você vai fazer a mesma coisa trepado em cima de automóvel. Por que razão muda de sistema? Por que razão você passa a buzinar como doido e vai investindo pelo cruzamento a dentro sem tomar as mesmas precauções que tomou quando era pedestre? Porventura, o amor ao pêlo deixou de existir? E o valor do automóvel que hoje custa cifra astronômica, mesmo que se trate de modesto calhambeque? Não haverá uma aberração nessas duas maneiras de interpretar o mesmo fato por dois processos opostos? Se os automobilistas quisessem meditar um instante, chegariam à conclusão de que não se deve buzinar nas imediações das esquinas! Os meus opositores alegam que êsse processo retarda. Talvez. Elimina, entretanto, a possibilidade de se dar com os costados no hospital... além de outra razão lógica. Se quem está a pé (menor rapidez e de locomoção) pára, sem ligar a perda de alguns segundos, quem está de automóvel (maior rapidez de locomoção) também não deve ligar. Acontece, porém, que as casas de esquina (a menos que haja terreno não construído) são quatro. Nelas residem enfermos, crianças, velhos, enfim, sêres vivos que têm ouvidos e, portanto, sensibilidade. Se todos os automóbeis que passam por esquinas businarem, e se considerarmos que as nossas businas são infernais e que passam muitos automóveis, chegaremos à conclusão de que, morar em esquina é um suplício, um martírio, quase uma infelicidade! Por que não se adotar, então, um só sistema? Por que não se dar aos ouvidos de quem mora em casa de esquina o direito a repouso humano, justo e necessário?

Automobilistas! Se vocês não quiserem usar o meu processo, silencioso, seguro e sobretudo, educado, pelo menos mudem de técnica. Quando fôrem atravessar a rua como pedestres, gritem, mas gritem muito. Só assim mostrarão não serem nem incoerentes nem inconseqüentes!...

A. Floresta de Miranda

Para o album de Mlle.

ANSIEDADE

Fechando os olhos, te vejo...,
Abro os olhos — vejo a Vida.
— Ah! se eu pudesse viver
de olhos fechados, querida!...

Luiz Octavio

— Já é uma grande coisa que, em nossos dias, um escritor célebre não seja tratado como um ladrão de idéias.

ANATOLE FRANCE — *La Vie Littéraire.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. José de Almeida, Aluizio Barata, Manoel Couto Duarte.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Dagmar Chaves, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura.

— Transcorre hoje, a data natalícia da sra. Isabel de Magalhães Vieira, esposa do dr. Decio Augusto Vieira, médico do Hospital Carlos Chagas.

— Faz anos hoje a srta. Elza Agapito da Veiga, filha do ministro Dídimo Agapito da Veiga.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Roberto Lenke.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Chyta, filha do sr. Roberto Rabichov e de d. Rosa Rabichov.

BAZAR AMERICA
PRESENTES
38-RUA URUGUAIANA-40

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 17,30, na Matriz de Bicas, Minas, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Helena de Lourdes Araujo, filha do sr. Manoel Joaquim de Araujo e sra., com o sr. José Mario Santiago, filho da viuva Theodomiro Santiago. Servirão como padrinhos da noiva, no civil, o sr. Daniel Mendes e sra. Lia Mendes e no religioso o sr. Edison de Souza e sra. Celina de Souza. Serão padrinhos do noivo, no civil, o sr. Marcelo Santiago e d. Maria de Lourdes Garcia e no religioso o dr. Pedro Rache e sra. Maria Candida Rache.

— Com a srta. Lizete Elvira Rosa, filha da viúva Elvira Rosa, casa-se amanhã, o sr. Gutemberg de Souza Além, filho do sr. José Antonio Além e da sra. Analia de Souza Além. O ato civil será efetuado às 8,30 horas, no Pretório, servindo de testemunhas o sr. Hugo de Souza Além e a srta. Euclides de Souza Além. A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 horas na Igreja do Divino Espírito Santo (largo do Maracanã), servindo de paraninfos o dr. Mauricio da Rocha e esposa.

— Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja de N. S. das Graças, o enlace matrimonial da srta. Isa Knupp com o sr. Milton da Silva Pereira.

— Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Capela de N. S. da Piedade, à rua Marquês de Abrantes, a cerimônia do casamento da srta. Rosa Candida do Amaral Malheiro, filha do dr. A. dos Santos Malheiro e de d. Tilda do Amaral Malheiro, com o sr. Manuel Aveleza de Sousa, filho do sr. José de Sousa, já falecido, e de d. Maria José Aveleza de Sousa. Servirão de padrinhos por parte da noiva, no civil, o dr. Benigno Sicupira e sra., e no religioso o ministro Laudo Camargo e sra., e do noivo, no civil, o dr. A. dos Santos Malheiro Filho e a srta. Irany Baggi de Araújo, e no religioso o dr. Ubaldino do Amaral Filho e sra.

— Realiza-se no próximo dia 23 do corrente, às 17,30 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Nair Rocha, filha do sr. Heitor Rocha e de sua esposa sra. Maria Magdalena Paiva Rocha, com o sr. Alberto Lima, filho do sr. Durval Candido Lima e de sua esposa sra. Elisa Silva Lima.

— Realiza-se amanhã, o casamento da senhorita Maria da Penha Tinoco de Almeida, filha da viúva d. Eugenia Amalia Tinoco de Almeida, com o sr. Augusto Alvarez España, comerciante em nossa praça. O ato civil será testemunhado pelo sr. Manoel Dominguez España e a mãe da noiva, por parte do noivo e, por parte da noiva pelo sr. Horácio Esteves de Almeida e senhora. Paraninfarão a cerimônia religiosa o sr. Antonio España Parames e d. Antonio De La Paz Alvarez España por parte do noivo e o sr. Moacyr Vilela Teixeira e Elmira Maia, por parte da noiva.

NASCIMENTOS

O lar do capitão Setembrino de Oliveira Palma e de sua esposa, sra. Nemesia Palma, está enriquecido com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Márcio.

BATIZADOS

Ao ensejo do aniversário natalício de seu pai, tenente Jason Soares, foi levado à pia batismal o menino Jader. Em sua residência o casal Nelma Costa Soares-Jason Soares recepcionou as pessoas amigas.

HOMENAGENS

Renato Almeida — Ontem, na embaixada da França, por ocasião da solenidade comemorativa do 14 de Julho, o encarregado de negócios fêz entrega ao sr. Renato de Almeida, diretor do Liceu Franco-Brasileiro e chefe do serviço de informações do Itamaraty, das insígnias de oficial da Legião de Honra, com que acaba de ser agraciado pelos esforços despendidos em prol da cooperação intelectual franco-brasileira e em especial em favor do incentivo do estudo da língua francesa no Brasil.

— Desembargador Galdino Siqueira — Realiza-se hoje, às 16 horas, na sede do Clube dos Advogados, sito à Rua Buenos Aires, 70, 6.º andar, a homenagem com que a Associação do Ministério Público do Distrito Federal distingue o desembargador Galdino Siqueira.

DIPLOMATICAS

Retornou, ontem, a Buenos Aires, pelo clipper da Pan American World Airways, o dr. Francisco Urrutia, embaixador da Colômbia na Argentina, que se encontrava no Rio em viagem de passeio e vai reassumir seu posto.

— Chegou de Buenos Aires o sr. Mahmoud Fakhrai, encarregado de negócios do Irã no Brasil.

— Embaixada da Espanha — Na próxima segunda-feira, às 11 horas, por motivo da festa nacional da Espanha, será realizada uma solene missa na Igreja de Nossa Senhora da Glória, e, às 18 horas, uma recepção, na sede da Embaixada, à Avenida Vieira Souto, 620. O embaixador da Espanha convida para ambos os atos aos espanhois residentes nesta capital e amigos da Espanha.

— O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. François Brière, encarregado de negócios da França, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo introdutor diplomático.

Lenthéric perfumes
apresenta
RENÉE LAMY
maviosa interprete da canção francesa da
BOITE VOGUE.
As 3as. e 6as. feiras às 21,30 horas
pela
RADIO MAYRINK VEIGA
e as 4as. feiras às 17,30 diretamente do
Hotel Vogue.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

As Irmandades de Senhor do Bonfim e Nossa Senhora do Rosário, mandam celebrar no dia 19 do corrente, às 10 horas, missa em ação de graças pelo transcurso da data natalícia do irmão Paulino José Simplicio. O ato religioso terá lugar no secular templo da rua Uruguaiana, sendo oficiante o cônego dr. Aurelio Henriques. Após o ato, na sacristia, será prestada homenagem à família do irmão Paulino.

VIAJANTES

Viajou, ontem, para São Paulo, pela Panair do Brasil, o deputado Herbert Levy.

— Para Belo Horisonte seguiu o deputado Leopoldo Dias-Maciel.

— Retornou ontem, ao Recife, pela Panair, o dr. Alvaro Vieira de Melo, diretor do Departamento de Saúde Pública.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo consócio Carlos Mesquita, velho profissional de imprensa no Amazonas. A A.B.I. apresentou condolências à família do jornalista falecido.

ESPORTES

(Cont. da pág. anterior)

esportistas de influência do Iate Golf Clube, tendo à frente Wilson Estrela e Cicero Vidal, trabalham ativamente para fazer reviver a Federação Mineira de Remo, desaparecida há bastante tempo, contando já, com a preciosa colaboração dos clubes, Olimpiada Pampulha.

XADREZ INTERCLUBES

Encerrando o torneio interclubes de 1949, promovido sob os auspícios da Federação Metropolitana de Xadrez, defrontar-se-ão segunda-feira, as equipes do Olimpico Clube e do Fluminense F. C., que se mantêm na liderança do certame. A sede do gremio da rua Alvaro Alvim será teatro do prelio e ficará franqueada aos aficionador da arte de Caissa. As representações adversárias deverão atuar com as seguintes composições: Fluminense — Walter Cruz, Acioli Borges, Oswaldo Cruz, Miguel Pereira e Vince Toth; Olimpico — José Mangini, Sousa Mendes, Teotonio Vasconcelos, Nelson Dantas, José Adail e Geraldino Isidoro, atuando como reserva este último, em condições de substituir qualquer dos cinco primeiros. Graças aos esforços conjugados do presidente do presidente do Olimpico, major Moura Maia, e do diretor técnico da sua secção de xadrez, academico Gualberto de Almeida, está assim o quinteto olimpico em condições de reproduzir a façanha do ano passado, conquistando o bicampeonato e se enfileirando entre os mais fortes concorrentes à conquista do troféu "Angelo Mendes de Morais".

TORNEIO ATLETICO DE CAMPEÕES

A Federación Peruana de Atletismo comunicou à C.B.D. que, em outubro próximo, vai realizar em Lima a "Grande Feira de Outubro" sob os auspícios da Corporação Nacional de Turismo, razão pela qual pretende aquela Federação levar a efeito nessa ocasião um Torneio Atletico de Campeões, entre os países do Atlântico e do Pacifico. Assim sendo resolveu convidar para participarem do citado Torneio os atletas brasileiros Elisabeth Clara Muller, Wanda dos Santos e Helio Coutinho da Silva. A comunicação foi encaminhada ao Conselho Técnico de Atletismo para se manifestar.

NORIVAL TREINARA' NO SANTOS

Santos, 14 (Asp) — Anuncia-se aqui, que o zagueiro Norival, ex-integrante da seleção nacional, treinará por tôda esta semana no Santos F. C. Se agradar, então entrará em negociações definitivas com o gremio de Vila Belmiro para a sua transferência. Helvio e Norival, provavelmente será a nova zaga do Santos F. C.

CONSULTA POR TABELA

A Federação Paulista de Futebol, em comunicação telegráfica, consultou à C.B.D. se o jogador Celio Castilho Moreira, inscrito no S. C. Corinthians Paulista, se acham também inscrito no Fluminense F. C., de Caxambú. A C.B.D. vai apurar, para poder informar.

INFLUENCIA DO CANOR

Tendo se quitado em data de ontem, com a Tesouraria da C.B.D. a Liga de Desportos de Juiz de Fora com o pagamento das percentagens dos jogos interestaduais realizados, entre o América F. C. e o Volante F. C., Seleção de Juiz de Fora e o Botafogo F. R. e C. R. Flamengo e Seleção de Juiz de Fora, a C.B.D. resolveu suspender a proibição da realização de jogos interestaduais de futebol naquela cidade mineira.

Um perfume para cada personalidade...

BOUQUET
Lenthéric
uma água de colônia perfumada
Procure conhecer os perfumes Lenthéric, criados para cada momento e para cada personalidade. Entre as finas fragrâncias Lenthéric existirá certamente a que atende a tôdas as aspirações de seu bom gôsto.
Tweed miracle confetti á lientot calaza Shanghai
100cc Cr$ 50,00
200cc Cr$ 95,00
400cc Cr$180,00
EXTRATOS • LOÇÕES • BRILHANTINAS • SABONETES
LENTHÉRIC — PARIS — 1885

MÚSICA

RECITAL NA "CULTURA ARTÍSTICA"

Villa-Lobos, o compositor que trouxe maior relêvo ao recital de Anna Stella Schic, e que a França inscreveu há pouco entre os membros da Legião de Honra

Anna Stella Schic, uma das nossas jovens pianistas que mais dispõem de predicados de técnica, de sensibilidade, e de consciência interpretativa, cuja carreira não se tem cingido só ao Brasil, mas a conduziu também à Europa, onde em vários países iria receber honrosos testemunhos da crítica — foi apresentada aos sócios da "Cultura Artística", quarta-feira à noite, no Teatro Municipal. No programa, quatro obras marcantes: Sonata em sol maior de Haydn, "Variations Sérieuses" de Mendelssohn, Sonata n. 2, de Prokofieff e Ciclo Brasileiro de Villa-Lobos, que por sua vez se desdobra em quatro composições admiráveis. Um dos motivos de maior interêsse do recital foi sem dúvida a audição completa do Ciclo de nosso grande compositor, cujas peças em geral os concertistas apresentam destacadamente, e onde a que se denomina "Impressões Seresteiras", seguida a certa distância pela "Dança do Índio Branco", atingiu extrema popularidade. Mas farei as referências de acôrdo com a ordem do programa, a começar, entretanto, pelas Variações de Mendelssohn.

Executou-as Anna Stella Schic eficazmente, atenta à atmosfera amável, transparente, poética, que caracteriza tôda a série, dando legítimo valor expressivo aos traços peculiares ao estilo de Mendelssohn e que, nas Variações, se representam talvez em maior número do que em qualquer outra obra do compositor. Aqui está, por exemplo, o grande pianista, obtendo através de meios aparentemente singelos de escritura efeitos bastante generosos de sonoridade. Está o Mendelssohn das "Canções sem palavras", não no tema de "cantabile" característico, com entre outros trechos, na bela Variação em maior, "Adágio", que aflora quase no fim do caderno. Está, enfim, o Mendelssohn suscitador de visões aéreas que atravessa as fronteiras do real e se compraz na evocação de elfos, de sêres alados, o que não nos deixa de sugerir o leve "staccato" de duas das Variações. Há outras enérgicas, incisivas, [illegible] de um clima de graciosa elegância. Anna Stella Schic exteriorizou-as muito acertadamente, só me ocorrendo pedir-lhe um "staccato" mais desembaraçado, real, mais nítido e agudo, da mão direita, na Variação XIII, quando a êsse desenho aligeiro se contrapõe o canto da base. Diga-se ainda que está longe de ser um fato comum ouvir em concêrto as "Variações Sérias" de Mendelssohn, a despeito de se tratar, conforme Anna Stella Schic nos provou eloquentemente, de uma pura obra prima.

Tôda a segunda parte do recital foi preenchida pela magnífica segunda Sonata de Prokofieff. Obra densa de lirismo, de espírito cintilante, iria reafirmar, quer a riqueza de musicalidade da intérprete, quer o seu louvável pendor pelas obras significativas do repertório contemporâneo. Através da técnica ampla, nítida, natural, de Anna Stella Schic, essa obra vasada em linguagem harmônica tão moderna e original, mas que envolve a masculinidade, a fôrça arrebatadora e a impetuosidade rítmica de Prokofieff com generosos atrativos melódicos — teve transcurso convincente, a que não faltou relêvo. Considero pontos altos, na execução de Anna Stella Schic, o primeiro movimento, "Allegro", e o brilhante "Scherzo", embora os dois outros tempos também tivessem, em que pese às dificuldades da obra, tratamento tècnicamente fiel.

Mas foi na terceira parte do recital que Anna Stella Schic nos deu a ampla medida do seu vigoroso talento, interpretando o "Ciclo Brasileiro", de mestre Villa-Lobos, o eminente compositor que a França inscreve agora na Legião de Honra, como já o chamara para membro correspondente do Instituto, na vaga de Manoel de Falla. Certo, prefiro o tema em tempo de valsa, de "Impressões Seresteiras" um pouco mais movido; mas o andamento escolhido pela virtuose, a maneira pela qual ela expõe êsse tema, são sem dúvida legítimos e interessantes. No decorrer das quatro peças obteve Anna Stella Schic algumas soluções interpretativas realmente belas. Assim, em "Festa no Sertão", quando a mão esquerda canta sob uma trama luminosa, cristalina, da mão direita. [illegible] O "Plantio do Caboclo" considero-o um acêrto total, pela intensidade da significação expressiva com que Anna Stella Schic manteve o desenho obstinado de quatro notas harpejadas na mão direita, enquanto a esquerda frasava sensivelmente a penetrante melodia. Muito bem, ainda, a "Dança do Índio Branco", [illegible].

[illegible] "Dança de Negros", de Fructuoso Vianna, [illegible] números extra-programa com que a distinta virtuose atendeu aos aplausos insistentes do público da "Cultura Artística".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Assim com nas duas outras séries de assinaturas, de gala e vesperais, já quase esgotadas, teve brilhante resultado a assinatura dos sábados noturnos. Até ontem, confirmaram suas localidades quase todos os assinantes da temporada do ano passado, sendo avultado o número de novos inscritos. Nestas récitas, como nos anos passados, o traje para o público é de passeio. Como já foi anunciado, estas récitas que, em número de seis, serão realizadas cinco em sábados e uma em dia de semana, se darão com espetáculos já representados nas récitas de gala e com cantores de relêvo da cena lírica internacional.

Terminada ontem a preferência concedida aos assinantes dos sábados noturnos da Temporada Lírica do ano passado, os novos inscritos deverão retirar as localidades que ficaram livres e lhes couberam pela ordem de inscrição, a partir de hoje, às 10 horas, até às 17 horas de segunda-feira, dia 18 próximo.

As localidades que não forem retiradas neste prazo serão postas à disposição do público em geral a partir de terça-feira próxima, dia 19.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Atendendo a insistentes pedidos, a ABC resolveu oferecer um novo concêrto do soprano Victoria de Los Angels, que tanto sucesso fêz no seu primeiro recital.

O concêrto será terça-feira, dia 19, às 21 horas, no Teatro Municipal. Sendo concêrto extraordinário os sócios terão preferência até sábado, dia 16, ao meio-dia.

Haverá, como sempre, condições especiais para estudantes.

ABC — Rua México 168, sala 501, telefone 22-1076.

Diàriamente, de 10 ao meio-dia, e de 14 às 17,30 horas.

CONCÊRTO DOMINICAL DA O. S. B.

Domingo próximo, no Cine Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar o seu quarto concêrto para a juventude, sob a regência do maestro Henrique Spedini. O programa, todo constituído de autores nacionais, será o seguinte: Nepomuceno, "Sinfonia em sol menor"; Henrique Oswald, "Bebé s'endort" e "Elegia"; Carlos Gomes, Prelúdio da ópera "O Escravo"; e Leopoldo Migues, "Prometeu". Como de costume, êsse concêrto será levado a efeito às 10 horas da manhã.

Assim como nas duas outras séries ra, anuncia para os dias 23 e 25 o 10º concêrto com o maestro Eugène Szenkar à frente da O. S. B. E avisa, ainda, aos interessados que, até 11 de agôsto, data da fundação da O. S. B., que completará então seu nono ano de existência, não haverá jóia. Daí por diante, serão cobradas novamente duas mensalidades como jóia, dos novos associados.

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEOFILO OTONI - FONE 23-2260 - 59A

RÁDIO

EMPRÊGO NAS ESTAÇÕES DE RÁDIO NORTE-AMERICANAS

Washington (USIS) — O Departamento de Trabalho dos Estados Unidos informa que alguns milhares de novos empregados serão admitidos pelas emprêsas de rádio e pela indústria de televisão, êste ano, para auxiliar nas novas 500 estações de rádio e 100 de televisão, que entrarão em funcionamento em 1949 e 1950.

Cerca de 2.700 estações de rádio e 70 de televisão estão agora em pleno funcionamento nos Estados Unidos. Tais estações empregam cêrca de 45.000 pessoas durante o tempo de trabalho normal e milhares de outras, cantores e atores na maioria, numa base de trabalho livre.

Cerca de um têrço dos empregados que trabalham no horário integral pertencem ao departamento de programação. Entre êstes empregados contam-se locutores, músicos e anunciantes.

Os departamentos técnicos empregam igualmente grande número de pessoas, a maioria das quais é composta de engenheiros especializados em problemas ligados à eletricidade e rádio pròpriamente dito.

O restante dos empregados exercem suas funções nos departamentos de vendas, nos escritórios e como diretores das diversas seções.

À proporção que mais estações de televisão forem inauguradas, os departamentos técnicos representarão papel mais saliente do emprêgo na indústria do rádio, diz o Departamento do Trabalho. Haverá um aumento no emprêgo de técnicos especializados em televisão e equipamentos necessários à mesma, anuncia ainda o Departamento de Trabalho dos Estados Unidos.

O HEMISFÉRIO OCIDENTAL E A FREQUÊNCIA RADIOFÔNICA

Washington (USIS) — 25 países e territórios aqui representados adotaram uma resolução e acôrdo sôbre as frequências radiofônicas para tôdas as regiões do globo terrestre.

O plano foi resultante da reunião conjunta que se realizou a 25 de abril, na Quarta Conferência Interamericana de Rádio e Bureau Regional n.º 2 de Telecomunicações Internacionais.

[illegible]

DEMITIDA A COMUNISTA QUE LIDERAVA O RÁDIO FINLANDÊS

A senhora comunista que mandava no rádio da Finlândia foi demitida. Chama-se ela Hella Vuolijoki, [illegible] Parlamento Federal.

A demissão de Hella Vuolijoki foi determinada pelo próprio Parlamento. Recentemente, o Parlamento finlandês nomeou um comitê especial para estudar questões relacionadas com o rádio. A primeira questão debatida foi a da chefia da rêde de emissoras do país. Por maioria de 13 contra 3, Hella Vuolijiki foi exonerada. Desde 1945 que ela ocupava o cargo.

Segundo se anuncia em Helsink, o sucessor de Hella Vuolijoki será nomeado durante a próxima conferência do comitê de rádio do Parlamento, que deverá reunir-se no próximo dia 29 de julho.

Aparentemente, a principal razão para a demissão de Hella Vuolijoki foi o fato de que ela vinha permitindo que se fizesse propaganda comunista pelo rádio. Essa propaganda terminou por irritar os finlandeses, que já principiavam a manifestar-se abertamente contra o uso do rádio como veículo de propaganda política.

Uma razão suplementar para a demissão de Hella Vuolijoki resultou de que ela não é finlandesa nata, tendo nascido na Estônia. No comitê especial do Parlamento prevalece o ponto de vista de que o cargo de chefe do rádio finlandês deve ser ocupado por um finlandês nato. — (Al Neto).

HOMENAGEM DA RADIO-DIFUSÃO BELGA A MAERLINK

O sr. Theo Fleiskman, diretor do Instituto Nacional de Radiodifusão da Bélgica, endereçou uma carta ao sr. Fernando Tude de Sousa, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do M.E.S., solicitando a indicação de um nome de intelectual brasileiro para escrever uma apreciação sôbre Maurice Maeterlink, não há muito falecido, a fim de ser transmitida em programas radiofônicos e publicada numa brochura especial. O nome indicado, e que será oficialmente convidado pelo Instituto de Bélgica para representar o nosso país nesta homenagem ao grande escritor, foi o do acadêmico e professor Edgard Roquette-Pinto. Por uma feliz coincidência os srs. Theo Fleishman e Roquete Pinto são os pioneiros da radiodifusão, respectivamente, na Bélgica e no Brasil.

EVA TUDOR NA PRA-2

Hoje, às 20,30 horas, no programa "Tomando Chimarrão", através da PRA-2, a conhecida artista Eva Tudor estará ao microfone, entrevistada por Al Neto.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Edú e sua harmônica; 11,45 — Os Copacabanas; 12,00 — O canto das 3 Américas; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,35 — Cine revista; 18,10 — A casa das 5 garotas; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — P.R.K.-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — A vontade do freguês; 22,05 — Programa caricaturas; 22,35 — Programa solistas.

Rádio Globo: 13,00 — Problemas de sua vida, com Sagramor de Scuvero; 14,00 — Comentário dos Estados Unidos; 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três, com Luiz de Carvalho; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Programa da vovózinha; 17,00 — Encontro às cinco; 18,05 — Disc. Jockey; 18,30 — Música variada; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna política; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Música para milhões; 21,35 — Tito Guizar; 22,10 — Folhas soltas; 22,15 — Conversa em família.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Prelúdio inacabado, rádio teatro; 15,05 — Sucessos do momento; 16,00 — Teatro das Quatro; 17,00 — Doutora coração, rádio teatro; 18,45 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio esportes Tupi; 20,00 — O pessoal da velha guarda, programa de Almirante; [illegible]

Rádio Ministério da Educação: [illegible] cional; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando Chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 20,45 — Quarto de hora com o violonista Antonio Rebelo; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Personalidades musicais — Organização de Sheila Ivert; 22,00 — Concêrto sinfônico — (Gravações) — Programa: Mozart — "Concerto n.º 23 em lá maior para piano e orquestra; Brahms — "Sinfonia n.º 3 em fá maior; Stravinsky — Sagração da Primavera (Bailado).

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1.º ano), pela professora Yvonne Garnier; das 11,00 às 12,00 — Programa variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,10 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Suplemento musical; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,15 — Recital do meio soprano Julita Fonseca; das 20,15 às 20,30 — No mundo da tela, de Roberto Ruiz; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical; das 22,00 às 22,55 — Música universal.

Rádio Jornal do Brasil: 12,05 — Programa de canções internacionais; 12,30 — Programa do S.N.E.S.; 12,45 — Programa de solos instrumentais; 13,00 — Trechos de óperas; 13,30 — Programa sinfônico; 18,10 — Orquestra de salão; 18,30 — Dila Cruz em canções; 19,05 — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães; 20,10 — Programa Joquei Clube; 21,00 — Política do dia; 21,05 — Maria Carmen, com Orquestra Pan Americana.

Rádio Clube: 15,00 — Cantores românticos; 15,30 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,10 — Ases e ritmos da Broadway, 18,40 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana política; 20,00 — Mathias Rosa; 20,15 — S. M. o violão, com Dilermando Reis; 20,30 — Olinda Vale e Jamelão com regional; 21,00 — Vocalistas Tropicais e Linda Rodrigues; 21,30 — Martha Marinette e José Maria de Abreu.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,15 — Cartaz vascaino; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Vozes mexicanas; 20,00 — Programa com Morton Gould; 20,15 — Esportes; 20,35 — Cinema e teatro em revista; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Salão de música; 21,31 — Barbadas de D. Pancho; 22,00 — Tapete mágico; 22,31 — Programa com Bing Crosby; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030.

Programa da BBC: 19,05 — O teatro em Londres, de Paula Lima; 19,20 — Música d bailado: "Suite Quebra-Nozes" de Tchaikovsky; 20, — Agropecuária; 20,30 — O mundo da ciência; 20,45 — Música de dança; 21,15 — Política internacional, comentário; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo sob a presidência do Senhor General João Carlos Barreto, tomando a seguinte deliberação:

The Caloric Company, S. A. Viação Aérea Gaucha (SAVAG) Importadora de Ferragens S. A., Viação Aérea São Paulo S. A., Estrada de Ferro Sorocabana, Cia. Brasileira Comissária e Exportadora "Cibrex", Heitor Mário Mari, Cia. Mate Laranjeira S. A. e Standard Oil Company of Brasil requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

A III EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS EM JEQUIÉ

Segundo testemunhos recebidos pelo ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Souza Duarte, a III Exposição de Animais de Jequié obteve êxito notável, congregando criadores não só daquele rico município baiano como de outros vizinhos. O certame, realizado em junho, permitiu que pecuaristas apresentassem produtos que denunciam o sentido progressista das atividades rurais dos criadores daquela região do Recôncavo.

Belíssimos grupos de equinos, bovinos, ovinos, galináceos, etc., foram expostos e premiados emprestando o maior brilho à Exposição de Jequié.

TEATRO

O GRITO DE HENRIETE MORINEAU

Chega-me de Maceió, o seguinte telegrama:

"Paschoal Carlos Magno, Correio da Manhã, Rio: Depois de linda tournée pelo Norte, por falta de teatros na Bahia, Pôrto Alegre e Rio, companhia será dissolvida. Lamento profundamente. Abraços. Outra vencida. Henriete Morineau".

A notícia é das mais entristecedoras. Os "Artistas Unidos" triunfaram no Recife, Belém, Fortaleza, São Luiz, Natal, João Pessoa.

Desejariam permanecer alguns dias em Salvador. Mandaram seu administrador à frente para sondar o ambiente, ver se havia um teatro para alojar a companhia. Nada. Um de seus representantes se encontra atualmente em Pôrto Alegre. Inútil visita: todos os teatros da capital gaúcha já estão comprometidos para muito tempo. Henriete Morineau manda-me o telegrama acima. O Teatro do Estudante, do qual sou o diretor, encontra-se no Fenix. Mas uma companhia profissional, do valor de "Os Artistas Unidos" não pode de maneira alguma dissolver-se, por falta de um teatro. Coloco à sua disposição o Fenix, e comprometo-me a conversar com o capitão Vital de Castro sôbre o assunto, que, tenho certeza, compreenderá a situação e procurará, da melhor maneira, também ajudar "Os Artistas Unidos". O "Teatro do Estudante" tem prontas, para terminar o ciclo do seu "Festival Shakespeare", as peças: "Sonho de uma noite de verão" e "Otelo". Poderá representá-las às segundas-feiras, deixando o Fenix à disposição de um elenco profissional, que tanto tem feito pelo soerguimento de nosso teatro.

Paschoal Carlos Magno

MARCADA PARA SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, NO FÊNIX, "Sonho de Uma noite de verão"

O "Festival Shakespeare" continua sua marcha, no Fenix. O Teatro do Estudante, depois de haver representado "Romeu e Julieta", "Macbeth", prepara-se sob a direção de Riggero Jacobbi, com cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira, música de Mendelsshon, apresentar "Sonho de uma noite de verão".

Há um grande interêsse em tôrno dessa comédia-fantasia, cujos ensaios obrigam o Fenix permanecer fechado até quinta-feira próxima, quando se realizará a "avant première" em benefício dos vinte e cinco grupos escolares da "Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro do Itapemirim", [illegible]

RONDA

— "O Sorriso de Gioconda", a bela peça de Aldous Huxley, [illegible]

— Não há memória de um êxito igual. "Da necessidade de ser polígamo", à medida que avança no tempo, seu sucesso de platéia cresce. Está de parabens Silveira Sampaio como diretor, autor e intérprete. Seu elenco atrai ao Teatro de

Margaret de Moura

Bolso (Praça General Osório) [illegible]

[illegible] mático que pretende encenar sòmente peças de autores brasileiros.

Além de Alexandrino de Souto, dois novos autores serão lançados pelo grupo dirigido por Paulo Barnac: Celso Kelly, cintilante cronista de "A Noite" e Ody Fraga e Silva, um novo de Florianópolis, diretor do Teatro de Câmera, do Círculo de Arte Moderna daquela capital sulina.

Walter Pinto

da Silva. Vai para São Paulo, onde estreará com "Passo da girafa". Hoje, amanhã e depois, adeus com "A borracha (é nossa)", de Max Nunes e Silvino Neto.

— "Os mal casados", três atos divertidos de Gastão Barroso e Paulo Magães, no Glória, é um autêntico sucesso de bilheteria da companhia Jaime Costa.

— A Companhia Aida Garrido está se despedindo do público carioca com a comédia de A. Torrado, tradução e adaptação de José Wanderley e Roberto Ruiz". O Barreto é o candidato". Boas casas está apanhando o Rival.

"Está com tudo e não está prosa", é a peça de Freire Junior e Walter Pinto, que servirá para a estréia do "scratch-teatral", que ocupa o teatro da rua Pedro I. Walter Pinto trouxe de Paris muito material, que lhe proporcionará meios de oferecer coisas novas aos seus espectadores.

Dentre o material trazido por Walter Pinto encontramos todo o maquinário de um palco giratório e de elevação que será apresentado ao público carioca, no mais empolgante dos espetáculos.

Além dessas, muitas outras coisas novas serão oferecidas por Walter Pinto ao seu numeroso público. Em "Está com tudo e não está prosa" Walter Pinto apresentará trabalhos de Gastão Mogal, um escultor italiano que vem se empregando ativamente em trabalhos diários no Teatro Recreio.

Isnard Fonseca

— A Companhia Milto Carneiro, que brevemente visitará o Sul, é uma equipe de gente jovem. Milton Carneiro, Maria Luiza, Isnard Fonseca, Ada Gonçalves, Italo Curcio, Geny França, visitarão o Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul.

— No Serrador, Luis Iglesias apresentará a compan[illegible] Eva Todor em "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti Del Picchia. A peça do irlandês famoso ganha um colorido novo, sob o céu brasileiro. Eva e seus artistas a interpretam com entusiasmo. E o público, que não falta ao Serrador, aplaude o trabalho de todos e vai repetindo os argumentos do velho de barbicha ducal, que se chama Bernard Shaw.

TEATRO DOS ACADÊMICOS DE COMÉRCIO

O professor Augusto Elpidio Boamorte, ajudado pelos srs. José Portus, Tancredo Fayão, George Boamorte, Eradio da Silva, Floriano, Orestes de Brito, Alcides Ferrari, João Carlos Martins, Roberto Torres, Geraldo de Oliveira, sra. Raché d'Ahami, e auxiliados pelo ator Nuripê Bittencourt e sua espôsa a poetisa e atriz Branca Maua, improvisaram no salão de festas da Escola Superior de Comércio do Rio de Janeiro, um palco. Levantaram-no vencendo uma série imensa de dificuldades. Ensaiaram uma peça "O Pivete", de Luis Iglesias e Miguel Santos. E a representaram durante muitas noites, da semana última, sempre para uma sala cheia, com os seguintes intérpretes: Alvaro Pereira, Georgina das Neves, Dolly Costa, Terezinha Ribeiro, Carlos Francisco, Roberval Batista, Fizio de Carvalho, Terezinha Macedo, Arnaldo Marchetti. O Teatro dos Acadêmicos de Comércio começou para ficar e continuar e orgulha-se de informar no seu programa "que não tem ponto". Nos intervalos do espetáculo é distribuido aos presentes um bem feito e inteligente "Boletim Mensal do Teatro dos Acadêmicos de Comércio", mimeografado, que tem Roberval Batista, como redator chefe, Tancredo Fayão, como redator teatral e Juremy Boamorte, no cargo de redator social. Êsse "Boletim" orienta os alunos da E. S. C., a respeito de peças e interpretações. Tancredo Fayão, por exemplo, publica "Pequenas considerações de um ensaiador aos seus ensaiandos", que transcrevemos:

"Interpretar não é fantasiar mas sim humanizar.

O intérprete deve espreitar-se a si mesmo como espreitamos a humanidade. [illegible]

[illegible] dores principiantes — apesar disso, vive sempre dentro dêsse estado de emoção, uma partícula que reja do seu EU, uma partícula de equilíbrio pessoal que vigia e encaminha, dentro da ficção e da estética cênicas muita gente se engana e principalmente os leigos. Observando um ator fora de cena ainda convulsionado pela emoção da personagem que interpretou, crê, ingenuamente, que de fato, êle esteja com tôda a sua alma tomada de emoção da angústia da personagem. Ilusão apenas. Sua alma de fato vibrou, porém, a partícula de que falei, a pequenina fração de equilíbrio mental do seu consciente, foi o bastante para controlá-lo e não o deixar arrastar pela sua violência.

A sensibilidade é o grande élo entre a razão e o inconsciente criador do artista. Ela é a grande aproximadora e provoca a afeição entre o herói conduzido e o herói condutor. Essa harmonia obtida, temos a perfeição, na obra do comediante.

Por vezes, tal identificação entre ambos faz pensar que a personagem absorveu por completo, o EU do ator. Mas o que é evidente é que essa *Harmonia* nunca chega a fazer da personagem conduzida uma vontade independente. Tal não fosse e verificaríamos que nenhum intérprete de Ofélia ficaria vivo depois do espetáculo; nenhum Hamlet teria razão; nenhum Otelo ficaria impune...

O que se deve fazer e no que se deve criar, é que o ator, dispondo de absoluto poder de despersonalização, obedece, todavia, às convenções sociais e estéticas, na conduta das personagens que vivem numa existência apenas mental, cuja responsabilidade de ação, pertence tôda ao criador da obra representada. Assim como o pintor e o escultor trabalham sôbre o modêlo, do qual sairá a criação, com a colaboração maior ou menor, conforme o sentimento estético de cada um, o ator, também, cria e não copia.

Depois da criação do autor é claro e que é a sua base, o ator cria novamente, de acôrdo com a sua sensibilidade. O seu modêlo é a personagem imaginada pelo autor e êste modêlo êle o copia, aperfeiçoa ou o deturpa, conforme a sua mentalidade. Muita vêz o próprio autor surpreende-se satisfatòriamente achando que a interpretação do artista criou realmente, o que êle pensara mas não escrevera. É que o ator fêz melhor do que o modêlo, foi além na perfeição..."

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-2768
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente e no uso de minhas atribuições, notifico a D.ª Vera Souza dos Reis, funcionária do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, com sede à Av. Graça Aranha n. 35, nesta cidade, para o fim de no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data da primeira publicação do presente edital, comparecer perante o infra-assinado, na sede do Instituto, cujo endereço é o que acima se vê, no 9.º andar, e no expediente diário das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 9 às 12 horas, a fim de ser interrogada e oferecer defesa prévia, com indicação das provas que devam ser produzidas, relativamente a falta grave pela qual está sendo acusada, isto é: ter deixado de comparecer ao serviço sem justificação por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, falta prevista no item 4.º do art. 57 do Regulamento anexo ao decreto n. 22.367, de 27 de dezembro de 1946, e em virtude do qual o Sr. Presidente do Instituto instaurou inquérito administrativo contra a mesma, pela Portaria n. 16.267, de 22 de junho de 1949, designando-me para promovê-lo na forma das disposições vigentes.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1949.

ARMANDO ROCHA SOUZA

Procurador do I.A.P.E.T.C.

(32699)

ARTES PLÁSTICAS

Amanhã, às 16 horas, sábado, no saguão do Palace Hotel, será inaugurada a exposição dos quadros do consagrado artista José Batista Moraes, com cêrca de cincoenta quadros.

DESCOBERTA UMA FORTALEZA DO SÉCULO XVII ANTES DE CRISTO

Moscou, 14 (U.P.) — Anunciou-se que em recente excavação realizada na cidade Armenia de Teishebanni Blur, foi descoberta uma fortaleza que data do século XVII antes de Cristo, com uma residencia real de dez peças. Foi também extraído de uma tumba um esqueleto de criança, além de várias moedas da época dos macedônios. Na residencia real encontrou-se um candelabro de mais de um metro de altura e uma gigantesca taça para vinho, com cabeças de touro gravadas na parte externa.

A descoberta mais interessante foi um pão de milho, cosido em forno, há dois mil e seiscentos anos, assim como outros restos da mesa real, além de pedaços de tecidos de dã e outros objetos de uso caseiro.

O BRASIL NA UNIÃO INTERNACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Paris, — (F. P.) — O professor Abelardo Saenz, chefe de serviço do Instituto Pasteur e ministro do Uruguai na França, desempenhou grande papel nos trabalhos da assembléia da União Internacional contra a Tuberculose.

Saenz sugeriu que um país latino-americano fôsse representado no seio do Comitê Executivo da União, indicando o Brasil para essa representação. O professor Saenz propôs igualmente que o professor Arlindo de Assis apresentasse um relatório sôbre o papel do BCG na luta contra a tuberculose, no próximo Congresso da União, que se realizará em Copenhague, em 1950.

A assembléia aprovou unanimemente as duas propostas feitas pelo professor Saenz

CINEMA

A CICATRIZ

(Hollow Triumph — Eagle-Lion — 1948)

Paul Henreid e Joan Bennett

..Outra fita da Eagle-Lion... E dois pontos a debater: a decadência do ator e a vantagem dêste tornar-se produtor. Paul Henreid serve para ambas as coisas; seu filme é que não serve para nada, não nos autorizando uma discussão de ordem estética. Desprezado pela Warner, onde interpretou alguns papéis excelentes, ao lado das maiores atrizes (Bette Davis, Ida Lupino, Ingrid Bergman) dessa companhia, em filmes de mérito (In Our Time, Casablanca, Deception, Between Two Words), o ator europeu parece ter-se descontrolado extraordinàriamente nêsses últimos tempos. "Hollow Triumph" é um sintoma dêsse descontrôle. Como ator, nunca vimos Henreid, tão insignificante, [illegible]

[illegible] mem que Quiz Matar Hitler", "O Segredo da Porta Fechada"), e também Jean Renoir ("Mulher Desejada"). De maneira que Joan Bennett deve ter sido iludida em sua boa fé, talvez lhe tenham dito até que o diretor de "Hollow Triumph" seria outro (Lang, Renoir) no momento da assinatura do contrato e só no primeiro dia de filmagem ela tenha visto Steve Sekely empunhando o megafone. Quem sabe?

E quem é êsse Steve Sekely? Diretor dos mais obscuros, de filmes da Republic com aquela inqualificável Vera Hruba Ralston, Sekely era outro elemento indispensável às hostes da Eagle-Lion. Aproximando-se, foi aceito, de braços abertos. E não traiu o regulamento da emprêsa: aí está "Hollow Triumph", outra fita sem qualificativo.

"A Cicatriz" (Hollow Triumph) — Atores: Paul Henreid, Joan Bennett, Eduard Franz, Leslie Brooks, John Qualen, Mabel Paige, Herbert Rudley, Charles Arnt, George Chandler, Sid Tomack, Alvin Hammer, Ann Staunton, Paul Burns, Charles Trowbridge. Direção de Steve Sekley. Produção de Paul Henreid. "Screenplay" de Daniel Fuchs, baseado numa novela de Murray Forbes. Fotografia de John Alton. Música de Sol Kaplan.

MONIZ VIANNA

— Um filme sôbre o Brasil — Londres, 14 (R.) — Mais de quatrocentas pessoas, entre as quais [illegible] embaixador brasileiro na Grã-Bretanha sr. Moniz de Aragão, assistiram à exibição de um filme sôbre o Brasil, denominado "O Brasil Moderno". A exibição, que foi patrocinada pela Câmara de Comércio Brasileira na Grã-Bretanha, mostra, em côres, os mais importantes empreendimentos industriais e cidades do Brasil.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

Contra o Eczematide Infantil - Moderno recurso da ciência!

V. não precisa mais ver seu filhinho sofrer o martírio do eczematide. Essa forma infantil de eczema causa ao seu filho muito maior sofrimento que qualquer outra doença. As coceiras constantes não deixam a criança dormir, causando uma inquietação que conduz ao esgotamento nervoso. Não é possível impedir que o seu filhinho cause ulcerações na pele com as unhas, pois êle não só cria a coceira e não se pode impedi-lo de coçar continuamente a pele irritada. Daí resulta a formação de cicatrizes que desfigurarão por tôda a vida a sua fisionomia.
Belzema é uma forma de pomada não gordurosa que penetra ràpidamente na pele da criança para combater a doença na sua origem. Faz cessar as coceiras, é invisível quando aplicada, não é sentida e não mancha a roupa, não sendo necessário usar ataduras. Belzema já aliviou alguns casos das mais obstinadas erupções de eczematides, em pouco tempo. As coceiras cessaram com a aplicação de Belzema e com a continuação do tratamento a pele tornou-se novamente limpa e perfeita. Se o seu filhinho está sofrendo de eczematide infantil, dê-lhe imediatamente o alívio de Belzema. Continue a usar Belzema até a pele tornar-se limpa e nova outra vez. Não encontrando Belzema em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para Paul J. Christoph Co., C. Postal n.º 587, Rio de Janeiro.
BELZEMA

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Tosca
Metro O pintor de almas
Odeon — Bill e Lu
Palácio — A rua sem nome
Pathe — Escravos do amor
Plaza — Romantico defensor
Rex — A cicatriz
São Carlos — Manon, a 326
Vitória — Chega de milhões

CENTRO

Centenário — Cisne negro
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — O castelo do homem sem alma
Eldorado — Por causa de um beijo
Floriano — Por causa de um beijo
Guarani — Perdidos num harém
Ideal — Pecadora
Iris — Trágica perseguição
Lapa — Vendaval de paixões
Mem de Sá — Adultera
Metropole — Dois prontos de sorte
Moderno — Uma noite em Casablanca
Olimpia — O mascara de ferro
Parisiense — O castelo do homem sem alma
Presidente — Nana
Primor — Romantico defensor
Rio Branco — Até que a morte nos separe
São José — Escravas do amor

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Ironia do destino
América — A rua sem nome
Americano — Uma noite na opera
Astória — Romantico defensor
Avenida — Bill e Lu
Bandeira — Terra violenta
Bento Ribeiro — A ilha da maldição
Catumbi — Meia luz
Coliseu — Entre o amor e o pecado
Carioca — A cicatriz
Edson — A lei do mais forte
Estácio — Cortina de ferro
Floresta — Poeira de estrelas
Fluminense — Além do horizonte azul
Gloria — Aloma
Grajaú — A ilha do tesouro
Guanabara — Tarzan o homem macaco
Ipanema — Bill e Lu
Irajá — Uma mulher do outro mundo
Jovial — Tarzan o homem macaco
Maracanã — As voltas com fantasma
Madureira — Astúcia de uma apaixonada
Mascote — Romantico defensor
Meier — Tornaram-me um criminoso
Metro-Copacabana — O pintor de almas
Metro-Tijuca — O pintor de almas
Modelo — Astúcia de uma apaixonada
Moderno — A rebelde
Monte Castelo — A cicatriz
Olinda — Romântico defensor
Palácio-Vitória — Monsieur Beaucaire
Paratodos — Carta de uma desconhecida
Pirajá — Por causa de um beijo
Piedade — Muralhas humana
Progresso — Canção de duas vidas
Politeama — Muralhas humana
Quintino — As aventuras de Robin Hood
Real — A batalha dos trilhos
Rian — A cicatriz
Aydan — Quando vence o coração e Condenado
Rita — O castelo do homem sem alma
Roulien — Lares sem mãe
Roxi — A rua sem nome
Santa Cruz — Sempre te amei
Star — Romantico defensor
São Cristovão — Cisne negro
São Geraldo — Revolta
São Luiz — Bill e Lu
Todos os Santos — O cavalo 13
Tijuca — A lei do mais forte
Vaz Lobo — O exilado
Vele — O tesouro da Sierra Madre
Vila Isabel — Arco do triunfo

GOVERNADOR

Itamar — A vida tem cada uma
Jardim — Além do horizonte azul e Casbah

NITERÓI

Eden — Dois prontos de sorte
Icaraí — A cicatriz
Imperial — Amei um assassino
Odeon — Três filhas levadas
Palace — Arco do triunfo
Rio Branco — Paixão selvagem

CAXIAS

Caxias — Sangue de herois

PETRÓPOLIS

Capitolio — A rua sem nome
D. Pedro — O tesouro da Sierra Madre
Itaipava — Gloriosa vingança
Petrópolis — Juventude perdida

TEATROS

Carlos Gomes — "A borracha é nossa"
Fenix — Tel. 22-8403
Ginástico — Hamlet
Gloria — Os mal casados
Jardel — Olha a Bôa!
João Caetano — Romance espanhol
Municipal — Tel. 22-3883
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-0271
Rival — "O Barreto é o candidato"
Serrador — "Candida"

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Sessões diàriamente às 17 e 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1949

N. 17.278
ANO XLIX

NO MUNDO POLÍTICO

Na Câmara, o discurso do sr. João Neves tem dado à impressão de uma onda alta e fervente que investisse para fora do mar e, por arte de alguma fôrça misteriosa, recuasse de súbito, deixando a praia com a sua paz. Vimos que dois deputados, cada qual de sua vez, estiveram dispostos a pedir-lhe a transcrição nos anais, fizeram requerimentos e desistiram silenciosamente da idéia: Crepory Franco, do próprio PSD, e Gurgel do Amaral, líder da bancada queremista. Ontem, uma terceira tentativa e um terceiro recuo: o sr. Emílio Carlos, representante borghista, preparou o requerimento e correu as bancadas, de uma a uma. Sòmente uma assinatura conseguiu colher — a do senhor Pedro Pomar. Quando chegou na bancada gaúcha, além da recusa, recebeu apêlo no sentido de que abandonasse a tarefa e não procurasse realizá-la sòzinho. Atendeu ao pedido. Em recompensa, a bancada pessedista do Rio Grande levantou-se em pêso, um a um, para apertar-lhe, efusivamente, a mão disposta a rasgar o requerimento.

A cena, significativa e meio divertida, foi assistida por dois deputados que se encontravam na bancada de imprensa e a comentaram:

A política brasileira — disse um deles — tem dessas esquisitices: um NEVES é que vem ESQUENTAR o ambiente...

— Realmente — concordou o outro. E' como a história de um FORTES, que se apresenta como o mais fraco dos candidatos.

*

A marcha da sucessão

O PSD manifestara pleno apoio à fórmula que recebeu o nome do sr. Walter Jobim, lançada, no Rio, pelo governador gaúcho, por ocasião de sua visita a esta capital. Pela sugestão Jobim, todos os partidos seriam convocados, sem distinção, para opinar, em mesa redonda, sôbre o problema da sucessão. A isso se opôs, todavia, a UDN, e logo essa oposição encontrou eco no seio do PR e do próprio PSD, êste dividido em duas alas, uma que aceita a fórmula Jobim e outra que nela vê laivos de anti-dutrismo.

Na reunião do Conselho Nacional do PSD, recuaram os líderes pessedistas. Decidiu-se, de acôrdo com a sugestão perrepista, que seria firmado o estabelecimento de bases preliminares, entre a UDN, o PSD e o PR, figurantes do acôrdo, para só depois efetuar-se uma consulta aos demais partidos (Getúlio e Ademar).

Interpretando-se a nota oficial distribuída à imprensa pelo C. N. pessedista, concluiu-se que ficaram restritos os podêres conferidos pelo partido ao seu presidente, sr. Nereu Ramos. Antes, adotada a fórmula Jobim, estava êle autorizado a entender-se com todos os partidos registrados. Agora, porém, após a reunião pessedista, o vice-presidente da República tem que se limitar a conversas entre os três partidos do acôrdo. Só depois de encontradas as preliminares é que será decidida a consulta, e então, segundo o comum entendimento dos três partidos, às demais agremiações registradas.

De que tratarão essas preliminares? Conforme o que pudemos apurar em conversa com líderes do PR, êsse partido se reunirá oportunamente para redigi-las e, depois, oferecê-las ao exame da UDN e do PSD. Adianta-se que será dêsse [illegible] o candidato do acôrdo deverá ou não sair de um partido; se sim, de que partido.

Entende-se também como preliminar o processo como se deverá dirigir a consulta aos outros partidos não-acordistas, prevendo-se inclusive uma sondagem, a fim de que não se exponham os inter-partidários a verem recusada, e quiçá de maneira ostensiva e pouco conveniente, a mão estendida aos adversários.

O sr. Prado Kelly, autorizado pela UDN, comunicou ao sr. Nereu Ramos o apôio de seu partido à fórmula do PR. Está agora com a palavra o partido do sr. Artur Bernardes.

*

Vitória do acôrdo

Na tumultosa reunião de anteontem, decidiu afinal o PSD aceitar a fórmula sugerida pelo PR. Não o disse claramente a nota oficial pessedista, mas é a conclusão que dela se tira, uma vez que autoriza o sr. Nereu Ramos "a prosseguir nas demarches indispensáveis" ao andamento da sucessão, "considerando que o PR lembrou a necessidade de serem fixadas as condições preliminares para a execução da fórmula do PSD."

O redator da nota pessedista não quis ser muito explícito, preferindo não desgostar, com o texto ambíguo, nenhuma das alas que se debatem dentro do partido. A impressão dominante, nos círculos políticos, segundo se podia verificar ontem, é que saiu reforçada, ao fim de tudo, a orientação política esposada pelo presidente da República. Em certos meios, adiantava-se mesmo que decaíra sensìvelmente o ímpeto da candidatura Nereu Ramos, que vem sendo defendida, com ardor, pela ala getulista do PSD, liderada agora pelo sr. Agamenon Magalhães, ao Norte, e pelo sr. João Neves, ao Sul. Sabe-se ainda que o general Dutra ficou satisfeito com o resultado da reunião do Conselho Nacional pessedista, que pôs à prova a fidelidade de seus integrantes aos compromissos assumidos no acôrdo inter-partidário.

*

O Partido Socialista e a candidatura Prestes Maia

São Paulo, 14 (Asp.) — Prosseguindo em suas atividades partidárias, o Partido Socialista Brasileiro realizará sábado próximo, em sua sede, uma "mesa redonda na qual o sr. Rodrigues de Merejes pronunciará uma palestra em tôrno da sucessão estadual. Trata-se de assunto de importância para a vida do Partido, acreditando-se que o PSB, nessa ocasião, possa aderir ao sr. Prestes Maia, candidato da UDN ao govêrno do Estado.

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
6% até Cr$ 100.000,00
Em Conta Popular
(30133)

GREVE DOS MINEIROS NA AUSTRALIA

Sydney, 14 (R) — O govêrno australiano declarará em "estado de emergência" e ordenará que os mineiros retornem ao trabalho se os outros métodos não forem bem sucedidos em pôr fim à greve geral dos mineiros de carvão — informam fontes autorizadas, aqui, esta noite. A greve já está em sua terceira semana, e nela estão envolvidos 23.000 mineiros.

OS ENXERTOS NA TABELA ÚNICA DOS EXTRANUMERÁRIOS

Deverá o Ministério da Fazenda esclarecer à Câmara os pontos criticados no trabalho do DASP — Volta à ordem do dia a questão da criação de agências telegráficas

A sessão de ontem, na Câmara, resumiu-se novamente, quase, em meia dúzia de discursos e na votação de meia dúzia de proposições. A nota mais interessante foi registrada no expediente, com a apresentação de um requerimento à Mesa, em que o sr. Café Filho procura esclarecer o caso da chamada tabela única dos extranumerários-mensalistas, formulando as seguintes perguntas ao Executivo:

1.º — Qual o critério que o govêrno está observando na organização da tabela única dos extranumerários - mensalistas dos vários Ministérios? Os funcionários amparados pelo art. 23 das Disposições Constitucionais Transitórias estão tendo alguma procedência, na parte relativa às referências, sôbre os que não podem gozar dêsse direito?

2.º — O D.A.S.P. incluiu, porventura, na relação dos extranumerários nomes de pessoas estranhas, preenchendo funções vagas, ou criando funções de referências elevadas?

3.º — Na relação nominal do Ministério da Fazenda, a que se refere o parágrafo único do art. 1.º do dec. n.º 26.827, de 28 de junho de 1949, publicada no "Diário Oficial" de 5 de julho corrente, existem nomes de servidores que não eram extranumerários para os quais nunca houve portarias de admissão?

4.º — Qual o dispositivo de lei que autorizou a inclusão, na tabela única do Ministério da Fazenda, de tarefeiros e pessoas estranhas às repartições componentes do referido Ministério?

5.º — Qual o dispositivo de lei que autorizou o preenchimento de funções vagas, na tabela única do Ministério da Fazenda, por pessoas não habilitadas em prova para as respectivas funções, ou que não satisfizeram às exigências do decreto-lei 5.175, de 1943?

6.º — Por que motivo, sendo 19 o número de funções de armazenistas, aparecem na relação nominal 22 extranumerários armazenistas?

7.º — A inclusão de pessoas estranhas ao Ministério da Fazenda na respectiva tabela única não implicará no ressarcimento de prejuízos daqueles que foram preteridos nas suas melhorias?

A QUEDA DA BASTILHA

Aprovou-se um voto de congratulações pela passagem do aniversário da queda da Bastilha, discursando sôbre a significação do símbolo do 14 de julho os srs. José Armando, em nome da Comissão de Diplomacia e Tratados, e Jonas Corrêa.

O PLANO RODOVIARIO

Na ordem do dia, entre outros, votou-se o projeto oriundo do Senado, onde fôra largamente debatido, que dispõe sôbre o Plano Rodoviário Nacional. A Comissão de Transportes e Comunicações da Câmara ofereceu-lhe parecer contrário, opinando inicialmente de modo favorável a de Finanças. Tendo havido emenda, a proposição voltou àqueles órgãos técnicos. O primeiro manifestou-se contràriamente à emenda. E o segundo deu parecer contrário à emenda e também ao projeto. O plenário resolveu, então, rejeitá-lo.

Os outros projetos votados e aprovados foram os de números 470 e 473, êste concedendo melhoria de pensão ao ex-integrante da F.E.B. Flávio Gomes da Câmara; e aquêle autorizando o Executivo a abrir ao Ministério das Relações Exteriores crédito especial de Cr$ 1.300.000,00 — para a realização de obras no prédio da Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

A CRIAÇÃO DE AGÊNCIAS TELEGRÁFICAS

Os srs. Aliomar Baleeiro, Antônio Feliciano e Brasil Pinheiro Machado discutiram longamente o projeto que autoriza o Executivo a criar uma agência telegráfica no distrito de Cubatão, Município de Santos, em São Paulo. Voltou-se ao debate da tese de que, como sustenta o sr. Aliomar Baleeiro, pode o Congresso votar lei criando novas agências telegráficas, sem ferir o princípio constitucional, segundo o qual a criação de serviços e de cargos novos é da competência exclusiva do Executivo. Os que a defendem argumentam com o fato de ser o serviço telegráfico "um serviço novo". De modo que o Parlamento apenas provocaria a ação do govêrno, no sentido de ampliá-lo aos lugares do território nacional que sofrem a sua ausência. Entendem que essa provocação pode ainda ser feita por lei e não pelo meio próprio, que seria a indicação. Isto é: uma sugestão, ao invés de um ato a cujo cumprimento o Executivo estará obrigado.

A discussão dessa tese, combatida pelo sr. Pinheiro Machado, tomou a maior parte da tarde e afinal o projeto foi rejeitado. O sr. Aliomar Baleeiro pediu verificação de votação, que será feita hoje, pois ontem o pedido do representante baiano encontrou a sessão nos seus derradeiros minutos.

UMA INDICAÇÃO

A propósito, o sr. Dolor de Andrade provocou a ação do govêrno, apresentando uma indicação, no sentido de que seja reaberto o restaurante do S. A. P. S. na União Nacional dos Estudantes. Um projeto não caberia.

Dos discursos pronunciados antes disso, destacam-se um do sr. Plínio Cavalcanti, que tratou da necessidade de serem tomadas medidas que estimulem a produção do leite em pó, proporcionando-se alimento mais abundante à infância brasileira, desnutrida em tôda parte do país, e um do sr. Vieira de Rezende, sôbre a encampação da estrada de ferro Itabapoana, em Sergipe. O sr. Alves Palma leu ofício que recebeu da Comissão Executiva do II Congresso das Municipalidades Paulistas, realizado em Ribeirão Prêto, expondo os resultados da reunião. E o sr. Antônio Feliciano apresentou projeto abrindo créditos para auxiliar o Hospital Santa Terezinha e a Conferência de São Vicente de Paula, em Brotas, Estado de São Paulo.

A CRISE DO P. S. D. CONTINUA localizada no Rio Grande do Sul

Explica-se o sr. João Neves

Pôrto Alegre, 14 (Asp.) — O sr. João Neves da Fontoura concedeu uma entrevista em tôrno do seu discurso. Perguntou-lhe o jornalista o motivo da impugnação de alguns elementos do PSD gaúcho ao seu discurso, tendo o sr. João Neves respondido: "Eu não sei se houve e muito menos se houve elementos contrários. Sei apenas que o ministro Clóvis Pestana quiz pedir demissão do seu cargo, por entender que o meu discurso foi inconveniente. [illegible] Até aqui ignoro porque teria ameaçado demitir-se, nem porque desistiu de fazer. Sei apenas que falei [illegible] direção estadual do meu partido e que minhas palavras, os meus conceitos traduzem exatamente o sentimento e pensamento de meus correligionários gaúchos. Pode haver um ou outro que não tenha apreciado, mas são exceções, que numericamente não são nada. [illegible]

[illegible] rá sempre vingadora. Como vê, não é muito simpática, nem muito intensa a combatividade dos que, ao que se murmura, divergem do meu discurso.

Sôbre a sua posição futura esclareceu o sr. João Neves: "A mesma, invariável e tranquila. Estive com o governador Jobim na manhã em que regressei de Cachoeira. Estive também com os srs. Protásio Vargas, Luiz Pacheco Prates, Marcial Terra, diretores do PSD gaúcho. Êles confiam em mim e eu nêles. O resto não interessa. Sigo hoje para o Rio. O PSD e o Rio Grande podem contar comigo na linha de frente. [illegible] Mas os dois discursos são harmoniosos em seus conceitos que dão a impressão que nós ambos nos lemos prèviamente. Velam bem. O que vale, o que tem importância não é o meu discurso. E' a fórmula Jobim, que foi unânimemente ratificada pelo meu partido. O tempo mostrará que minhas palavras encontraram apoio no partido e ao povo não custa esperar".

NOTICIAS SEM FUNDAMENTO

A respeito da noticia divulgada por um matutino desta capital, sôbre sugestão que teria sido feita pelo sr. ministro da Justiça à comissão Executiva do P. S. D., seção do Rio Grande do Sul, no sentido da expedição de nota oficial pertinente aos últimos acontecimentos políticos naquele Estado, informa-nos o gabinete daquele titular que "a referida notícia é inverídica e destituída de qualquer fundamento".

APOIAM A NOTA DO PSD

São Paulo, 14 (Dasp.) — Os componentes da ala ortodoxa do PSD manifestaram-se satisfeitos com a nota do Diretório Nacional da mencionada agremiação partidária, em que afirma que o discurso do sr. João Neves não tem relação alguma com o Chefe do Executivo Nacional. Acredita-se que só por êsse motivo está afastado a possibilidade de um acôrdo Getúlio-Ademar.

A resistência francesa

Uma exposição da Resistência Francesa, há muito projetada, vai finalmente ser realizada. O Ministério da Educação Nacional contribuirá com as despesas necessárias para tal fim. [illegible]

Não devemos ocultar esta verdade: a resistência francesa é muito mal conhecida, e podemos mesmo dizer que desconhecida. A partida para Londres do general De Gaulle, o apêlo de 1940, a 18 de junho, a criação das Fôrças Francesas Livres, entraram decerto na história. A adesão do Tchad, do Camaroun, da África Equatorial, de Saint-Pierre e Miquelon, os magníficos feitos de armas de Toubrouk, onde caiu o coronel d'Ornano, de Bir-Hakeim, a epopéia Leclerc, a [illegible] a chegada [illegible] gada, tantas páginas de glória que os franceses [illegible] dem ignorar. O coronel Rémy popularizou a ação das rêdes internas em seus livros [illegible] lhares de exemplares. Mas a resistência civil, estreitamente ligada, aliás, à das rêdes, permanece mais confusa nos espíritos. Há ainda demasiada gente interessada em negar a sua eficiência e mais ainda que ignora suas origens, seu desenvolvimento e sacrifício.

Foi, primeiro, dividida em duas zonas, como a própria França. Sua unificação definitiva, em 1943, graças a Jean Moulin, delegado do general De Gaulle, conseguiu agrupar numa organização central, o Comité Nacional de Resistência, tôdas as organizações que até êsse momento agiam dispersamente. Quem se lembra, por exemplo, dos primeiros folhetos abertamente publicados em Chamaillières, pelo general Cochet, do grupo e do jornal *Liberté*, que o sr. François de Menthon dirigia na zona sul, das *Petites Ailes*, que se ligaram com *Liberté* sob o impulso do sr. Henry Freney, para formar o grupo tão importante e tão ativo de *Combat*, da criação de *Franc-Tireur*, de *Libération*, das A. M. U. R.? Na zona ocupada, havia-se constituído uma verdadeira multidão de grupos clandestinos nas administrações, entre os intelectuais, nos meios proletários. Cada um dêles tinha seu órgão, e pode-se avaliar bem quanto esfôrço exigia sua publicação e difusão. Os maquis vieram mais tarde e seus feitos de armas foram muitas vêzes heróicos. O planalto das Glières e de Vercors são hoje lendários. Cidades inteiras eram conquistadas por essa atividade clandestina. Lyon mereceu o nome de "capital da Resistência". Grenoble era uma das cidades em que o patriotismo fervilhava e onde as manifestações contra o ocupante eram mais arriscadas.

A política não estava ausente dêsses grupos, embora sua ação fôsse dirigida, claro está, no mesmo sentido, contra o invasor. Mas era impossível velar completamente as opiniões diversas. O Partido Comunista, que entrou oficialmente na Resistência em 1941, conservou seus quadros, e mantinha suas doutrinas. A presença do inimigo e do pseudo-govêrno que lhe facilitava a tarefa atenuava as divisões internas. Essas divergências manifestaram-se mais fortemente no momento da libertação, e mais ainda quando desapareceu o objetivo comum.

A exposição da Resistência fará conhecer um pouco melhor êsse período de ocupação em que a França, aparentemente submetida aos alemães, tinha profundas vibrações de revolta. A Resistência era, numa palavra, o sobressalto da dor patriótica de todo um povo. Foi um momento da consciência nacional francesa. Mas muitos ignoravam isso e ainda ignoram. A História, que julgará com serenidade, esclarecerá êsse ponto.

O número e a diversidade dos jornais clandestinos surpreenderão os visitantes. O *Bulletin de Presse* da França combatente, que aparecia três vêzes por semana, sob a forma de um grande caderno roneotipado, levava a êsses órgãos o alimento da informação indispensável no momento em que o país estava mergulhado em silêncio e inundado de mentiras. Mas quantas vítimas exigia tal esfôrço! As tipografias surpreendidas, os tipógrafos fuzilados, as organizações dizimadas, os chefes de grupos presos pela Gestapo e pela polícia, eis a trama e a vida quotidiana da Resistência. O sr. de Benouville, em seu *Sacrifice du matin*, que a Academia Francesa tão justamente premiou, louvou essas heróicas aventuras.

A exposição mostrará quão sòlidamente estava apoiado o general De Gaulle, em Londres e em Argel, para o cumprimento de sua missão. Tinha a seu lado quase a unanimidade dessa resistência interna. Era ela que o reconhecia como chefe e símbolo da Libertação, e era em seu nome e em nome da França que êle podia agir e falar. Para nos convencermos disso, basta ler êsse *Bulletin de Presse* da França combatente, onde se refletia essa opinião da Resistência, verdadeiramente a opinião profunda do país.

RÉMY ROURE

A AMAZÔNIA E A SUA VALORIZAÇÃO

Querem os representantes da região emprêgo das verbas orçamentárias independentemente do Plano — Auxílio à campanha do trigo — Construção do monumento da Mãe Preta

Na sua reunião de ontem a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados considerou prejudicados vários projetos de abertura de créditos para atender aos prejuízos causados pelas enchentes em Minas Gerais e no Estado do Rio, em virtude do substitutivo já aprovado antes e onde o assunto é tratado de modo geral.

O sr. Segadas Viana apresentou parecer ao projeto que estabelece novas bases para o salário mínimo do trabalhador e sua família, concordando com o substitutivo elaborado pela Comissão de Legislação Social. A matéria, porém, não foi votada, por ter sido solicitada a sua publicação para um melhor exame por parte dos membros daquele órgão técnico.

Também deverá ser publicado o projeto que trata do reajustamento e reforma da secretaria dos Tribunais Eleitorais, [illegible] pelo sr. Tristão da Cunha ao projeto que institue o Conselho de Asistência Social do Ex-Combatente.

Finalmente foi aceito o parecer favorável do sr. Aloísio de Castro ao projeto que amplia de 650 mil cruzeiros para 850 mil o crédito pedido pelo Supremo Tribunal Federal para pagamento de gratificações adicionais, majoração essa que decorre do aumento geral do funcionalismo.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

Com a presença das bancadas dos representantes da Amazônia, tanto no Senado como na Câmara, reuniu-se ontem êsse órgão especial com o objetivo de debater o problema das verbas orçamentários destinadas àquela região do país. A atitude da Comissão originou-se, um princípio, do ponto de vista firmado pela Comissão de Justiça que negou a validade ao emprêgo da verba sem a existência prévia de um Plano, e, em seguida, da aplicação que a Comissão de Finanças fêz daquele parecer, rejeitando determinadas verbas destinadas à Amazônia.

O O sr. Lameira Bittencourt salientou que a interpretação aceita pelo órgão especializado da Casa não implicava absolutamente na supressão da rubrica intitulada "valorização econômica da Amazônia", consoante, aliás, com a proposta do Executivo. Recordou ainda êsse parlamentar o adendo resultante de voto seu, que foi incluído no parecer da Comissão de Justiça.

Depois de falar o sr. Agostinho Monteiro, usou da palavra o sr. Vivaldo Lima, criticando a ação da Comissão de Finanças, seguindo-se o sr. P. Silva, que também apresentou alguns argumentos em defesa da tese encampada pelo órgão especial.

Finalmente ficou decidido se designasse uma Comissão para se entender com o presidente da Comissão de Finanças sôbre os interêsses econômicos da Amazônia a fim de que a próxima Lei de Meios consigne os recursos necessários ao prosseguimento de obras de levantamento da região.

COMISSAO DE EDUCAÇAO E CULTURA

Sob a presidência do sr. Gilberto Freire, reuniu-se ontem a Comissão de Educação, debatendo inicialmente o parecer favorável do sr. Erastro Gaertner ao projeto que concede um auxílio de 5 milhões de cruzeiros ao Museu Goeldi, do Pará. De acôrdo com sugestão do sr. Aureliano Leite, decidiu-se ouvir preliminarmente o govêrno daquele Estado.

Foi aprovado o parecer favorável do sr. Aureliano Leite à mensagem que cria na Universidade do Brasil uma cadeira de professor catedrático de Física Nuclear.

Por fim o sr. Gilberto Freire leu seu parecer ao projeto do deputado Rui de Almeida que abre o crédito até a importância de um milhão de cruzeiros para um monumento que simbolize a Mãe Preta. Em seu parecer, disse o representante pernambucano: "A iniciativa não envolve idéia nova. Nem nova nem aparecida pela primeira vez no meio brasileiro. Aos que, entre nós, já se têm manifestado contra ela, julgando-a excesso de sentimentalismo ou negrotilismo brasileiro, convém lembrar que antes de surgir no Brasil, já a idéia de se glorificarem em monumentos figuras de africanos ou descendentes de africanos notáveis, como a "Mãe Preta", pela ternura, pelo espírito de renúncia e até de sacrifício com que se associaram à civilização cristã da América, surgira, nos Estados Unidos, levantada por ilustre homem público, o governador Taylor, do Estado do Tennessee".

E assim concluiu o seu pare-

(Conclui na 3ª pág.)

CORTE NA IMPORTAÇÃO DE MAQUINÁRIA

"Austeridade para o dólar" e trocas com a Inglaterra

Nova York, 14 (A. P.) — O "New York Times", reproduzindo informações prestadas por uma alta personalidade oficial brasileira, diz que, segundo esse informante, embora a ação legislativa sôbre a nova regulamentação do comércio exterior e do câmbio, no Brasil, tenha sido retardada noventa dias, para permitir o estudo oficial dos novos regulamentos, o problema "consiste essencialmente em determinar quais os produtos norte-americanos cuja importação não será permitida". Sem dar o nome do informante, o "Times" atribui-lhe a declaração de que "o Brasil terá que estabelecer um sistema de "austeridade para o dolar", pelo período que fôr necessário para conseguir um balanço mais equilibrado entre os ganhos e despesas em dólares neste país (Estados Unidos)".

Acha o informante brasileiro que as principais alterações que se esperam serão na denominada "Categoria A", isto é, a lista das importações consideradas essenciais, "podendo-se antecipar, racionalmente, que os principais cortes abrangerão os produtos mais caros, como sejam equipamento e maquinária pesada".

TROCAS

Londres, (F. P.) — Nossas preocupações financeiras atuais não nos devem fazer esquecer a importância da manutenção e aumento de nossas trocas comerciais com a América do Sul", declarou o sr. Harold Wilson, presidente do Board of Trade, falando perante a Câmara de Comércio Inglaterra-América Latina. "Hoje em dia, disse, após duas guerras mundiais, no decorrer das quais perdemos a maior parte de nossos investimentos no estrangeiro, nossa balança comercial com a América do Sul não pode mais fechar com saldo a nosso favor e a importância de nossos esforços de exportação para êsses mercados sul-americanos está plenamente reconhecida. Em 1948, 25% de nossas importações de carne, 36% de nossas importações de peles, 16% de nossas importações de algodão, 22% de nossas importações de cereais, 83% de nossas importações de forragens, e 14% de nossas importações de sementes oleaginosas, procederam da América do Sul".

Depois de falar das relações com a Argentina, o sr. Harold Wilson, recordando as negociações que prosseguem atualmente com o Brasil, para a renovação do acôrdo comercial e financeiro concluído no ano passado acentuou: "Pelos têrmos desse acôrdo, foi-nos possível elevar nossas exportações para o Brasil, de 17 milhões e meio de libras, em 1947, a 26 milhões de libras em 1948, enquanto que nossas importações do Brasil atingiam a 23 milhões de libras em 1948".

"BOM NEGÓCIO"

Londres, 14 (U. P.) — Segundo a imprensa financeira, a oposição, no Brasil, ao acôrdo de compra da Leopoldina Railway não deve ser encarada com apreensão, de vez que o govêrno fez bom negócio. Diz o orador financeiro do "Evening News" que o govêrno brasileiro não poderia, atualmente, construir uma estrada como essa, "por várias vêzes o preço de compra, de dez milhões de esterlinos".

Sem embargo, as ações e debentures foram barateadas pelos corretores para desencorajar a venda. As ações ordinárias caíram 5 sh para 7 3/4 esterlinos. As preferências caíram meia libra, para 7 1/2 e as debentures de 6 1/2 por cento desceram a 137 esterlinos, perdendo uma libra.

POR FALTA DE DIVISAS

Nova York, 14 (U. P.) — A "Cosmopolitan Shipping Company, agente da "Home Lines", da Itália, anunciou que o navio "Argentina" foi colocado no serviço do Mediterrâneo. O "Argentina", de 11.015 toneladas esteve operando, durante quase 3 anos, entre Genova e os portos do litoral atlântico da América do Sul, fazendo uma média de 10 viagens do ano. Segundo os porta-vozes da emprêsa, o navio foi retirado daquela rota em virtude da escassês do comércio e das restrições sôbre divisas, impostas pelos govêrnos argentino e brasileiro. O "Argentina" é o antigo "Bergenfuord", da "Norwegian América Line".

A SESSÃO DO SENADO

Entre apartes e digressões, continua o discurso do sr. Góes Monteiro

O sr. Góis Monteiro, pelo quarto dia consecutivo, continuou ontem com a palavra, no Senado, na tréplica ao discurso do sr. Bernardes Filho. Revelou que expõe os fatos "de maneira quase repentista ou improvisada".

Confessou que fôra obrigado a estudar história num país onde se estuda pouco essa matéria, porque os seus mestres militares assim o exigiram e exigem.

Referindo-se ao antigo P.R.P. — Partido Repúblicano Paulista — opinou o sr. Góis Monteiro que os políticos que o compunham "eram tão sabidos que não permitiam aos representantes do poder econômico, ou seja àquêles que efetivamente representavam a plutocracia paulista, ocupar postos de direção. Êstes pertenciam aos políticos, que, naturalmente, eram apoiados — nem podiam deixar de sê-lo — pelo poder econômico e, por sua vez, em muito satisfaziam às ambições, ao desenvolvimento e à expansão dêste último".

— Pergunto a v. exa. se êles levaram ou não o Brasil adiante? — aparteou o sr. Bernardes Filho.

— Se v. exa. não colocar ninguém no Palácio dos Campos Elíseos, São Paulo irá para a frente — respondeu o sr. Góis Monteiro.

Depois de curta digressão sôbre as organizações militares mais perfeitas que o mundo conheceu — a romana, a napoleônica e a germânica — o sr. Góis Monteiro voltou a insistir na formação e nos prejuízos dos "partidos regionais", ao que aparteou novamente o sr. Bernardes Filho advertindo que "não foi o partido que formou o regionalismo, mas êste foi quem criou o partido".

Foi o bastante para outra digressão do orador e dos aparteantes sôbre a história dos Estados Unidos e do Canadá. Passou daí o sr. Góis Monteiro ao relato de alguns episódios da revolução de 1924 em São Paulo, com os incêndios provocados na cidade pelos tiros da artilharia legalista e revolucionária.

Passou, após, o sr. Góis Monteiro — instigado pelos apartes — a novas digressões, relatando, desta vez, sua visita aos Estados Unidos, em 1939, quando o general George Marshall, então chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, o levou ao presidente Roosevelt, numa conferência secreta, para que expusesse seus pontos de vista sôbre as fôrças armadas daquele país.

Tornando ao tema histórico do seu discurso, definiu a revolução de 1930 como "uma verdadeira desintegração atômica".

Mas, ainda ontem, o sr. Góis Monteiro não concluiu o seu discurso. Acha-se inscrito para falar hoje, novamente, na hora do expediente.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em discussão única o projeto do Senado n. 14, que altera o parágrafo único do artigo 24 da Consolidação das Leis do Trabalho, e rejeitado o substitutivo ao mesmo oferecido na Câmara dos Deputados estabelecendo que a duração normal do trabalho prevista naquele artigo ficará compreendida entre as sete e as vinte horas, quando houver acôrdo entre as partes.

O projeto do Senado faculta o início do horário de trabalho às 7 horas, quando ocorrer acôrdo coletivo entre empregadores e empregados.

O sr. Olavo de Oliveira, após a ordem do dia, transmitiu os agradecimentos das classes salineiras do Ceará ao presidente da República e ao presidente do Instituto do Sal pelas providências tomadas em seu benefício, quando das recentes inundações verificadas naquele Estado, que destruiram as salinas e inutilizaram os estoques, produzindo vultosos prejuízos.

O litígio entre Minas e Espírito Santo

Determina o T. S. E. o adiamento de eleições na região disputada

Relatado pelo ministro Cunha Mello, o Tribunal Superior Eleitoral julgou, em sua sessão de ontem, o processo contendo uma comunicação do Regional do Espírito Santo, informando que faria realizar eleições, no próximo dia 25 de julho, nos novos municípios de Ametista e Jaeirana, que foram criados com o desmembramento do município de Barra de São Francisco.

Antes, porém, de proceder a êsse julgamento, o Tribunal, por saber que tais municípios se encontravam localizadas na zona limitrofe entre Minas e Espírito Santo, em litígio, aguardando o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, resolveu abrir vista do processo ao procurador geral.

Nesse meio tempo, o Estado de Minas Gerais informou que realmente aquêles municípios estavam localizados na área litigiosa, e que a questão estava *sub-judice*, razão por que achava que não deviam ser instaladas, nos dois Estados, as novas unidades administrativas.

Depois de haver opinado o sr. Luiz Gallotti, que se manifestou favorável ao adiamento das eleições, até que o Supremo delibere a respeito, e para resguardar a ordem pública e a paz entre os dois Estados irmãos, decidiu o T.S.E. determinar a transferência de data para a realização do pleito, até que a nossa mais alta côrte de Justiça resolva, em definitivo, a questão.

OS GAROTOS CONTINUAM TRABALHANDO

Esteve agitado, ontem, o plenário do Congresso Infanto-Juvenil de Escritores — Uma bancada se destaca pelo entusiasmo — A mais jovem congressista tem dez anos apenas

O som de vozes juvenis enchia de vivacidade a velha sala, ecoando pelos corredores do prédio. Os jovens não paravam quietos um instante, ora virados para um, ora para outro lado. Aqui e ali, aparteantes exaltados se levantavam, contestavam o colega que estava com a palavra, lançavam a plenário sementes de novas idéias, de novas sugestões, que vinham germinar em teses logo postas em debate, delas surgindo as resoluções. Uma agitação constante. Era a quarta reunião dos participantes do III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, cujos membros vêm realizando, diàriamente, sessões plenárias no Instituto de Educação. O presidente começa a ler um requerimento. O silêncio se faz e todos tomam anotações. Olhamos aquelas cabecinhas juvenis inclinadas sôbre as fôlhas de papel. Elas, imaginamos, não pensam apenas em bola de gude ou de meia, em bonecas ou em namorados, no próximo filme a ser estreado ou na próxima reunião dansante. Não, pensam também nas letras, no estudo, em procurar abrir para sua geração novos caminhos, descortinar para as gerações vindouras novos horizontes.

A BANCADA DE CAMPOS

Leilah Borman, jovem representante do Distrito Federal, faz uma agitação tremenda. Nada se passa em plenário sem que ela emita sua opinião. Mas Leilah não está de todo satisfeita com o Congresso, que não correspondeu, segundo nos disse, à idéia que tinha de conclaves dessa espécie. Acha que todos estão trabalhando muito, mas não tanto quanto esperava, pois que pequenas rivalidades encobertas existem entre as bancadas, o que prejudica um pouco o bom andamento dos trabalhos.

Mas por falar em bancadas, a que mais se tem destacado, ao que verificamos, pela combatividade com que seus membros defendem as teses que apresentam, é a de Campos. Composta de seis rapazes, o mais jovem com 18 anos e o mais velho com 20 incompletos, essa delegação é um baluarte para a vitória das causas pelas quais todos os congressistas propugnam.

A bancada de Campos. — Suas idades são diferentes, mas o entusiasmo e ardor com que lutam pela vitória de suas teses é o mesmo, único e indivisível

Helio Arêas, Adolfo Lerner, Helvio Ferreira de Oliveira, Osvaldo Cardoso de Melo, Nadim Chicri Kenzen e Jaime Pelinca Braga, discutem, aparteam, fazem discursos a todo instante. E quando um de seus colegas expõe o pensamento da bancada, os outros lhe dão apôio incondicional; os apartes e as contestações são replicadas por todos os representantes campistas, que se unem com entusiasmo em tôrno de um ponto de vista, batalhando com bravura e eloquência.

Ainda ontem, foram os de Campos que lembraram o nome de Monteiro Lobato, logo apoiado pelos paulistas. Queriam os moços escritores do Estado do Rio a instituição de um concurso de literatura infanto-juvenil, do qual participariam jovens de 10 a 20 anos de idade, concurso êsse que tomaria o nome do escritor patrício, grande amigo da mocidade estudiosa.

Alguns apartes surgiram e a discussão se generalizou. O que se viu então foi todo plenário querendo falar de uma só vez.

O presidente queria calma, muita calma. Mas Nadim Chicri Kenzen, não parava de gritar: "pela ordem, pela ordem, sr. presidente".

"— Mas pela ordem como?, inquiriu o presidente da sessão, se outro colega está com a palavra?"

Nadim não titubeou: "pela ordem... dos que pedem para apartear"! — exclamou.

Uma gargalhada geral, aplaudiu a inteligente saída encontra pelo campista.

A MAIS JOVEM CONGRESSISTA

Dez anos de idade, alguns contos publicados em revistas infantis. Cabelos louros, longos. Voz pausada, frases corretas. Sabe o que quer e o que diz. A mais jovem congressista: Isa Marcondes Vasconcelos.

Isa é amiga dos versos e dos poetas. Na primeira sessão em que foram apresentadas as teses, ela surgiu. A princípio todos pensavam que ia ser muito aborrecido ouvir uma criança. Mas, instantes depois, estavam em silêncio, atentos às conclusões da jovem conferencista. O

"A poesia, a criança e o jovem" — a mais moça das congressistas tem dez anos apenas.

tema que defendia, "A poesia a criança e o jovem", conhecia perfeitamente. Seu trabalho era resultado de investigações que fizera no meio dos moços. Ela nos contou.

Em outubro do ano passado, remeteu a jovens residentes em todos os Estados do país, carta circular, consultando-os sôbre o que pensavam a respeito da poesia, qual os versos de sua preferência. Foram 170 cartas ao todo, destas 86 para o Distrito Federal. Recebeu 53 respostas, sendo suas autoras 32 meninas e 21 meninos. Analisou o que êles diziam e chegou à conclusão de que os moços preferem a poesia passadista — como classificou, — não desprezando, porém, os modernos. Ela, pròpriamente, gosta dos dois, um ponquinho mais, entretanto, da primeira.

Os versos de Castro Alves "Duas Flores" e "Tirania das Escravas" são os seus prediletos, admirando, também, a poesia de Bilac e de autores mais recentes, inclusive uma que jovem estudante de Mato Grosso, respondendo à carta circular a que nos referimos, lhe enviou. Intitula-se "O Poeta" e é da lavra do estudante Gilberto Serra.

A tese de Isa tem conclusões interessantes. Para difusão de poesias, por exemplo, julga a congressista que os jornais as deviam publicar com frequência, variando, para que todos conhecessem os diversos estilos existentes. E assim, disse-nos, não veriamos êsse grande número de jovens admirando apenas as poesias passadistas, versos que encontram sempre nos livros didáticos, nas antologias. Daí, creio, parte a sua inclinação para tal espécie, disse ainda.

Isa reside nesta capital, bem no centro, na rua Augusto Severo. Ainda há poucos meses foi classificada em 1.º lugar num concurso instituído pelo S.E.S.I., no qual o

(Conclui na 5.ª pág.)